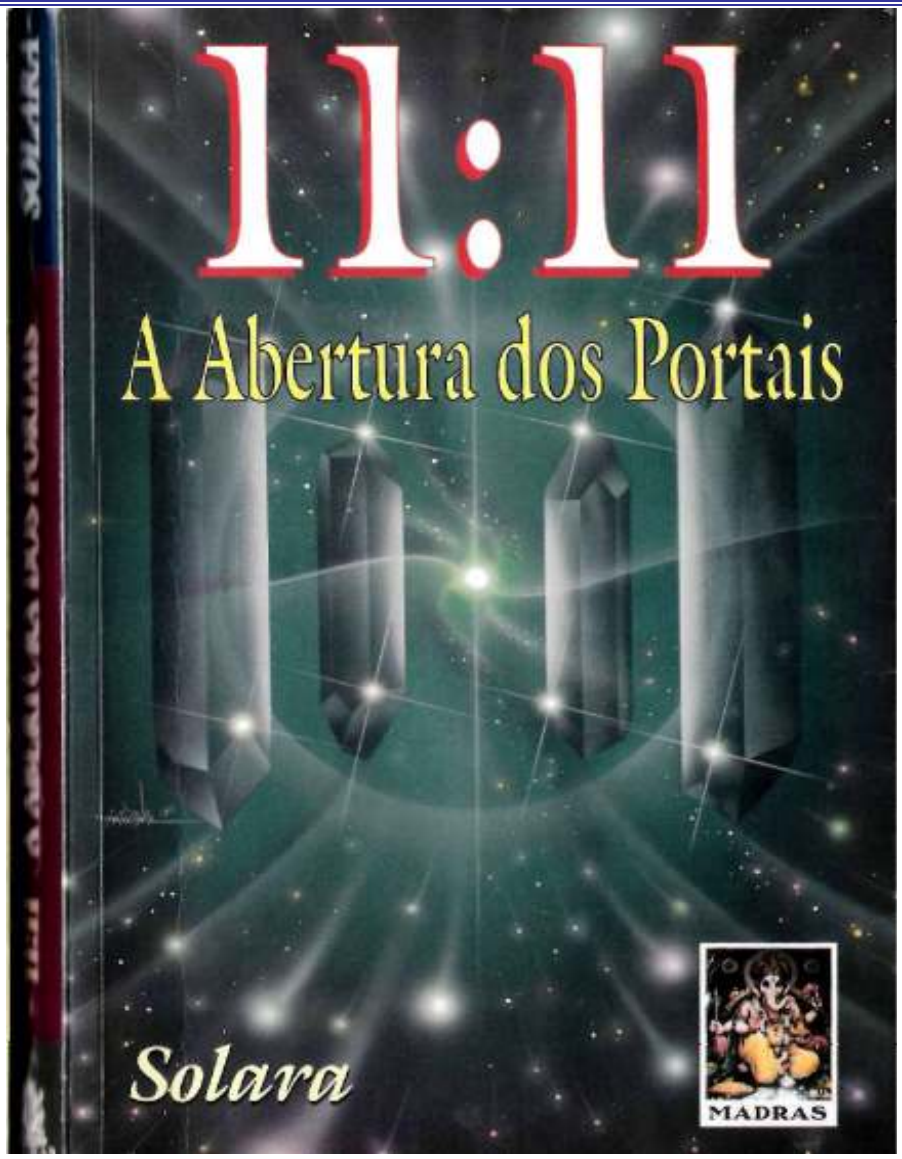


11:11 – A ABERTURA DOS PORTAIS

SOLARA

1997

MADRAS

A Abertura dos Portais 11:11 é um gatilho pré-codificado colocado dentro de nossos bancos celulares de memória antes da nossa descida à matéria...É assim que começa este livro. Mas o que é o 11:11? O que existe por trás dessa expressão, numericamente tão simples, para originar um volume de tal porte? Se tentarmos discorrer sobre o tema nestas poucas linhas, sequer conseguiremos esboçar um vislumbre do que seja.

11:11 é muito mais que o nome de um portal dimensional. É uma energia forte, poderosa e vibrante que tem se manifestado entre nós.

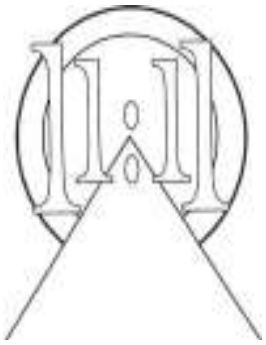
Muitos a têm sentido sob as mais diversas formas. Quão numerosos são os que tiveram suas vidas pautadas por súbita pausa no que quer que estivessem fazendo para, ao olhar no relógio, constatar ser onze horas e onze minutos? E quão grande o número de vezes isso aconteceu a ponto de que tais pessoas tenham esta relação como significativa em suas vidas?

O 11:11 nos fala, nos absorve e envolve para permitir-nos acessar uma outra dimensão. Forma um canal direto com a nossa Divina Presença EU SOU pelo qual cada um pode ascender na espiral evolutiva. Cada um pode tirar aquilo de que necessita dessa fonte de energia cristalina, pois a partir do momento em que estamos com a nossa Consciência Divina e nos abrimos para a luz, nossas palavras, pensamentos e ações passam, conscientemente, a serem Divinos e Sagrados; e uma vez conscientes da nossa divindade, tal como deuses, somos criadores dos nossos caminhos, somos responsáveis pela presença da Luz em nossas vidas.

O 11:11 marca o fim da dualidade e a abertura para a unidade. Que seja ela, antes e em primeiríssimo lugar, a unidade com a centelha do Fogo Sagrado presente em nosso ser. Só assim estaremos inteiros e plenos de poder.

Solara

A Abertura dos Portais



Tradução: Rosaly Mariza Schepis

Este livro é reconhecidamente dedicado a toda nossa Família Estrelar espalhados pelo mundo inteiro que nos mostrou o Portal do 11:11.

Índice

Parte 1
A ATIVAÇÃO DO 11:11.....13
O Portal Anterior.....13
Portal do 11:11 17
A Chamada para a Ativação.....19
A Ativação do 11:11.....22
Ordens Secretas.....24
A Estrela-Nascida.....26
Ativações Conduzindo ao 11:11.....28
Preparações.....30

Arcanjo Miguel.....38
A Ordem de Melquizedec 43
Iniciações Preparatórias — 1 45
Primeira e Segunda Ondas 50
Crianças-Estrelares 55
Associações 59
A Terra 69
Animais 74
Ilhas de Luz 78
Iniciações Preparatórias — 2 80
As Lições de Orion 83
Metraton 90
A Família de AN 93
Anaho 95
O Templo de Conclusão 100
11:11 Iniciações Preparatórias — 3 105
O Abismo 117

Parte 2 - O PORTAL DO 11:11 121
O Mapa do 11:11.....122
O Mapa da Estrela 124
Os Sistemas do Grande Sol Central 128
O Mapa das Espirais Sobrepostas 132

Parte 3
A ABERTURA DA ENTRADA 135
Cilindros Mestres 138
Não-Tempo 144
Os Observadores- Sol 146
Rodas Dentro de Rodas 150
Movimento Novo 165
O Desafio da Unidade 169
Experiências 11:11 177
Os Observadores Silenciosos 214

Parte 4
VIAGEM ATRAVÉS 217
Pássaro-Estrela / Estrela-Pássaro 219
A Zona de Sobreposição 223
A Nova Oitava 228
Primeiros Socorros 230
Visões do 11:11 237
A Primeira Luz: 241
Caravana e Canoa Celestial 244
Além do Físico 248
Na Barcaça Celestial 254
O Modelo do Verdadeiro Amor 264
Verdadeiro Amor 266
Os Onze Portões 273
Para Dentro do Um 280
O Templo Invisível 283
Uma Mensagem para Aqueles que Permanecem na Dualidade.....314
A Respeito da Estrela-Nascida 317
Âncoras 11:11 319
Sobre Solara.....321
Reconhecimentos 323

O PORTAL ANTERIOR

O Portal do 11:11 não é o primeiro de ascensão a se abrir neste planeta. Há muito, muito tempo nós experimentamos a passagem de um outro portal. Isto é uma parte de minhas lembranças do Portal anterior. Talvez, ele reacenda sua própria lembrança...

Para relembrar este prévio portal de ascensão devemos voltar a uma época muito distante. Foi há tanto tempo que as lembranças só recentemente estão vindo à tona, motivadas por nossos esforços para ativar o 11:11. Foi quando grandes civilizações fixadas em Shamballa no deserto de Gobi e localizado próximo ao Lago Titicaca desapareceram do plano físico. Muitos seres notáveis fizeram sua partida do ciclo da reencarnação e saíram da Roda do Nascimento e Morte. A esses notáveis nos referiremos como os Mestres Ascensionados. Enquanto eles não passaram através do portal da ascensão eles andaram livremente entre nós sobre este planeta, da mesma forma como fazemos agora.

Quando este portal foi aberto, a muitos de nós foi dada a escolha para ascender ou ficar. Uma vez que eu já tinha feito meus votos para servir como um Bodhisattava (um dos que escolheram ficar e servir enquanto necessário), minha decisão foi clara. Eu permaneceria em serviço sobre este planeta até o próximo portal se abrir — algum dia distante, num futuro indefinido. (Sendo agora uma antiga Primeira Agitadora, é interessante relembrar como nós éramos animados e cheios de entusiasmo pelos tempos por vir.)

Todos os Bodhisattvas, que permaneceram na Terra foram cuidadosamente orientados e preparados pelos que partiram. Cetros de responsabilidade foram passados e nós tivemos de nos preparar para empunhá-los sozinhos. Era nossa vez de servirmos como Pilares de Luz sobre o planeta. Nós nos tornaríamos a próxima afluência dos notáveis Fomos extremamente ajudados pelos seres do Reino Dévico — fadas, duendes, gnomos e devas da natureza — todos haviam escolhido permanecer. Naquele tempo, eles eram perfeitamente visíveis a qualquer um.

Foi-nos demonstrado, que o ciclo que se seguiria sobre o planeta seria um desafio, daí que muita coisa seria esquecida. Muitas de nossas

"pedras de toque" com a Grande Realidade pareceriam desaparecer. Teríamos de descobri-las dentro de nós mesmos.
Freqüentemente sentiríamos como se estivéssemos totalmente sozinhos e desamparados pelo Alto. Nossas próprias ligações com aqueles que nós verdadeiramente somos pareceriam desaparecer.
Nenhuma lembrança de nossas linhagens estelares de EL – AN - RA permaneceria, exceto a presença de Orion, em si. A família de AN esqueceria que AN alguma vez existiu, ainda que se despendesses muitas vidas procurando por aqueles outros evasivos.
Fomos avisados que permaneceríamos na Terra por mais uma volta da espiral, que representa a conclusão de um ciclo maior e que nós seríamos repousáveis pela abertura do próximo portal de ascensão. Foi fortemente enfatizado que, quando o novo portal fosse aberto, seria essencial nós nos movermos por ele, pois nosso tempo na dualidade estaria completado. (Votos Bodhisattvas solenes são, com efeito, para um ciclo completo de evolução. Assim, quando eu tive a oportunidade de renová-los nesta vida, eu declinei.)
Também foi deixado claro, que se nós, de alguma maneira, perdêssemos a próxima oportunidade para ascender, não mais estaríamos habilitados para servir na dualidade. Em vez disso, se nós ficássemos além do nosso período de tempo permitido, poderíamos entrar num ciclo de degeneração, viajando através de uma espiral reversa para os mundos da anti-matéria. Embora não nos tenha sido explicado em profundidade como isso se manifestaria, nós estávamos profundamente impressionados com a importância da partida pelo novo portal da ascensão.
Cada um de nós, que estávamos na Terra naquele momento do Portal anterior carregava a memória daquele grave evento e nós éramos aqueles que certamente deveriam estender o significado do 11:11. Assumimos a responsabilidade não somente pela nossa própria bem-sucedida passagem pelo portal, mas por dar à nossa Família Estelar a oportunidade de ascender conosco.

Mais um vez, cetros estão sendo passados. Agora é nosso sagrado dever preparar aqueles que escolheram ficar na dualidade até aquele tempo longínquo e futuro distante, quando nenhuma outra porta será aberta. Eles precisam compreender, que pelo final do ano 2011, muitos de nós, que por muito tempo servimos como Pilares sobre este planeta, iremos embora. Então estarão à altura de seus esforços. Assim, mesmo que você tenha escolhido permanecer na dualidade é tempo de você elevar-se em total autorização.

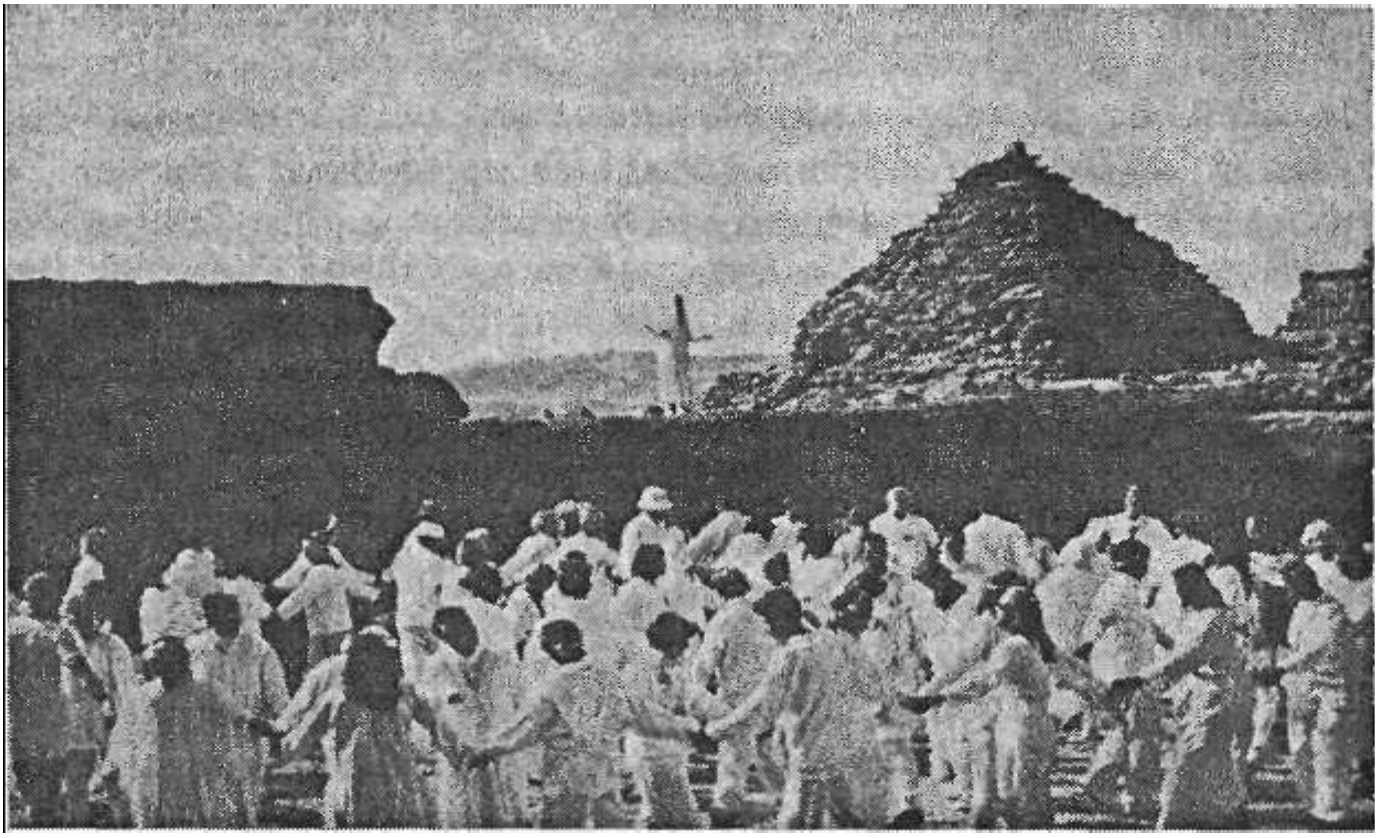
A amada Família de AN está sendo Chamada de volta à terra natal. O Reino Dévico estará igualmente partindo. Alguns deles retornarão a seus lares estelares na Grande Nuvem Magelânica, enquanto outros continuarão na Sétima Oitava com a Terra renascida para ajudar a natureza recriada no alinhamento com novas Redes Estelares. Todos partirão da dualidade. Mesmo aqueles que ascenderem pelo portal anterior se reunirão a nós. O mesmo é verdadeiro para os antigos dragões, unicórnios, baleias e leões alados.

Se você é um daqueles que conhece lugares escondidos onde eles ainda vivam no planeta, por favor chame-os, pois o tempo está próximo.

Preparar a transferência através do Portal do 11:11 é uma enorme responsabilidade. A ajuda e a participação de cada um é necessária. Alguns de nós devemos ir por este portal não é uma questão de escolha, mas de senso de oportunidade. Cada um de nós, que está desperto, já tem seu bilhete para Casa. Voando juntos como Unidade na formação de nosso Pássaro-Estrela, podemos clarear a passagem de maneira a que muitos possam ascender.

Não importa onde você escolha ancorar seu ser, haverá trabalho a ser feito. Esta é a mais larga entrada, que nós jamais enfrentaremos desde o início quando descemos à matéria.

O Portal Anterior era um portal de ascensão, mas não era uma mudança de modelos. O portal do 11:11 é nossa oportunidade de alterar as espirais da evolução e nos movermos para o Sistema do Grande Sol Central! Vamos nos reunir como Unidade, que esta importante tarefa deve ser completada!



O PORTAL DO 11:11

Este livro é a respeito de uma viagem — a mais importante e excitante viagem que já efetuamos. É nossa viagem ao Lar.

A ativação do 11:11 não é evento casual que acontecerá em 11 de janeiro de 1992. É o começo do trabalho de nossas vidas. É o cumprimento de nossas Missões Divinas e o ancoramento do Modelo da Unidade.

O 11:11 não é outro portão estrelar; é nossa ponte para a ascensão. E nossa porta de entrada ao Lar. Esperamos eons para este momento chegar. Nós combatemos e labutamos, ansiamos e rezamos para isto acontecer. E juntos como Um, nós chamamos por isso!

Se você é um dos que participaram nas Rodas dentro das Rodas de 11 de janeiro, você já experenciou o poder do vasto amor, que está fixado no planeta desde aquele abençoado dia.

Se você escolheu ser parte dos Cilindros Mestres no Egito e Nova Zelândia, você foi indelevelmente transformado. Você agora está pronto para entrar no Primeiro Portão da Nova Oitava.
Se tudo isso é novo para você, ainda é tempo de fazer seu compromisso e reunir-se com toda a sua Família Estelar na Unidade consciente, que juntos nós manifestaremos nossa Presença Unificada!
O que é o 11:11? É a respeito de conclusão, graduação mestria, autorização, personificação de nossa Mais Alta Verdade, libertação, sagrada união. Amor Verdadeiro, Um Só Coração, Unidade.
É Tempo de Conclusão. Estamos sendo chamados ao Lar. Os Anjos Solares de Ouro do Grande Sol Central, as grandes linhagens estrelares de EL, AN, RA, as Legiões do Arcanjo Miguel, a ordem de Melquizedec, a Annuttara, todos nós, a vasta coletiva Família de AN, estamos sendo chamados ao Lar.
11:11 é nossa chamada para o despertar. É nosso mapa para os próximos vinte anos. Agora é o tempo!
Aqui estamos nós equilibrados à beira da grande aventura, que nós, nós mesmos, apelamos para acontecer!

A CHAMADA PARA A ATIVAÇÃO

Temos estado em meio a grandes mudanças. A sobrevivência do planeta Terra e de todos os seus habitantes está agora em pauta. Estamos sendo constantemente puxados para trás e para frente entre uma corrente de entrada e uma de saída. O fluxo de saída é composto das terceira e quarta energias dimensionais originadas dentro do Modelo da Dualidade. Enquanto isso a batalha final da dualidade pela supremacia e controle está acontecendo agora.
O fluxo de entrada representa a consciência de nossa Unidade inerente. Este ressoa com nossa nova Dispensação Divina e

é nossa Chamada para a Conclusão e Libertação. É nossa graduação de ilusão e o próximo passo de nossa viagem à terra natal.
Nós agora devemos ancorar totalmente nossos seres no Modelo da Unidade para manter nosso equilíbrio dentro da zona de transição entre dois padrões de energia muitos diferentes.
Diante de nós temos uma grande tarefa — passar através do Portal do 11:11, assim nos movendo para um Nova Oitava da consciência.
De maneira a levar a cabo isso, sobreviver a estes tempos tumultuados, devemos nos alinhar irrevogavelmente com nosso Mais Alto Propósito. Não importa o que está acontecendo em nossos níveis mais externos, devemos manter uma visão positiva! Permaneçam centrados e lembrem-se todo o tempo daquilo que é verdadeiramente real. Não se permitam alimentar a dualidade dando-lhe ainda mais de sua energia. Não propaguem a perdição e a melancolia. Lembrem-se que todas as medonhas profecias do futuro \ estão baseadas nos padrões da terceira dimensão. Elas não emanam da Grande Realidade.
Sempre que você começar a ser arrastado pela ilusão da dualidade, simplesmente pare e realinhe seu ser enquanto tranqüilamente afirma, que você não aceita esta realidade. Permaneça focalizado no Grande Despertar, que está presentemente atuando na Terra; lembre-se de quem na realidade você é e visualize o Portal aberto do 11:11.
Este Arco de Luz mais recentemente ativado serve como nossa ponte para Novas Oitavas de harmonia, paz e Unidade.
Esta ancoragem de seu ser no modelo da Unidade é crucial para o cumprimento do Plano Divino na Terra. Seu compromisso total é exigido agora!
Aqui estamos nós indecisos à beira da grande aventura, que nós, nós mesmos, imploramos que acontecesse!

O tempo pelo qual nós longamente esperamos chegou finalmente.
Verdadeiramente, nós estamos equilibrados à beira da grande aventura! Esta grande aventura é o cumprimento de nossas

Missões Divinas no planeta Terra. É nossa graduação do Modelo da Dualidade habilitando-nos a nos erguer na verdadeira Mestria e Liberdade. Este é o começo da próxima fase de nossa viagem à Terra Natal.
Nós, por longo tempo, carregamos dentro de nós, pré-codificados em nossos bancos celulares de memória, lembrança, conhecimento e ordens seladas, que nos servirão nestes tempos de conclusão.
Eles foram colocados dentro de nós muito tempo atrás, antes de nossa descida inicial na matéria.

O cumprimento de nossas Missões Divinas é a razão que nós escolhemos para vir à Terra em primeiro lugar!

Por todo o nosso ciclo de encarnações sobre a Terra, fomos laboriosamente preparados para estar prontos para servir com nossa mais completa capacidade, até quando o tempo preestabelecido chegar. E o tempo é agora. A Chamada para o Despertar já ressoou através da Vastidão Celestial chamando-nos a recordar e afinal encarnar, fato esse que nós verdadeiramente somos em nossa total magnificência e autorização.
Agora nós estamos emitindo a Chamada para a Ativação. Essa ativação traz consigo que cada um de nós enfrente uma decisão de tremenda importância e conseqüência resultante. Nossa escolha é se responderemos e serviremos a este Chamado com a plenitude de nossos seres e com o inabalável compromisso para servir nosso Mais Alto Propósito. Devemos decidir agora onde ancorar nossos seres. Será no Modelo da Dualidade ou no Modelo da Unidade?
Essas escolhas devem ser feitas agora. Por favor, escolham sabiamente com sua plena consciência, pois os resultados destas escolhas estarão com vocês por um tempo muito longo e afetarão todos os níveis de sua vida.

Grandes tempos requerem tanto grandeza de espírito como grandeza de ação.

Juntos temos muito a realizar. O que estamos sendo chamados a concluir com êxito é de um alcance muito maior do que podemos presentemente imaginar. A própria Terra está se aproximando de seu tempo de graduação da modelagem da dualidade e ela, que socorreu nossas necessidades por tanto tempo, agora necessita de nossa ajuda para nascer na Nova Oitava da Unidade. E servindo como parteiras da Terra, nós, a humanidade desperta da Terra, também daremos nascimento a nós mesmos na nova espiral de evolução.

Nossa primeira tarefa é nos transformar em seres multidimensionais totalmente despertos, assim fundidas completamente a quarta e quinta freqüências dimensionais na terceira. É a união mais profunda entre a Terra ascendente e o Céu descendente. Esta sagrada fusão já está sendo realizada por muitos de nós e numerosos outros estão despertando diariamente enquanto a Chamada firmemente se intensifica. Nós estamos reclamando nosso Divino Direito de Nascimento e Herança, lembrando que somos Anjos encarnados, vastos seres estelares de Luz, que não são mais limitados e enfeixados pelas ilusões de tempo, espaço e matéria.

Agora estamos prontos para nos reunir como emanações da Unidade. De fato, isto é de fundamental importância, pois o grande trabalho diante de nós requer que estejamos unidos como uma totalidade coletiva. Os novos Portais não podem ser abertos ou transpassados por nenhum de nós ainda operando como unidades individuais de consciência. Elas são trazidas à manifestação através de nossas Presenças Unificadas, através de nossos esforços focalizados, através de nosso total compromisso para servir nosso Mais Alto Propósito como Unidade.

A ATIVAÇÃO DO 11:11

Nós, por este meio, anunciamos a próxima principal ativação planetária em 11 de janeiro de 1992. É a abertura do Portal do 11:11.

Este é o passo evolucionário mais importante jamais acontecido no planeta Terra! Ele anuncia a conclusão da espiral da evolução pelo qual nós viajamos desde o começo da Terra. A ativação do 11:11 significa um tempo em que o planeta e toda a humanidade terão a oportunidade de se mover em uma nova espiral de consciência.

O 11:11 é a ponte a uma espiral inteiramente diferente de energia padronizada.

É o passo além deste conhecido universo dimensional para uma nova padronização das Oitavas. É uma viagem pelo Desconhecido que nos conduzirá para ainda mais perto do Lar. A abertura do 11:11 é uma ativação planetária maior, numa escala nunca antes experimentada.

A Chamada é, desta maneira, entregue a você, vinda do alto.

O símbolo do 11:11 pré-codificado em nosso bancos celulares de memória há muito tempo antes de nossa descida inicial na matéria. Foi colocado em nós, queimados nas próprias fibras e DNA de nossos seres, como parte de nossas preparações prévias para o começo de nossos ciclos de encarnações sobre a Terra. O 11:11 ficou adormecido dentro de nós desde aquele tempo distante, posicionado sob o tempo-liberdade de mecanização, completo com ordens seladas, que somente seriam reveladas quando o 11:11 estivesse totalmente ativado. Ele permanece calmamente dormindo, esperando seu momento de DISPARAR. E agora o 11:11 está sendo finalmente ativado...

11:11 é o gatilho pré-codificado, pois nosso tempo de complementação está próximo.

Muitos de vocês reconhecem este símbolo com algo de grande importância, ainda que sem saber seu verdadeiro significado.
Com o advento dos relógios digitais muitos anos atrás, a presença do 11:11 começou a se fazer sentir, freqüentemente aparecendo no relógio em tempos de consciência acelerada. Para aqueles de vocês que reconheceram que o 11:11 era alguma coisa especial, pedimos que avancem para posições de comando, pois possuem partes importantes da chave. Deixem suas ordens seladas ser abertas agora!

ORDENS SECRETAS

Muitos de nós há muito sentimos que carregamos ordens secretas gravadas dentro de nossos seres. Essas ordens secretas foram codificadas dentro de nossos bancos celulares de memória nos Conselhos Estelares antes mesmo de descermos à matéria. Para muitos elas têm sido uma fonte muito importante de frustração, pois as ordens secretas simplesmente não serão reveladas antes de seu tempo de aptidão. Ao longo do tempo eu encontrei muitos, que tentaram em vão decifrar suas ordens secretas. Eles usaram vários métodos para forçá-las a abrir, explodindo-as com seus desejos, visitando vários médiuns e canalizadores, mas as ordens permaneceram sempre ocultas.
A razão disto é muito simples. As ordens secretas contêm o esquema planta para o cumprimento de sua Divina Missão e não podem ser reveladas até que vocês estejam cientes e fundidos com seus mais vastos Eus Estelares. As Divinas Missões não são para serem realizadas unicamente em seu terceiro fragmento dimensional.
Elas requerem um ser inteiro e completo, que esteja firmemente ancorado no Modelo da Unidade.
Se você é um dos que carregam ordens secretas e desejam desesperadamente conhecê-las, então você deve prosseguir com o cumprimento de sua Divina Missão, e somente há uma coisa

a fazer. Simplesmente, esqueça a respeito dessas reservadas ordens secretas por enquanto e concentre totalmente sua atenção em seu Eu Superior, em sua Presença Angélica, na Superioridade Estelar. Somente quando você incorporar sua Total Presença aqui na Terra, no corpo físico, suas ordens secretas serão reveladas.

Deve ser também declarado que freqüentemente a própria natureza de nossas Divinas Missões é tão impressionantemente vasta, que se elas nos fossem reveladas antes do momento apropriado nós simplesmente seríamos totalmente dominados pelo choque.

Eu tenho medo de como muitos de nós reagiríamos ao pânico:

"Ah, eu provavelmente não poderia fazer nada tão grande, tão importante", e nós iríamos provavelmente, literalmente, nos esconder no fundo do armário mais próximo!

O que acontece é que depois de nos fundirmos com nossos Eus Superiores e calmamente seguirmos com nossas vidas, fazendo o melhor que podemos em cada situação que se apresente, repentinamente, sem qualquer aviso prévio, alguma coisa muda e se abre! E descobrimos que nossas ordens secretas estão esclarecidas e nós estamos cumprindo nossa Divina Missão!

O mais importante é relaxar e parar de pensar a respeito das ordens secretas. Simplesmente admitindo que elas estão lá, dormindo inativas dentro de nós, sempre esperando seu momento de ativação. Enquanto você está oferecendo seu mais total compromisso para encarnar sua Verdade e servir a Unidade, você está fazendo seu melhor para cumprir sua Divina Missão.

A ESTRELA-NASCIDA

Todos nós somos oriundos das estrelas; todos nós somos originados do Um.

Estrelas-Nascidas somos todos nós presentemente encarnados, que sabemos que somos originários de algum lugar além deste planeta. Lembramos que escolhemos passar por encarnação na Terra de maneira a servir na transmutação da matéria e que mais uma vez isto seria para conseguirmos ser capazes de mover o planeta e as porções da humanidade, que escolheríamos nós mesmos, em um modelo inteiramente novo da evolução.

Justamente neste exato momento, uma massa está nascendo da Estrela-Nascida e tomando lugar na Terra. Este despertar é da mais alta importância. É o tempo pelo qual nós longamente esperamos — ansiando por isso do fundo de nossos corações enquanto chamávamos por nossos irmãos estelares à noite.

Na verdade, todos nós aqui somos Estrelas-Nascidas. Contudo, para maior clareza, eu divido a Estrela-Nascida em três grupos principais. O primeiro grupo contém aqueles que se lembram de quem são: nós os chamaremos de Despertos. O segundo grupo são aqueles em processo de rememoração. E o terceiro grupo são aqueles que escolheram não se lembrar.

Os Despertos são aqueles que se lembram de quem são. Cada um deles é uma bênção para todos. Encontrar um ao outro e trabalhar pelo planeta é uma de nossas maiores alegrias. Sempre que nós nos encontramos há profundo reconhecimento e respeito seguido de apoio extremoso e verdade em todos os níveis. Desde que tenhamos transcendido nossos egos não há necessidade de processamento, tensão ou ajustamento. Simplesmente nos reunirmos na Unidade para completar qualquer tarefa, que seja necessário realizar. Saber que lá existem outros totalmente despertos e dando de seus Eus, plenamente em amoroso serviço à humanidade, toma nossa carga mais leve. Cada um de nós é como um Pilar de Luz ativado sobre a Terra. Nós somos os verdadeiros vórtices!

O foco principal de nosso trabalho, no momento, é dobrado.

Continuaremos a ancorar seres na Unidade e prosseguir nossa viagem através do portal do 11:11. Isto nós devemos fazer de

boa vontade não importando se é para um pequeno grupo de pessoas ou para toda a humanidade. É nossa principal tarefa que necessita ser cumprida não importa o que mais possa acontecer.
Secundariamente, temos a responsabilidade de despertar e ativar a Família Estelar do segundo grupo — aqueles que estão no processo do despertar. Lembrem-se: leva muito pouco tempo para despertar aqueles que estão prontos e existem milhões e milhões de nós, que estamos presentemente equilibrados à beira da lembrança.
Esta é a razão por que tenho um tremendo senso de urgência e viajei por vários anos passados tentando encontrar quantos eu pude.
O terceiro grupo de Estrelas-Nascidas são aqueles que escolheram não acordar agora. E importante lembrar que eles são excelentes simplesmente como são. Nosso trabalho não é forçar ninguém a acordar antes que estejam prontos. Nós certamente, temos o suficiente para fazer, sem discutir ou combater! Todos nós conhecemos muitas pessoas nesta categoria; nós freqüentemente vivemos e trabalhamos com elas. Devemos honrar os direitos de cada pessoa fazer suas próprias escolhas e se alguma escolher a dualidade, devemos aceitar sua escolha. Não é nossa função puxar a pessoa pela Porta. Nosso desafio é continuar permanecendo firmemente em nosso próprio Feixe de Luz e não polarizar de volta à dualidade.

ATIVAÇÕES CONDUZINDO AO 11:11

Temos experimentado uma série de ativações planetárias muito importantes para nos preparar para abrir o Portal do 11:11. Estas ativações começaram em 31 de dezembro de 1986 com a Meditação Mundial pela Paz realizada por John Randolph Price. Nesse dia milhões de pessoas se reuniram para conscientemente

meditar pela paz mundial! Essa foi a primeira vez que a humanidade se reuniu em tão grande escala. Todo ano, em 31 de dezembro, as Meditações Mundiais pela Paz continuam.

Em seguida, aconteceu a Convergência Harmônica em 16 a 17 de agosto de 1987, ativada por José Arguelles, que ancorou a quarta dimensão. Mais uma vez milhões de pessoas participaram em lugares sagrados através do planeta. Embora a Convergência Harmônica tenha sido motivo de zombaria em alguns meios de comunicação, muitas pessoas experimentaram grandes descobertas conscientemente a partir de focos unificados.

Depois veio a Ligação Terra em fevereiro de 1988, centrada sobre Uluru (Ayers Rock), na Austrália Central. Aqui um raio elétrico de Luz azul foi trazido para baixo e se estabeleceu nos leitos de cristais sob a terra. Isto promoveu a ativação de nossos bancos celulares de memória e fez aflorar novos níveis de lembrança.

A última grande ativação foi o Dia da Terra celebrado em 20 de abril de 1990. Milhões celebraram sua preocupação amorosa para com este planeta através de festivais, concertos e eventos ecológicos.

Presentemente, temos uma série de eventos planetários menores tal como a Ligação Estrelar em junho de 1988 — ativando o Vórtice Angélico em Los Angeles, Califórnia; Ligação da Luz Cristal, ativando as redes de cristal em abril de 1989 e o Templo Distorcido em novembro de 1989. Cada uma destas importantes ativações serviram para nos trazer à nova consciência global conduzindo ao elevado senso da Unidade — curando, transformando e anunciado novos níveis de consciência para o Logos planetário.

Em 1991 as ativações aumentaram grandemente de intensidade.

Em 11 de julho houve um poderoso eclipse solar, que iluminou os canais para a abertura da Entrada do 11:11. Para aqueles receptivos às correntes de energias para o planeta naquele dia, foi dado total acesso para viajar por todos os caminhos do Além do Além. Este eclipse penetrou mais fundo na Terra do que qualquer de nós experimentou por várias centenas de anos. Ele representou o Pai penetrando na Mãe, ajudando-nos na unificação de

nossas polaridades, preparando assim o caminho para o Modelo do Verdadeiro Amor a ser ancorado em 1992. Depois, 11 de novembro de 1991, chegou a Ativação da Ordem de Melquizedec, que arremetidamente abriu as portas à antiga sabedoria e secretos Salões de Registros, que estiveram por muito tempo ocultos.
Todos estes saltos quânticos nos trouxeram ao lugar de prontidão onde nos encontramos justamente agora. Estamos no meio da ativação mais importante jamais experimentada na Terra. Isto é a abertura do Portal do 11:11.

PREPARAÇÕES

De modo a poder se mover pelo Portal do 11:11 há algumas importantes preparações a serem feitas. Isto capacitará vocês a completarem seu ciclo de serviço sobre o Modelo da Dualidade e caminhar para a Nova Oitava, que aguarda...

DEIXANDO PARTIR

Vocês podem começar limpando suas vidas, afetuosamente eliminando quaisquer hábitos fora de moda e enraizadas formas de pensamento na ilusão da separação e negação. Caminhem até seus armários, literal e figuradamente, desprendendo qualquer coisa que não mais encontre eco com a mais alta Verdade de seu Ser. Simplificando tudo, para assim vibrar de acordo com você, deixando espaço para a introdução do Novo. Libertem-se de quaisquer atividades desnecessárias. Conscientemente completem qualquer assunto inacabado, quaisquer relações por resolver, qualquer coisa que mantenha vocês menores do que na realidade são.
Esclareçam quaisquer medos que vocês possam ter a respeito da questão do poder. Todos nós temos usado incorretamente o poder em um tempo ou outro. Era simplesmente parte da experiência da terceira

dimensão. Ponha de lado sua culpa e perdoe-se por prévias transgressões. Assim que vocês se lembrarem de quem são e começarem a ancorar seu Eu Superior em seu corpo físico, seu ego se tornará menor e menor. Sua vasta Personalidade Estelar contendo ilimitadas quantias de amor e sabedoria começará a se mostrar através de seus olhos, refletindo através de sua mente, etc. — assim transformando tudo!

Então, por favor, consigam coragem para revelar seus poderosos Eus!

Muitos de nós estamos experimentando esta conclusão do velho como um maciço processo de morte. Isto não é somente apropriado; é bastante exato. O velho, partes antiquadas de nós mesmos, está morrendo. Isto é necessário para abrir caminho para o Novo.

Sempre que você se encontrar no meio de um processo de morte é importante ficar com ele. Reconhecendo plenamente as energias e as emoções que você está experimentando, sinta-se se movendo através de seu ser. Lembre-se: nós estamos também deixando partir a recusa, mas ao mesmo tempo é importante permanecer ciente do Plano Mestre. Mantenha, todo o tempo, a perspectiva.

A partir da posição privilegiada de seu Eu Estelar, olhem para baixo compadecidamente, sobre o pequeno fragmento de seu antigo eu, que está morrendo. Agora enviem para si mesmos ondas de amor, encorajamento, força e compreensão.

No meio da aflição por aquilo que está morrendo para fora de você e sua vida, atente para o fato que você está simplesmente abrindo espaço para aquilo que está no mais perfeito alinhamento com a Mais Alta Verdade de seu ser. Meu mantra para esse processo é: "Completando o velho, liberto-repara o Novo!" Assim que você colocar seu curso para o Novo, aprenda a se concentrar naquilo que resiste.

Processos de morte nunca são engraçados ou fáceis, contudo com maior compreensão nós podemos ultrapassá-los rapidamente.

Uma coisa que eu faço sempre que encontro porções de mim mesmo morrendo é tirar vantagem dessas energias e trabalhar com elas. Eu me esforço tanto quanto posso para a abertura da sepultura da minha agonia. Esta transformação é conhecida como a grande Iniciação de

Plutão onde nosso velho eu morre, dando nascimento à Fênix. Tempos de moribundo podem ser usados positivamente, se você se envolver livremente, com total abandono.

Lembrem-se: qualquer coisa que ressoe com sua Mais Alta Verdade permanecerá!

Nós verdadeiramente não temos nada a temer. Mais importante do que a morte é o nascimento que segue. E este renascimento é inevitável, pois cada conclusão é sempre seguida por um novo começar. Aprenda a morrer livremente, deixando partir qualquer resistência, pois assim você poderá se mover rapidamente para um novo começar.

ASSENTANDO AS NOVAS FUNDAÇÕES

Depois de cada período de agonia você pode começar assentando as fundações do Novo, organizando sua vida com maior eficácia para apoiar seu Eu Superior. Certifique-se de que você teve tempo para se nutrir todas as maneiras, que você necessita. Incorpore em sua relação, diariamente, algumas coisas que dêem prazer a você. Isto pode ser tão simples como um demorado banho de espuma borbulhante, passar tempo trabalhando no jardim, comprando para você flores novas, qualquer coisa. Alguma coisa que dê a você alegria e faça você se sentir cuidado.
Não importa quão ocupada seja sua vida ou com quantas pessoas, você compartilha, é essencial passar alguns tempo de cada dia colocando-se no silêncio. Algumas vezes apenas sentar silenciosamente e olhar inexpressivamente para as paredes pode ser um grande benefício. Este é seu tempo para integrar tudo que você reuniu. É quando você pode se abrir para a inspiração e orientação, quando você pode reancorar seu ser no Modelo de Unidade.
E, naturalmente, dando a si mesmo tempo para relaxar e se divertir. Essa é uma grande maneira para facilitar a assimilação e integração

das freqüências aceleradas que estão por chegar. Brinque livre e gostosamente com seu cachorro e com as crianças, faça alguma coisa extremamente tola, veja um vídeo divertido, deixe seus arrogantes conceitos intelectuais e espirituais por um minuto e tenha um bom tempo sendo brincalhão. (Isto é uma das coisas que me agrada a respeito do trabalho que faço. Em reuniões e workshops nossa equipe sai junta à noite e fazemos coisas realmente tolas. Você poderia nos ver praticando Barat-Natyam, uma dança clássica da índia, guiando camelos no Egito ou tentando novas maneiras de vestir nossas auréolas. Nós nos divertimos juntos!

Lembre-se, Anjos levam as coisas com leveza. Nós também devemos, uma vez que nosso trabalho é basicamente tão sério.

Não esqueça de desenvolver sua própria estima, pois devemos nos amar e honrar antes de estar prontos para receber amor. È devemos aprender a dar e receber amor antes de nos transformamos em personificações do amor.

Sempre que você sentir as emoções humanas da raiva, tristeza, impaciência, desapontamento, etc. passando por você não tente reprimi-las. Permita que elas se expressem livremente. Ao mesmo tempo, da posição privilegiada de seu Eu Superior veja-as por que elas acontecem e por que elas não acontecem. Observe essas emoções calmamente. "Ah, veja, agora eu estou sentindo raiva." Enquanto está sentindo suas emoções, você não precisa identificar-se com elas totalmente. Permita que elas passem por você rapidamente, lembrando todo o tempo quem você é realmente e que essas emoções pertencem somente a seu fragmento da terceira dimensão.

Junte-se a outros, que apóiam seu contínuo crescimento. Isto é muito importante. Se você está disposto a deixar partir aquelas pessoas, que mantêm você dentro de regras estreitamente definidas, que tendem a zombar de suas mais elevadas aspirações, então você se encontrará fazendo sala a novos amigos, que vibram no seu mesmo nível de Unidade. Nossa Família Estelar é o melhor sistema-suporte, que você possivelmente poderia pedir. Nós estamos espalhados por todo o

planeta. Procure-nos, pois nós nos fortalecemos tremendamente um ao outro. Mesmo que você esteja só e se sinta dominado por completo, lembre-se de chamar por nossa Presença Unificada. Você nos sentirá com você, banhando-o com amor, cura, coragem e apoio.

Concentre-se no todo em vez de nos fragmentos do todo.

Veja toda a humanidade como um vasto ser estelar unido pelo amor. Sinta a interconexão entre todos nós. Não existe nada separado do Um. Isto é uma das novas pedras fundamentais da Realidade Superior. Uma vez que você aceite essa grande Verdade nas profundezas de seu coração, coloque-a em prática. Tente sair pelo mundo e observe todas as pessoas que encontrar. Lembre- se: todas elas são parte do Um ou nossa Presença Unificada.

Cada presença está fazendo o melhor que pode neste exato momento.

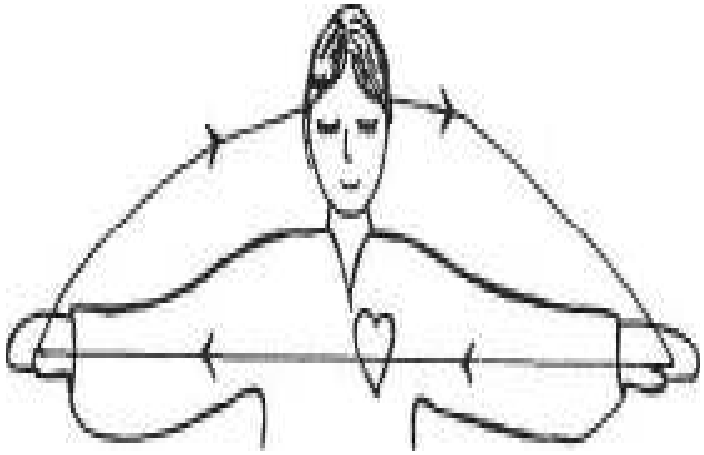
Naturalmente, nós com freqüência vemos uma grande quantidade de lugares para a melhoria no comportamento, mas isto não é desculpa para tornar-se um acusador. Ao invés disto, tente desenvolver seu senso de compaixão. Ame-os pelo que eles são e pelo que eles não são. Ame-os simplesmente porque eles são parte da totalidade. Ame-os como você amaria seu cotovelo, seu dedo do pé, o cabelo de sua cabeça. Vê como isto é fácil?

Contate seu Anjo Solar de Ouro. Traga-o e incorpore-o em sua vida diária. Sabendo que você é um Anjo, conscientemente servindo na Terra em definitivo, ilumine seu fardo e limpe seu caminho. É o caminho ao lar através do coração, pois é impossível saber que você é um Anjo e manter seu coração fechado. Lembre-se, que você não está mais só; existem milhões de nós aqui.

Pergunte por seu nome Angélico ou Estelar e assim que você o receber comece a usá-lo. Estes nomes são profundos gatilhos, que auxiliam nosso processo de transformação. Eles dissolvem a rigidez

dos velhos padrões da terceira dimensão e nos alinham com o Novo. Eles são algumas das mais poderosas ferramentas presentemente disponíveis. Seu nome Angélico, Estelar, é seu nome, sua ressonância pessoal, a vibração única de seu raio da Estrela da Unidade. Emanado do outro lado do Portal do 11:11, sem nome abre e reforça seu caminho para a Terra Natal.

ALINHAMENTO CABEÇA-CORAÇÃO



Aqui está uma prática simples passada a mim durante uma meditação, muitos anos atrás. Ela chegou numa época em que eu estava tendo grande dificuldade para alinhar minha cabeça e meu coração. Eu estava recebendo uma grande quantidade de experiências e revelações espantosas durante minhas meditações com vários professores pessoais e interiores. "Talvez eu esteja fazendo tudo em excesso?" "Será que estou enlouquecendo?" Estou certa de que muitos de vocês conhecem este cenário. Lógica e intuição estavam travando uma enorme batalha dentro de mim. Enquanto estava vibrando com as experiências que estava tendo, eu estava com medo de acreditar que elas eram reais.

Finalmente, tudo tornou-se muito confuso. Então, eu pedi que me fosse dada uma prática, que alinhasse meu ser com a Unidade.

Eu usei este exercício poucos dias; então soube que a tarefa estava completa. Minhas dúvidas e medos se transformaram em novos

conhecimentos elevados e confiança em minha própria voz interior, que nunca me deixa. Assim, eu passo tudo a você para usar se necessário.
Fique com seus braços estendidos para fora. Agora visualize um arco-íris, que começa na palma da mão esquerda caminhando através de seu braço esquerdo até seu peito, através de seu coração, braço direito, até a palma de sua mão direita. Daqui o arco-íris se eleva até a cabeça passando diretamente por seu cérebro e volta até a palma da mão esquerda.
Faça o som EEEE. Enquanto você faz esse som, visualize o som EEEE fazendo o circuito do arco-íris dentro de você. Repita isto por alguns minutos sempre que precisar.

CONCENTRAÇÃO FOCALIZADA

Todos nós contemos em vários graus a diferença entre o que nós verdadeiramente somos e o que nós personificamos na forma.

Nosso desafio é alinhar nossos seres na Unidade conscientemente, assim nós podemos personificar nossos vastos depósitos de Amor, Sabedoria e Poder. A diferença está dentro de todos nós, mas como continuamente aumentamos nossas bases comuns a diferença se estreita. Nosso foco está mudando de alcançar as estrelas a aumentar o nível de nosso fundamento, ou linha de base. Assim podemos estar totalmente ancorados no Modelo da Unidade.
É da maior importância que vocês se fundam com a plena magnificência de seu Eu Estelar. O que se necessita aqui é 100% de seu compromisso para personificar a Verdade de seu Ser. Um compromisso de 99% não será suficiente. Ele manterá você se movendo pelo Portal até a Nova Oitava. É como a velha história do macaco que tem sua mão num pote. Ele tenta desesperadamente retirar sua mão, mas não está disposto a soltar a noz que está segurando. De vemos deixar tudo partir e oferecer nosso total

compromisso antes de nos tornarmos livres para passar para a nova espiral.
Outra área com a qual devemos estar de acordo tem a ver com compromissos. Nós nos tornamos tão acostumados a assumir compromissos em nossas vidas diárias, que freqüentemente nem nos apercebemos quando os estamos cumprindo. Assumimos que eles são parte natural da vida, mas eles não o são; compromissos são ilusões criadas na dualidade com o propósito de nos manter menores. Compromissos não são mais do que simplesmente uma realidade aceitável para qualquer de nós. Agora que o 11:11 está aberto, os compromissos servirão para nos fazer retroceder. Nós, simplesmente, não podemos nos tornar menores para ninguém ou nada. E, embora alguns de vocês possam sentir que sua vida inteira despencará se deixarem seus compromissos se ir, podem ficar bastante surpresos ao descobrir que o oposto é que é verdadeiro. Sua vida se desenvolverá muito mais suavemente quando você extirpar todos os vestígios de compromissos de seu ser.

REESTRUTURAÇÃO

Nosso processo de reestruturação tem sido continuadamente imbatível. Não há parte de nossos seres que não esteja sendo afetada.
Nós estamos mudando de corpos baseados no carbono para corpos de sílica de Luz. O propósito desta transformação é enorme!
Daí estarmos continuamente experimentando muitos sintomas fortes, físicos e psíquicos. Alguns de nós estamos desenvolvendo ritmos irregulares em nossos corações. Isto acontece em mim sempre que

experimento uma troca no quantum de energia. Freqüentemente leva uns poucos meses para meu coração se acalmar.
Outro fato interessante diz respeito ao nosso imaginário. Muitos de nós estamos descobrindo, que não vemos tão bem quanto antes.
Isto porque estamos nos movendo para fora da realidade da terceira dimensão. Atualmente, nossa verdadeira visão está se tomando muito mais aguçada, nos possibilitando ver no Invisível. Estes sintomas não são para ser temidos; eles são, simplesmente, indicações das enormes mudanças que estamos experimentando de maneira a nos mover para uma nova espiral.
Até nossas asas estão se transformando. Quando inicialmente começamos a percebê-las, elas são com freqüência da cor branca. Quando nos fortificamos, nossas asas tornam-se branco-douradas e depois douradas. O próximo passo é asas cristalinas. Daí elas desenvolvem brilhos de iridiscência. Eventualmente, nossas asas desaparecem deixando somente alguma cintilação iridiscente.
Cada uma destas mudanças na cor espelha perfeitamente nossa progressão pelos vários estágios de ancoramento de nossa completa Presença.
Com freqüência, quando sofremos um período de intensa reestruturação, desenvolvemos resfriados ou gripes. Isto serve para baixar nossas atividades físicas e nos manter quietos, para assim podermos assimilar melhor as mudanças que estão chegando.
É útil nos lembrarmos constantemente da extensão daquilo que estamos experimentando. Afinal, estamos mudando os Sistemas do Grande Sol Central. Esta é uma mudança enorme e indescritível, assim não é de se admirar que ela afete nossos corpos físicos. Esta é outra razão por que é bom nos reunirmos com outros membros da Família Estelar. Partilhando nossos sintomas de reestruturação, estamos habilitados a descobrir que muitos de nós estamos experimentando as mesmas coisas. Assim podemos nos concentrar de novo em nosso Propósito e continuar a viagem à Terra Natal.

O ARCANJO MIGUEL

A ativação das Legiões de Mikael ou Miguel começou em fevereiro de 1988. Desde então, muitos se elevaram no poder. O Arcanjo Miguel serviu por muito tempo como Supervisor de nosso despertar. Ele tem estado observado nosso progresso evolucionário desde o início da nossa chegada na Terra.
Já os comandantes de sua Legião, presentemente encarnados sobre a Terra, têm sido atraídos juntos de maneira a preparar este vasto salto quântico para a humanidade. A Chamada ressoa através do Céu e Terra de maneira a acordar, ativar e fortalecer todos aqueles que servem nesta enorme Legião de Luz. Contudo, o tempo que está à mão é aquele pelo qual tanto esperamos. Cada um de vocês é requisitado com sua Presença total, pois devemos nos reunir com Um, de maneira a cumprir nossas Divinas Missões e completar nosso período de serviço terreno.

Uma ativação maciça está se efetuando atualmente.
Por esta razão, vocês devem se colocar em alerta total!

O Foco de Miguel é aquele do fortalecimento. O poder há muito tempo tem sido a mais mal compreendida e a mais temida energia sobre a Terra. Muitos têm acumulado uma tremenda culpa sobre o uso incorreto do poder em vidas passadas. Temos nos julgado como muito desprezíveis e impuros para reclamar nosso Divino Direito de Nascimento e Herança. Sentimos que merecemos experimentar castigo e sofrimento, daí nos mantermos pequenos, continuamente alimentando nossa dor. Agora é hora de deixar tudo isso partir. Vamos pôr de lado toda ilusão e nos ver na Realidade da Luz Mais Elevada. Primeiro, devemos retornar ao Conselho Estelar. É lá que nos reuniremos para preparar nossa descida inicial na matéria. Talvez

você lembre agora àquele esquisito e belo templo estelar, circular, erguido como um anfiteatro...
No centro do chão está uma abertura através da qual podíamos ver miríades de universos dimensionais. Lá nós estávamos em nossos vastos corpos de Luz, nos indignando perturbadamente com nossa iminente aventura no mundo da forma. Contemplávamos com admiração o delicado planeta Terra abaixo, que aparecia com uma pequena órbita azul e branca. Foi quando nos foi dada a oportunidade de escolher nosso ciclo inteiro de encarnações na Terra. Éramos como atores numa companhia de repertórios escolhendo nossa próxima sessão de peças. E escolhemos cuidadosamente, selecionando numerosas vidas largamente diversas, nas quais poderíamos experimentar o espectro total da vida humana, uma vez que nós não queríamos perder nada!
Naquele tempo, não tivemos medo de escolher encarnações onde abusamos do poder ou fomos vítimas dos aproveitadores do poder. Sentados nos Conselhos Estelares em nossa total Presença, compreendemos que todas as nossas experiências sobre a Terra seriam meras peças infantis no ilusório drama da dualidade. Contudo, também sabíamos bem que cumpriríamos um Alto Propósito descendo até a densa e transmutante matéria.
Agora, quando você toma parte em uma peça e a apresentação termina, o que acontece? Retiramos nossas indumentárias e a maquilagem e retornamos para nossa realidade diária. Nós não devemos carregar culpa pelo fato de nos caber o papel de vilão.
Assim por que nos permitimos fazer isto na Terra? Por que temos nos julgado como maus e desprezíveis em razão de vários papéis que escolhemos representar?
É importante lembrar que somente um pequeno fragmento de nosso verdadeiro Eu encarna afinal. É hora de removermos nossos velhos costumes e disfarces e lembrar quem verdadeiramente somos e quem temos sido. E, acima de tudo isto, caminhar adiante abertamente, sendo aquilo que verdadeiramente somos.

É interessante como o ciclo de poder incorreto se manifesta na Terra. Este ciclo é atualmente bastante curto em duração, embora suas memórias tendam a ficar com a gente por um longo tempo.

Ele começa gradualmente, até finalmente trabalharmos na vida realmente pesada. De início nós começamos sendo insignificantes e medíocres, talvez como um lojista ou senhorio, que é egoísta e inferior em seus costumes. Depois, tomamos gosto pelo poder distorcido e estamos em nosso caminho.

O ciclo continua com abusos do poder cada vez maiores até chegarmos a nossa grande realidade. Esta é a encarnação em que somos um governante importante, que causa grande sofrimento a seu povo ou a bruxa diabólica, que usa sua magia para manipular e controlar. Ou, talvez, nós atuemos em cenários mais dramáticos aniquilando civilizações inteiras ou explodindo planetas. A boa nova é que depois do nosso maciço abuso do poder, usualmente vemos o erro de nossas maneiras e sinceramente prometemos nunca abusar do poder novamente. Damos o máximo para obter posições de poder e autoridade, tentando esconder quaisquer forças ou capacidades que possamos ter acumulado. Acima de tudo isso, não queremos atrair sobre nós nenhuma atenção. Queremos ficar pequenos, assim nos tomamos inofensivos! Isto é quando habitualmente tomamos a Espada do Poder oferecida a nós pelo Arcanjo Miguel nos Conselhos Estelares e a colocamos em algum lugar dentro de nosso corpo; assim, a constante dor disto nos lembrará dos perigos do poder.

Então, chega a distorção do destino; isto é a vida, que atualmente nos danifica ao máximo. Um cenário possível disto é: você nasce numa família dominante, e sente-se seguro nela por ser o mais novo. Contudo, alguém mais velho do que você fica incapacitado; logo, tente descobrir quem é empurrado para a posição de poder? Ou talvez você seja um modesto oficial no auge da batalha, grato pelo anonimato de sua humilde posição. Aqueles com graduação superior à sua morrem e repentinamente você assume.

Imagine a cena...

Agora eis a parte irônica. No momento em que você é colocado relutantemente na posição de autoridade, você dá o melhor de si para servir sabiamente, ser um bom governante, ajudar seu povo, mas a despeito de todos os seus mais sinceros esforços, você é severamente perseguido e com freqüência morto. Você tentou usar o poder sabiamente e ainda assim não funcionou! Neste momento você promete nunca mais se envolver novamente com o poder ou autoridade.
Agora é o momento de se mover para a próxima fase chamada de o Ciclo do Castigo. Aqui você de boa vontade escolhe ser a vítima, assim nunca mais será tentado pelo poder. O Ciclo do Castigo é de duração extremamente longa para as massas de vítimas que são necessárias para alimentar os abusos do poder. Muitos de nós estamos — exatamente agora — emergindo deste Ciclo.

Lembrem-se: o poder é simplesmente uma energia.

Existem um infindável suprimento de poder disponível para nós oriundo do Um. O poder verdadeiro não é nada a ser temido, nem pode ser possuído, armazenado ou manipulado. Ele simplesmente é...
Algumas vezes lamento quando ouço pessoas de todas as classes ensinando outras como reclamar seus poderes pessoais e mesmo, algumas vezes, como roubá-los de outros. Mais cedo ou mais tarde, elas aprenderão que o fato mais poderoso é o Não-Poder. Uma total ausência de poder pessoal, que você trabalhou tão duramente para adquirir.
Permanecendo aberto ao Não-Poder é onde você encontra absoluta proteção, total pureza e um ilimitado suprimento de límpido poder. Ficar diretamente no feixe de luz da nossa Estrela com nossos corações largamente abertos, que é o verdadeiro poder! Isto nos dá acesso direito a um ilimitado suprimento de Amor, Sabedoria e Poder, que deve estar desposado conjuntamente dentro de nós em perfeito equilíbrio. Nenhum dos elementos dessa sagrada trindade pode ser segura ou possuída por qualquer um, pois,

assim que tentarmos, eles começarão a se distorcer, sufocar e desaparecer.
E por que haveríamos de querer se há um ilimitado suprimento de Amor, Sabedoria e Poder para todos?
O que é desesperadamente necessitado sobre a Terra, no momento, são pessoas que possam servir como instrumentos límpidos do poder, seres que ativaram e reuniram dentro deles o sagrado triângulo do Amor, Sabedoria e Poder. Somente depois que isto for adquirido nos tomaremos capacitados para cumprir nossas Divinas Missões e completar nossa viagem através do Portal do 11:11 E eis aqui outro pensamento divertido... Depois de todo o trabalho que fizemos para a plena ativação das Legiões de Miguel, então poderemos seguir em frente como uma pessoa unificada.
Legião da Luz aqui na Terra, esta faceta de nossos destinos, que está se aproximando de seu fim escolhido. Em 31 de dezembro de 2011, quando o Portal do 11:11 finalmente se fechar, as Legiões de Miguel se dispersarão, pois nosso trabalho aqui estará concluído.
O primeiro nível do trabalho de Miguel é curar nossos fluxos de poder e ajudar a nos elevarmos ao pleno poder. Contudo, cada um de nós, Miguel inclusive, porta um novo cetro de responsabilidade dentro do Modelo da Unidade. No contexto do 11:11, a Divina Missão do Arcanjo Miguel poderia ser descrita como:
Ele ajuda na transição dos velhos padrões da dualidade para os novos padrões da Unidade. Miguel é o principal supervisor de nossa transformação de seres humanos em 3D para novos seres estelares. Trazendo os pequenos pássaros brancos (nós como despertar Estrelas-Nascidas) para os modelos da Estrela Pássaro, o Arcanjo Miguel ativa a maioria, trazendo-o ao potencial da Unidade.

A ORDEM DE MELQUIZEDEC

Em novembro de 1991 houve a tão longamente ativação da Ordem de Melquizedec. Melquizedec serve como Supervisor dos senhores da Sabedoria, os Portadores do antigo conhecimento secreto.

Tudo aquilo que foi oculto nos Salões de Registros, enterrado em cavernas lacradas, murmurado a somente uns poucos iniciados está sob a liderança da Ordem de Melquizedec. Os antigos povos tribais, que têm mansamente mantido viva a Sabedoria Superior tais como os aborígines australianos, os dogons de Mali, os maias e os Hopi, estão alinhados com Melquizedec.

Com esta importantíssima ativação de Melquizedec haverá um aumento de exteriorização daquilo que tem sido longamente escondido. Alguns dos Salões de Registros serão encontrados e abertos. Os secretos Pergaminhos do Mar Morto serão finalmente revelados. Também haverá uma exteriorização da hierarquia. Isto significa que muitos dos assuntos ocultos irão agora seguir adiante.

Não estamos falando aqui somente daqueles assuntos há muito sussurrados por estarem vivos na secretas cavernas no Himalaia, embora muito deles irão definitivamente fazer suas Presenças sentidas.

Todavia, existem assuntos ocultos sobre o planeta, que agora aparecerão com suas grandes reservas de Amor, Sabedoria e Poder.

E adivinhe quais são estes assuntos secretos? Correto, somos nós mesmos, a desperta Estrela-Nascida! Nós somos os assuntos ocultos, nós estivemos aqui por longo tempo e agora é tempo de nós nos revelarmos a nós mesmos, andando livremente entre a humanidade.

Os Novos CETROS

Como já mencionamos anteriormente, os cetros, como bastões numa corrida de revezamento, estão sendo passados. Estes são os cetros da responsabilidade, que escolhemos levar de volta ao começo. Assim, completamos nosso longo ciclo no modelo da dualidade e estamos agora livres para levar os velhos cetros e receber novos, que empunharemos no Modelo da Unidade.

Melquizedec, da mesma forma, carrega um novo cetro. O dele poderia ser descrito como uma Haste de Poder. Como a ordem de Melquizedec ergue-se em total ativação de 11 de novembro de 1991 até o fim de 1995, sua Haste de Poder estará enviando um raio de iluminação como energia, que estará estimulando nossa haste interna de poder. Isto servirá para ancorar o Novo Modelo da Terra e mais adiante ativar nossos bancos celulares de memória.
Com sua Haste de Poder, Melquizedec estará apressando a Estrela-Pássaro, transformando o todo em Unidade totalmente manifestada.

INICIAÇÕES PREPARATÓRIAS: PARTE I

Durante todo o ano de 1991, fui enviada a uma série de viagens a diferentes partes do mundo. Dois meses do ano foram passados no Hemisfério sul, primeiro da Austrália e Nova Zelândia, depois no Brasil. Parte de minha incumbência era despertar nossa Família Estelar. E que pessoas magníficas encontrei! Algumas delas se tornaram queridos amigos. Por todo lugar em que viajei houve uma enorme resposta à mensagem da Estrela-Nascida e o 11:11.
Durante minhas viagens, eu mesma me encontrei envolvida numa série de ativações e iniciações. Algumas eram de natureza altamente pessoal, enquanto que outras envolviam a preparação do planeta para a abertura do Portal. O Modelo da Unidade estava amarrado a alguns vórtices-chave planetários. Este trabalho foi auxiliado por membros de nossa Família Estelar, que sempre se apresentam para servir quando necessário. Ele não poderia ter sido realizado sem sua ajuda e apoio, pelos quais sou profundamente grata. Aqui estão umas poucas histórias de minhas viagens:

HAVAÍ

Na primavera de 1991 eu viajei bastante pela Austrália e Nova Zelândia ativando a Estrela-Nascida. Minha viagem de volta ao

coração da Lemúria começou no Havaí onde visitei vulcões e florestas chuvosas na ilha de Havaí e dei uma palestra em Honolulu.
No pôr-do-sol caminhei até os fluxos de lava, onde lava dourada recém-fundida e rodopiante corria para o oceano. Encontrei meus amigos Makua e Reta An Ra, partilhando lembranças de navegação estelar e encontrando nossas similares origens estelares. Makua me falou dos quatro pilares que marcam as fronteiras deste universo dimensional. A maior parte do tempo eles estão angulados ao centro, mantendo a porta fechada. Agora eles estão abertos para aqueles que estão prontos para seguir viagem. Erguidos na vertical, os quatro pilares formam um 11:11 .
Desde a primeira manhã em Honolulu, quando olhei à distância nas luxuriantes montanhas verdes de meu santuário pássaro favorito na Grande Ilha, andei pelos canais de lava, visitei pessoas e lembrei de iniciações muito tempo atrás.
Lá havia uma suave e persistente canção, que me seguiu por todo lugar. Repetindo algumas das palavras a Makua, fui avisada de que era havaiano antigo! Ele disse que para podermos ir para casa, devemos completar nossas migrações de volta ao lugar do início e era por esta razão que eu estava fazendo minha peregrinação a Lemúria.
Em minha última noite, depois de uma gloriosa palestra em Honolulu, ornamentada com numerosos colares de flores, me sentindo como uma princesa lemuriana, parti para a Austrália.

AUSTRÁLIA

A reação à mensagem da Estrela-Nascida na Austrália foi fenomenal. Embora eu não fosse bem conhecido quando de minha chegada, nossa Família Estelar na Austrália estava.pronta para ser ativada! E que família querida e dedicada nós temos na Austrália Treze palestras e seis workshops foram dados ao longo do país, todos bem freqüentados.
O destaque da viagem foi uma passagem especial em Uluru (Ayers Rock) na Austrália Central nos feriados da Páscoa. Por cinco dias,

vinte e dois de nós, de todas as partes da Austrália, ficamos juntos para ancorar o Modelo da Unidade neste sagrado ponto de poder. Foi um passo importante no meu ciclo de iniciações, pois este foi o lugar onde Altazar, o amado Alto Rei da Lemúria, encontrou um estado de total lembrança. Assim, isto foi uma conclusão máxima para mim.

Logo após minha chegada em Uluru, fui imediatamente a Mutujulu Springs e pedi por um sinal, que este trabalho de ancoragem do novo modelo pudesse ser concluído com êxito e que eu era verdadeiramente a pessoa para cumprir a profecia da ativação em Uluru do Modelo da Unidade. Se tudo era verdadeiro, eu queria encontrar uma pluma como uma confirmação instantânea. Parada no caminho, olhei para baixo, para meus pés. Não havia nenhuma pluma à vista. ("Ótimo" pensei com alívio, "uma coisa a menos para fazer!")

Então, olhei para minha direita onde havia um leito seco de rio. (Não chovia em Uluru há treze meses.) Lá no leito do rio estavam centenas de pequenas plumas brancas! Eu ouço uma voz dizer: "Essas plumas são suficientes para você ou necessita de mais um sinal?" Sentindo muita humildade e intimidação, fui avisada para olhar sob uma pequena rocha em forma de arco, pois lá havia uma pluma para eu levar para casa. De fato, lá me esperava uma bela e longa pluma branca.

Naquela noite a chuva chegou, enchendo todos os reservatórios.

A magnífica rocha vermelha de Uluru brilhou com miríades de quedas d'água enquanto choveu por mais de dois dias. No terceiro dia nosso grupo andou ao redor de todo o perímetro da rocha, cerca de 7 km; assim pudemos conhecer mais intimamente esse agradável vórtice de poder. Uluru é considerada, ou o coração, ou o plexo solar do planeta e ambos parecem ser verdadeiros uma vez que é um encantador lugar de poder.

A Páscoa foi extremamente intensa. As energias foram tão fortes, que uns poucos membros de nosso grupo ficaram desequilibrados resultando num período de caos. Foi um intenso desafio para todos nós, mas muitos o atravessaram, ordens secretas

espoucaram subitamente, véus se dissolveram; desempenhamos vários papéis e, finalmente, o Modelo da Unidade estava ancorado!
Na manhã seguinte, uns poucos de nós nos dirigimos a Mutujulu Springs para dizer adeus e ver se as energias de Uluru haviam mudado. A Rocha nunca pareceu tão clara e brilhante; ela estava cintilando com a Luz da Lembrança. Pudemos ver com nossos olhos físicos a vasta extensão da mudança que havia sido realizada.

NOVA ZELÂNDIA

Duas semanas depois eu estava para chegar à Nova Zelândia e meu organizador de lá sugeriu que eu devia cancelar minha viagem. Lá não havia suficiente interesse para realizar um workshop, mas senti um autêntico chamado para ativar a Estrela-Nascida na Nova Zelândia. Assim, pedi a ele para prosseguir com a organização de quatro palestras e workshops, pois eu sabia que as pessoas certas viriam. (Isto não é incomum quando viajo, pois habitualmente sou mandada para lugares onde não sou bem conhecida.)
Pouco tempo depois disto ocorreu um milagre. Meu workshop estava programado para o Centro Tauhara, um belo Centro de Luz no lago Taupo, centro da ilha Norte. (O lago Taupo é conhecido como o coração central da Nova Zelândia e decididamente é!) O que aconteceu: uma noite, todos os relógios no Centro Tauhara pararam em 11:11 . Então, os companheiros de lá souberam que alguma coisa especial estava acontecendo, assinalaram o começo do workskop que terminou tendo 120 pessoas! Várias maoris compareceram e compartilharam suas lendas sobre o retorno da Nova Tribo Estelar, que viria junto com a Unidade, de todas as partes do mundo.
Poucos dias depois, quatro de nós partimos para o sul da ilha para localizar e ativar a nova Rede Vórtice Principal. Nosso pequeno grupo de intrépidos aventureiros descobriu que todos nós precisávamos estar vestidos de branco; assim, saímos para comprar roupas idênticas complementadas com chapéus brancos de Te Anau. (Falo

acerca de tentar manter um baixo perfil Depois veio o difícil trabalho de localizar o novo Vórtice. A noite estudávamos topograficamente os mapas; de dia, rodávamos pelo sul da ilha até chegarmos ao Estreito Milford.

Ancorando o Vórtice no Estreito Milford

Uma coisa engraçada — em nosso caminho para o Estreito passamos por quase trinta ônibus de turismo indo em direção oposta.
Quando chegamos ao único hotel de Milford, sem reservas, descobrimos que o hotel estava praticamente deserto naquela noite.
De manhã cedo, tomamos um barco de turismo do Estreito Milford sob enevoada chuva. O barco estava praticamente vazio e éramos os únicos parados no lado de fora do convés superior. (As outras pessoas estavam no convés inferior mantendo-o quente e seco.)
Embora tenhamos viajado molhados pelo Estreito pegando um incrível tempo, todos soubemos que, apesar de ninguém poder dizer que lá era o Vórtice, este era o lugar onde devíamos ancorar.

Solara fazendo seu mudra no lago Tanjo, Nova Zelândia

Repentinamente, o capitão parou as máquinas do barco e anunciou que estávamos em um lugar especial. Quatro de nós que fomos trabalhar no convés superior procurando pela Entrada do 11:11, estendemos um fio irisdiscente desde o outro lado até ancorá-lo na Terra. O capitão esperou pacientemente até terminarmos. Os passageiros esperaram embaixo. O tempo parou enquanto nos movimentamos para dentro daquele momento eterno e duradouro do Não-Tempo e com grande facilidade o trabalho foi realizado!

De alguma maneira, todos os turistas foram mantidos afastados por uma noite, assim pudemos realizar nossa tarefa sem ser perturbados. Perfeito, não?!

Para completar a viagem, eu me dei de presente três dias de silêncio numa retirada cabana do Centro Tauhara. Novos amigos se revezaram me trazendo deliciosas e nutritivas comidas (Tauhara é famosa por sua comida) e com rápidos sorrisos e mudras partiam.

Aqui dormi profundamente (Eu tive cerca de quatro dias livres em dois meses de viagens intensivas), bebendo sedentamente do primitivo

silêncio, passando por reinos de sutis iridiscências indescritíveis e, finalmente, terminei escrevendo meu livro EL*AN*RA*.

PRIMEIRA E SEGUNDA ONDAS

Antes da nossa descida na matéria, quando cada um de nós escolhemos nosso modelo de destino no Conselho Estelar, nos tomamos alinhados com modelo da Primeira ou da Segunda Onda.
Os seres da Primeira Onda escolhem vir à Terra de maneira a Ancorar irrevogavelmente o Novo. São aqueles que já experimentaram incontáveis encarnações neste planeta; assim, são os portadores da antiga sabedoria, bem como líderes, profetas e visionários.
Os da Primeira Onda viram tudo e são tudo. Eles estão alinhados com o número onze. Em razão de seus longos ciclos de experiências aqui grande parte dos seres das Primeiras Ondas estão profundamente cansados e desejam retornar ao Lar. É difícil encontrar Primeiras Ondas entusiasmados com alguma coisa do plano terreno, exceto pela tarefa de completarem suas Missões e seguirem adiante.
O Propósito da Segunda Onda é Construir sobre o Novo quando ele estiver firmemente ancorado. Alinhados com o número vinte e dois, eles têm tido bem menos experiências terrenas. Isto não significa que sejam menos adiantados, embora tenham passado mais tempo fora do planeta do que nele. Os Segundas Ondas são os futuros líderes, os artistas, os arquitetos sacros; as pessoas com novas formas de cura, música, criação e comunicação. Dispostos a brigar com energia para manifestar, os da Segunda Onda têm sido também dominados pela impaciência de criar!
Alguns da Primeira Onda têm se mantido ocultos por vários anos em quietude e reclusão, sentindo como se não mais tivessem energias para servir; certamente, eles já deram o seu máximo em tempos passados. Muitos outros ainda estão servindo como Autores, exaustos é claro, mas ainda assim convictos de que o Novo está ancorado.

Desde a ativação do 11:11 , muitos das Primeiras Ondas têm estado seguindo adiante com seu total compromisso de facilitar não só a abertura do Portal, mas ajudando a preparar nossos irmãos estelares a fazer a transferência para a Nova Oitava da Unidade.
Esta é a Chamada ao Lar, que eles têm esperado, que eles, próprios têm pedido que aconteça.
E deixe-nos dizer, que muitos das Primeiras Ondas possuem uma profunda compreensão do pleno significado desta transferência para as espirais vinculadas. Eles ainda carregam a lembrança da última entrada éons atrás, quando muitos ascenderam deste planeta. Eles se lembram da dedicação e entusiasmo que sentiram para ajudar a criar o Novo, tal como os da Segundas Ondas sentem agora.
Muitos deles estão prontos para saltar e se mover para o Novo.
Naturalmente, é um desafio para os das Primeiras Ondas limpar as miríades de camadas de confusão, desapontamento, tristeza e fadiga que acumularam através de seus ciclos de encarnações. Eles são os que estão aprendendo exatamente como reuniram ao longo de suas jornadas tantos destroços ilusórios. E como tenho descoberto por mim mesma, que nós devemos estar preparados para deixar partir tudo! Isto inclui nossas vastas histórias terrenas, depósitos de lembrança e conhecimento, estreitas habitações e modelos antiquados, até mesmo nossos mais santos e sagrados altares.
Devemos de boa vontade e com amor cercar qualquer coisa dentro ou fora de nós mesmos, que sirva para limitar ou definir nossos próprios seres dentro dos parâmetros da dualidade. E para nós das Primeiras Ondas isto tem provado ser uma enorme tarefa em si mesma!
Agora, para um Segunda Onda, isto não é nem um pouco tão difícil, simplesmente pelo fato de que eles não acumularam tanta bagagem ao longo do caminho. Daí você, com freqüência, encontrará os das Segundas Ondas impacientes com os passos de caracol que os da Primeira Onda exibem para se livrar de velhos modelos.

Aos olhos da Primeira Onda a atitude de deixar ir é veloz, freqüente e brutalmente rápida. Parece com freqüência que eles empreendem continuadamente uma prolongada experiência de morte.

O que nos traz outra diferença de percepção entre a Primeira e Segunda Ondas. Os das Segundas Ondas com freqüência encaram os da Primeira Onda como plenos de fascinantes informações e experiências, mas, francamente, não muito divertidos. Isto é pelo fato que os da Primeira Onda realmente não querem fazer nada, a menos que haja uma importante razão para tal. Sua idéia de uma agradável maneira de passar seus raros momentos livres é ficar sentado em casa olhando os brilhos da luz do sol delicadamente dançando nas paredes ou ficar na natureza observando a água correndo sobre as pedras numa corrente. Eles já leram todos os livros e ouviram todas as músicas, descobrindo uma aborrecida monotonia em tudo. Talvez, se havia alguma coisa verdadeiramente diferente, isto provinha de uma nova fonte de energia...

Os Primeiras Ondas com freqüência se sentem como cansados avós da Segunda Onda, observando com preocupação a Segunda Onda manter-se ocupada com intermináveis atividades e tagarelice. Eles ouvem pacientemente as criativas visões das Segundas Ondas, encorajam-nos, sentindo-se profundamente gratos por estas tarefas estarem sendo cumpridas por outros.

Os das Segundas Ondas ficam facilmente aborrecidos com a inatividade. Adoram sair e explorar algo. Gostam de se manter em movimento, experimentando e aprendendo. Eles não conseguem entender os conceitos de cansaço e grande esforço carregados pela Primeira Onda. A vida na Terra é uma gloriosa aventura! Contudo, nem todos da Primeira Onda rogam por silêncio. Alguns se tornaram tão exaustos por suas prolongadas imersões no mundo da terceira dimensão que requerem constante estimulação para poder se sentir vivos. Você encontrará grandes coleções deste tipo vivendo em nossas imensas e cosmopolitas cidades onde a constante mistura do barulho, atividades e confusão ajuda a encobrir

seus torpores. No aprimoramento de seu intelecto, eles há muito já esqueceram a beleza do indivíduo natural e simples. Perderam contato com a pureza de suas verdadeiras naturezas ao assumirem um espesso verniz de cinismo, que mal disfarça o vazio desespero de suas almas.

Por isso, essas pessoas são difíceis de ativar. Algumas vezes você poderá tocá-las profundamente por algum tempo, mas elas com freqüência são incapazes de sustentar este novo elevado senso de leveza, inocência e liberdade. Elas receiam acreditar que o tempo pelo qual há muito esperam é verdadeiramente agora e com tristeza nós as observamos afundando no marasmo de seus velhos hábitos.

Ao longo de minha vida, tenho visto tantos seres brilhantes se erguerem na lembrança, realçarem suas verdades magnificentes e depois deslizarem de volta ao sono. Isto tem me causado muita tristeza e me desafia a continuamente libertar todas as expectativas permitindo que cada um faça livremente suas escolhas. Algumas vezes parece como se vivêssemos em uma zona de guerra. Eu tento agarrar rápido no Raio de Luz de Ouro e prosseguir da melhor maneira que posso no meio da tremenda carnificina, observando muitos, que aprendi a amar desaparecerem de volta ao estado de entorpecida amnésia. Quando isto acontece não há nada mais que possamos fazer para acordá-los e não existem palavras ou ações que possam motivar-lhes o despertar. Ao esquecer quem eles são, esquecem também quem nós somos. Tudo que podemos fazer é liberá-los, amorosamente, em seus escolhidos caminhos de destino e continuar. Tudo serve à perfeição do Plano Divino, quer nós o entendamos ou não.

Outro interessante fenômeno é o dos Aspirantes, aqueles que estão novamente despertos. Um amigo meu chama essas pessoas de os Aparecidos de Repente, pois eles são justamente como cogumelos que, repentinamente, aparecem na floresta após a chuva.

Eles são aqueles que estão sempre se desculpando por serem tão novos no mundo espiritual, aqueles que não leram muitos livros ou passaram anos percorrendo vários caminhos espirituais.

Eu igualmente digo a eles que não podem me fazer de boba, pois eu sei quão avançados eles realmente são.
De volta aos Conselhos Estelares, antes mesmo de descerem à matéria, estes Aspirantes foram sábios o suficiente para decidir não voltar a despertar até que fosse o tempo do Grande Despertar.
Com isso, todos se poupam das camadas de ilusão da qual o resto de nós ainda está tentando se desembaraçar. Assim, se você se julga um aspirante ao caminho espiritual, pode começar a congratular- se por uma sábia escolha. Pessoalmente, penso que os Aspirantes não só estão livres da maior parte da velha bagagem, mas uma vez despertos estarão prontos para dar seus totais compromissos para cumprir suas Divinas Missões com força, ilimitada coragem e plena dedicação.
O que os das Segundas Ondas não compreenderam até recentemente é que o Novo não pode ser criado dentro do antigo modelo dimensional. Ele se manifestará no outro lado do Portal do 11:11 , na Sétima Oitava, que poderia ser chamada a Segunda Onda Paraíso! Tentar manifestar o Novo na forma, dentro do Modelo da Dualidade, é como tentar colocar uma estaca redonda num buraco quadrado. Contudo, como a maioria de nós, conscientemente, ancoramos nossos seres no Modelo da Unidade, serviremos para trazer o outro lado da Entrada aqui no físico e os das Segundas Ondas encontrarão facilidade de manifestação aumentada.
Mas pode haver alguns de vocês que ainda não estão certos da Onda a que pertencem. Possivelmente, você se sinta com uma pequena pitada de ambos. Então, vocês estão provavelmente numa Primeira Onda, que escolherá permanecer na Sétima Oitava e se juntar aos das Segundas Ondas para construir o Novo. Veja você, uma vez que a Primeira Onda passe através do 11:11, seus contratos estarão completados. Eles estão livres, mas cada um deles começará a escolher se deseja permanecer na Sétima Oitava com a Segunda Onda e Crianças-Estrelares ou viajar em direção à Décima Primeira Oitava ou mais além.

Primeira e Segunda Ondas trazem grandes presentes uma à outra: experiência e sabedoria combinadas com energia e entusiasmo.
Todos nós necessitamos das qualidades que a outra Onda traz à nossa Presença Unificada. O momento atual é de máxima importância para que nos unamos com o intento determinado de nos deslocarmos pelo Portal, para a nova Dispensação Divina.

CRIANÇAS-ESTELARES

Seres esclarecidos e puros oriundos das estrelas estão encarnados neste planeta em número crescente. São aqueles que chamamos Crianças-Estelares. Os mais adiantados precursores das Crianças-Estelares chegaram há cerca de vinte anos, mas suas encarnações pararam consideravelmente há mais ou menos quinze anos, com números já maiores nos anos recentes.
Estes indivíduos já despertos vieram do outro lado do Portal do 11:11. Chegaram na Terra com suas memórias intactas, emanando uma poderosa pureza da essência. As crianças-estelares são como tropas revigoradas sobre este planeta — membros límpidos e brilhantes da nossa maior Família Estelar, que vieram para nos ajudar a guiar através do Portal. Cada Criança-Estelar já tem seu bilhete de volta ao lar.
As crianças-estelares encarnam sob um modelo extremamente diferente de qualquer um de nós já aqui. Eles não têm passado pela trituração como a maioria da cansada Primeira Onda tem, nem estão aqui sobretudo para experimentar como a Segunda Onda tem feito até recentemente.
Eles estão na Terra para sustentar a ressonância do Modelo da Unidade para todos nós, até que nós também ressoemos em concordância com a Realidade Maior. Portanto, pode-se afirmar que as Crianças-Estelares possuem uma proporção vibratória diferente da maioria de nós. Elas já estão operando uma nova rede matriz interna para a qual recentes Crianças-Estelares

despertas estão se movendo, exatamente, agora. Esta possui uma proporção de vibração altamente calibrada. Crianças-Estelares estarão nos servindo como Navegadores Celestiais quando nos deslocarmos através do 11:11 da Nova Oitava. (É por isso que eles são tão bons com aqueles iluminados e rápidos vídeo-games. É simplesmente uma prática para manterem suas habilidades afiadas.)

Assim que chegarmos na Sétima Oitava, as Crianças-Estelares se movimentarão para posições de liderança trabalhando, lado a lado, com os das Segundas Ondas. Elas são as visionárias do novo modelo, cada uma contendo dentro de si o holograma da Nova Oitava.

Naturalmente, Crianças-Estelares necessitam ser tratadas diferentemente das crianças normais. Alguma coisa a respeito já foi mencionada em meu livro A Estrela-Nascida. Elas exigem e merecem muito respeito de todos nós, mas isto não significa que sejam colocadas sobre pequenos travesseiros de seda e satisfeitas em todos os seus gostos. Crianças-estelares necessitam limites em suas vidas. Aqui, quero estabelecer a diferença entre limites e limitações.

De jeito algum devemos estorvar ou limitar seus espíritos; assim, o mais importante é darmos a elas parâmetros esclarecidos. Elas precisam saber o que é um comportamento aceitável. Caso contrário, ficarão crianças estragadas e auto-indulgentes.

Será mais útil se formos claros com elas sobre as diferenças entre a vida em 3D e a Realidade Maior. As Crianças-Estelares necessitam estar cientes de suas responsabilidades tanto no mundo da dualidade, quanto como seres estelares. Se elas puderem ver cada sistema de realidade com clareza, estarão mais capacitadas para manter sua integridade e equilíbrio.

Crianças-Estelares necessitam de quietude, embora muitas delas não a procurem de boa vontade. E benéfico se puderem ter seu próprio espaço pessoal e passarem um tempo sozinhas lá. Isto servirá para recuperarem suas energias no mundo massacrante da dualidade. Com freqüência, elas ficarão absorvidas pelas distrações desde a televisão até miríades de atividades, esquecendo de dar um tempo a

si mesmas. É onde vocês podem ajudá-las, como pais esclarecidos. Pondo limites elas descansarão bastante e terão tempo para assentarem suas energias.
Adolescentes estelares estão, em particular, passando por um período difícil. Não é fácil carregarem o conhecimento que elas carregam e lidarem diariamente nas bases de um mundo-novela da moderna vida escolar. Elas são colocadas face a multidões de seres menos esclarecidos e pressões sociais de sexo, drogas, álcool, popularidade, bem como exigências acadêmicas. Muitos destes são mais maduros que seus colegas e professores, ainda que tenham a energia abundante da adolescência, harmônicos tempestuosos e a necessidade de se libertarem de todos os constrangimentos.
É grande a necessidade de se criar escolas para nossas Crianças-Estelares, nas quais elas não tenham de ser barradas pelas ilusões da dualidade. Elas necessitam de lugares inspiradores onde possam ser tratadas com respeito, falar não somente das habilidades básicas, mas do Propósito iluminado atrás do mundo da dualidade.
Elas precisam da oportunidade de criar suas visões. Esperançosamente isto chegará assim que nossas Ilhas de Luz estiverem formadas.
A coisa mais importante que podemos fazer pelas Crianças-Estelares é colocar nosso verdadeiro Eu ao redor delas. Elas não necessitam estar imersas em qualquer dos modelos de ser e estar da terceira dimensão! Verdadeiramente necessitam de nós em nosso total poder, Presença desperta, comunicando-se com elas como um ser estelar com o outro. Nós podemos servir como a outra ligação entre os Domínios Elevados e o mundo da matéria. E então, nos alegraremos com as bênçãos delicadas que as Crianças-estelares trazem para nós — felicidade, energia nova e visões interiores da Nova Oitava!

G R A V I D E Z

Uma vez que as Crianças-Estelares se originam em uma ressonância mais finamente calibrada que as freqüências terrenas,

de vez em quando isto poderá tornar a gravidez mais difícil. O problema ocorre assim que as freqüências das Crianças-Estelares começam a ancorar dentro de sua mãe. É como um alinhamento de dois modelos. Agora, se a mãe não está plenamente ancorada em seu Eu Estelar e se o bebê está chegando com um Modelo estelar altamente refinado, o que eles incrivelmente estão, então algumas vezes haverá a possibilidade de fracasso. Esta situação pode ser facilmente revertida e transformada. O que a mãe precisa fazer é ampliar seu modelo interno e a rede padrão da dualidade para a Unidade.

Ela pode obter isto ancorando e incorporando mais de seu Eu Superior, Presença Angélica e Eu Estrelar — cada um desses sendo vários níveis da mesma Essência. É importante também ativar seu Coração Superior para que você e a sua criança fiquem alinhados com o Coração do Um. Tenho visto transformações dramáticas de gestações problemáticas em gravidez de total facilidade.

Isto é em razão de o Modelo da Unidade não poder ancorar a si mesmo no Modelo da Dualidade, até a dualidade ter sido transformada em Unidade. Assim, estar grávida de uma Criança-estelar é uma excelente oportunidade de transformar você mesma em algo mais do que é. Lembrem-se: comuniquem-se com seu Bebê-Estelar, não somente como país com seus filhos, mas como um ser estelar com o outro. Honrem este novo membro de nossa Família Estelar!

ASSOCIAÇÕES

Uma vez aberto o Portal do 11:11 haverá uma enorme mudança em nossos modos atuais de associações. Para aqueles que escolherem ancorar seus seres na Nova Oitava da Realidade Superior, a velha forma dos relacionamentos da terceira dimensão, entre dois fragmentos incompletos morrerá. Muitos de nós já achamos esta velha maneira de relação não só incompleta, mas impossível

de ser tentada. Após você ter se fundido com sua total Presença fica sem sentido tentar se relacionar num nível íntimo com alguém que ainda esteja ancorado na dualidade. Por esta razão, muitas das Estrelas-Nascidas passaram os últimos diversos anos sem um relacionamento amoroso em suas vidas.

Este período de solidão tem nos servido enormemente. Nele aprendemos o que queremos e o que não queremos num relacionamento.

Nós tivemos tempo para descobrir o que é uma relação verdadeira. (Depois, é claro, quando estamos numa associação, colocamos todas as nossas grandes revelações aprova.) Estar só também nos dá a oportunidade de colocar toda a nossa atenção no processo do despertar. Descobrimos o que na realidade somos, ajustando nossos próprios ritmos internos. Aprendemos a viver sós, nós nos tornamos amigos do silêncio. Se necessário, podemos nos levantar em estranhas horas da noite para escrever, meditar ou simplesmente ficarmos sentados em silêncio. Temos nos dado tempo para permitir nosso próprio processo interior de integração das mais altas freqüências, que estão sendo desembaraçadas. Amando nossas próprias sombras em Unidade, unificando nossas polaridades, nos limpando dos velhos hábitos e padrões — o tempo na solidão tem sido certamente um abençoado presente.

Já outros de nós não têm sido tão afortunados. São aqueles que continuam a se esconder em relacionamentos sem compromisso.

Você sabe que espécie de associações são aquelas, que exigem sermos menos do que na realidade somos. Elas são definidas por regras, regulamentos e morais do comportamento aceitos na terceira dimensão. Inicialmente, muitas destas associações aconteceram por inocência, pois nós não sabíamos quem verdadeiramente éramos; mas, com freqüência, estivemos em limitadas associações de medo — o medo de sermos nós mesmos, ocultando-nos de nossa própria magnificência.

Muito disto proveio de nossas lembranças do uso incorreto do poder, em tempos passados. Temíamos que se fôssemos liberados, talvez

pudéssemos correr às cegas novamente. Assim, simplesmente consideramos mais seguro permanecer no confinamento de uma união incompleta, pois isto representava a segurança do Conhecimento. Isto serviu para nos dar um falso senso de segurança com o qual poderíamos construir nossas vidas na organização da terceira dimensão.

O fato triste é que, enquanto nos permitimos ser subjugados por estas associações fora de moda, desenvolvemos uma atitude de vítima profundamente enraizada, com freqüência culpando nosso parceiro por nossa própria falta de coragem. "Claro, eu gostaria de estar dando o melhor de mim para cumprir meu Mais Alto Desígnio, mas tenho de pensar em meu casamento." Se você se reconhecer aqui, talvez este aviso o sacuda para que, finalmente, assuma total responsabilidade por seu próprio ser. Ninguém impede você de cumprir sua Divina Missão, nem você mesmo! Ninguém o contém impedindo de incorporar sua total Presença, exceto você mesmo!

Se você está disposto a aceitar ou não, é sua própria escolha que o mantém menor.

Infelizmente, muitas pessoas grandiosas têm-se permitido estar limitadas desta maneira e isto, verdadeiramente, não serve para você. Em seus anos de compromisso você não tem tido a oportunidade de limpar seus escondidos cantos dos velhos modelos e hábitos. De maneira a manter justificada a inverdade de sua realidade diária é necessário continuar fortalecendo o ego. "Isto é minha vida; eu vou realizá-la do meu jeito." Este ilusório senso de afirmação simplesmente encobre seu profundo e fundamental descontentamento.

É particularmente tocante no caso dos Primeiras Ondas, que simplesmente perderiam suas oportunidades de se movimentar para a frente.

Afortunadamente, a Chamada de nossa Presença Unificada está ficando mais forte a cada dia. Está se tornando incrivelmente difícil de negar. Muitos daqueles que têm fechado seus ouvidos anos a fio estão, mesmo assim, ouvindo e respondendo a esta Chamada.

O Grande Despertar está se tornando impossível de ignorar.
Ao mesmo tempo, a solidez do modelo da terceira dimensão está sumindo aos poucos. O que resta a fazer, além de seguir os apelos mais profundos de nossos Corações Maiores, escolhendo amor e verdade, união espiritual acima do medo?
Cetros estão sendo passados. A Transferência está em posição.
Para tudo que morre, alguma coisa nova renasce. Para cada deixar partir e renúncia, lá está o presente do Novo. Todos nós necessitamos periodicamente tombar o cálice de nossos seres, esvaziando- o por completo para que ele possa ser enchido novamente.
Para falar simplesmente: quando você se deparar com uma necessidade de renúncia, renuncie completamente. Deixe partir absolutamente tudo. Não há nada que você necessite ter medo de perder, pois aquilo que verdadeiramente lhe pertence, tudo que ressoa com a Mais Alta Verdade de seu ser, permanecerá! Por que persistir com alguma coisa menor?
Isto é especialmente verdadeiro na área das associações, que está sofrendo tremendas e cataclismáticas sublevações. Muitos estão, finalmente, tomando coragem de se libertar das antiquadas associações da terceira dimensão. É simplesmente uma decisão de escolher o Maior sobre o menor, o que é parte de nosso processo de nos tornarmos livres da dualidade. Não há praticamente nenhuma associação, que não esteja sendo tocada pelas maciças mudanças, que estamos presentemente sofrendo. Mesmo relacionamentos bemsucedidos estão sentindo necessidade de deslocar suas uniões para níveis mais elevados de consciência, de maneira a continuar a crescer e a evoluir.

DE ALMAS COMPANHEIRAS A CHAMAS GÊMEAS

Existem vastas mudanças diante de nós na área de relacionamentos, pois tecido na própria estrutura da Realidade Maior está o Modelo do Verdadeiro Amor. Este anuncia a entrada da nova

forma de associação pela qual muitos de nós temos ansiosamente esperado... A reunião entre você e seu Verdadeiro Amor no plano físico.

Eu sei que tem havido muita conversa sobre Almas Companheiras, Chamas Gêmeas, polaridades internas e agora introduzimos aqui Amor Verdadeiro. Qual a diferença? Almas Companheiras são aquelas com quem dividimos uma profunda afinidade interior.

Sempre soubemos que tínhamos diversas Almas Companheiras espalhadas pelo planeta, em qualquer tempo. O que não foi compreendido anteriormente é que somos todos Almas Companheiras, um do outro. É o alinhamento de nossas Essências individuais com a Unidade e como nós caminhamos cada vez mais para a Nova Oitava, o fato de a Unidade inerente tornar-se cada vez mais óbvio.

Chamas Gêmeas são nossos sósias, que vivem no outro lado do Portal do 11:11 ou na Sétima Oitava, ou ainda na Décima Primeira.

Eles raramente descem à matéria e quando o fazem é raro experimentarmos um relacionamento romântico duradouro com eles. Com freqüência as energias são muito intensas para permanecerem.

A maior parte do tempo, quando Chamas Gêmeas vêm a Terra servem para nos estimular em níveis mais elevados e então, misteriosamente, desaparecem de nossas vidas. Eu mesma experimentei isto muitos anos atrás. Eis minha história, que compartilhei com poucas pessoas:

Era solstício de verão em Londres. O ano era 1968 quando Londres estava no meio dos grandes e gloriosos dias hippie — um tempo mágico engalanado com grandes quantidades de ilusão, que possuíam um gosto da Unidade dos tempos por vir. Havia diversas reuniões públicas e concertos naquela noite. Todos os meus amigos iriam ao Royal Albert Hall, mas por alguma razão desconhecida eu sabia que deveria ir a um evento diferente. Era muito raro para mim ir a algum lugar sozinha, mas senti um forte apelo.

Eu tinha dois grandes pingentes de ametista lapidada, que havia pertencido à minha avó. Por alguma razão, achei importante pendurar um deles num colar de miçangas claras e usei-o naquela noite. Após chegar ao concerto, eu verdadeiramente não sabia por que tinha vindo e lamentei não ter ido com meus amigos. Eu não conhecia ninguém ali; assim passei as poucas horas seguintes sozinha, sentindo-me encabulada e deslocada.

Foi quando, parada lá, sem propósito, olhando a luz do show, sentindo-me totalmente desconcertada, senti uma energia imensamente poderosa vindo por trás de mim. Essa energia era tão forte que parecia como se eu estivesse parada num túnel de vento; ela quase me soprava para o outro lado. Finalmente, me virei para ver se havia alguma coisa atrás de mim. E lá estava ele, cabelos bem negros, um homem bonito de olhos selvagens, encarando-me fixamente nas profundezas de minha alma. A energia tornou-se ainda mais forte. Finalmente, eu ensaiei gaguejar: "Quem é você?"

"Eu sou Tah-na", ele respondeu. Sua voz era forte e acentuada por um misterioso e irreconhecível sotaque. Quando ouvi sua entonação me senti segura, como jamais havia sentido anteriormente. A energia intensificou-se.

"De onde a conheço?", ele perguntou apressadamente "De outro tempo", respondi sem hesitação, surpresa com minha resposta.

"Sim, mas é claro", ele disse e me acolheu em seus braços.

A energia tornou-se impossível de descrever... desfazendo-se simultaneamente, que nunca pensei possível. Depois lentamente nos separamos, iniciando tímida conversação. (Descobri que seu nome vinha da Turquia, onde significava O Homem Que Anda no Alvorecer.)

De algum modo nenhum dos detalhes de nossas vidas tridimensionais tinham qualquer realidade; eles simplesmente não tinham importância. Fosse qual fosse a conexão entre nós, ela era absolutamente intemporal. Então, uma mulher se aproximou de nós e ele a apresentou como sua companheira. Entorpecidamente, pois eu ainda

estava em estado de choque profundo, mantive um pouco de conversa polida e me retirei.
Um hora mais tarde, me encontrei sentada no canto mais isolado e escuro da sala num estado de atordoado silêncio. O que fora tudo aquilo? Quem era aquele homem? Eu me admirei. Obviamente, ele tinha sido a razão por que eu tinha sido chamada aqui.
Uma voz, repentinamente, exclamou em meus pensamentos: "Ah, eu finalmente encontrei você; estivesse procurando por toda parte".
Lá estava ele, novamente, parado diante de mim! Tah-na disse que havia levado sua mulher para casa e explicado a ela que era importante falar comigo e tudo ficaria bem.
Minha entrega a este homem foi instantânea e total. Nossa conexão emanada da Realidade Maior superou qualquer coisa que eu havia conhecido. Eu o seguiria até os confins da Terra, se necessário. Ele era a única pessoa que eu conhecera e que eu adoraria.
Eu daria minha vida de bom grado por ele sem um momento de hesitação.
Saímos da sala e andamos horas pelas ruas desertas de Londres, voltando a esmo ao meu apartamento do outro lado da cidade.
Nossos passos combinavam em perfeita harmonia, andando como se fôssemos um. Olhando para seus traços fisionômicos fortes e graciosos cabelos negros, observei quão magnífico ele parecia, quase como um imperador. (Agora é para você parar e pensar: Quantos homem além de Sean Connery você conhece e que se parecem com reis, muito menos com imperadores?) Nós não falamos muito; não pareceu necessário. Nós simplesmente caminhamos como duas pessoas, que haviam finalmente se reunido em Um. Foi mais ou menos desta forma.
Chegando ao meu apartamento passamos poucas horas sentados no chão da sala com nossas costas contra a parede, silenciosamente nos dando as mãos. Não havia necessidade de falar ou beijar, ou fazer qualquer coisa que quebrasse a magia de nossa perfeita Unidade e a

felicidade de encontrarmos um ao outro. Nunca anteriormente me senti tão plena!

Pouco antes do amanhecer caminhamos até um pequeno parque no rio Tamisa. Quando adentramos o parque uma coisa formidável aconteceu: as portas da lembrança começaram a se abrir!

Eu vi que já havíamos estado juntos neste planeta, antes mesmo dos tempos dos incas. Eu era uma jovem virgem quando pela primeira vez me casei com ele, que foi sempre incrivelmente mais sábio que eu. Enquanto caminhávamos, era como se a cada passo fôssemos nos tornando progressivamente mais velhos e eu evoluísse mais e mais até ser sua perfeita companheira e Rainha.

Sentados quietamente num banco do parque, ambos chegamos à conclusão que não ficaríamos juntos nesta vida e que tínhamos muito a realizar, cada um à sua maneira. Ele disse que não havia maneira de permanecermos juntos para sempre e que devíamos viver nossas vidas com pureza e dedicação aos nossos Mais Altos Propósitos para completarmos nossas Missões sobre a Terra e não mais voltarmos novamente. Imediatamente, dei meu total e firme assentimento e senti uma profunda transformação dentro de meu ser. Então, dei-lhe a ametista que estava usando e disse que usaria a outra. E chegou o momento de nos separarmos.

Eu sei que isto dá um bom final à minha história, mas ela não estava destinada a se concluir assim. O que aconteceu é que após duas gloriosas semanas, comecei a mergulhar num profundo desespero.

Eu não queria suportar permanecer na Terra se não pudesse estar com meu Grande Amor. Então, poucas semanas mais tarde, na recepção, lá estava ele mais uma vez. Sua companheira havia retornado à França e ele ia ficar e trabalhar em Londres pelo resto do ano. Ambos sabíamos que não devíamos ter um relacionamento, mas que havia algo para fazermos.

Este surpreendente homem era tão avançado espiritualmente, que ele sempre pareceu estar várias passos à minha frente. Isto serviu como meu método de propulsão para acordar com rapidez; assim poderíamos ficar num plano igual. Eu estava consumida por um

ardente desejo de aprender tudo quanto eu pudesse e tão rápido quanto possível. Meu tempo era gasto, agora, pesquisando todos os domínios espirituais que eu pudesse acessar. Eu simplesmente não iria por novas portas; eu explodiria meu caminho até o fim.

Nós não nos falávamos ao telefone ou passávamos muito tempo juntos. O que aconteceu é que naquelas poucas semanas, eu mandaria recados a esmo, sempre para diferentes lugares de Londres e sempre de repente lá estava ele vindo em minha direção com um largo sorriso no rosto, como se me esperando! Ele sempre me tomava em seus braços e reafirmava que estava tudo bem. E repentinamente, estava. Tomávamos chá com freqüência, eu ansiosa por mostrar a ele quanto eu havia progredido, quase num nível onde ele estava em nosso último encontro, mas, cada vez, ele parecia estar muito à minha frente. Ele me falou sobre várias coisas, que eu na ocasião não entendi, e que gostaria de relembrar agora.

Finalmente, o ano chegou ao fim. Pela primeira vez eu o estava visitando onde ele morava. Ambos sabíamos que era a última vez que nos veríamos. Eu chorei e chorei sabedora desta verdade, mas não querendo deixar partir. Com um abraço, finalmente eu parti, andando cerca de uma hora no metro até meu apartamento.

Quando cheguei em casa, subi com esforço as escadas até meu quarto e sentei em minha cama para chorar. Foi quando a ametista, que eu sempre usava no pescoço, caiu de seu engaste.

Nunca mais vi Tah-na no plano físico, porém sua Essência havia mergulhado dentro de mim. Eu sei que ele me prestou um grande serviço ajudando meu despertar. Contudo, nossa história não está completa. Em 1982, fui enviada ao lago Patzcuaro, no México, para realizar uma particular cerimônia de um alinhamento especial de planetas. Surpreendentemente, a Presença de Tahna começou a se manifestar de maneira forte. Isto estava sendo um fato raro, pois eu não pensava nele há vários anos. Então, uma noite, tive um sonho...

Em meu sonho ele era um grande mestre espiritual visitando a cidade de Nova York. Passei grande parte de meu sonho tentando encontrá-

lo e a cada lugar que chegava era somente para ser avisada de que ele já tinha partido para o próximo. Finalmente, estávamos no mesmo lugar, mas separados por uma porta trancada.
Ele falou comigo através da porta me pedindo para liberá-lo de sua promessa de estar junto a mim depois que esta vida se completasse.
Isto foi como solajar os alicerces de meu ser. Eu não havia compreendido, até aquele momento, quanta força ele me havia dado. Eu não podia concordar com isto mesmo achando que devia.
"Peça-me pessoalmente", respondi obstinadamente.
Poucos meses mais tarde, acordei no meio da noite, peguei caneta e papel e escrevi um poema libertando-o de sua promessa.
Por isso, agora, somos totalmente livres e estamos por conta própria, mais uma vez. E é assim que Chamas Gêmeas podem se manifestar em nossas vidas.

DE CHAMAS GÊMEAS A AMOR VERDADEIRO

Como vocês podem ver por minha história, Chamas Gêmeas podem servir como nossas ligações cósmicas. Caso elas apareçam em pessoa em sua vida ou chamem por vocês do outro lado da Porta, isto servirá para erguê-los a níveis mais elevados de consciência. Elas são nosso Amados sagrados, as partes desaparecidas de nossos seres, que nos impulsionam para obter completação e união.
Outra categoria é nossa polaridade interior. Cada um de nós possui uma polaridade masculina e feminina. Elas representam os dois pólos de nosso ser interior. Nos mais elevados domínios nosso estado natural é andrógino, momento em que nossas polaridades internas estão fundidas em um único ser. É uma parte importante de nosso processo de acabamento, quando sanamos nosso interior masculino e feminino e os trazemos para uma completa união. Meu livro A Estrela-Nascida trata deste assunto mais extensivamente.
(Eu também tenho uma fita chamada Unificando Polaridades, que é uma meditação para pôr vocês em equilíbrio com a Unidade.)

Agora, o que é Amor Verdadeiro? Amor Verdadeiro é outro ser físico com quem você pode se unir em consciente Unidade, em todos os níveis. Este ser não é sua Chama Gêmea, mas é vivificado ou acelerado por sua Chama Gêmea, assim elas podem servir como seu Amor Verdadeiro. Embora você esteja relacionado com somente um Amor Verdadeiro, até que este ancore com firmeza em sua vida, existirão muitos neste planeta com o potencial de servir nesta capacidade. Quando um ser potencial é ativado e acelerado por sua Chama Gêmea, então ele se torna seu Amor Verdadeiro.

E, naturalmente, quando isto acontece, você é também acelerado por sua Chama Gêmea de maneira a poder servir como Amor Verdadeiro.

O que é absolutamente fascinante sobre nossa época é que muitos de nossos Amores Verdadeiros se manifestarão em nossas vidas em 1992 e 1993. Esta é outra boa razão para, com amor, deixarmos partir as velhas associações, que estão ancoradas na dualidade e que não trazem amor, expansão e alegria aos envolvidos.

Lembrem-se: agarrando-se a um relacionamento que já percorreu seu circuito, você não está só levando a si mesmo para trás, mas também está impedindo seu parceiro de encontrar seu Amor Verdadeiro. No Modelo da Unidade não há vencedores ou perdedores, mas simplesmente Vencedores-Vencedores.

Como muitas Estrelas-Nascidas continuam totalmente comprometidas com nosso processo de despertar, estamos nos tornando incrivelmente mais inteiros e completos dentro de nós mesmos.

Esta é a nova linha de base que deve ser encontrada antes de nos tornarmos capacitados a nos unir a nosso Amor Verdadeiro.

Os compromissos nada mais são do que uma parte aceitável de nossa realidade diária. Ansiamos por nada menos que desobstrução e perfeita união em todos os níveis do ser. E é isto que a ancoragem do Modelo do Amor Verdadeiro traz para todos nós, que escolhemos a Unidade em lugar da dualidade.

Dois seres completos juntam-se em amor, confiança, franqueza e respeito. Quando nos juntarmos, descobriremos que formamos uma

unidade. Não aquela velha espécie de auto-absorção nas relações em 3D, mas uma unidade completa, com finalidade determinada, que vive e serve como Um. Nossa Unidade será tão forte e irrevogável que nos permitirá servir à humanidade com a totalidade de nossa Presença com uma simples olhadela para os lados. Nós nos tornamos como dois cavalos trabalhando em equipe puxando o vagão de nossas Divinas Missões. Eis a finalidade determinada. É fácil e sem esforço e a qualidade de amor entre vocês, ilimitada.

Para que vocês não pensem que estamos preocupados somente com estrelas e esquecendo este planeta, voltaremos agora nossa atenção para a Terra. O que acontece com ela enquanto nos preparamos para nos mover pelo Portal do 11:11? Ela está sendo abandonada por nós? Claro que não, pois a Terra está tão envolvida neste processo quanto nós. Ela está sofrendo as mesmas transformações que nós e se preparando para ascender.

A Terra é um ser estelar como nós. Ela está reclamando seu Direito de Nascimento Divino e Herança e vestindo sua forma de Luz. A Terra está se transformando numa estrela! Ela está viajando através do 11:11 no coração de nosso Pássaro-Estelar.

Vocês poderiam perguntar: "Mas, e esta terrível poluição?

Como a Terra será curada?". Ela está no meio de seu processo de cura exatamente agora. Mais uma vez, devemos libertar nosso velho vínculo de nos concentrarmos somente físico. Assim como nossas formas físicas representam não mais do que um pequeno fragmento de nossa totalidade, da mesma maneira o corpo físico da Terra nada mais é do que um minúsculo fragmento de sua vastidão.

Quando você se permitir conectar com o Eu Estelar da Terra verá que ela está ainda mais primitiva do que quando tinha acabado de ser criada. Isto acontece exatamente agora na Realidade Maior! Isto não é alguma coisa pela qual ainda teremos de lutar;

isto já está aí. Nós simplesmente temos de nos permitir ver — olhar mais amplamente. Se olharmos rapidamente o Invisível, veremos a verdadeira forma da Terra.

Do mesmo modo que a nossa verdadeira natureza está inteira e completa, assim é com a Terra. Se vocês realmente querem curar o planeta, simplesmente alarguem sua visão e vejam que toda poluição e corrupção é uma ilusão. Ela já está perfeita e pura. Sua verdadeira natureza reside além do tempo e espaço, e é eterna.
Incorporando nossa Mais Alta Verdade, vivendo num estado de Não-Tempo e nos movendo através do 11:11 para a Realidade Maior, serviremos como parteiras para o renascimento de nosso planeta.
Desta forma, nós nos tornamos os supremos ambientalistas.

SOLTANDO SUA CROSTA

Simultaneamente, antes do Portal do 11:11 se fechar em 31 de dezembro de 2011, acontecerá uma poderosa separação. Será como o Modelo da Dualidade e o Modelo da Unidade sairão da posição de alinhamento. As duas espirais de evolução se separarão mais uma vez. Quando isto acontecer, o planeta Terra largará sua crosta. Será como tirar a casca de uma maçã em um movimento contínuo e espiralado. Tudo que está ancorado no Modelo da Dualidade será removido. Isto inclui não somente a poluição ambiental, mas as porções da humanidade que escolheram permanecer na dualidade. Tudo isto acontecerá sem dor, no tremeluzir de um instante.
A velha crosta da Terra está indo reformar a si mesma ao redor de outro planeta, que já se ofereceu para essa serviço. A vida na dualidade continuará como se nada tivesse acontecido. Por exemplo, digamos que você escolha permanecer na dualidade e viva na cidade de Nova York. Uma noite, enquanto você estiver dormindo, o planeta mudará sua crosta. Pela manhã, você acordará e continuará sua vida normalmente. Nova York ainda parecerá a mesma. A dualidade continuará a se apresentar na proporção normal de evolução, sem as pesadas energias dos vários anos passados.
A única diferença é que alguns de nós teremos desaparecido.

Isto não é tão cruel quanto parece, pois a própria lembrança de nossa existência sumirá instantaneamente, assim você não terá ninguém para perder.

Na verdade, a separação entre aqueles que escolhem a dualidade e aqueles que escolhem a Unidade acontece gradualmente. Este processo já começou. Aqueles que estão adentrando o 11:11 começaram suas viagens aos domínios do Invisível. Embora leve vinte anos para completar a passagem através dos Onze Portais para dentro da Porta, nós já estamos nos movendo pelas correntes sutis do Invisível.

Isto significa que aqueles ancorados em ambos os modelos da dualidade e Unidade se tornarão incrivelmente invisíveis um ao outro. Um exemplo disto, poderia ser um marido e mulher que vivem juntos. Um escolhe a Unidade e o outro escolhe a dualidade.

Gradualmente, sutil todavia firmemente, eles começam a se tornar invisíveis um ao outro. Finalmente, uma manhã, o homem acorda sozinho em sua cama. Ao mesmo tempo, a mulher acorda sozinha em sua cama. Os dois modelos são, sem esforços, removidos de seu alinhamento posicional.

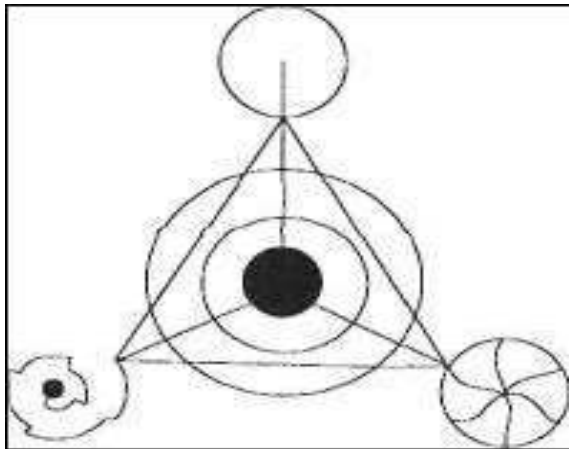
Se você é um daqueles que escolhe permanecer na dualidade, o fato importante a ser lembrado é que está tudo bem! Você não está condenado ou amaldiçoado. Eventualmente, haverá outra oportunidade como esta para graduação e ascensão. Enquanto isto há sempre mais a aprender e experimentar nos campos de atuação da dualidade. Existem alguns seres brilhantes, altamente avançados, que estão escolhendo conscientemente permanecer na dualidade com a finalidade de servir. É isto que temos feito ultimamente, quando a porta prévia foi aberta. É o caminho do Bodhisattva — escolhendo permanecer e servir quando tem a oportunidade de se mover em nível mais elevado de consciência. Lembrem-se: Não há julgamento aqui; é simplesmente uma questão de escolha. Serviço é necessário em todos os níveis de evolução.

CRIANÇAS

As pessoas me perguntam a respeito de suas crianças. Elas terão a oportunidade de se mover através do Portal? Antes de mais nada, todas as Crianças-Estelares já possuem seus bilhetes para casa. Uma vez que elas são originárias do outro lado do 11:11 e encarnaram aqui para nos lembrar de nossa origem estelar, retomarão à Nova Oitava sem esforço.

Quanto às outras crianças, vocês devem se lembrar que embora elas sejam crianças na presente encarnação, suas almas são eternas e amadurecidas. Em nível da alma elas são plenamente capazes de fazer suas próprias escolhas se desejam se graduar da dualidade presentemente. Então, elas escolherão uma situação de vida que as habilitará realizar seus objetivos. Por exemplo, uma criança cuja alma deseja a Unidade encontrará para si pais que também escolheram o mesmo caminho. Lembrem-se: não existem vítimas inocentes neste processo. Cada pessoa neste planeta deve tomar sua decisão consciente a respeito de onde quer ancorar seu ser. E por favor, escolham com sabedoria, pois os resultados desta escolha ficarão com a gente por muito tempo.

OS CÍRCULOS NAS PLANTAÇÕES



Por diversos anos, misteriosos círculos aplanados apareceram nos campos da Inglaterra. Embora os cientistas tenham tentado vir com explicações lógicas para este fenômeno, redemoinhos casuais de vento, o mistério permanece insolúvel. O que é sabido, é que os fazendeiros com freqüência ouvem sons de zumbidos abafados nas noites em que eles aparecem. Outro fato interessante é que a estrutura molecular das plantações dentro dos círculos foi profundamente alterada.

A partir de maio de 1990, a modelagem destes círculos nas plantações mudou dramaticamente. Os desenhos tornaram-se mais elaborados. Existem, freqüentemente, múltiplos círculos com formações em forma de chave projetando-se deles. Alguns destes novos círculos medem cerca de 300 pés (cerca de 100 m de um lado ao outro). Quando alguém entra nos círculos destas plantações, pode experimentar uma elevada energia, É fascinante que diversas destas novas formações circulares sejam no formato de um haltere e do outro lado da linha que conecta os dois círculos existam vários onze grandes formando um 11:11 .

Este desenho trazido ao planeta do Alto exibe-nos duas espirais ou Sistemas do Grande Sol Central ligado ao Portal do 11:11.

Como muitos mistérios inexplicáveis, o fenômeno dos círculos nas plantações é assunto encoberto pelo governo. Indivíduos suspeitos se apresentaram afirmando que eles é que criaram os círculos nas plantações. Embora fisicamente impossível devido à quantidade de círculos, que apareceram não só na Grã-Bretanha, mas em muitos outros países, a imprensa tem dado a este suposto embuste total cobertura. Espera-se que um dia os governos mundiais compreendam um dia, que a humanidade não necessita ser protegida da existência destes misteriosos fenômenos. Muitos de nós já estamos cientes das miríades de manifestações do Desconhecido.

E nos tempos por vir haverá um aumento das ocorrências do inexplicável.

Minhas opiniões pessoais a respeito dos círculos nas plantações é que eles, na maioria deles, são expressões reais do Alto.

Seus símbolos são poderosos gatilhos para reativar nossos bancos celulares de memória. E, mesmo que eles tenham sido criados, pelo homem, então eu teria de dizer que, quem quer os tenham criados, foram definitivamente inspirados nos Mais Elevados Planos de consciência.

ANIMAIS

O que acontece aos animais quando no movermos através do 11:11? Eles virão também? Os animais são similares às pessoas; eles representam um grande número de níveis de evolução. Estamos na atualidade suficientemente despertos para deixar de lado o ultrapassado conceito metafísico, que todos os animais são espécies inferiores em relação aos homens, e que eles estão ansiosamente lutando para evoluir a seres humanos. Indubitavelmente, isto é verdadeiro para algumas almas animais individuais, da mesma maneira que algumas pessoas querem ser cavalos ou leões em suas próximas vidas. Contudo, se você observar os animais com um grau mais elevado de sabedoria, verá que muitos deles são seres estelares altamente desenvolvidos, que escolheram suas espécies físicas atuais por ser este um veículo mais apropriado para aprender e servir.

Tomem os comuns gatos domésticos por exemplo. Muitos de nós vivemos com gatos em nossas casas. Agora, a despeito do fato de eles comerem ratos (nós comemos algumas coisas bonitinhas e estranhas também), você pode ver que esses gatos são seres especiais. Eles são seres estelares que vieram à Terra para servir, assim como nós, na transmutação da matéria. De fato, eles são mais evoluídos que muitos de nós. Veja como eles são espertos em encarnarem como gatos! Eles não precisam trabalhar para viver ou lutarem corpo a corpo com o mundo material, e ainda possuem enorme quantidade de tempo para meditar e trabalhar em planos mais profundos. Eles nos treinaram para cumprir suas

necessidades básicas de alimentação e abrigo e gozam de uma certa independência, que muitos de nós ainda não obtivemos em nossas vidas. Amor e afeição estão sempre disponível para eles, quando eles querem, embora eles não sejam dependentes disto para definir quem são.

Os gatos são particularmente adeptos de trabalhar conosco nos reinos sutis. Eu tenho dois gatos especiais, que são altamente afinados com o trabalho que realizo. Freqüentemente, quando estou trabalhando com energias aceleradas, eu os encontro posicionados junto a mim, triangulando ou ancorando energias. Os gatos são igualmente grandes curadores. Quando necessitamos cura, eles sabem muito bem onde se colocar em relação a nós, para que a transmutação das energias de cura possam ocorrer. Eu acredito que a maior parte dos animais, senão todos eles, compreendem tudo o que dizemos.

Os cães também podem ser seres estelares altamente evoluídos, embora seus trabalhos com a gente tendam a serem mais ligados a níveis de proteção e companhia. Eles são imensamente fiéis e guardiões leais. E se você olhar para seu cão mais atentamente, verá que ele também tem asas.

Os animais domésticos de estimação trabalham com a gente em muitos níveis íntimos. Eles servem conosco em bases de igualdade e é importante que nós mostremos a eles o respeito que merecem.

Alinhando-nos mais conscientemente com o serviço que eles fazem, podemos trabalhar juntos em níveis mais poderosos.

Cada espécie de mamíferos, pássaros, répteis, insetos, etc. possui seres estrelares altamente evoluídos servindo em posições de liderança. Cada espécie traz um grande presente a toda a humanidade e ao próprio planeta. (Olhe para os esforços da Coruja Malhada para ajudar a salvar nossas velhas florestas.) Contudo, algumas espécies estão chegando a seu tempo de conclusão na Terra e está tudo certo para bondosamente liberá-los para seguirem em frente.

Um excelente exemplo disto poderia ser o rinoceronte. Este animal extremamente antigo está tão próximo à Primeira Onda quanto você

pode imaginar. Simplesmente, olhe sua forma física, tão antiga e pesada. Os rinocerontes completaram suas Divinas Missões sobre a Terra e é tempo de se movimentarem. Isto não significa que nós devemos sair atirando em todos os rinocerontes remanescentes, mas isto traz ao questionamento se devemos chegar ao extremo de preservá-los em zôos através da inseminação artificial.
Talvez você possa olhar para dentro e ver o Planeta Lar dos Rinocerontes num distante canto da galáxia no Sistema Estelar dos Monoceros. Lá, no Paraíso-Rinoceronte eles abandonam suas gastas e pesadas formas e vestem seus corpos de Luz. Eles dançam a dança da liberdade e conclusão.

GOLFINHOS E BALEIAS

Golfinhos e baleias constituem por si mesmos uma categoria.
Eles são grandes Mestres que estão vivendo entre nós desde o começo, observando o cumprimento do Plano Divino. As baleias são mais alinhadas com a energia da Primeira Onda e originárias do Sistema Estrelar de Canopus, descendo à Terra via Sirius. Elas são as Mantenedoras dos Registros deste planeta, como grandes bibliotecas flutuantes. O que é interessante a respeito do imenso conhecimento que as baleias carregam é que ele está gravado fundo dentro de seus bancos celulares de memória em estado adormecido e esperando ativação. Presentemente, elas não sabem a extensão daquilo que sabem. Talvez esta seja a razão por que elas têm se empurrado para a praia. Isto poderia ser sua maneira de nos chamar a atenção?
As baleias possuem um importante papel a desempenhar em nossas Viagens à Terra Natal. É da mais alta importância que seus conhecimentos sejam ativados. Nós somos o instrumento para suas ativações. Elas não estarão capacitadas para cumprir suas Divinas Missões a menos que elas sejam ativadas brevemente. As baleias também têm um importante papel a desempenhar na conclusão da lenda Ísis/Osíris, que posteriormente ativará o Modelo do Amor Verdadeiro.

Os golfinhos provêm de Sirius e atuam como Segunda Onda, trazendo o Novo. Baleias e golfinhos poderiam também ser avaliados como duas linhagens provenientes da mesma Fonte, muito como AN e ON. Embora o ponto de fusão final seja a energia conhecida como Metraton, baleias e golfinhos se unem na Presença estelar de A-Qua-La A-Wa-La.

Embora menos baleias e golfinhos estejam vivendo nos oceanos de nosso planeta que em tempos passados, muitos golfinhos estão encarnando na forma humana de maneira a auxiliar nosso processo de ascensão. Houve sempre poucos golfinhos experimentando encarnações humanas durante a história da Terra, mas agora números incríveis deles estão vindo para corpos humanos.

Estas pessoas-golfinhos são únicas por si mesmo. Elas têm um padrão altamente raro de energia, que as capacita a servir entre nós como grandes curadores, ajudando-nos a alinhar nossos corpos físicos com nossos corpos estelares. Energéticas, diverti
das e altamente sensuais, elas trazem uma sensação de alegria exuberante a todos que encontram.

Se você estiver atento aos golfinhos, poderá querer voltar e visitar o Reino dos Golfinhos em Sirius. Ele é um ser altamente accessível e abertamente partilha suas visões interiores. Você o encontrará erguido na ponta de sua cauda. Um largo sorriso de boas-vindas brilha em sua face. Flutuando acima de sua cabeça existe um delicado círculo de estrelas reais. Embora tenha havido poderosos Templos Golfinhos na Terra durante o tempo da Atlântida, parte da pureza já foi dispersa; assim, você fará melhor indo direto ao Reino Estelar dos Golfinhos ou A-Qua-La A-Wa-La.

E sobre as assim-chamadas criaturas míticas, tais como os unicórnios, dragões e leões alados? Eles definitivamente existem, mas num nível mais alto da realidade. Quando desenvolvermos a capacidade de enxergar no Invisível, seremos capazes de perceber suas presenças. Eles têm estado na Terra desde o começo dos tempos.

Muitos de nós temos trabalhado próximos a eles ao longo do tempo. Eles estão alinhados com a energia da Primeira Onda e em breve encontrarão seus tempos de conclusão.

ILHAS DE LUZ

Existem algumas porções da superfície do planeta, que não serão despidas durante a separação final entre a dualidade e a Unidade.
Estes lugares são chamados Ilhas de Luz. Elas são as comunidades daqueles que ancoraram seus seres no Modelo da Unidade.
Umas poucas Ilhas de Luz podem já existir. Em breve veremos muitas novas sendo criadas e começarem a florescer. Então será estabelecida numa nova forma de comunidade ancorada na Realidade Maior.
A maior parte das Ilhas de Luz serão estabelecidas em áreas remotas do planeta. Sua função é ancorar o Modelo da Unidade, criando uma ilha de energia, que está alinhada com o Não-Tempo.
Elas são pontos-chave no planeta para nossas futuras tentativas.
Cada Ilha de Luz será auto-sustentada, alinhando-se uma a outra para criar um modelo-mandala pelo planeta. Esta mandala é a planta para a nova Rede Estelar.
Quando nos movermos através do Portal do 11:11 , nós nos sentiremos compelidos a nos unir a outros, que já se vestiram com a roupa do Um. Isto porque estamos nos movendo em correntes sutis do Invisível. Como na dualidade não mais se tornará nossa realidade predominante, sentiremos necessidade de viver dentro de uma nova banda de energia — aquela que emana da Nova Oitava.
Nós já estamos sentindo a intensificação deste chamado.
Muitos de nós ainda não temos ideia de onde se localizará nossa particular Ilha de Luz. Elas poderão estar em qualquer lugar deste planeta. Eu já sei que o tempo de encontrá-las se

aproxima rapidamente. Novamente, não uma questão de preferência pessoal.
É meramente uma ressonância harmônica que chamará você para junto dela. Eu também sei que sobre todos os lugares da Terra existem pessoas que adquiriram grandes parcelas de terra ou reservas e que estão servindo conscientemente como zeladores até estar próximo o tempo para serem criadas as Ilhas de Luz. Então cada um será conduzido para seu próprio local.
Enquanto isto, há muito a fazer. Este é um tempo excelente para libertar qualquer coisa, que não mais canta mais à sua alma, que não mais ressoa com a Verdade de seu ser. Você realmente necessita de toda aquela velha mobília, livros, discos, troféus escolares e acumulada confusão? Se não, limpe tudo, venda e faça uma sala para o novo. Vamos ficar iluminados, limpos e prontos para nossas Ilhas de Luz!
A Vida em nossas Ilhas de Luz nos capacitará a nos entregarmos totalmente às novas vibrações sutis da Nova Oitava. Embora alguns de nós, especialmente os das Segundas Ondas, escolheremos servir como interfaces entre as Ilhas de Luz e o mundo da dualidade, outros se entregarão completamente, para incorporar plenamente o Novo. Faremos a transição do fazendo para o estando.
Visto que as Ilhas de Luz existirão numa diferente banda de energia que o resto do mundo, nós não seremos tão suscetíveis às flutuações da dualidade como antes. Aqui estaremos capacitados a nos movimentar através dos Portais Onze para dentro do 11:11 com facilidade, rodeados pelos membros de nossa Família Estelar, que estão em níveis similares de consciência. É importante que estas Ilhas de Luz sejam criadas num estado de máxima pureza.
Elas não são lugares de compromisso, ou melhor, elas requerem a completa personificação de quem nós somos. Elas serão simples, repletas de Luz e novas! De alguma maneira elas parecerão colônias de eremitas onde a cada um é dado seu espaço particular ainda que, indelevelmente, unidas em uma totalidade coletiva.

Iluminada, branca, transparente e estelar — e totalmente ancoradas no Coração do Um!

INICIAÇÕES PREPARATÓRIAS: PARTE 2
HAVAÍ

Em agosto retornei ao Havaí por duas semanas, dando palestras em Honolulu e Kauai e um workshop em Honolulu. Eu sabia que o mais importante era visitar a Cratera Haleakala e me encontrar com meus queridos amigos Makua e Reta AnRa. O que nós não esperávamos era a chegada de um furacão na costa do Havaí!

Contudo, isto não é incomum em minhas viagens. Há poucos anos, eu estava me dirigindo para o centro da Flórida quando um furacão e uma tempestade tropical se aproximaram ambos simultaneamente da costa. Duas semanas antes, um Comandante Estelar renegado esteve na Flórida avisando a todos para saírem de lá porque estava chegando uma enorme inundação. Houve outro momento quando eu estava dirigindo através de Las Vegas, Nevada, e uma fábrica de combustível para foguetes explodiu, derrubando doze prédios, mas miraculosamente com poucas vítimas.

Como muitos Trabalhadores de Luz ao redor do planeta, eu sou freqüentemente usada para transmutar energias para que possam ser impedidas catástrofes. Para ser bem honesta, esta não é uma de minhas áreas favoritas de trabalho.

De qualquer maneira, enquanto nós dirigíamos pela estrada tomada de vento a Haleakala, nosso pequeno carro alugado foi fustigado por rajadas de vento de 100 quilômetros por hora. Os guardas do parque nos advertiram para voltar. Makua e eu nos entreolhamos e decidimos prosseguir. No caminho comecei a receber a visão da chegada da Primeira Luz em Haleakala, que será mencionada posteriormente neste livro. A estrada tornou-se invadida por torrentes de água, mas nós finalmente encontramos o estacionamento no topo. Ao menos

estávamos sozinhos. (Esta é uma maneira de evitar multidões de turistas!)
Descendo do carro ficamos instantaneamente encharcados.
Os ventos eram tão fortes que mal conseguíamos andar. Eu me senti feliz com o poderoso prana girando sobe mim. Enquanto os outros retomaram ao carro rapidamente, eu fui atraída a seguir um pequeno caminho, que fazia um giro para cima ao longo da beira da cratera. Eu sabia que havia algo para fazer ali e pedi para achar o lugar apropriado. Andando descalça na lava, abandonei a trilha e fui levada a um pequeno círculo nas rochas. Aqui eu fiz meu mudra e outros movimentos sagrados. Então, fui avisada para olhar para baixo para uma dádiva. Eu respondi que não precisava de nenhuma dádiva, pois estar aqui já era um presente suficiente. "Olhe sob as rochas a seus pés", insistiu a voz interior. Uma pequena pluma espreitava na lava a meus pés, e eu agradecidamente aceitei.
No dia seguinte fomos ao belo Vale lao, o cemitério de muitos reis e rainhas havaianos. Era tão familiar; eu senti que poderia ficar ali para sempre. Depois nos dirigimos a algumas cavernas marinhas ocultas. A água estava gelada mas como Makua gesticulou para que entrássemos nela, assim fizemos. Seguindo-o para a parte detrás da caverna, ele repentinamente desapareceu da nossa vista! Então, descobrimos que, nadando sob a parede posterior da caverna, entraríamos numa câmara escondida. Aqui a água era de uma cor-água indescritível e tudo estava envolto em delicada tranqüilidade.
Makua me mostrou um banco de pedra subaquático e, advertindo-me que este era um lugar onde poderia pedir qualquer coisa, deixou-me sozinha. Que esquisito lugar de iniciação!
Em Kauai, minha filha Nova e eu descobrimos o lugar onde pela primeira vez chegamos ao planeta. Ficamos na beira de um profundo abismo, bombardeadas por um vento implacável; nós duas sentimos uma alegria indescritível. O tempo parou e sentimos que voltamos ao princípio. Fomos atraídas para cá olhando um mapa. O lugar havia chamado por nós. Alguma coisa poderosa se completou dentro de nós naquele dia.

Em seguida, viajamos para a Grande Ilha do Havaí, revisitando Pele, na Cratera Kilauea e meus tubos da lava prediletos. Então chegou o momento da cerimônia havaiana de Ho'oku'ikahi ou Unificação, que era uma preparação para o retorno às estrelas. Um histórico encontro entre dois reis havaianos rivais foi reencenado com surpreendentes trajes de época. Este tempo foi usado de maneira diferente, curando velhos padrões da dualidade e trazendo unificação para todos.

BRASIL

Em setembro, viajei para o Brasil, que era outro passo nas minhas séries de preparativos para o 11:11 . Eu passei a maioria do tempo em São Paulo, que é a maior cidade do planeta e desafia qualquer descrição. (Imagine a cidade de Nova York espalhada tão longe quanto você possa ver, em todas as direções!) Imediatamente, tive um nervo pinçado em minhas costas, o que significou que tive de passar a maior parte de meu tempo livre descansando no hotel. Isto me deu uma enormidade de tempo para meditar.

O que o Brasil fez para mim foi aprofundar minha compaixão.

Eu pesquisei todas as questões sobre o que acontece com aqueles que permanecem na dualidade; nós, realmente, necessitamos passar pelo 11:11? (nós sim) e que presente devemos deixar para trás para limpar o caminho para os outros? Foi um poderoso tempo de cura, revelação e iniciação. Eu estava profundamente tocada pelo forte amor, dedicação e beleza de nossa Família Estelar no Brasil.

Estas foram as primeiras palestras e workshop, que ministrei com intérprete e fluíram sem esforço. Diferenças no idioma não são barreiras quando se fala a linguagem do coração!

AS LIÇÕES DE ORION

A constelação de Orion é de vasta importância em nossa sagrada procura para a total recordação, por ser o Modelo Mestre da Dualidade para este universo dimensional. Desde que descemos à matéria, temos sido sujeitados à lei da dualidade. Quase todas as nossas experiências na Terra até agora têm sido colocadas dentro dos parâmetros dos padrões da dualidade. As exceções seriam as ocasiões em que nos colocamos no Não-Tempo e na Realidade Maior ou quando nos fundimos com nossa Presença Angélica e Eu Superior Estelar.

O mapa de Orion é também o mapa da Conversão Antares.

Esse mapa define não só as fronteiras de nossas experiências dentro da realidade, mas contém também a chave para completar a dualidade e para se deslocar para a Unidade consciente dentro da Nova Oitava da Realidade Maior.

Orion é dividida em três zonas. A zona superior é governada pela estrela Betelgeuse. Localizam-se aqui os Conselhos de Luz.

A zona inferior é controlada pela estrela Rigel e é o lar dos Senhores da Escuridão. Na porção central de Orion está a Zona de Sobreposição, que contém o cinturão de EL*AN*RA. Esta área poderia ser referida como a Grande Luz, pois representa a sagrada união alquímica da escuridão e luz fundidas no Um. A Zona de Sobreposição é servida pelo Senhor Metraton e pelo Conselho dos Elohim.

A Conversão de Antares de Orion é tão grande, que dediquei um livro inteiro ao assunto.

(EL*AN*RA, A Cura de Orion).

Daí não despenderei muito tempo aqui abordando a mesma informação. É muito importante compreendermos que cada um de nós já experimentou numerosas encarnações tanto neste planeta como em campos maiores, tal como a área que denomino Intergalática. Todas essas encarnações estiveram sujeitas às flutuações da dualidade. Muitas delas foram experimentadas como realidades paralelas, o que significa que enquanto uma parte de si mesmo estava zunindo ao redor das naves estelares, participando das enormes guerras intergaláticas, outro fragmento de você estava simultaneamente tendo uma vida na Terra! Se isto assusta sua cabeça, tente isto — nenhuma destas encarnações tem grande significado porque elas foram ancoradas na ilusão, e todas elas aconteceram somente a uma pequena parte de seu Verdadeiro Ser.
De uma coisa vocês podem estar certos, cada um de nós passou por numerosas encarnações como Senhores da Luz e Senhores da Escuridão aqui e nos domínios intergaláticos. Tomamo-nos forma de maneira a reencenar o espectro completo da experiência

humana, recorda-se? Isto significa que cada um de nós foi tudo — muitas e muitas vezes. Como um repertório de teatro em alta temporada, nós atuamos em cada papel, vestindo aqueles mantos negros, usando-os com plena convicção e depois descartando-os por mantos de Luz. Indo para trás e para frente até elas finalmente se desmancharem num borrão e começarmos a acordar e ver que nunca fomos somente luz ou escuridão. Na Mais Alta Verdade, nós somos todos do Um, a Luz Maior, que contém luz e treva casadas na sagrada união alquímica.

A Primeira Lição de Orion: ela nos capacita a experimentar todos os extremos do modelo da dualidade.

REALIDADE INACEITÁVEL

A segunda lição de Orion pode ser discernida pelo estudo do mapa da Conversão Antares. No centro é encontrado o diamante, que dá forma à Zona de Sobreposição. Aqui todas as polaridades estão fundidas na consciência do Um. Isto nos demonstra o que devemos fazer de maneira a nos graduarmos na dualidade. Nós podemos escolher ancorar nossos seres no Modelo da Unidade, perdendo assim os vínculos da dualidade. Eles começarão a sumir, assim que compreendermos que eles não são reais, que são ilusões desde o início.

Estamos agora entrando no caminho da verdadeira liberdade.

Uma vez recusando alimentar a ilusão da dualidade quanto à sua realidade, sua força de vida começará a se dissolver. Este é o passo necessário para o controle total, que deve ser completado por cada um de nós antes de começarmos nossa viagem através do 11:11.

Eis uma história simples, que relatei em várias palestras pelo planeta para ilustrar este ponto:

Poucos anos atrás eu estava aprontando A Estrela Nascida para publicação. Eu tinha recebido de uma amiga um belo cartão de trabalho multicolorido. Ele seria perfeito para capa de meu livro!

Eu verifiquei com vários impressores em minha área, mas nenhum deles podia fazer este processo. Chamando minha amiga, lhe perguntei onde ela havia impresso os cartões. "Ah", ela disse, "isto foi quando vivi em Santa Fé, mas eu não consigo me recordar do nome do impressor." Isto não foi uma notícia muito encorajadora.

"Mas não existe alguma maneira de encontrá-lo?", eu perguntei, sabedora que em poucas semanas estaria passando por Santa Fé.

"Sim, claro", ela respondeu. "Vá até uma loja de produtos naturais e pare olhando para porta da frente. Depois erga seu braço direito para o lado. Siga naquela direção cruzando a estrada e vá para trás de todos os prédios que você possa ver. Lá encontrará uma pequena tipografia." Anotando, estas instruções incomuns pelo telefone, eu estava certa de que encontraria este impressor difícil de achar.

Quando cheguei a Santa Fé, eu fui direto à loja de produtos naturais. Não querendo errar de caminho, pois eu só estaria em Santa Fé por poucas horas, parei de frente para a entrada e ergui meu braço direito. Atravessando a rua fui para de trás de todos os edifícios que pude ver. Miraculosamente, lá nos fundos estava uma minúscula tipografia. Eu estava cheia de orgulho e alegria. Minha longa procura havia terminado! Bem, ainda não, como veremos...

Descobri que a porta da frente da tipografia estava fechada.

Uma placa afirmava em letras grandes, firmes e irrevogáveis: "Fechado Quarta-Feira" Bem, você pode adivinhar que dia da semana era!

Agora, o que torna esta história interessante, ao menos digna de ser mencionada, foi minha reação a este novo acontecimento. Em tempos passados eu teria reagido de três maneiras. Uma maneira seria assumir o papel de vítima: "Ah, pobre de mim, tive todo esse trabalho somente para experimentar este cruel destino! Por que a vida é assim comigo?". Você provavelmente sabe por si mesmo o agora e o depois.

Minha segunda provável atitude seria ficar com raiva. "Como se atrevem a fechar às quartas-feiras?! Que espécie de firma é

esta?", isto possivelmente acompanhado de alguns chutes na porta. Familiar, não? Ou a terceira atitude, que reconhecidamente pediria um pequeno poder pessoal. Para isto você deve ficar parado firmemente diante da porta, pés plantados firmemente no chão e enviando selvagem energia de seu plexo solar e terceiro olho, ordenar:
"Porta, abra-se agora!”
De qualquer maneira, para tomar substancialmente mais curta uma longa história, naquela ocasião não reagi de nenhumas das maneiras acima. Sem qualquer pensamento ou premeditação, fiquei lá quietamente parada lendo o aviso, bem ciente que era uma quarta-feira. E sem qualquer emoção, sem gastar qualquer energia afinal (preste atenção, esta é a parte mais importante) eu silenciosamente falei a mim mesma, que aquilo não era uma realidade aceitável. E enquanto eu permanecia lá observando o fato de que isto não era uma realidade aceitável, aconteceu de olhar pela janela, que estava aberta uma fresta. Tentando enxergar pela fresta, vi que uma luz do teto estava acesa. Colocando minha boca na fresta eu chamei: "Desculpe-me, mas aí... há alguém? Eu sei que é quarta- feira, mas venho de muito longe. Poderia, por favor, me deixar entrar?". E eles concordaram!
Agora, nada disto teria acontecido se eu tivesse reagido segundo os velhos modos da dualidade. Eu descobri que havia encontrado uma chave principal para me libertar da dualidade. Desde então, já usei esta ferramenta inúmeras vezes, assim como muitas outras. E você sabe? Ela funciona! Assim a próxima vez que a dualidade tentar puxá-lo e convencê-lo que ela é real, lembre-se de que é um blefe, afirmando que isto não é uma realidade aceitável e veja o que acontece. Veja-a murchar diante de seus próprios olhos... Tente isto em todas aquelas aparências extremamente realísticas nos maiores obstáculos de sua vida e veja-as dissolverem-se no nada. "Isto não é uma realidade aceitável.”
Naturalmente, seu ser deve estar ancorado no Modelo da Unidade para poder conseguir.

A Segunda Lição de Orion: A Dualidade não é uma realidade aceitável.

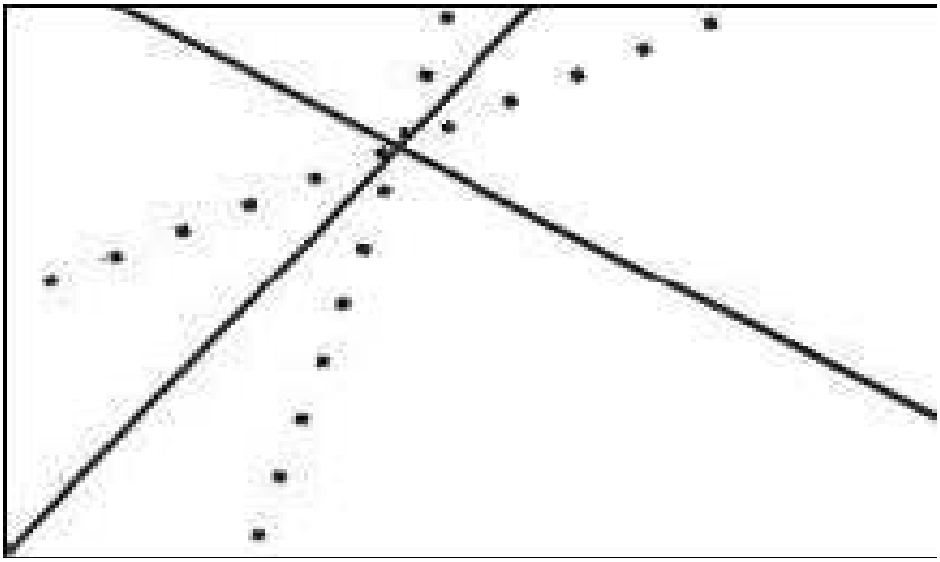
REALINHAMENTO DAS ESTRELAS

As três estrelas no cinturão de Orion, que nós chamamos EL*AN*RA (Mintaka, Al Nilam, Al Nitak na astronomia tradicional) são os principais pontos ou pinos de controle, que sustentam nosso universo dimensional em posição. Juntamente com Polaris, a Estrela Polar, que alinha nosso planeta a seu eixo rotacional mantendo-o fixado ao Feixe de Luz de Ouro, estas três estrelas são as áreas-chave para se observar durante nossa iminente passagem através do 11:11.

Um fato bastante interessante é que desde que eu era uma menininha, a primeira coisa que faço quando estou fora à noite é procurar EL-AN-RA. Uma vez localizado o cinturão de Orion, posso relaxar, sabedora de que a porta de casa ainda está disponível.

Durante os poucos anos passados encontrei muitos outros que partilham esta experiência.

Isto está diretamente ligado com o Realinhamento das Estrelas que começou a se tornar aparente no recente ano de 1988. Já existem relatórios de astrônomos descobrindo estrelas em setores do espaço previamente vazios. Os próprios céus estão de fato mudando e se realinhando, tal como nós. Algumas vezes antes do 11:11 se fechar em 25 de dezembro de 2011, a Terra estará transferindo seu eixo de sua posição de alinhamento com a Estrela Polar para poder ancorar a si mesma em um novo eixo dentro do Sistema do Grande Sol Central da Nova Oitava. Já existe uma grande perda da fixação desse eixo devido à oscilação planetária, presentemente em atuação.



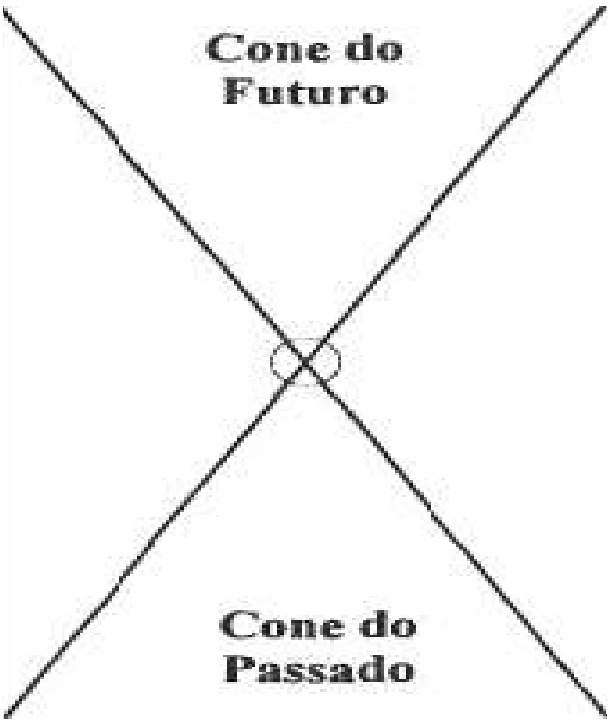
Estrela Polar

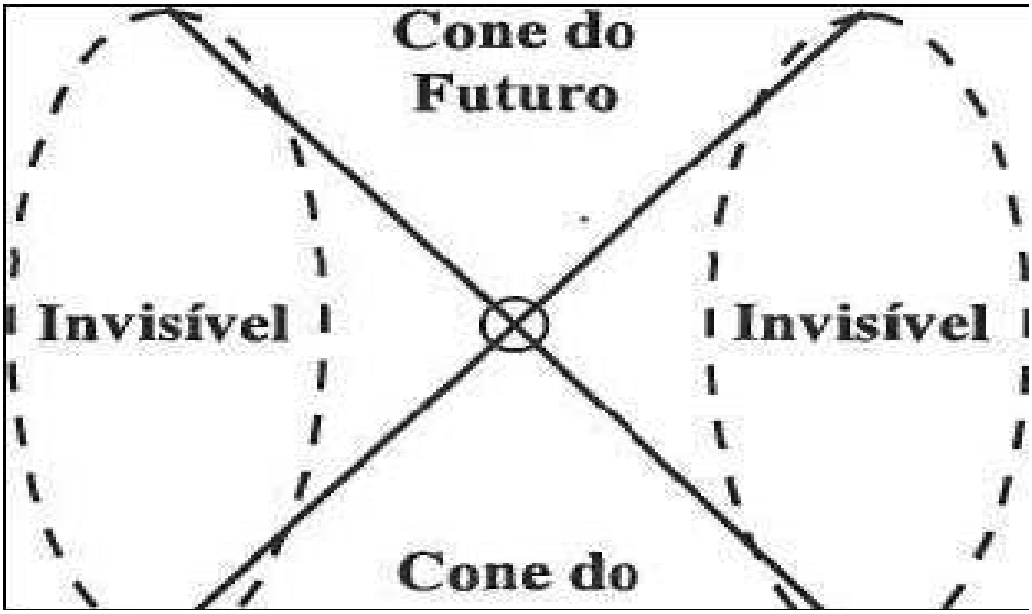
REALIDADES PROVÁVEIS

Na Física Quântica existe algo chamado Realidades Prováveis, que delineia os parâmetros daquilo que é acessível para nós experimentarmos dentro de nossos atuais padrões dimensionais.
Essas realidades prováveis estão circunscritas dentro dos cones do passado e futuro. Esses cones contêm todas as nossas experiências potenciais. Em outras palavras, alguma coisa deve estar dentro ou do cone do passado ou do cone do futuro para que tenhamos a possibilidade de experienciá-la, mesmo estando cientes de sua existência! É importante relembrar, aqui, que estes cones pertencem somente ao Modelo da Dualidade.
Eu imaginei durante anos o que existe além dos parâmetros de nossas realidades prováveis dentro dos domínios do Desconhecido ou Invisível.
Estas serão as novas fronteiras pelas quais estaremos viajando em nossa passagem pelo Portal do 11:11.

Eu sei que fora de nossas realidades prováveis existe uma nova Estrela Polar, que não é realmente nova, pois já está lá, mas é nova para nós. Quando experimentarmos a mudança na posição de alinhamento, alguma coisa antes de 2012, estaremos engastados a esta nova Estrela Polar, que nos fixará em nossa nova posição.

Para que isto possa acontecer, também podemos esperar uma perda das três estrelas EL AN RA. Isto já está começando a acontecer. Muitos têm observado que elas não estão mais em uma linha reta; a estrela central está se tornando mais alta que as demais. Eventualmente elas Tiangularão, o que significa a conclusão final da dualidade. (Tarde da noite, durante nossa Cerimônia do 11:11 no Egito, um astrônomo egípcio, ao qual nunca tinha visto, se aproximou de minha amiga Kumari. Ele disse que tinha ouvido que ela também era astróloga. Este misterioso homem contou-lhe que os egípcios haviam esperado eras para que as três estrelas do cinturão de Orion formassem um triângulo e que eles estavam muito felizes por estar nesta cerimônia que estávamos fazendo! Depois de divulgar esta informação, ele desapareceu do cenário.)





A Terceira Lição de Orion: Orion é o mapa de nossas realidades prováveis dentro do modelo da dualidade.

Orion é uma grande Conversão Antares. Dentro de sua Zona de Sobreposição todas as dualidades estão fundidas. Nosso desafio atual é criar aquela Zona de Sobreposição dentro de nós mesmos até estarmos irrevogavelmente dentro da Unidade. Uma vez estando dentro da Zona de Sobreposição, estamos prontos para viajar pelo 11:11 pois é onde o Portal começa.
É através da estrela central da faixa de Orion, a estrela de AN ou AL Nilan, que viajaremos assim que fizermos nossa jornada à terra natal. Esta estrela contém o Olho Que Tudo Vê de AN, que é o ponto de penetração para o Portal do 11:11 . O sensacional livro de J. J. Hurtak, As Chaves de Enock, faz referência ao alinhamento do Olho de Horus com o Olho Que Tudo Vê de Deus no ápice da Grande Pirâmide (Chave 205). Isto descreve o mesmo processo. É o Olho Que Tudo Vê de AN com o Olho Um, em alinhamento. Quando esses olhos se sobrepõem, tanto dentro, quanto fora de nós, o Portal é aberto. A

Grande Pirâmide se transforma na Conversão Antares ... A Zona de Sobreposição é ativada ... e nossa grande viagem começa...

METRATON Metraton é o Supervisor da Zona de Sobreposição, aquele lugar onde a Essência se funde no centro da Conversão Antares, da constelação de Orion. Isto não significa que Metraton é de Orion, simplesmente que é a localização da Zona de Sobreposição. Aqui Metraton ancora o Modelo da Unidade dentro da espiral da dualidade.

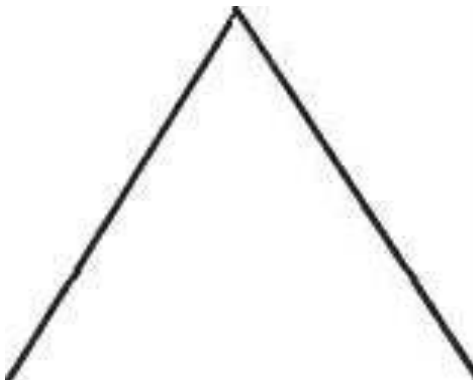
Incorporando a Unidade, Metraton nos mostra o caminho à dualidade principal, pois ele é o mestre da Dualidade. Sua verdadeira forma é de uma vasta e invencível coluna de Luz, emanando da Estrela do Um. Ele é uma encarnação do Yod servindo como um pinhão estabilizador do Novo.

Metraton poderia ser chamado como o Guardador do Portal.

Até o Portal do 11:11 se abrir, ele regulamentou quem tinha permissão para passar por ela ao novo modelo. Metraton fica no centro da zona de conversão/inversão. Ele poderia ser compreendido como permanecendo no meio de um X direcionando os fluxos de entrada e saída, não somente da energia, mas dos seres que passam para dentro e para fora deste universo dimensional. E como o Guardador da Porta, Metraton será responsável pelo fechamento do Portal do 11:11 à meia-noite de 31 de dezembro de 2011. Ele será o último a deixar o Modelo da Dualidade.

Outra de suas funções é permanecer no centro do Conselho de Elohim. Todos nós, na fora de nossas Presenças Angélicas, nos sentamos neste Conselho. Metraton nos ajuda a ancorar completamente nossa Presença Angélica na Terra. O Conselho de Elohim está agora preparando para ancorar a si próprio, pela primeira vez, na zona de Sobreposição, significando a conclusão da dualidade.

Metraton é também o cabeça temporal da Família de AN. Todas as polaridades estão unidas dentro dele na perfeita e primitiva Unidade. Dele emanam os dois raios gêmeos, ON e AN do Farol de AN.



AS TRÊS ATIVAÇÕES

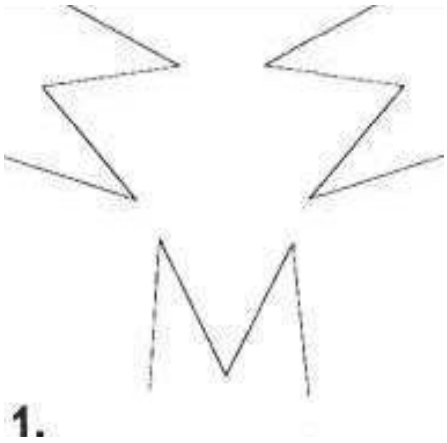
Dentro de cada um de nós existe um triângulo sagrado, que deve ser ativado antes de estarmos livres para nos mover através do Portal do 11:11. Os três pontos deste triângulo são Amor, Sabedoria e Poder. O Arcanjo Miguel ocupa a posição do Poder- Físico; Melquizedec é o portador da Sabedoria mental; e Metraton encarna o Amor emocional. Cada um dos aspectos do triângulo sagrado são encontrados dentro de nós. É nossa tarefa passar separadas iniciações com Miguel, Melquizedec e Metraton para ativar completamente o Amor, Sabedoria e Pode.

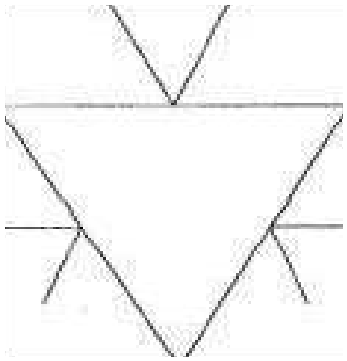
Na iniciação de Miguel: Nós permanecemos firmemente ancorados no Feixe de Luz, assim adquirindo total autorização.

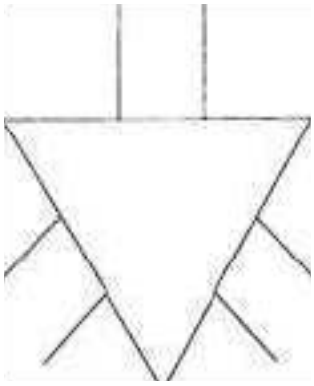
Isto nos conduz à Iniciação Melquizedec: Estando autorizados a abrir a entrada à sabedoria oculta, dando-nos completo acesso ao Um. Depois vem a Iniciação de Metraton: Pela incorporação de nossa total Presença nós nos tomamos o Um. Uma vez obtido isto, nós estamos prontos para experimentar a Ativação Três M.

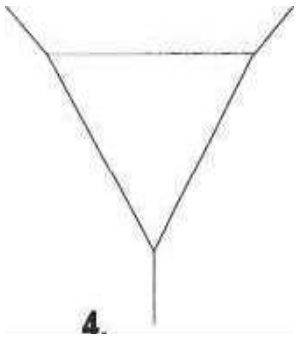
A Ativação 3M pode ser observada como três M(s) aproximando- se um do outro e formando uma triangulação, que destranca a Zona de Sobreposição(1) Isto cria tres passagens para as linhas de EL*AN*RA entrarem na competição final do Modelo da Dualidade (2)

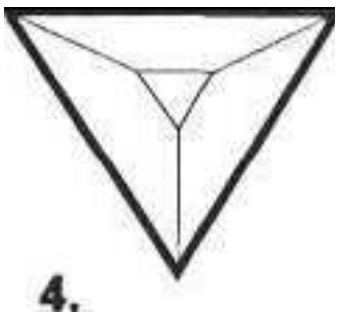
Durante este processo iniciatório os três aspectos do Amor, Sabedoria e Poder são indelevelmente fundidos em inseparável Unidade. Nós nos tornamos poderosamente amorosos e poderosamente sábios. É quando vestimos a roupagem de nosso Eu Estrelar. Agora estamos para cumprir nossa Divina Missão com a vastidão de nossos verdadeiros Seres. É tempo de começar nossa viagem não regulamentada para a Realidade Maior.











A Família de AN são aqueles de nós que estamos escolhendo nos mover para o Modelo da Unidade. AN (pronuncia-se ON), pode ser escrito AN ou ON. Essas diferentes formas de grafia denotam o método primário da descida desde o Eu Estrelar até a encarnação como humanos na Terra. A linhagem de AN desce através de imersão nos Domínios Celestiais. Aqui são encontrados os Anjos.

Assim se você se identifica com a grafia de AN, você deve ter passado muito tempo imergindo a si mesmo nas freqüências angélicas.

A grafia ON indica mais de uma conexão intergaláctica. Aqui encontramos vários níveis de Comandantes Estrelares e Navegadores Celestiais bem como aqueles conectados à Confederação Intergaláctica. Por exemplo, os Tronos.

Ambas as linhagens de AN e ON emanam da fonte de energia conhecida como Metraton, centrada na Zona de Sobreposição no cinturão de Orion. Todas elas pertencem ao Conselho de Elohim. Embora você possa sentir uma afinidade maior com uma ou com outra das derivações de AN/ON, na verdade todos nós viajamos sobre ambas as estradas. Lembrem-se, que nós temos sido tudo!

AN representa a união do Sol e Lua. No Egito antigo, um dos lugares mais adiantados de iniciação era o Templo de AN localizado dentro da colônia de ANU, posteriormente chamada Heliópolis.

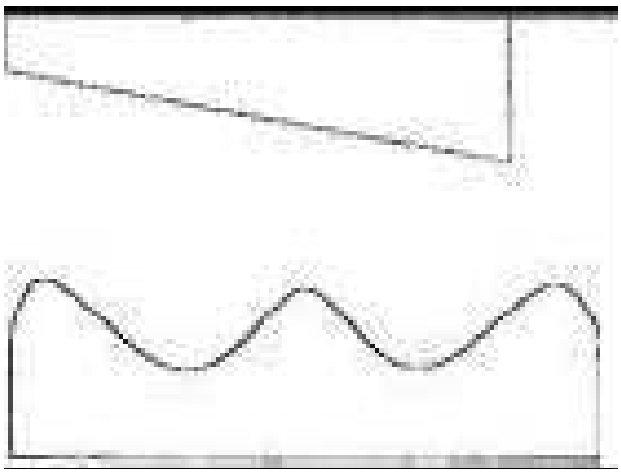
O deus egípcio An uniu o Sol e a Lua dentro de um único ser. Esse deus foi instrumento da fundação do Egito. Na história da Terra, a linhagem de An tem uma profunda influência nas civilizações egípcia, assíria, druida e inca. Para encontrar a presença de AN em tempos passados, simplesmente olhe para os lugares onde o Sol e a Lua são trabalhados igualmente e onde irmão e irmã se tornam marido e mulher, governando como rei e rainha. (Em meu livro EL *AN*RA, o casamento do Comandante Estelar Aladar & Anjo Kurula representa a união entre ON & AN.)

O alto nível de iniciados chamados Annuttara da Fraternidade Estrelar de Og-Min, foram os Observadores ou Os Mais Velhos da Família de

AN. Muitos deles, que estão presentemente encarnados aqui estão devotando suas vidas para trazer a Família de AN para total lembrança. A Ativação de AN começou. Como Annuttara estará em breve partindo do Modelo de Dualidade, eles estão se esforçando para despertar o resto de sua família para que eles também tenham a oportunidade de ascender à Nova Oitava.

Observando as três estrelas no cinturão de Orion, AN (emocional, união e Amor) ocupa a posição central de maneira a fundir- se com as energias opostas de El (mental e poder) e de RA (físico e poder) na triangulação. AN é o portal central no qual o Portal do 11:11 começa sua jornada para a Nova Oitava. Isto é possível pelo alinhamento e sobreposição do Olho Que Tudo Vê de AN com o Olho Que Tudo Vê de Deus, o que torna possível a visão do Grande Pilar Central, também conhecido como a Torre de Luz de AN.

Quando colocamos firmemente nossos seres dentro do Grande Pilar Central, a Torre de Luz de AN se ativa. Isto abre o canal através do qual viajaremos. Veja-o diante de vocês, brilhando vibrantemente... aberto... pronto... esperando pela nossa entrada.



Hieróglifo egípcio para a Torre de Luz de AN.

Este é um fragmento de lembrança do tempo em que o recém-criado planeta foi inicialmente colonizado.

De volta ao período conhecido como a colonização do planeta Terra, diversos contingentes de deuses semelhantes a seres gigantes desceram ao planeta a várias localizações desordenadamente espalhadas. Sua missão era estabelecer grandes complexos cerimoniais para serem usados como Faróis de AN e estações de descida para a chegada das sementes-estrelas. Um de tais lugares era nosso amado Anaho. (Anaho é o antigo nome para aquilo que é presentemente chamado Lago Pirâmide, em Nevada.)

Na ilha de Anaho foi construída uma grande pirâmide repleta de várias câmaras. Esta foi posteriormente o lugar de uma grande escola de mistério onde os iniciados da semente-estrela foram instruídos em técnicas práticas e instrumentos necessários para o cumprimento do Plano Divino na Terra. Esta estrutura piramidal não foi construída pelos métodos comuns usados atualmente. Foi criada utilizando-se feixes de luz combinados com vibrações sonoras altamente especializadas.

Antes de vir para este planeta, cada iniciado semente-estrela foi mergulhado em áreas de conhecimentos necessários para cumprir sua parte do Plano Divino. Modelos pré-codificados foram impressos dentro de suas estruturas celulares para ser ativados numa época bem posterior. Isto foi feito com pulsações de luz e correntes de som, naquilo que nós poderíamos presentemente denominar um padrão holográfico. Esta forma de codificação enviou pulsações de freqüência para ser impressas no circuito interno de cada individualidade na forma de um único modelo mandálico.

Estas harmonizações altamente afinadas foram colocadas dentro de uma atrasada seqüência de freqüência. Isto significa que certas freqüências vibratórias foram programadas para ser totalmente ativadas numa fase específica de tempo. O modelo holográfico entrou então num estado de suspensão ou pausa até seu tempo de reativação no mesmo ponto de um futuro distante, quando as condições preordenadas fossem encontradas. Entre essas condições estava um certo nível de aceleração vibratória para o

próprio planeta, bem como um elevado grau de consciência e comprometimento para as individualidades envolvidas.
Vamos retornar ao complexo cerimonial em Anaho. Uma vez os seres semelhantes a Deuses tendo terminado suas tarefas preparatórias, muitos deles escolheram deixar este planeta e retornar aos reinos de onde se originaram. Poucos permaneceram a postos para ativar o local e cumprir seu Propósito.
Os sementes-estrelas apresentaram-se espontaneamente a se £rejgararam para sua descida à Terra. A lista de participantes era de fato grande. Poderíamos muito bem relembrar que a Terra não foi semeada pela escória da humanidade, mas por alguns dos maias finosepuros seres dimensionais, unidos pela bandeira do amoroso e dedicado serviço ao Um.
Eles incluíam os Filhos de Arcturus, filhas de Andrômeda, irmão das Plêiades, Sanat Kumara e membros de sua família direta — os reis Kumaras de Shamballia e Vênus. Havia numerosos outros de distantes universos, que raramente se aventuravam tão longe. Nunca antes houve tal raro agrupamento de seres reunidos juntos.
Estas voluntárias Estrelas-Nascidas vieram juntas sabedoras do pleno valor da experiência terrena. Todos de boa vontade renunciaram às suas formas naturais; seriam formas de Luz com asas, formas transparentes de líquido fluído, raios estelares, formas semelhantes a mamíferos, répteis, peixes e pássaros, formas de geometria pura ou formas de som. Todos vestidos da vestimenta humana de carne física.
Você poderia dizer que seu sacrifício foi na verdade grande, e foram, pois, embora cada ser individual escolheu servir nesta grande aventura de colonizar a Terra, eles se doaram muito para poder vir. Não somente renunciaram a suas verdadeiras formas e deixaram seus lares por um período de tempo indeterminado, mas abandonaram suas ilimitações, seus sentidos eternos de liberdade e Unidade.
Quando o alinhamento celeste pré-ordenado se aproximou, os voluntários passaram por procedimentos intensivos, alterando suas estruturas moleculares para assumir formas físicas. Seus novos corpos humanos assumiram dois tamanhos predominantes.

Alguns eram mais altos do que se costuma admitir como normais (cerca de 2,40 m de altura) e outros muito menores (de poucos centímetros a trinta centímetros).
Os sementes-estrelas arrastavam grandes emblemas como capacetes sobre suas cabeças. Estes eram para auxiliar mudanças do índice atmosférico durante a viagem. Os capacetes monitoravam a entrada do ar, regulavam a entrada de certas substâncias e, lentamente, alteravam a mistura dos elementos até ela ser compatível com a atmosfera da Terra.
Uma vez os capacetes posicionados, os voluntários eram cuidadosamente colocados em recipientes individuais semelhantes a vagens. Essas vagens eram semelhantes a um ovo no formato, grandes ovais brancos e ocos compostos de matéria cristalina. Depois os sementes-estrelas entravam num estado de animação suspensa. Embora este estado possa parecer semelhante a sono para um observador casual, ele é atualmente um modo de elevada consciência, estar tão perfeitamente centrado, que nenhum movimento é necessário. Assim, eles ficarão prontos para partir.
Quando o correto alinhamento dos padrões celestes se apresentou, tudo estava de prontidão. Os faróis nos complexos piramidais foram ativados através de todo o planeta, transmitindo um sinal similar de alta freqüência através da cobertura dos universos dimensionais.
Na Terra, os principais complexos cerimoniais em forma de pirâmide através de todo o planeta foram totalmente ativados ao mesmo tempo em que as vagens foram liberadas dos Céus acima.
As vagens espiralaram para baixo pelas ondas dos Mares Celestiais desabando livremente, mais e mais. A força centrífuga realinhou a estrutura interna cristalina das vagens criando sugestivos modelos mandálicos, que irradiavam para fora. Estas mandalas ainda podem ser vistas atualmente dentro dos fragmentos descartados das vagens em Anaho.
As transmissões dos faróis das pirâmides foram intensificados e ascendentemente alongadas atraindo as vagens para o

campo gravitacional da Terra. Em várias locações preestabelecidas, os céus se encheram de grupos compactos de vagens chovendo para baixo. Assim foi em Anaho.

Aqui e em outros lugares (tais como o lago Titicaca e lago Victoria), muitas das vagens tiveram seus impactos suavizados aterrissando nas águas do lago. Elas reapareceram e flutuaram nos atuais vapores de água até resfriarem o suficiente para serem retiradas das águas pelas mãos dos gigantes. Lamentavelmente, algumas das vagens erraram o alvo e despedaçaram-se no chão, criando crateras grandes e pequenas. Suas longas viagens tinham sido em vão.

As vagens resfriadas, que foram retiradas do lago, ficaram espalhadas ao longo da praia como dúzias e dúzias de ovos brancos até serem gentilmente aquecidas pelo sol. Quando elas aqueceram o suficiente para rachar e abrir, o ar ficou repleto de sons de fissuras se rompendo, até que, uma a uma, as vagens se abriram.

Dentro, viajantes sementes-estrelas reclinados em seus assentos com seus capacetes. Uma freqüência altamente entoada foi emitida do fundo da pirâmide na ilha de Anaho. Isso foi, de alguma maneira, projetado e intensificado dentro dos capacetes. Finalmente, mãos começaram lentamente a se mover, dedos rígidos desataram os cintos de segurança, os chapéus foram gentilmente retirados. Laboriosamente rastejando para fora de suas vagens, os viajantes repousaram fracamente no calor do sol. Seus cabelos estavam molhados e grudados em sua cabeça tal como roupas molhadas.

Repousando frouxamente ao sol, eles rapidamente acordaram.

Quando despertaram, muito havia mudado. Os gigantes haviam estado muito ocupados empilhando as vagens nas colinas, enterrando os capacetes sob pilhas de rochas, removendo todos os vestígios de que alguma coisa incomum havia acontecido. (Contudo, se você procurar cuidadosamente, A Colina dos Capacetes pode ser encontrada ainda hoje, em Anaho.)

Em seguida, os novos recém-chegados sementes-estrelas foram embarcados em uma barcaça plana e transportados à ilha

de Anaho, recepcionados e levados para dentro da pirâmide. Sua Iniciação Terrena havia começado...
No rompimento final das cortinas da dualidade antes do glorioso novo amanhecer, dando meus últimos passos através dos corredores do Templo de Iniciação, Eu parei... esperando por um sinal, para não cometer um erro para não caminhar fora da rota, para não falhar na conclusão de meu teste final.
Lenta, mas firmemente, eu alimentei a totalidade de meu ser no fogo sagrado esperando por um sinal de renovação.
Eu, que havia dado minha totalidade por éons, que havia servido com total obediência, devia encarar ainda outro desafio, purificar ainda mais as camadas de meu ser até o mais privado âmago interno repousar nu... largamente aberto.... desprotegido... vulnerável....
Dando as boas-vindas à aniquilação final pela qual eu poderia ser libertada de toda a ilusão, para que pudesse me erguer como a maravilhosa Fênix. Renascer de novo... Desimpedida... Livre...

O TEMPO DE CONCLUSÃO

Nós estamos no meio do Tempo de Conclusão. Isto ocorre sempre que dois modelos se sobrepõem e criam uma Zona de Transição.
Ela significa o simultâneo começo e fim de dois ciclos principais de evolução. A viagem através desta zona transicional é cheia de imensos desafios.
A passagem através de Zona de Transição é como viver em dois vastos e diferentes mundos com dois conjuntos de limites.
Você pode experimentar isto tentando fazer frente a duas realidades justapostas, ambas totalmente não relacionadas uma com a outra. Por exemplo, alguns dias você pode observar que o Modelo da Dualidade está em terrível dia enquanto o Modelo da Unidade está experimentando um dia de amorosa facilidade. Isto não é somente confuso, mas é também um tremendo desafio manter nosso equilíbrio no meio de dois sistemas de realidades separados. Nossos modelos de humor também refletem isto — em um

momento estamos brilhantemente ensolarados e no seguinte, ferozmente chuvosos. O tempo está se tornando cada vez mais irregular e imprevisível, servindo como um excelente espelho da mudança das energias a nosso redor.
Estar em transição acaba deixando muitas pessoas um pouco loucas. Mesmo aqueles que, como nós, estão cientes do que está acontecendo, podem encontrar alguma dificuldade para manter equilíbrio e atenção. Nós, provavelmente, veremos muitas pessoas escolhendo fazer sua transição através da morte. Alguns estão fazendo isto porque completaram o que vieram fazer aqui, enquanto outros estão escolhendo deixar seus corpos físicos a ver através deste processo. Durante os períodos mais intensos é como se nós estivéssemos no meio de uma zona de batalha.
É um tempo poderoso e desafiador. Tempos de conclusão sempre o são. Eles são similares ao trabalho que sofremos para poder dar à luz. Nossas dores são necessárias ao nascimento do Novo. Não é um tempo fácil, e é essencial que mantenhamos nosso total compromisso e atenção focalizada, pois isto é o que veremos acontecer conosco.

O FLUXO DE SAÍDA

Todos nós sabemos, que a dualidade está morrendo e que suas miríades de ilusões estão sendo desmascaradas. Todos os dias os noticiários estão cheios de revelações chocantes de corrupção, desonestidade, decadência e cobiça. Os usos impróprios do poder estão sendo firmemente revelados. Tudo que tenha sido construído sobre um alicerce de ilusão está desmoronando. Nossas mais sagradas instituições — sejam elas governamentais, religiosas, educacionais, médicas ou de negócios estão sendo abaladas em seus fundamentos. A economia mundial está extremamente fragilizada, o desenvolvimento ainda está sendo discutido e explorado, o rico continua a escravizar o pobre, doenças correm desenfreadas. A violência é endêmica não somente dentro de mutáveis zonas de guerra, mas em nossas principais cidades. Ela é trazida

diariamente para dentro de nossas casas pela televisão, jornais e filmes até nos tornarmos totalmente entorpecidos com o fato de que a violência é uma realidade inaceitável.
Esses são meros sinais de que estamos no Tempo da Conclusão.
Nós temos estado vivendo com a doença enterrada fundo por um longo tempo, tal como tem feito o planeta Terra. Ao menos agora, ele está se erguendo à superfície como uma ebulição ou um abcesso, que deve ser limpo, purificada e curado. Isto igualmente espelha nosso próprio processo de purificação individual. Quando crianças são maltratadas, isto significa que partes da humanidade estão maltratando sua criança interior e quando a igualdade, seja de mulheres ou homens é suprimida, isto é sinal de que nossa polaridades não estão equilibradas.
Com a dissolução da União Soviética estamos vendo um enorme aumento do fervor nacionalista. Contudo, isto não deve ser traduzido como um movimento fora da Unidade. Como o I Ching tão apropriadamente afirma: "Nós devemos separar de maneira a unir". Eles devem primeiro descobrir quem são e permanecer em seus próprios fluxos de capacitação, antes de estarem prontos para se unirem com outros na Unidade. Isto eventualmente virá...
É muito útil durante estes tempos penosos manter seu senso de alerta. Uma maneira simples de fazer isto é elevar-se a seu Eu Estelar e olhar para baixo, para o planeta. Olhe a história desenrolar- se para fora do Modelo da Dualidade tal como um filme. (E não esqueça suas pipocas!) Calmamente observe toda a cacofonia, as lutas, o quente drama sangrento de tudo. Observe enquanto impérios crescem e caem, grandes dinastias nascem e morrem, vejamos repetidamente cair dentro e fora do amor e em cada momento pensar "Este, finalmente, é!", enquanto deslizamos para dentro e para fora de incontáveis encarnações tão fácil e descuidadamente como trocamos de roupa.
Depois de você ter visto o suficiente para fazer o quadro, o grande quadro que é, não fique tão apressado em se tornar menor novamente e saltar de volta até desaparecer no pequeno quadro da dualidade.

Talvez você tenha visto o suficiente para compreender que não quer voltar ao pequeno quadro, mas você não precisa sair correndo e gritando pelo teatro tampouco. Possivelmente, você possa estar pronto para tentar alguma coisa diferente, como talvez experimentar algo duradouro e real baseado na Unidade?

A esta altura, você pode escolher viver o grande filme, em lugar do pequeno. Isto acontece ancorando seu ser na Unidade. É possível viver nossas vidas na Terra desta maneira. Na verdade, isto não é somente possível, é altamente recomendável. Afinal de contas, tudo fará muito mais sentido! Mais que isso, é uma questão de sobrevivência e mestria. Isto é graduação, e o que nós estamos escolhendo nos graduar é de todo o caos, loucura, instabilidade e ilusão da dualidade.

Uma vez você ancore seu ser na Unidade, tudo se tornará mais fácil, embora os desafios irão continuar até vivermos em nossas Ilhas de Luz, onde poderemos viver em nossa própria faixa de energia. Nós ainda iremos sofrer o processo do deixar ir e da renúncia a todos os nossos resíduos da dualidade. Isto constantemente subirá à superfície de nossos seres até concordarmos com isto. Não é um dos aspectos mais agradáveis de nossa viagem, mas é da mais alta importância para podermos continuar.

Estamos também face ao contínuo desafio de integração do Novo, assentando-se em nossas realidades físicas. Tudo deve ser trabalhado no corpo até sua total assimilação. As mais alta freqüências de nosso Corpo de Luz devem se alinhar perfeitamente com nosso corpo físico até que não haja mais separação. Devemos aprender quando parar e nos dar um tempo para integrar aquilo que experienciamos. E depois com aquele velho compromisso de 100%, devemos continuar, concentrando-nos naquilo que é duradouro.

Os DIAS FINAIS

Estamos entrando nos dias finais do Tempo de Conclusão.

Este período se estende do começo de 1992 até o fim de 2011. O que experimentaremos durante este período é uma conclusão maciça, quase impossível de imaginar. No ano de 2012, eis o que realizaremos:

Estaremos deixando nosso Sistema do Grande Sol Central, saindo do Modelo da Dualidade. Conheceremos bem o mapa da Conversão Antares e viraremos Orion pelo avesso. As três grandes linhagens estrelares de EL, AN, RA terminarão seus serviços na Terra. As Legiões do Arcanjo Miguel debandarão. A ordem de Melquizedec, tendo revelado seus secretos mistérios, retorna às cavernas celestes de Og-Min. Os Annuttara não mais encarnarão em corpos físicos. Nós nos reuniremos com nossos Verdadeiros Amores. Fadas, gnomos, duendes, retornarão a seus lares nas névoas da Nuvem de Magalhães. Primeiras Ondas completarão seus contratos e estarão livres para viajar à Décima Primeira Oitava.

Segundas Ondas construirão a Nova Sétima Oitava. A Terra será primitivamente pura, mais uma vez. Os Mestres Ascendentes serão liberados de seus deveres no mundo da forma. Nós nos tornaremos os próximos Mestres Ascensionados.

A CONCLUSÃO DOS MITOS

Outra coisa fascinante que estará acontecendo durante este período será a Conclusão dos Mitos. Algumas das partes escondidas de nossa mitologia mundial, que ainda não tenham sido concluídas, irão agora se apresentar. Por exemplo, existem elementos da lenda Ísis/Osíris, que encontrarão conclusão em 1992. (Eu escreverei sobre isso em meu próximo livro, mas não quero dizer mais até ele ser realizado.) Muitas das antigas pessoas desta Terra possuem lendas e profecias concernentes a nossa iminente volta às estrelas. Os sinais já estão se manifestando, significando que o tempo é este. Os grandes mistérios da Atlântida e da Lemúria serão, finalmente, revelados por inteiro.

A conclusão destes mitos durante estes dias finais trará o círculo de volta ao lugar de início. Nosso ciclo iniciatório na Terra desenha um fechamento. Do mesmo modo que Ouroboros dá a última mordida em sua cauda, ela irrevogavelmente une o ciclo das Iniciações Terrenas com o ciclo das Iniciações Estrelares. Quando isto acontecer, veremos que o Propósito atrás de todas as Iniciações Terrenas era retornar às estrelas, à total lembrança, ao Um!

INICIAÇÕES PREPARATÓRIAS: PARTE 3

Em outubro de 1991 eu me lancei em outra viagem, que era limpar o caminho para a abertura do 11:11. O que não antevi foi a profundidade da transformação que, por mim mesma, iria sofrer.
Sua estonteante totalidade chegou a mim como uma completa surpresa.
O que posso dizer, com sinceridade, é que retornei ao lar como um ser muito diferente daquele que deixei somente três semanas antes.
Nossa primeira parada foi Londres. Quatro palestras e um workshop foram ministrados na Inglaterra. Londres pareceu maravilhosa — confortável e estimulante —, quase como estar em casa novamente, pois passei cinco anos vivendo em Londres, vinte anos atrás. Palestras de sucesso foram dadas em Edimburgo, Londres e Portsmouth. Encontramos uma grande quantidade de brilhantes seres estelares a serviço do Um.

STONEHENGE

Depois chegou o passeio a Glastonbury... Passando por Stonehenge, decidimos que poderíamos muito bem parar por uns minutos para

tomar uma xícara de chá em um pequeno e refrescante lugar. Eu não estava muito interessada em Stonehenge, pois já havia visitado antes muitas vezes e estava certa que suas energias estavam agora bastante sem vida e velhas. Como estava errada nesta avaliação!
Andando distraidamente pela fileira que circundava as enormes pedras em pé, eu as olhei, maravilhada. Elas já estavam ancoradas no Modelo da Unidade! Pude sentir isto fortemente. Stonehenge estava pronta para se mover pela Porta! Lá não havia a mais leve insinuação da velha e bolorenta energia. Ela brilhava com iridiscente Luz.
O que foi totalmente inesperado para m im foi minha forte reação àquelas queridas e antigas rochas. Eu as reconheci como parte de minha Família de AN. Foi espantoso: cada pedra era como um querido membro da família. Eu conhecia seus nomes e personalidades com grande familiaridade. Dominada por completo por amor e ternura, simultaneamente chorando e rindo, comecei a falar com elas. Elas me receberam tão gentilmente, felizes em me ver novamente, esperando ouvir minhas experiências mundo afora.
Mesmo a Rainha, uma alta, fina e delicada superfície monolítica me permitiu ver sua bela e sutil face quando transmitiu seu amor para mim.
Eu tive a súbita compreensão que uma vez, muito tempo atrás, fui uma delas. Talvez, eu fui uma das pedras esquecidas. Eu contei a elas a respeito do 11:11 e as auxiliei, posteriormente, a preparar nossa chegada ao lar.

GLASTONBURY

Tendo chegado no final da tarde em Glastonbury, rumamos direto para Tor. Porque Glastonbury tem sido um dos mais poderosos vórtices no planeta, também tem servido como um campo de batalha principal para a dualidade. Subindo o caminho

espiralado da colina até o topo, cuidadosamente percebi as energias que senti como se elas ainda estivessem precisando de alguma limpeza. Quando alcançamos o topo, me sentei, conferindo para ver se o monte ainda parecia vazio, e ele estava. Pude senti-lo respirando debaixo de mim.

Glastonbury Tor sempre me deu a impressão de falsidade, como se fosse composta por um pedaço de lona esticada com sujeira e grama colocadas em cima, para parecer natural; mas ela não era uma colina real. Era oca por dentro e com vida. Como fiz em minha última viagem, cerca de vinte anos atrás, desci até as câmaras ladrilhadas nas profundidades. Lá havia fontes da mais pura água primaveril cercadas por luminosos azulejos azuis.

Um sentimento de fatigada tristeza rolou através de meu ser como uma onda de antiga névoa. Pobre, velha Primeira Onda Glastonbury — tão cansada e ainda servindo, ainda resistindo ao mau uso de suas energias, sendo bombardeada pela dualidade! Eu prometi ajudá-la de todas as maneiras que pudesse.

Naquele fim de semana realizamos um dinâmico workshop em Glastonbury. Vieram participantes de todas as partes da Inglaterra, incluindo um relativamente grande contingente da Escócia. Havia até mesmo dois visitantes australianos, que haviam freqüentado meu workshop em Melboume e amigos dos Estados Unidos. Foi um grupo de seres extremamente avançados, unidos com o mesmo intento determinado. Foi tão grande nossa Unidade, que nos movemos para o nível de consciência conhecida como o Conselho de Um.

Juntos, invocamos o Modelo da Unidade e o ancoramos fundo em Tor. Agora, isto não significa que Glastonbury Tor esteja totalmente límpida, pura; levará ainda algum tempo, pois muitas pessoas vão até lá com níveis variados de energias; mas eu sei que um árduo nó de magia negra foi dissolvido para sempre e embora formas mais externas possam continuar, a raiz se foi; assim, as expressões exteriores se tornarão incrivelmente transparentes até sumirem por completo na perfeita Unidade.

Um fato curioso aconteceu quando estávamos jantando depois do workshop. Dois de nós estávamos em um restaurante italiano quando um garçom, que estava trabalhando em outra seção, veio a nós e começou a falar comigo em espanhol! Eu não sabia como ele soubera que eu falava um pouco de espanhol e meu companheiro não. Ele falou sobre uma rocha especial, que havia carregado com ele durante os últimos trinta e cinco anos. Disse que era a coisa mais preciosa que possuía.

Sua rocha lhe havia dito que ele devia mostrá-la a mim. Uma pedra grande e lisa então foi colocada em minha mão e meus dedos a envolveram. O garçom se afastou. Sem olhar para ela, fechei meus olhos. Sim, eu pude perceber que era um objeto muito importante.

Ondas de energia atravessaram meu corpo. A rocha era macia e lisa, e emanava o que eu posso descrever como poderoso amor. Finalmente, abrindo meus olhos, vi que a rocha era laranja pálido, amarelo e branca, possivelmente alabastro ou outra pedra suave, de uma forma incomum/cônica e bastante diferente daquilo que jamais tinha visto.

Quando o garçom retornou, perguntei-lhe em espanhol onde havia encontrado pedra tão linda.' 'No Egito", ele respondeu, "numa pilha de entulhos próxima à Grande Pirâmide, quando tinha quinze anos". Horas mais tarde, ainda podia sentir as mudanças em meu corpo provocadas por segurar sua rocha e soube que, de alguma forma, isto era uma preparação para minha iminente viagem ao Egito.

SUÉCIA E NORUEGA

Chegando a Estocolmo por duas noites para dar uma palestra, fomos avisados que não iríamos ficar n um hotel. Em vez disso, havíamos recebido um convite para ficar em uma casa particular, um Centro de Luz, cerca de umas horas dirigindo para o norte de Estocolmo, no

Arquipélago. De início, não fiquei muito entusiasmada, pois eu havia estado em uma grande quantidade de lugares estranhos em minhas viagens e agora preferia o anonimato de modernos hotéis, mas decidi verificar.

O lado de fora da casa era simples e plano, com uma alta parede principal com portões externos. Todavia, assim que adentramos a passagem para um pátio interno, comecei a sentir a energia sutilmente afinada, que estava presente. O pátio continha um jardim de pedra budista, quedas-d'água, fontes, grandes painéis de espelho giratórios, macieiras, estátuas de ibises de tamanho natural e uma enorme população viva de pombos brancos. Era absolutamente estonteante.

Dentro era ainda mais espantoso. Havia lá enormes pirâmides de vidro, banheiros com paredes e teto totalmente espelhados, grandes estátuas de anjos, espelhos por toda parte. Eu podia sentir minha energia começar a aumentar, ajustando-se à freqüência da casa. "Ah", pensei, "nós simplesmente entramos num Templo Estelar de Iniciação".

Este estranho Templo estava localizado na água com jardins de belas formas, paisagísticos. Elevando-se acima da água havia uma grande esfera de prata em um tubo, que rodava quando você se sentava nele, o que eu fiz. Fechando meus olhos, eu os reabri ao descobrir que estava voando sobre a água. Havia uma bela pirâmide de espelho e vidro aninhada nas rochas e árvores, que podia ser adentrada com uma pancadinha num painel de espelho, que se abriu para revelar uma escada oculta para a câmara superior. Eu pensei que tinha ido para o Céu, ou que possivelmente o Céu tinha finalmente descido aqui.

O lugar inteiro me era afetuosamente familiar, como se eu tivesse passado muito tempo nos Domínios Estelares num ambiente similar. É quase alguma coisa como ir ao banheiro pela manhã com sua escova de dentes na mão, acender a luz e encontrar você mesma refletida no infinito. Diversos éons mais tarde, você retorna, admirando-se com aquele estranho objeto que está em sua mão.

A sala de meditação era minha favorita. Pelo uso inteligente de espelhos e luzes no teto octogonal e a cuidadosa colocação de uma pirâmide de vidro numa base espelhada octogonal no centro do chão, criou-se um efeito especial único, que duplicava perfeitamente a Torre de Luz de AN. Alguém poderia olhar para cima ou para baixo através da torre de Branca Luz até o infinito. Era verdadeiramente de pasmar! E compreendi que muitos desses efeitos poderiam ser simplesmente criados por qualquer um, sem maiores despesas. Naturalmente, você precisa de um grau de sabedoria para imaginá-los, em primeiro lugar.

O proprietário desta casa era um homem despretensioso de tremenda sagacidade, que comia somente frutas, que ele conservava dentro de uma grande pirâmide de vidro na sala de estar. Nós experimentamos poderosas meditações juntos, e ele pareceu deliciado em partilhar as estonteantes energias de sua casa conosco, dizendo que era um lugar secreto de cura e iniciação para os líderes espirituais do planeta. E isto era realmente verdadeiro.

Ficar lá por duas mágicas noites foi um tremendo presente.

As energias eram similares às de minha própria casa, que é branca, transparente, altamente afinadas e estrelares, mas muito, muito mais elevadas na freqüência. Ela me deu tremendas idéias para nossas novas formas de arquitetura e desenho interior para nossas Ilhas de Luz, permitindo-nos trazer os Templos Estelares para o plano da Terra. E deu-me a esperança que poderíamos permanecer na forma enquanto erguemos as vibrações da matéria, equiparadas à nossa contínua ascensão aos novos reinos de Luz.

Em seguida fomos para Oslo, Noruega, que eu amei. Lá houve uma grande palestra, seguida de um fim de semana de workshop freqüentado por um grande grupo de toda a Escandinávia. Oslo e nossos novos amigos foram maravilhosos e tivemos grandes alegrias, que precisávamos antes de partirmos para o Egito.

EGITO

Chegamos ao Egito no meio da noite. Não. havia mais palestras ou workshops a serem dados: tínhamos cinco dias livres para fazer quaisquer preparações necessárias interiores ou exteriores, pois a abertura do 11:11 aconteceria em menos de três meses. Passando pelas ruas desertas do Cairo, fiquei admirada com a semelhança entre as ruas escondidas do Cairo e as vielas ocultas de Ra-Matah, capital de Rigel, detalhadas em EL*AN*RA.

Nosso hotel em Gize era esplêndido, tal como um palácio árabe. Ficamos estupefatos no saguão enquanto nos registrávamos, rememorando aquilo que havia acontecido em Oslo na manhã anterior. Era quase uma permuta de realidades.

No final da manhã, fomos para nossas varandas e lá estavam elas! As pirâmides de Quéops e Quéfren assomaram diante de nós com esmagador poder e majestade. Neste momento eu soube porque este é o lugar da Rede Vórtice Principal! Eu antes já tinha estado em lugares de poder, mas este era definitivamente e da energia mais intensa, que eu já havia encontrado.

Então veio a hora de repousar e fui para a cama de maneira a recuperar minhas energias. Tão logo deitei, comecei a ver coisas — cores, luzes brilhantes, coisas costumeiras. Em seguida aconteceu um fato interessante. Meu corpo começou a voar através do ar indo diretamente para a Grande Pirâmide. Sem baixar, ele passou direto pelas paredes (ignorando a entrada —para algumas experiências, você não precisa de ingresso). Gentilmente, pousei dentro de um sarcófago na câmara real.

Acima de mim havia uma esfera de Luz Branca e quando focalizei nela me senti sendo erguida até passar através dela. Eu estava agora repousando sobre ela, como numa nuvem. Rodeando-me havia um delicado espigão cristalino construído de pálidos painéis amarelo-dourado transparentes. O espigão tremeluziu com a pureza primitiva da Essência. Então, começou a se abrir para fora...

Erguida ainda mais alto, observei acima de mim algumas belas nuvens iridiscentes. Remendos destas nuvens começaram a se abrir, revelando um sol de indescritível brilho e de uma grandeza,

que atordoa a imaginação. "Este deve ser o Grande Sol Central", compreendi, com um sentimento misto de admiração, respeito e temor.
Eu me sugestionei a ascender ainda mais alto, tentando entrar no Sol. Embora subisse ainda mais alto, não consegui entrar no Sol (Depois eu fui grata a isso, pois provavelmente eu não mais estaria em um corpo, se tivesse entrado.)
Quando se tornou aparente que eu não iria viajar mais para a frente, perguntei se não poderia receber a chave para o próximo nível de Iniciações Estelares, de forma que eu pudesse retornar com ela ao planeta e ajudar outros em suas passagens através do 11:11. Instantaneamente, vi uma grande placa retangular transparente descer do Sol e entrar em minha cabeça, adequando todo o caminho para baixo até meus dedos dos pés. Meu corpo físico repousando na cama, agora deu um violento tranco quando a placa entrou nele. Depois, lentamente desci para trás do espigão cristalino, que foi onde passei o próximo mês...
Cedo, na manhã seguinte, antes de abrir ao público, três de nós passamos uma hora na câmara real. Todas as luzes haviam sido desligadas exceto por uma pequena vela, que havíamos trazido conosco. Enquanto eu estava sentada quietamente na escuridão, fiquei surpresa ao ver Thoth em pé diante de mim segurando sua famosa balança.
"Ah, não, ele não vai medir a a pureza de meu coração com uma pluma!", pensei comigo mesma. E, com certeza, foi o que aconteceu. De início quando meu coração foi posto na balança, ele começou a afundar perigosamente mais e mais para baixo.
Então, deixei ir meu ceticismo e respirei para meu Eu Estelar.
Logo, meu coração começou a se erguer até alcançar o topo da balança.
Então, o próprio Thoth sorriu para mim e começou a rir: "Não se preocupe, não iremos mais testar você. Você já passou por todas as antigas iniciações. Simplesmente, pensamos que você gostaria de ser

pesada novamente e ver que agora seu coração é ainda mais leve que uma pluma!”

A deusa Isis apareceu acompanhada por muitos outros dos antigos deuses do panteão egípcio. Eles estavam tão felizes de me ver! Foi como se estivessem esperando por mim há muito tempo, como se eu fosse alguma visitante Rainha do Céu. (Por favor, compreendam, que eu não estou contando esta história para minha exaltação; isto é meramente, o que experimentei e que estou tentando contar cuidadosamente.)

Eu lhes falei sobre a Entrada do 11:11 e que o tempo de conclusão estava próximo. Então, eu me sentei lá na vastidão silenciosa da Grande Pirâmide e ajudei a abrir a Entrada, assim eles poderiam experimentar as energias do outro lado. Lá havia um sentimento de tremendo amor, que irradiou poderosamente por toda a pirâmide. Os deuses e deusas mostraram-me sua gratidão e seu apoio.

Durante os poucos dias seguintes tive visitas particulares ao interior das duas outras pirâmides. Em cada uma das câmaras internas senti uma grande recepção e Amor envolvente. Eu mantive aberta a Entrada do 11:11 e deixei suas energias ancorarem profundamente nas pirâmides.

Solara com Ptah em Mênfis

Uma das mais doces experiências que tive foi nossa visita a Mênfis e ao antigo Templo de Ptah. Ptah tem sido um de meus grandes professores por muitos anos durante meu processo do despertar, assim eu estava terrivelmente excitada em visitar seu Templo. Nada mais resta em termos de edificações, mas a energia ainda está lá. Os terrenos estão tomados por barracas de souvenirs, onde depois de muita procura consegui comprar três pequenas estátuas de Ptah. Depois encontrei uma parede de antiga parte do templo com uma cabeça de Ptah esculpida nela. Lá tirei um retrato, um velho retrato de família, segurando minhas estátuas, preenchida com a feliz volta ao lar!

Na manhã seguinte eu estava em pé às 4 da manhã, para meu compromisso com a Esfinge. Foi um pouco assustador de início, andando rápido na escuridão, sendo contrabandeada por egípcios com túnicas portando metralhadoras. Todavia, eu me controlei pensando que não era um mau lugar para morrer, vendo a manchete em O Mensageiro das Estrelas: "Solara atingida por tiros

nas Patas da Esfinge". Meu senso de humor miraculosamente retornou ao mesmo tempo em que o medo se dissipou.

Quando cheguei em suas patas, fiquei surpresa ao descobrir entre elas uma enorme placa preta. "Quando colocaram isso ali?", pensei. "Não estava lá antes." Subi em uma das patas e dei meu jeito por trás da placa até chegar a seu peito. Lá me aconcheguei contra o tórax da Esfinge por cerca de uma hora, observando a chegada da primeira luz de um novo dia. Foi indescritível, mas tentarei colocar em palavras. Amor, profundo amor — ternura, familiaridade, reconhecimento... Não, mais que isso; foi íntimo e doce, tal como o vínculo entre grandes amantes.

Finalmente, assumi meu vasto corpo estelar e parei diante da Esfinge. Ativei suas asas e elas se estenderam majestosamente.

Ela estava tão magnificamente bela! Então, delicadamente me sentei em suas costas e ela se ergueu em completo vôo. Juntos voamos alto para os Céus e direto para a Entrada do 11:11. Foi uma das mais estimulantes experiências de minha vida — não: de meu inteiro ciclo de encarnações terrenas.

Foi durante estes dias em Gizé que me foi mostrado o lugar onde nós, supostamente, realizaríamos a cerimônia do 11:11. Ele pareceu terrivelmente errado, como estar atolado em uma zona de energia nula. Assim, pedi internamente para que o lugar certo fosse mostrado. Eu o encontrei na base da pirâmide de Miquerinos, a menor das três grandes pirâmides, nas ruínas de um templo que eu chamei de Pátio de AN. As energias de AN eram tão fortes lá, que até mesmo os revestimentos de pedra da pirâmide eram idênticos às paredes incas que eu conheci tão bem no Peru. O único problema em potencial era que alguém me havia dito que seria praticamente impossível obter permissão para realizar nossa Cerimônia lá. Mas eu simplesmente sabia, com absoluto senso de justiça, que ele era o perfeito e único lugar e que de alguma maneira nós estaríamos lá em janeiro.

Minha última manhã no Egito foi o momento para minha visita particular à Grande Pirâmide. Antes de deixar o hotel às 6 da manhã, puxei uma carta de meu baralho de Cartas Angélicas para ver qual

seria a palavra-chave de minha experiência. A que eu peguei foi, surpreendentemente, Amor Verdadeiro.

Adentrando a pirâmide, tinha cerca de cinco minutos antes que as luzes fossem apagadas e eu ficaria trancada dentro, por uma hora, sozinho. Assim me apressei pelo longo corredor até a câmara do Real, carregando uma diminuta vela votiva e saltei para dentro do sarcófago. Bem a tempo, pois as luzes imediatamente se apagaram! Deitada lá, eu não podia nem mesmo ver a luz de minha vela. Estava completamente escuro. Mas mais uma vez, eu me senti cercada e envolvida por vasto amor.

Ouvi uma canção, uma canção estranha de grande pureza sobre Amor Verdadeiro. Ela possuía a mais bela letra e melodia, que cantavam através de mim sem qualquer pensamento. Pude ouvir essa doce canção o caminho todo até o Coração do Céu. Ela era fácil e sublime. Estava repleta da Essência do Amor Verdadeiro.

E mesmo quando cantei esta belíssima canção, eu soube que não recordaria nenhuma linha dela, pois era um presente do eterno, manifestação somente de um momento fugaz do Não-Tempo. E tal perfeição não era para ser levada para cima, mas meramente experimentada livremente.

Movendo-me suavemente para o hotel, diversos egípcios me saudaram respeitosamente dizendo coisas como "Bom-dia, minha Rainha".

E então descobri que os egípcios são incrivelmente cientes das energias espirituais. De fato, durante toda nosso encontro em janeiro, eles mostraram muito respeito, apreciação e compreensão por aquilo que realmente estava acontecendo.

EM CASA NOVAMENTE

Retornando para casa, eu me encontrei ainda dentro do delicado espigão cristalino da Grande Pirâmide. Estava difícil cair na realidade, embora eu tenha estado sempre muito alerta para

me manter profundamente enraizada em meu equilíbrio. A vida de cada dia parecia sem sentido e monótona. Neste estado fui para nossa Reunião de Novembro na Ponte Natural, Virgínia e Exposição Global da Vida, em Los Angeles. Eu não conseguia voltar para meu corpo — não somente não conseguia, mas não queria.

Eu havia viajado muito longe.

Felizmente, o próximo passo estava chegando. Um curador extremamente dotado chamado Ah Koo veio me visitar. Ele era um ser extraordinário, um golfinho na forma humana, que havia vindo até a Estrela-Nascida há cerca de um mês para nos ajudar a alinhar nossos corpos físicos com nossos Corpos Angélicos e nos conduzir por várias iniciações. Tínhamos vínculos profundos, como se estivéssemos trabalhando juntos por éons.

Quando ele começou nossa sessão, eu ainda estava no espigão cristalino. Assim que ele se abriu voei para fora e para cima, voando mais e mais alto, para longe e mais longe da Terra. Eu tentei me fazer retornar à pirâmide, mas a maior parte de mim se recusava, continuamente voando para mais alto e mais para a frente.

Por fim, cheguei a outra pirâmide circulando ao redor de seu espigão, ainda me recusando entrar. Voei para a frente, progredindo ainda mais até finalmente encontrar outra pirâmide. Novamente, me forcei a entrar para dentro do espigão, mas não consegui.

Isto continuou até eu encontrar a Décima Primeira Pirâmide. Aqui, eu me permiti colocar meus pés dentro do espigão, enquanto o resto do meu corpo permanecia do lado de fora e livre. Então, Ah Koo fez um movimento circular na base da minha coluna. Foi como se estivesse sendo pescada por um anzol. Quando entrei, todas as pirâmides foram para dentro uma da outra, até todas as onze pirâmides convergirem todas em Uma, a menor delas sendo a Grande Pirâmide de Quéops.

Esta experiência mudou tudo. Agora eu compreendia um novo nível de Iniciação conhecido como as Onze Pirâmides pelo qual passamos

em nossa viagem para dentro da Entrada do 11:11 . Eu comecei a ter maiores revelações decodificando o 4-7-11-22-44.
Eu vi a modelagem da nova mandala estelar a ser encontrada na Décima Primeira Oitava. Embora ainda não fundamentada, eu soube que a placa transparente que eu recebera no Egito estava sendo agora decifrada.
Em seguida um amigo querido, com a mais pura das energias, chegou para meditar comigo. Eu disse a ele que ficaria feliz em meditar, mas que deveríamos começar no Coração Central dentro da Décima Primeira Pirâmide porque era lá que eu atualmente me encontrava. Com grande facilidade ele se juntou a mim lá, colocando suas mãos no ar sobre as minhas na velha posição palmas para cima / palmas para baixo. Por vinte minutos ou mais ou menos isso, senti sua poderosa força puxando minhas energias para baixo e para o fundo. Eu nunca deixei minha posição dentro da Décima Primeira Pirâmide; ou melhor, minha base estava sendo puxada para baixo por uma energia firme e implacável. Desde então, eu tenho me sentido totalmente assentada e equilibrada, mas muitíssimo maior.

O ABISMO

Aqui está um dos últimos passos antes de estarmos prontos para passar pela Entrada do 11:11 . Ele detalha um corajoso salto rumo ao Desconhecido. Esse salto para a liberdade é realizado com êxito pela incorporação de nossa total Presença, renunciando a nossos medos e dúvidas, abandonando todas as nossas experiências passadas e servindo nosso Mais Alto Propósito com total compromisso.
Então, nós simplesmente deixamos partir e pulamos dignamente no abismo! Este é o abismo final. Ele marca a conclusão de nosso ciclo terreno de iniciações. Depois que tivermos conhecido bem este assunto, estaremos livres para nos mover para a Nova Oitava.
É quase como realizar uma longa escalada numa impressionante montanha sagrada. Todos nós sabemos que tem sido uma árdua viagem. Muitas vezes caímos e nos levantamos para

poder continuar em frente. Muitas vezes simplesmente nos entregamos e caímos em colapso no chão, chorando em profundo desespero.
Experimentamos ondas de impaciência e frustração pela duração e dificuldade de nossa longa viagem. Experimentamos devastadora solidão, que por sua vez torna cada passo dolorosamente triste.
Nossos medos do Desconhecido devastam nosso interior incontrolavelmente.
Algumas vezes perdemos nosso caminho no pesado fogo da ignorância. Temos sido repetidamente surrados e machucados pelos obstáculos encontrados ao longo do caminho. Freqüentemente, somos atormentados por dúvidas, como quando perguntamos por que estamos escalando esta montanha, afinal. A viagem parece infrutífera e sem sentido. Talvez não encontremos nada quando, finalmente, chegarmos ao topo difícil de encontrar.
E, contudo, sempre, alguma coisa nos impele para frente e para cima. Nós nos erguemos a tempo e novamente, enxugando nossas lágrimas, aquietando nossas mentes turbulentas, acalmando nossos corações que batem com força, determinamos nossa resolução de completar esta sagrada questão. E o fizemos! Cada um de nós chega ao cume e aqui paramos em completa consciência, pois diante de nós está o reluzente Portal do 11:11 , chamando-nos para a liberdade.
Então, o que acontece quando chegamos ao topo? De início experimentamos uma tremenda sensação de júbilo. Conseguimos!
Estamos finalmente aqui! Olhando para a abertura do Portal diante de nós, nossos corações se enchem totalmente de esmagadora alegria. Depois de explorarmos completamente o cume, nosso excitamento inicial começa a sumir. Compreendemos que existe algo mais, que devemos fazer. Nossa jornada ainda não está completa.
Agora, devemos passar através do Portal!

É quando descobrimos que para poder passar pelo Portal, devemos antes de mais nada saltar sobre o abismo. A simples idéia disto nos enche de pavor crescente. Já não fizemos o suficiente?
Não fomos suficientemente testados? Não demos todo nosso tempo, repetidamente? Olhando para o abismo experimentamos um profundo terror do Desconhecido. Não sabendo o que realmente está acontecendo lá, não sabendo se iremos nos chocar e queimar até a aniquilação, caminhamos de volta, com incerteza...
Naturalmente, estamos cientes de que temos asas como parte de nossos Corpos de Luz, mas como poderemos estar certos de que elas realmente nos capacitarão a voar? Nossa confiança começa a vacilar... Então nossa mente lógica caminha para esta brecha recentemente criada por nossos medos. "Talvez, seria o momento adequado para fazer um pausa por enquanto", ela sugere sedutoramente. "Grande idéia", nós respondemos, agradecidos.
Garantindo a nós mesmos que estamos indo definitivamente saltar sobre o abismo em breve, provavelmente amanhã de manhã, sentaremos para ponderar nossa situação...
Decidimos que, uma vez que vamos deixar para trás o velho, bem que poderíamos gastar algum tempo contemplando a vasta paisagem que estamos deixando partir. Neste momento vem a procissão das memórias da vida passada, sempre uma boa maneira de preencher o tempo. E, claro, compreendemos que as encarnações anteriores são agora bastante irrelevantes, uma vez que elas aconteceram a somente uma pequena parte de nosso ser, mas lá estão lições envolvidas e queremos nos certificar de que compreendemos tudo antes de nos movimentarmos.
Meses se passam e ainda estamos acampados na beira do abismo.
O Portal aberto do 11:11 ainda permanece diante de nós, brilhando com promessas... Outros se juntaram a nós agora. Quando chegam ao topo, o processo é repetido freqüentemente... Excitamento, alegria, sentimento de admiração, respeito e temor, dúvida, medo, terror e depois, posteriormente, comprometimento...

Vamos parar por um tempo e pensar a respeito... Nós realmente queremos abrir mão de tudo? O que é este Desconhecido afinal? Onde está nossa rede de segurança?

Desta maneira forma-se um quase acampamento no topo.

Começamos com tendas e construções de telhado de meia-água, já que estamos aqui somente temporariamente é claro, mas depois de um certo tempo tudo começa a mudar. Decidimos que muito bem poderíamos ter mais conforto; assim, são construídas casas em pedra e madeira. Elas poderiam durar mais tempo e após nos movermos outros poderiam usá-las, raciocinamos. O mesmo é verdadeiro para nossas piscinas e quadras de tênis, restaurantes e caixas postais. Em outras palavras, nosso refúgio temporário se torna bastante elaborado...

Mas, por favor, não pensem que esquecemos o que viemos fazer aqui. Vocês não sabem que temos grupos de estudo em diversas noites na semana quando falamos como passar sobre o abismo?

Temos uma abundância de livros e vídeos avaliando o assunto.

Todos os lêem. E em nosso grupo de meditação simulamos experiências para passar através do Portal. É quase tão real quanto se nós, realmente, tivéssemos passando!

Mas, tristemente, a despeito de todas as conversas e atividades, ninguém dá o salto ao Desconhecido... A bem da verdade, isto não é totalmente verdadeiro. Certa vez um recém-chegado ao topo imediatamente saltou da beira rumo ao Desconhecido e desapareceu da visão! Possivelmente, você possa imaginar que ocorrência chocante foi. Isto rompeu todas as nossas atividades e por alguns minutos deixou em desordem nosso sentido daquilo que é real. Repentinamente, há um brilho ofuscante de revelação — Ah, esta é a razão de estarmos aqui! Realmente devíamos executar isto, não somente falar a respeito! Mas então, está na hora do nosso próximo grupo de estudo — esta noite iremos verdadeiramente espiar pela janela para a Nova Oitava; certamente, iremos. Além daquilo que sabemos, onde está a prova de que esta

solitária alma passou mesmo pelo Portal? Talvez, simplesmente se estraçalhou em alguma grande rocha, ou foi comida por crocodilos?
Agora, porém, você tem o quadro. Você vê quanto da humanidade "desperta" tem aprendido a aceitar conhecimento de segunda mão e viver de uma maneira diminuta e comprometida? A Realidade Maior está diante de nós, exatamente agora. Ela é possível a cada um! Nós não necessitamos uma senha especial ou meditar por cinqüenta anos no mínimo. Podemos caminhar para lá, exatamente agora, ou todas as vezes que quisermos. Está aberto e pronto. O que estamos esperando?
Não é para ficar com medo. É muito mais assustador ficar na beira do abismo perdido na ilusão, falando mais da existência do que existir. Se desejamos experimentar conclusão, liberdade e plenitude, devemos realizar nosso salto!
E, como uma que vive muito de sua vida no outro lado da Entrada, ancorada no Modelo da Unidade da Realidade Maior, eu gostaria de convencê-lo de que aqui é ótimo. É muito mais do que eu poderia descrever. É seguro, aconchegante, feliz, notavelmente fácil de qualquer jeito. É o lugar onde nós sempre ansiamos estar...
É nosso estado natural... É o Lar...
Confie em si mesmo. Confie em suas próprias percepções e mais profundos estímulos de seu coração. Você nunca será conduzido ao erro. Não se permita ser conduzido de volta, nunca mais.
Nós todos esperamos por muito tempo; todos nós viajamos muito para voltarmos agora. Está tão perto, tão acessível! O Portal está aberto diante de você. Leve a sério, produza sua coragem, abra suas asas largamente e salte!

O Portal do 11:11

Este, verdadeiramente pode ser compreendida como uma brecha entre dois mundos.
É como uma fenda ou abismo que tem um potencial inerente de manter juntas duas diferentes esferas de energia.

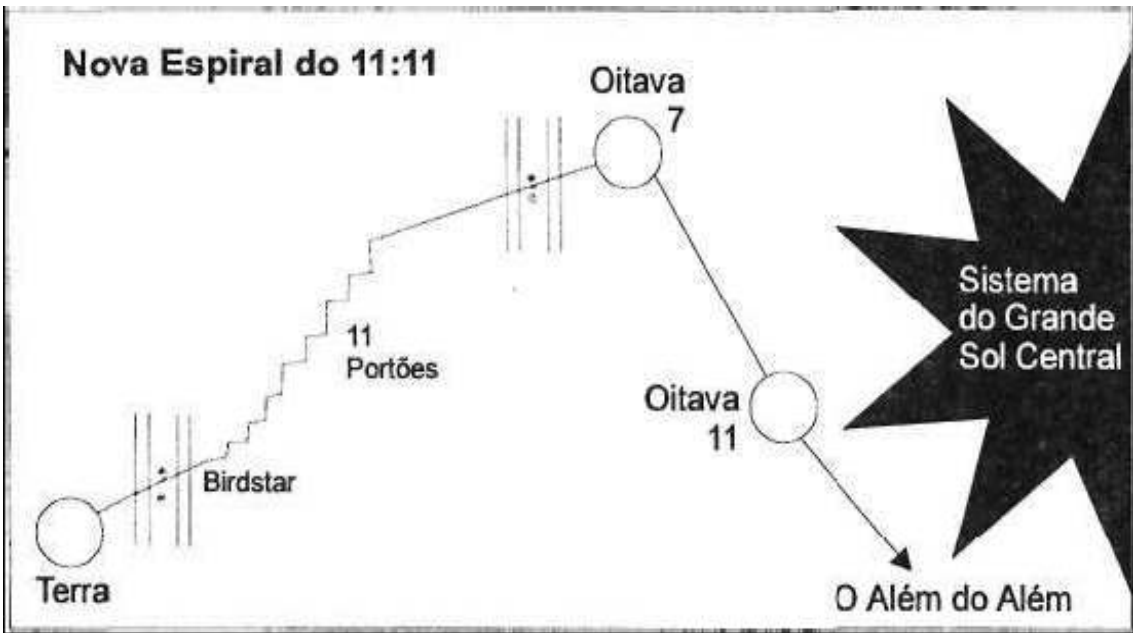
Quando nos unimos como Um, juntando nossos fragmentos da chave, nós não somente criamos a chave, como tornamos visível a Entrada.
Por essa razão a fenda está presentemente funcionando como uma porta invisível ou uma entrada para o Invisível.

O MAPA DO 11:11

A entrada do 11:11 é a ponte entre duas espirais.

Esta ponte é o canal para nossa ascensão em massa. A velha espiral contém a modelagem para dimensões uma através de seis.
Elas delimitam as fronteiras de nosso universo dimensional conhecido. Esta é a espiral pela qual temos viajado desde as nossas primeiras experiências na Terra. Intrínseca a esta modelagem está a ilusão da dualidade e separação.
Daí trabalharmos com o conceito de que éramos unidades individualizadas de consciência, separadas do Um, seres desamparados à procura de Deus. Aqui nos sentimos sozinhos, abandonados talvez, lutando sempre para relembrar algo da vasta importância, que sempre residiu, simplesmente, além do alcance das nossas mentes conscientes. Já um profundo anseio de retornar ao Lar sempre esteve gravado dentro de nós, ainda que não soubéssemos onde este lugar mágico ou estado de consciência pudesse ser encontrado.
Depois de passarmos através do Portal do 11:11, nos moveremos para uma nova espiral ancorada no Modelo da Unidade. O padrão encontrado aqui é de uma das oitavas. Ele contém as Oitavas Sétima à Décima Primeira. Ele é livre da estrutura dimensional e contém níveis inteiramente novos de consciência. A Sétima Oitava é onde a Terra residirá. É aqui que a nova Dispensação será revelada e completamente manifestada.
É aqui que experimentaremos os profetizados m i l anos de paz.

Muitos dos que viajarão à Sétima Oitava permanecerão aqui para construir no Novo. Contudo, um pequeno grupo de nós escolherá continuar para a frente até a Décima Primeira Oitava. Na Décima Primeira Oitava outra remodelagem é possível, aquela que conduz ao Além do Além.

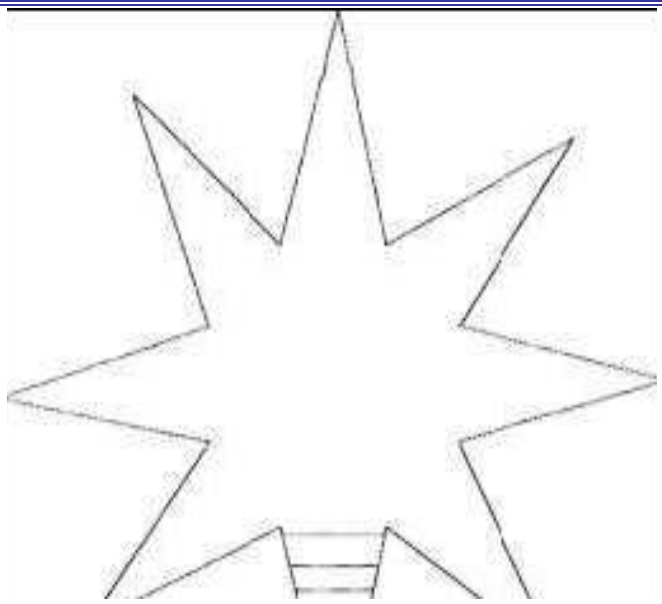


Em 31 de dezembro de 2011, quando o Portal do 11:11 finalmente se fechar, nossa viagem entre as duas espirais de evolução se

completará. Isto também significará a conclusão dos antigos calendários maia e egípcio.

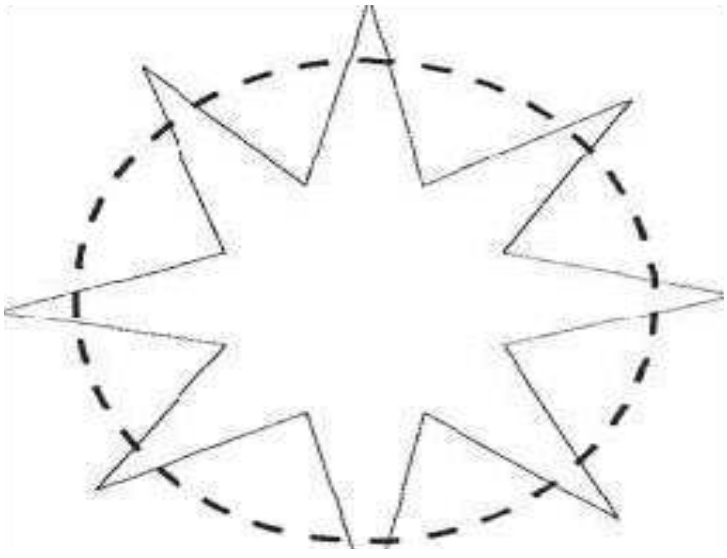
O MAPA DA ESTRELA

Somos com freqüência inquiridos sobre por que usamos o símbolo da Estrela para representar o Um. Quando comecei meu trabalho público como Mensageira, foi necessário encontrar novas maneiras para comunicar as Mais Altas Verdades, maneiras que não eram somente puras e novas, mas que eram imaculadas por antigos conceitos religiosos e filosóficos. A Estrela é tão simbólica quanto real. Ela representa o Um e os Muitos. Ela graficamente ilustra nosso posicionamento como raios individuais ou expressões do Um.
Muitos de nós temos o som de RA em nossos Nomes Estelares.
RA representa a Estrela de nossa Presença Unificada. Dentro do símbolo da Estrela pode ser encontrado o mapa completo de nosso processo de despertar.
A Estrela Nascida contém diagramas que descrevem como começamos como fragmentos da terceira dimensão encalhados na ponta do raio de nossa Estrela, sempre olhando para o exterior, sentindo-nos sós e separados. O processo de despertar foi descrito como voltar e encarar o interior em direção ao centro da Estrela. A partir.desta nova perspectiva podemos ver que sempre estivemos no Lar e que nunca estivemos separados do resto de nossa Família Estelar.
Agora que um número crescente de nós caminha para nossa total Presença, é tempo de revelar mais do Mapa de nossa Estrela.



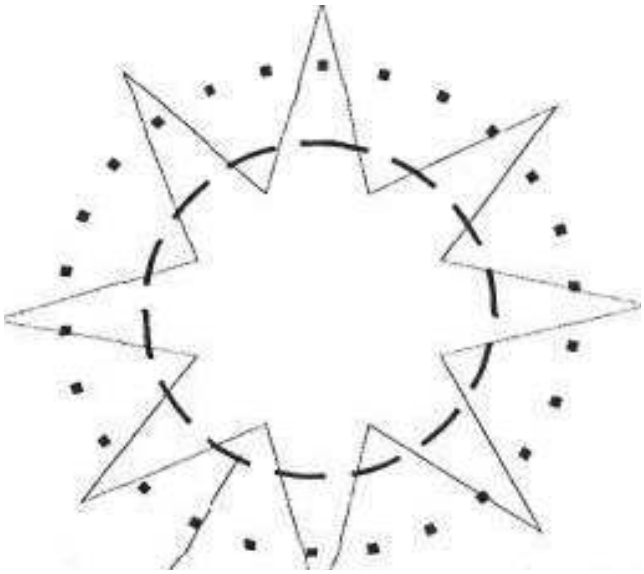
Quando nos recordamos de quem somos, começamos a fazer face a nosso interior em direção ao centro de nossa Estrela.
Encarnamos nosso Anjo Solar Dourado. Reclamando nossa Presença Angélica, tiramos nosso passaporte para viajar pela inteira extensão de nosso raio da Estrela da Unidade. Na figura 1, você pode ver que a Zona dos Anjos Solares Dourados abrange o raio inteiro.

A Zona dos Arcanjos: Figura 2.



Continuamente crescentes em consciência e fixado mais daquilo que somos em nossos corpos físicos, encontramos uma zona de frequência que rodeia os raios de nossa Estrela. Esta parte de energia é chamada a Zona dos Arcanjos. Para alcançar este nível de consciência devemos nos tornar muito vastos, libertando-nos das fronteiras da dualidade. Todas as ilusões da separação foram dissolvidas e começamos a nos unir com outros em Unidade consciente. É a união de nossas Presenças Angélicas que nos permite entrar nesta faixa de energia.

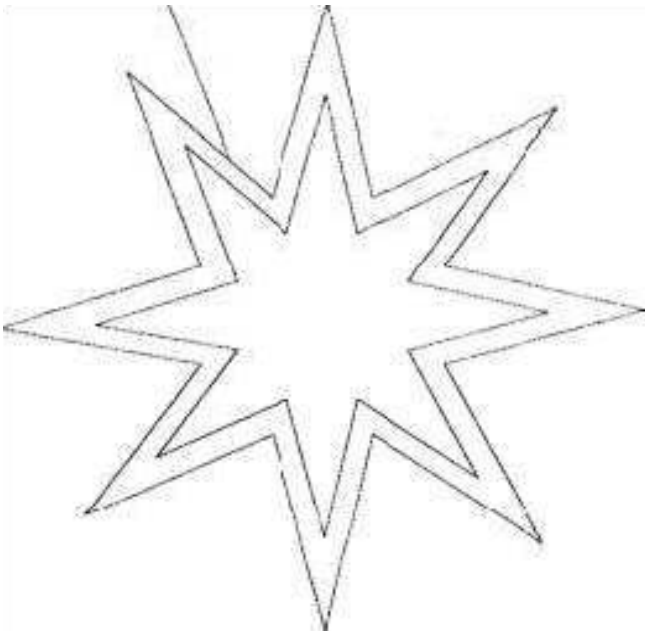
Zona dos Reis e Rainhas Estelares: Figura 3.



Zona dos Reis e Rainhas Estelares

O próximo nível que encontramos é a faixa de energia chamada de Zona dos Reis e Rainhas Estelares. Este é o mais alto nível de autorização que podemos encontrar na Zona dos Dourados Anjos Solares. Aqui reclamamos por completo nosso Divino Direito de Nascimento e Herança. Vestimos nossas vestimentas e coroas estelares.
Estamos prontos para seguirem frente e servir com nossa total magnificência.

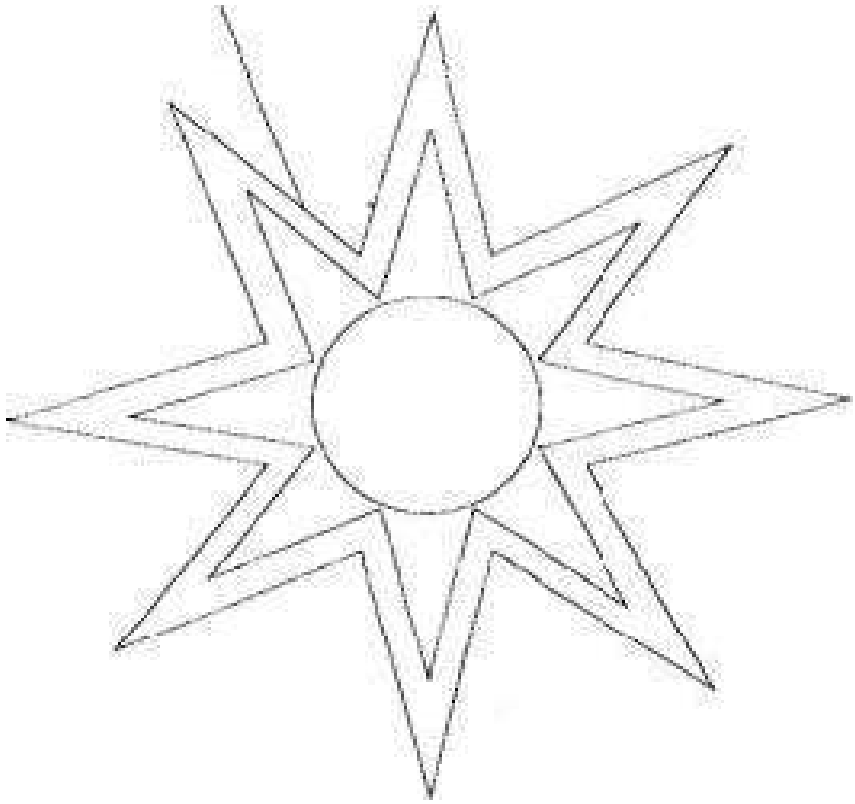
O Eu Superior Estelar: figura 4.



Quando nos elevamos a nosso Eu Superior Estelar, realizamos outro salto quântico. Neste nível, cessamos de nos identificar como unidades individualizadas de consciência. Nós nos tornamos o holograma da totalidade.
Um acesso direto é aberto para todas as partes da Estrela. Nós nos alinhamos com o Olho Que Tudo Vê, ativando assim nosso Olho Número Um; e nossos Corações Maiores são unidos com o Coração Número Um.

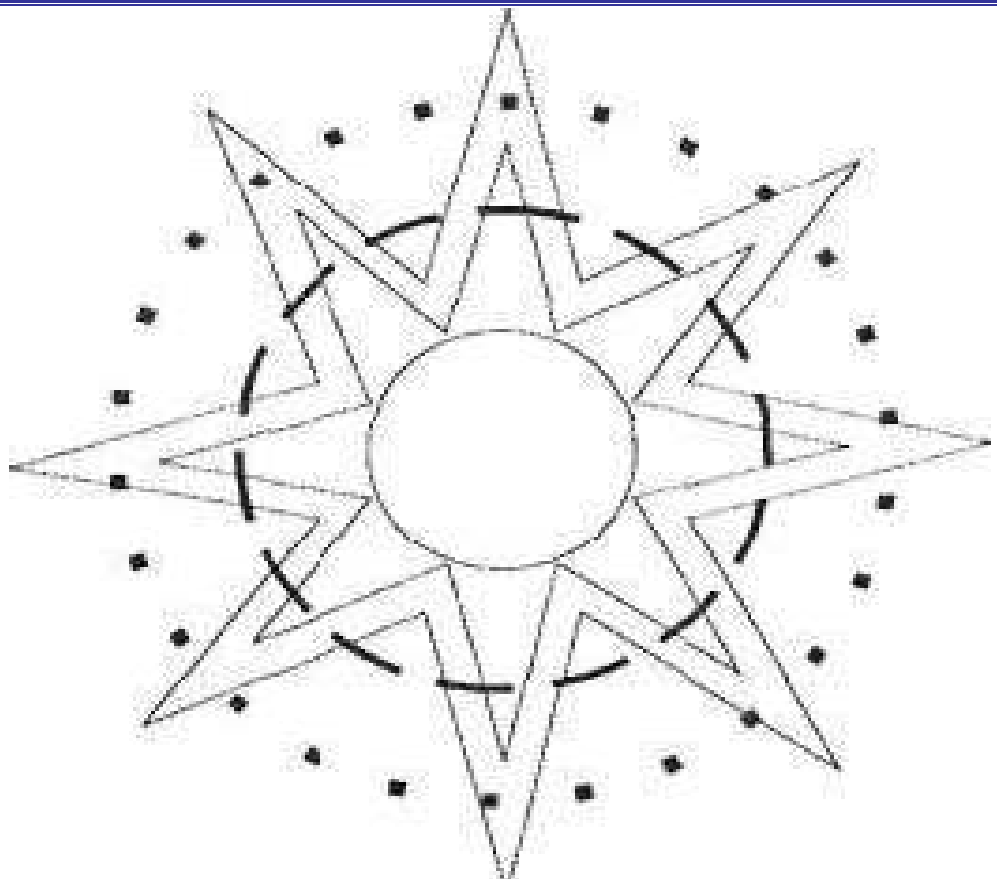
Depois de termos ativado nosso eu Superior Estelar é tempo de nos juntarmos a outros que também estão personificando seus Eus Superiores.
Assim entramos naquilo que é conhecido como o Conselho da Unidade.

O Conselho Da Unidade: Figura 5.



Aqui nos sentamos lado a lado, como Unidade em perfeito amor, confiança, sinceridade e respeito.
É quando o próximo nível de trabalho começa. E a partir do Conselho da Unidade que estabeleceremos nossas Ilhas de Luz e completaremos nosso serviço à humanidade. Esta é a nova linha de base do Modelo da Unidade. Ela não é uma longa procura em busca de um objetivo difícil de encontrar, mas um nível de consciência, que agora está fácil de obter. É onde precisamos ancorar nossos seres para cumprir a próxima fase de nossas Divinas Missões.

O Ser Estelar Totalmente Desperto: Figura 6.



Este demonstra o mapa inteiro de um ser Estrela Nascida completamente desperto. Ele também nos mostra como a própria Estrela é transformada por nossa elevação à completa lembrança e autorização.
Esta é a mudança no governo solar ou o movimento ao Sistema do Grande Sol Central. Ele mostra a conclusão de nossas Divinas Missões e nosso retorno ao Lar.

OS SISTEMAS DO GRANDE SOL CENTRAL

O movimento através do Portal do 11:11 transfere o alinhamento posicionai do nosso atual Sistema do Grande Sol Central através de um processo de polarização. Isto tem funcionado

como uma atração magnética desde que nosso Sol Central tem residido na Unidade e nós, na Terra, na dualidade. Para poder liberar a nós mesmos da velha espiral da evolução, devemos nos erguer à nossa Unidade inerente. Isto nos torna livres para nos movermos através da entrada do 11:11 até a Sétima Oitava. Aqui, encontraremos a nós mesmos, alinhados com o Sistema Maior do Sol Central.

Em nosso velho Sistema do Grande Sol Central estivemos sujeitos às leis da dualidade. Nosso conceito espiritual mais elevado era aquilo que denominamos Deus — um vasto ser todo-poderoso, que estava separado de nós. Nós podíamos rezar a Deus, pedir ajuda e receber orientação. Embora nossas preces fossem freqüentemente respondidas. Deus permanecia uma entidade separada.

Sabíamos que, ainda que de certa forma fôssemos parte de Deus, não podíamos nos transformar em Deus. Tudo aquilo que este estado de consciência representou permaneceu inatingível em sua totalidade.

Na nova espiral de evolução ancorada sob o Modelo da Unidade, o conceito de Deus como um ser distinto mudou. Deus se transformou na personificação da Unidade na Unidade. Nós somos todos da Unidade. A Unidade é abrangente, abraçando-nos todos (os Muitos) em sua totalidade. Quando você reza ao Um, você está falando com você mesmo, não obstante seu Eu Superior.

Nada está separado ou distinto do Um. O Um inclui tudo em sua vastidão. Observe a diferença aqui. Veja como a mudança de nosso conceito de um Deus separado para o todo inclusivo Um marca um salto quântico em autorização e mestria. Agora, cada um de nós está em alinhamento direto com o Pilar Central. Nós somos todos emanações primitivas do Um.

Existe outra profunda mudança, que acontece quando nos movemos para o Sistema Maior do Sol Central. No Modelo da Dualidade, nossa realização maior é encontrar nível do amor incondicional.

Um bom exemplo disto é a frase, eu te amo. Eu (ser separado) amo você (separado de mim). Apesar disto, poderíamos amar um ao outro

total e abertamente; nós ainda nos identificamos como seres distintos, unidades individualizadas de consciência.

No Modelo da Unidade, amor incondicional não mais existe, pois não há mais você e eu.

Isto não significa que todos nós nos fundamentemos em algo indefinido, uma coletividade global da totalidade. Retemos nossas formas individuais e identidades. Contudo, dentro de nosso sentido de unicidade, enraizada no coração central de nosso saber, sabemos que todos nós somos do Um. Nossa identificação primária com nós mesmos foi transferida de ser, por exemplo: Solara é uma pessoa totalmente separada de Solara — uma emanação do Um. Eu sei que eu vim do Um. Eu sei que todos, todas as coisas, vieram do Um.

Portanto, aquele sentido de Unidade inerente é tecido na própria fábrica de meu ser. Primeiro e antes de mais nada, eu sou do Um.

Nossa nova linha de base no Sistema Maior do Sol Central é amor completamente abrangente. O amor simplesmente é. Nós somos todo amor. O amor une nossa Estrela da Unidade. O amor é a respiração do Um. Ele é o fundamento básico da Nova Oitava. Não existe mais eu, não existe mais você; existe somente o Um. Este amor totalmente abrangente é composto de partes iguais de Amor, Sabedoria e Poder, bem misturados na mais potente das tramas. E isto que nós vivemos, comemos, bebemos e respiramos no Modelo da Unidade.

Os parâmetros do Modelo da Dualidade são definidos pelas limitações de tempo e espaço, que formam as fronteiras de nossas realidades prováveis. No Modelo da Unidade nós existimos num estado de Não-Tempo e Não-Espaço. No Não-Tempo cessamos a ilusória passagem do tempo e expandimos para o exterior até aquele eterno instante do para sempre. Ele contém passado, presente e futuro fundidos na Unidade. Existe somente o Agora... Dentro de Não-Espaço todas as fronteiras dissolvem o físico, emocional, mental, espiritual, mesclando

a modelagem das dimensões, planos, oitavas, domínios, esferas em uma ondulante Unidade que contém ilimitadas possibilidades.
Na antiga espiral aprendemos a inspirar e expirar, mais e mais novamente, constantemente, pois é isto que mantém nossa forma física viva. Assim que entramos na nova espiral, ainda que estejamos usando nossas formas físicas, nós nos movemos para o estado de Não-Respiração. Na Não-Respiração paramos de respirar através de nossos pulmões e diafragma como antigamente. Não existe mais entrar e sair. Respirando muito mais lentamente, entramos num estado tal como animação suspensa. Começamos a respirar sem esforço através de nossa pele, que cobre toda a área superficial de nosso corpo, cada molécula vibrando em suave concordância, logues, na índia, há muito praticam a Não-Respiração. Eles obtêm isto movimentando o assento de sua consciência para a área de seu terceiro olho. Nós fazemos isto ancorando nossos seres no Não-tempo e fundindo nossos corpos físicos com nosso Eu Superior Estelar.
Quando inicialmente entramos em nosso Sistema Maior do Sol Central, instalamo-nos em um novo alinhamento posicionai.
Isto é porque nosso Sistema-Sol estará vibrando num grau ainda maior da Unidade em relação àquele que ainda estamos experimentando.
Elevarmo-nos a esta mais elevada ressonância da Unidade será nosso próximo desafio. E quando finalmente isto for obtido, estaremos prontos para nos mover para a frente, para o Além do Além.

PARA PODER VER O INVISÍVEL.
SIMPLESMENTE OLHE ONDE O INVISÍVEL COSTUMA ESTAR.
AGORA, AUMENTE SEUS PARÂMETROS.
OLHE MAIS LONGE.
OLHE MAIS AMPLAMENTE.
O INVISÍVEL É PARA SER ENCONTRADO EM UMA ESCALA INFINITAMENTE MAIOR DO QUE A PREVIAMENTE IMAGINADA.

O MAPA DAS ESPIRAIS SOBREPOSTAS

Existe outro mapa, que detalha nossa viagem através do 11:11.
Esse mapa delineia nossa transferência pelas espirais e como isto afeta nossas vidas. A espiral superior representa o Invisível. Ela é a espiral da Nova Oitava. E a espiral inferior é a espiral na qual estamos no processo da conclusão, que está ancorado na dualidade.
Ela exibe o procedimento tal como numa doca, que acontece não somente com os dois Sistemas do Grande Sol Central, como também dentro de nós mesmos.
Na Figura 1, vemos que as duas espirais estão totalmente separadas. Céu e Terra, espírito e matéria. Unidade e dualidade.
Neste ponto todo nosso ser está ancorado na espiral da dualidade.

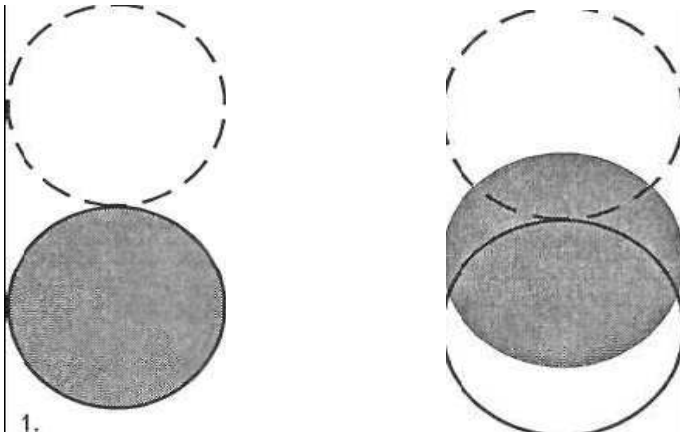
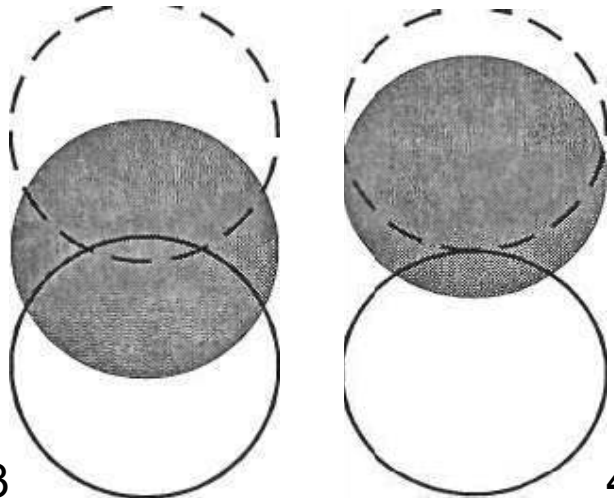


Figura 2.

Na Figura 2, as espirais estão começando a se entrelaçar. Começamos a nos mover para os reinos sutis do Invisível. Enquanto fazemos isso, algo interessante ocorre. Descobrimos que a cada momento em que estendemos nossos seres para o Invisível, estamos nos liberando das amarras da dualidade. Isto ocorre em desenvolvimentos mensurados chamados ajustamentos proporcionais. Usando uma analogia terrena: se viajamos cinco quilômetros rumo ao Desconhecido, em seguida também achamos que quando retornarmos à dualidade, existem cinco quilômetros que não podemos voltar.

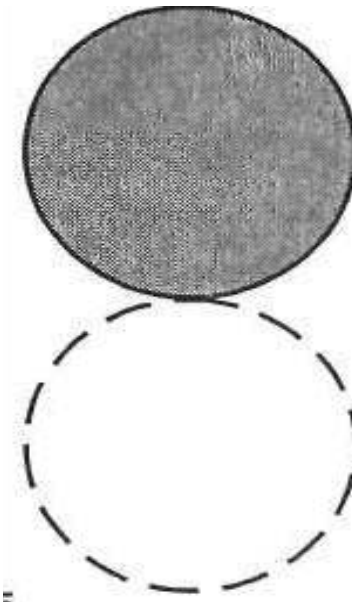
Na Figura 3, a viagem rumo ao Invisível continua. Estamos nos tornando uma mistura das duas espirais. Metade da velha espiral da dualidade não pode retornar; ela foi totalmente abandonada da nossa realidade padrão.



3 4

Na Figura 4, a transferência das espirais está próxima de terminar.
Embora continuemos a viver na Terra, a maior parte de nosso ser está ancorada no Modelo da Unidade. A realidade tri-dimensional perdeu suas amarras sobre nós. Caminhamos para o Invisível, tornando conhecido o Desconhecido.
Na Figura 5, nossa viagem está completa.
Entramos totalmente no Novo. A espiral da dualidade desaparece na inexistência. A nova Dispensação Divina é revelada.
Na medida em que nos movemos rumo à espiral da Unidade, iremos experimentar gradualmente uma dissolução da dualidade, bem como uma perda dos vínculos da gravidade.

Algumas vezes isto será experimentado como um processo de morte, enquanto o velho, continuamente, declina. Esta purificação é necessária para podermos adotar completamente o Novo. É essencial para nossa transformação em Seres Iluminados completamente conscientes.



5.

Cada vez que viajamos adiante rumo ao Desconhecido, nós tomamos uma refrescante infusão da Unidade; depois, cada vez que retomamos, trazemos de volta aquela Unidade e a ancoramos na dualidade. É um processo de mão dupla, com as energias viajando em ambas as direções. Lembrem-se: uma transferência está posicionada. Enquanto nos movemos pela Zona de Sobreposição é útil permanecermos concentrados para onde estamos indo. Saiba que é perfeitamente normal, pois grandes pedaços de suas realidades prévias escapulirão a cada momento que você estender seu ser para a Realidade Maior. Muitos de nós estamos experimentando isto; assim, por favor não sinta que há algo errado com você quando isto acontecer.

Isto é tão simples como quando fazemos a viagem.

O PORTAL DO 11:11 ABRE UMA VEZ E FECHA UMA VEZ.
SOMENTE UM PODE PASSAR POR ELE.
ESSE UM É NOSSA PRESENÇA UNIFICADA, OS MUITOS COMO UM.
O 11:11 ABRE EM 11 DE JANEIRO DE 1992 E FECHA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.
NUMEROLOGIA DE 11 DE JANEIRO DE 1992 ESTA DATA TAMBÉM PODE SER ESCRITA COMO 11.1.1992.
OBSERVE QUE ELA CONTÉM UM 11:11 DENTRO DE 11.1.1992.
JUNTOS OS NÚMEROS SOMAM 33 QUE É O PRINCIPAL NÚMERO DE VIBRAÇÃO DO SERVIÇO UNIVERSAL.
11+1+21 =33.
GRANDES PORTAS REQUEREM GRANDES CHA VES A CHAVE QUE ABRIU O PORTAL DO 11:11 FOI CRIADA POR TODOS NÓS UNIDOS JUNTOS COMO NUMA ESCALA NUNCA ANTES EXPERIMENTADA NA TERRA.
CADA UM DE NOS É UMA PEÇA DA CHAVE.

CILINDROS MESTRES

Existem dois sistemas-rede principais que envolvem nosso planeta. Eles podem ser percebidos como duas finas linhas de energia ou linhas ley, que formam um trabalho de treliça de ótima malha.
Elas conduzem a distribuição da energia ao longo de toda a Terra.
O principal sistema-rede é chamado de Rede B. Você pode considerar essa rede como uma ótima treliça de pulsações de Luz. Onde quer que estas duas linhas de Luz se cruzem, é criado um vórtice.
Cada vórtice possui sua própria idéia central e focalização. Alguns deles estão já completamente ativados, enquanto outros ainda esperam seus momentos.
Muitos dos Vórtices-Redes-B ativados tornaram-se lugares de tremendo poder e revelação espiritual, atraindo para si exploradores de todas as partes do mundo. Exemplos de Vórtices-Rede B incluem: Monte Shasta, Califórnia; Glastonbury e Avebury, na Inglaterra; Uluru, Austrália; Monte Fuji, Japão; Monte Cook e Lago Taupo, Nova Zelândia; Sedona, Arizona; Lago Atitlan, Guatemala; e Machu Picchu, Peru. Existem miríades de Vórtice-Redes-B espalhados por toda a Terra.

O CONSELHO DOS NOVE

Subjacente à Rede-B está outra rede sistema chamada Rede- A ou Rede Mestre. A Rede Mestre possui um modelo mandálico muito mais simples do que a Rede-B, complexo elaboradamente entrelaçado tal como treliça. Já sua matriz poderia ser descrita como infinitamente mais profunda, pois não somente ela está localizada abaixo da Rede-B, mas contém o Código Mestre para o planeta inteiro. O acesso a este sistema-rede não é aberto a qualquer um; talvez, nunca seja. A entrada somente pode ser obtida através de um código extremamente sutil, que foi impresso em muito poucos do passado quando nosso

planeta estava sendo criado. Eles são conhecidos como o Conselho dos Nove.

O Conselho dos Nove é composto de nove altos iniciados da Fraternidade Estrelar de Og-Min chamados Annuttara, que escolheram o serviço planetário em encarnações físicas. Eles têm permissão para isso pelo período de um éon completo, sendo convocados a encarnar no exato começo da espiral da evolução e permanecerem até a próxima mudança nos modelos. Todos de Annuttara que escolheram vir para a Terra, sirvam ou não no Conselho dos Nove, devem sofrer completa imersão na matéria, incluindo compressão na densidade e total esquecimento. Os Annuttara poderiam ser considerados como os Mais Velhos da Família de AN.

O Conselho dos Nove trabalha muito próximo a seus Irmãos Estelares de Og-Min para manter o alinhamento da Terra no Feixe de Luz de Ouro até chegar o momento para a transferência nas espirais. Neste momento, a Estrela Polar perderá sua fixação com o Feixe de Luz de Ouro permitindo que a Terra mude seu eixo e se mova para o alinhamento com a nova estrela Polar a ser estabelecida no Sistema Maior do Sol Central.

Investigando os trabalhos mais profundos da Rede Mestre com o código de acesso apropriado, alguém está capacitado a entrar nos Painéis de Controle. Os Painéis Mestres de Controle regulam o fluxo de energia e calibração das freqüências vibratórias dentro dos modelos evolucionários pré-selecionados para a Terra. É aqui que os modelos podem ser revestidos de forma tal a criar uma Zona de Sobreposição que forma a ponte entre as duas diferentes espirais de evolução. Isto é obtido dentro de um modelo pré-selecionado seqüencial, que se prende a parâmetros predefinidos. O acesso é limitado a somente um pequeno número de seres. Em vários períodos turbulentos da história do planeta, pessoas tentaram usurpar o controle da Rede Mestre, mas ele está firme e irrevogavelmente protegido pela Lei Divina e não pode ser corrompido.

Dentro dos Painéis de Controle da Rede Mestre existe um mapa detalhando as localizações dos Vórtices Redes-Mestres bem como um horário para sua ativação. Os Vórtices Redes-Mestres diferem enormemente dos Vórtices Redes-B. Em tempos passados existiam somente sete localizações potenciais através de todo o planeta. A maior parte destes lugares estão presentemente posicionados sobre água, alguns como a Atlântida e a Lemúria costumavam ser. Vórtices Redes-Mestres estão localizados na Bacia de Takla Makan e Antártida. Possivelmente você tenha lembrança disto.

Conforme formos adentrando o modelo da Nova Oitava, veremos a ativação dos onze Vórtices Redes-Mestres entre agora e o final de 2011. Alguns deles estão localizados no Egito, Nova Zelândia, Brasil, no Oceano Pacífico próximo ao Taiti, China, Rússia, os Açores, o Caribe e Peru. Outros ainda estão para ser descobertos.

(Possivelmente quando os vórtices nos Oceanos Pacíficos e Atlântico forem ativados isto significará o soerguimento da Lemúria e Atlântida.) Somente dois destes lugares estão presentemente sendo ativados.

Para um Vórtice Rede-Mestre ser ativado deverá acontecer um alinhamento entre um Vórtice Rede-A potencial e um existente e ativado Vórtice Rede-B. Isto significa que eles devem ser estabelecidos em uma trajetória direta e vertical. Secundariamente, o Vórtice Rede-Mestre deve receber ativação, mas antes um Vórtice Cilindro-Mestre é criado. Esta ativação dual forma uma dupla hélice espiral, que cria um canal para a ancoragem de uma formidável coluna de Luz, chamada de Yod, que emana desde o outro lado do Portal do 11:11. Os Yods ancorados formam aquilo que é chamado um Pilar de Luz. Cada Pilar de Luz está alinhado com o Grande Pilar Central de Luz e serve como um pino estabilizador para nos transferir à Nova Oitava.

AS GRANDES PIRÂMIDES

Até abril de 1991 havia somente um Vórtice Cilindro-Mestre ativado no planeta localizado nas Grandes Pirâmides em Gizé, Egito. As Grandes Pirâmides há muito nos servem como Sinais de Rememoração. A própria forma delas manteve viva a Chave da Triangulação como meio para conclusão da dualidade. As Pirâmides têm servido como câmaras de ressonância para iniciação para a Realidade Maior. O alcance de suas potencialidades excede em muito os níveis das iniciações terrenas aos reinos espirituais como as utilizadas pelos antigos egípcios, ainda que aquela civilização tivesse obtido um alto nível de evolução espiritual.

As três pirâmides, agora antigas e cansadas como muitas Primeiras Ondas, estão próximas de seu tempo de conclusão. A Abertura do 14º. Portal do 11:11 , em 11 de janeiro de 1992, marcou a Conclusão do Ponto Ômega. Quando isto aconteceu houve uma poderosa mudança nas energias das Grandes Pirâmides. Ela pode ser percebida como um "desparafusamento" de seus invólucros externos, que foram chamados de volta aos céus. Muitos dos velhos modelos de energia foram removidos do planeta neste momento. As Grandes Pirâmides terão um papel dramaticamente alterado no período de vinte anos, em que o 11:11 estará aberto. O sinal da Rememoração se transferirá para seu novo modelo e se tornará um Sinal de An. totalmente ativado. (Durante nossa Cerimônia do 11:11 em janeiro de 1992, o templo em ruínas na base da terceira Pirâmide de Miquerinos se transformou em um Pátio de AN.)

Esta transformação do Ponto Ômega aconteceu primeiro dentro] y dos Painéis de Controle da Rede Mestre. Uma recalibração foi feita de maneira a capacitar a mudança dos modelos evolucionários a se manifestar. A transformação das Grandes Pirâmides está diretamente alinhada com as três estrelas ÉL AN R A , que estão no processo de obtenção da triangulação. Este realinhamento há muito tem sido esperado pelos portadores da antiga sabedoria egípcia. O grande ser

conhecido como a Esfinge também é parte importante deste Vórtice Rede-Mestre. Ele tem servido por éons como um Guardião dos antigos Mistérios. Este Leão Solar de Ouro agora se prepara para revelar os segredos de sua informação codificada àqueles que estão ancorados dentro do novo modelo evolucionário.
Servindo como um Guardião através de toda a longa era já passada, ele nunca deixou seu posto. Contudo, com a conclusão do Ponto Ômega, a Esfinge tem sido liberada de seu interminável dever; ele está livre agora para voar. Assim se você visitar o Egito, poderia ver sua velha forma de pedra, mas não mais achará seu espírito aprisionado de nenhuma maneira. Olhe mais amplamente, muito mais amplamente, e você poderá captar um lampejo de sua verdadeira vastidão. E se você está verdadeiramente abençoado, ela poderá levá-lo para um passeio pela Nova Oitava!

A ILHA DO SUL

Em abril de 1991, experimentamos a ativação de um novo Vórtice Cilindro-Mestre. Este está localizado na ilha do sul da Nova Zelândia. Como ele representa um Ponto Alfa para o planeta e se origina da Nova Oitava é de uma vastidão muito maior do que qualquer Vórtice Cilindro-Mestre anterior. Sua forma é a de um triângulo invertido e seus pontos externos estão frouxamente definidos como as colônias de Queentown, Te Anau e Estreito de Milford.
Eu fui enviada para a ilha do sul da Nova Zelândia em abril de 1991 para localizar e ativar este vórtice. Esta foi uma preparação necessária, que tinha de ser realizada antes que o 11:11 pudesse ser aberto. Eu tive três dias e três dedicados companheiros para ver esta tarefa terminada. Inicialmente, isto causou uma certa perplexidade, pois procurávamos um lugar específico. Isto porque estávamos procurando algo pequeno como um lago ou uma montanha.
Em nosso desespero, finalmente começamos a analisar mapas topográficos com um pêndulo, que esperançosamente nos

disse que o vórtice difícil de definir estava para ser achado em qualquer lugar dentro da área designada! Finalmente, depois de ter viajado a muitos lugares especiais, que nos pareceram corretos e fazendo ativação em cada um deles, comecei a compreender o que estava acontecendo. Este Vórtice Cilindro-Mestre era enorme! Isto não devia ter causado tanta surpresa, porque, naturalmente, tudo é imensamente grande na Nova Oitava.

Embora este novo Vórtice Cilindro-Mestre recebesse sua ativação preliminar em abril de 1991, sua total e intensificada ativação não ocorrerá até 2011. Isto acontecerá por cerca de um período de vinte anos, em estágios mensurados chamados ajustamentos proporcionais.

Se ele tivesse recebido total ativação então, o planeta experimentaria severos distúrbios, especialmente aparentes nos níveis geofísicos. Em outras palavras, a Terra e a humanidade seriam fritadas pelo influxo de energias tão radicalmente diferentes e vastamente elevadas.

O que nós podemos esperar nos próximos vinte anos é ver a ilha do sul da Nova Zelândia se mover para uma pureza ainda maior. Visitantes pensarão que ela se transformou por sua imersão em energias sutis do Modelo da Unidade. É mais do que provável que a área experimente, incrivelmente, poderosas manifestações físicas do Invisível.

A abertura do Portal do 11:11 foi centrada entre esses dois Vórtices Redes-Mestres: o Ponto Alfa, na Nova Zelândia e o Ponto Ômega, no Egito. Estas duas localizações formaram os Cilindros-Mestres, pois todas as Rodas dentro das Rodas localizavam-se em toda parte do planeta. Foi aqui que os Movimentos Unificados se apresentaram por todo um período de trinta e oito horas. Os Movimentos começaram quando a primeira zona de tempo do planeta alcançou 11:11 na manhã de 11 de janeiro de 1992 e se completaram quando a última zona de tempo terminou seus Movimentos às 11:11 da noite.

Os Cilindros-Mestres foram extremamente importantes para a abertura do 11:11 , pois serviram como pontos de ancoragem para os Grandes

Pilares Centrais. Aqui os dois poderosos Yods enterraram- se profundamente no planeta, tomando assim possível a entrada de Yods menores em várias localizações pela Terra. Assim é que, juntos como Um, estabelecemos a fundação para a Nova Oitava.

NÃO-TEMPO

Não-Tempo é a medição da Realidade Maior.

Estamos nos movendo para além das limitações da série contínua de tempo/espaço. Não-Tempo é aquele instante eterno do "para sempre", que sempre se expande para o exterior na ilimitação. Ele está disponível para todos nós, exatamente agora.
É da maior importância, que comecemos a viver nossas vidas no estado duradouro do Não-Tempo. Isto é bastante fácil de se alcançar. Qualquer um pode aprender como fazê-lo. Viver no Não-Tempo nos dará o sentido necessário de equilíbrio nos tempos vindouros.
Incorporando o estado do Não-Tempo, posteriormente serviremos para ancorar o Modelo da Unidade sobre a Terra. Isto afetará enormemente toda a humanidade, independente do nível atual de entendimento.
O tempo é simplesmente uma energia; ela está constantemente se movendo e flutuando tal como o vento. Você poderia percebê-la como uma malha cambiante. Dentro dos parâmetros da dualidade, o tempo foi congelado em segmentos mensurados, que definem e limitam o que somos capazes de fazer e experimentar. Contudo, isto é uma das ilusões da dualidade, da qual agora podemos nos libertar. Quando o fizermos, poderemos obter a verdadeira mestria, tornando-nos Mestres do Tempo. Isto é acompanhado pela movimentação de nossa consciência para o estado do Não-Tempo.
Quando paramos o tempo e nos movemos para o Não-Tempo, automaticamente nos movemos para a mais elevada consciência da Realidade Maior. Ainda podemos falar e andar e realizar nossas tarefas diárias, mas tudo que fazemos está imbuído da

mais profunda das consciências. Todas as nossas conversas e ações refletem isso. Se simplesmente um de nós vive no Não-Tempo isto afeta tudo a nosso redor. Imagine então o efeito se milhares ou milhões de nós residirmos no Não-Tempo! A ressonância harmônica da Unidade poderia ser magnificamente imensurável.

Nós verdadeiramente fundamentaremos a Nova Oitava na Terra.

Quando estamos num estado de Não-Tempo, não significa que os relógios parem de fazer tique-taque; eles não param. Mas o tempo deve se estender ao infinito. Eis um exemplo: freqüentemente quando estou viajando, tenho pouco tempo para descansar. Algumas vezes eu roubo meia hora para deitar antes de meu próximo compromisso para falar. A primeira coisa que faço é parar o tempo.

Em seguida, desintegro meu ser, permitindo que minhas moléculas se expandam no ilimitado. (É com freqüência exaustivo manter nossas moléculas unidas na forma.) Depois começo a ser absorvida por miríades de oitava de conhecimento, mundos que são impossíveis de descrever. Quando retorno à consciência vinda destes reinos, minhas memórias são instantaneamente lavadas, como um esfregão limpa um quadro-negro.

Depois daquilo que parece a passagem de éons, retorno à realidade presente para verificar meu relógio e me espantar ao descobrir, que somente cinco minutos se passaram! Desligo-me novamente, desintegro minhas moléculas para renovar meu ser. Este é o segredo de como estico a maior parte de meu tempo. É fácil se tornar um Mestre do Tempo. Todos nós podemos fazer isto. A técnica para realizar isto é um dos nossos Movimentos Unificados para o 11:11 e será explicada posteriormente neste livro.

O Não-Tempo também tem ramificações práticas em nossa vida diária. Ele é muito útil quando, por exemplo viajamos. Você nunca esteve numa longa viagem de carro quando repentinamente descobriu que viajou centenas de quilômetros em cerca de cinco minutos? Muitos de nós já experimentamos isto.

Outra coisa interessante acontece quando paramos o tempo.

Uma fenda abre-se entre os mundos. Sempre vejo essa fenda como um arco curvado, mas você pode percebê-lo diferentemente. Você pode fluir para cima e através desta fenda com facilidade, depois de entrar no estado de Não-Tempo. Algumas vezes eu nado por esta fenda com um grupo de golfinhos ou vôo através dela enquanto flutuo nas ondas estelares. Dentro da fenda está a vasta Zona de Silêncio. É um lugar fascinante para explorar, que contém potencial infindável.
Eis uma história simples, que desejo compartilhar com vocês.
Tornando-me uma Observadora-Solar, aprendi como entrar no estado de Não-Tempo...

OS OBSERVADORES DO SOL

Num reino distante, muito distante, todavia mais próximo do que você possa imaginar, existia uma terra simples, indistinta a não ser por um fato notável. A paisagem dessa terra era salpicada com pirâmides grandes e pequenas. Eram pirâmides tão antigas, que as pessoas não se lembravam se elas originalmente tinham sido criadas pela natureza ou pelo homem. E, de fato, mesmo depois de olhadas com atenção, mesmo o mais minucioso dos observadores não poderia discernir este assunto claramente.
Naturalmente, existiam mitos antigos, que falavam destas pirâmides chamando-as de "Wam-Pa", que grosseiramente traduzido significa "Saltadores". Estas histórias fragmentadas revelavam que as pirâmides haviam sido colocadas no planeta pelas estrelas para rememoração. Mas poucos, se é que alguém, sabiam ou se importavam com o que era para ser lembrado ou mesmo por que era importante relembrar.
A maioria das pessoas simplesmente aceitavam as pirâmides como uma parte natural da paisagem tal como as árvores, rios e colinas e seguiam com suas vidas diárias como de costume, raramente dando às Wam-Pa um segundo olhar. Ninguém nunca as tocou ou as

escalou, como se isso fosse fortemente proibido por razões desconhecidas e misteriosas, que há muito haviam sido esquecidas.
Mas maioria não é, você certamente sabe, tudo: sempre existem uns poucos, escondidos no meio das multidões, que são bastante diferentes. Eles vivem suas vidas ouvindo outra canção, nem sempre muito adequada com o resto. É deste grupo, que denominaremos os outros, que os Observadores do Sol eram escolhidos. Embora, para ser verdadeira, eles na verdade se escolhem.
Isto acontece mais ou menos assim: um dos outros se esforçaria muito na tentativa de se adequar ao resto da população. A despeito de todos seus esforços, eles nunca conseguem extinguir aquela canção secreta, que pulsa como um hino de lembrança às suas almas. Então, talvez, eles ouçam murmúrios a respeito dos Observadores do Sol e seus corações comecem a pulsar com vivo excitamento. Em algum tempo, foram abençoados para verdadeiramente captarem num relance um Observador do Sol, que passa numa bem-aventurada solicitude. Isto acontece! Havia maciço desânimo e crescente prazer. Lágrimas surgiam rápidas e logo alguém deixava o mundo para trás e partia para se tomar um Observador do Sol.
A maioria da população estava ciente da existência de Observadores do Sol vestidos de dourado, mas davam a eles pouca importância. Pelo fato de os Observadores do Sol serem muito calmos e raramente serem vistos de perto, certamente não causariam nenhum dano óbvio. O que era certo, uma vez que todos sabiam era que os Observadores do Sol tinham olhos extremamente estranhos. Olhos de outro mundo, que podiam ver através de qualquer coisa, penetrando os véus da ilusão. O simples pensamento a respeito disto deixava as pessoas bastante desconfortáveis. Não que alguém tenha visto realmente os olhos de Observadores do Sol de perto, mas as pessoas ouviam histórias a respeito de pessoas que haviam visto seus olhos. Assim, sempre que

algum deles via mesmo de longe alguém com vestimenta dourada, desviavam o olhar rapidamente até passarem seguros por eles.
E quem eram estes Observadores do Sol? Bem, eu direi a vocês, pois este é o propósito da história. Seus verdadeiros nomes eram Way-Chen, que significa, novamente numa tradução grosseira. Através da Fenda, embora nunca ninguém tenha se referido a eles por este nome e muitos nunca o tenham sequer ouvido afinal.
Os Observadores do Sol viviam espalhados pela terra inteira enfiados em lugares escondidos e vales distantes. Alguns deles viviam sentados nas laterais das montanhas ou à beira de riachos secretos. Todos eles moravam separados dos demais habitantes.
Viviam em pares ou em pequenos grupos compartilhando um agrupamento de diminutas cabanas. Os Observadores do Sol vivem em completo isolamento, cultivando pequenas quantidades de alimentos, lavrando a terra com tranqüilas canções, raramente se encontrando em grandes grupos mesmo que com confrades mais distantes de vestimentas douradas.
Falamos em "vestimentas douradas". Na verdade, eram meros quadrados de algodão amarelo-dourado tecidos à mão nos quais OS Observadores do Sol se enrolavam e usavam em vestimentas de estilos sempre variáveis. Eles podiam ser usados como sarongues ou tangas ou mantos de meditação e serviam a todas as maneiras de propósitos e usos. A vontade e confortavelmente soltos, suas formas podiam mudar rapidamente de acordo com a situação, dando grande liberdade sobre os rígidos estilos de roupas do restante da população. As roupas douradas também podiam ser facilmente removidas para servirem de cobertores ou sacolas. Não é para depreender disto que os Observadores do Sol levassem uma vida indolente.
Era simplesmente uma vida simples e calma com poucas distrações mundanas. Reduzindo suas necessidades ao mínimo eles eram livres para devotar muito tempo à tarefa de rememoração.

Eles não sabiam exatamente o que tinham de recordar, mas todos tinham conhecimento da mais alta relevância do que havia sido esquecido.

O pôr-do-sol era seu momento mais sagrado. Ao entardecer, quando o sol fazia sua descida pelo céu chamejante, os Observadores do Sol em todas as partes completavam qualquer tarefa que estivessem fazendo e quietamente escapuliam em pares para secretos recantos e fendas escondidas em outeiros e montanhas. Estes eram seus lugares secretos de meditação. E lá eles se sentavam, ajustavam seus mantos adequadamente e meditavam lado a lado. Com olhos abertos, eles fixavam seus olhares firmes no sol se pondo, observando enquanto ele descia atrás de uma das antigas pirâmides.

Era durante este preciso momento quando o sol passava atrás da beira da pirâmide, que algo extraordinário acontecia. Um estouro pulsante de luz do sol bordejava a beira da pirâmide iluminando- a com uma onda de eletricidade. O Wam-Pa podia ser ativado como um Saltador ocasionando uma camada de vermelhos vibrantes, laranjas derretidos, amarelos dourados e brilhantes magentas, que reluziam juntos como relâmpagos.

Então, subitamente, como se ordenado pelo Alto, uma fenda se abria entre os mundos... Um profundo e penetrante silêncio podia ser percebido. Os Observadores do Sol cessavam suas respirações mundanas. Na Não-Respiração eles se moviam para um estado de pura existência... O tempo parava... e simplesmente parava de existir... Não-Tempo expandia-se para o exterior até o infinito...

A Zona de Silêncio havia sido penetrada... Por um instante ou por uma eternidade, não importa, alguém podia admirá-la por dentro à vontade.

E no eterno instante do Não-Tempo, as lembranças afloravam e eram rememoradas... Era um gosto, um grande e glorioso prazer da Essência da Realidade Maior... Era aquilo pelo que nós humanos temos lutado e ansiado por éons, embora poucos de nós já tenham dado a isto um nome. Isto é a Fonte de nosso divino descontentamento, o grão de areia incrustado na ostra de nossos

seres, que estimula nossa pérola da lembrança a se expandir e crescer. A semente de nosso conhecimento, que somente pode encontrar a verdadeira paz dentro do santuário de nossos Corações Maiores.

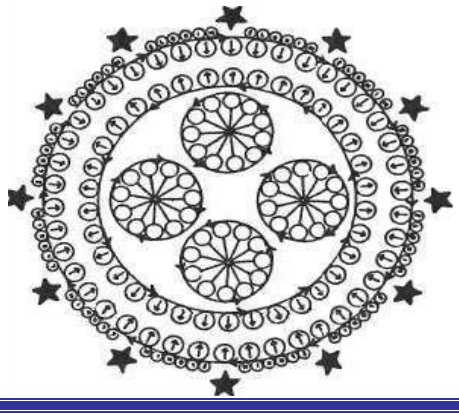
Este instante eterno no qual a fenda entre os mundos se abre, revelando um brilho sagrado da Zona de Silêncio, era a razão daquilo pelo qual os Observadores do Sol viviam e por que respiravam...

A imersão na Realidade Maior era seu Deus, seus sagrados Propósitos, seu santificado relicário.

Então, neste momento de êxtase total, de pura existência, chegava o momento determinado da conclusão, quando a fenda se fechava, mais uma vez confirmando os Observadores do Sol dentro de sua dimensão atual.

Quando o céu lentamente abraçava em si mesmo os matizes mais profundos da noite, os Observadores do Sol ficavam em silenciosa reverência, ternamente saboreando suas lembranças. Eles se enrolavam firmemente em suas roupas douradas para desviar o rápido frio da noite. Seus confrades estrelares emergiam das profundezas do Céu e sorriam para baixo sobre eles com amoroso encorajamento. Então, na escuridão da noite, um a um como Um, os Observadores do Sol silenciosamente retornavam a seus lares.

RODAS DENTRO DE RODAS



AS SÉRIES DOS MOVIMENTOS UNIFICADOS PARA A ABERTURA DO PORTAL DO 11:11

A Ativação do 11:11 é bastante diferente da Convergência Harmônica. Não é simplesmente um assunto de cada um ir a algum lugar em 11 de janeiro de 1992 e fazer suas próprias coisas.
Isto não abrirá a porta. O que é exigido é Foco Unificado ou Intenção Focalizada. Necessitamos criar Rodas dentro de Rodas. É desta maneira que se forma a chave e a porta é destrancada.
Existe uma série de Movimentos Unificados, sincronizados, que necessitam ser feitos por todos os participantes ao longo do mundo. Pedimos a todos que usem branco, simbolizando a pureza de nossa Presença Unificada. E, mais importante ainda, precisamos chegar em grupos, grandes ou pequenos, não individualidades, mas como representantes do Um.

OS MOVIMENTOS UNIFICADOS

Esta é a série de Movimento Unificados, que foram apresentados por todo o mundo em 11 de janeiro de 1992, para a abertura do 11:11. Eles não estão incluídos aqui meramente do Portal por seu significado histórico. Mais precisamente, eles são séries de movimentos sagrados extremamente poderosos, que contêm chaves principais para a transformação. Cada pequeno movimento pode ser enormemente expandido até uma experimentação da mais elevada revelação. É meu desejo que estes movimentos continuem a ser divulgados e investigados pelo Estrela-Nascida desperto. Eles são instrumentos poderosos e sutis para expandir sua ciência na Nova Oitava.

A ORIGEM DOS MOVIMENTOS

Freqüentemente me perguntam de onde vieram estes Movimentos Unificados. Naturalmente, a resposta óbvia é que vieram do Um. Mas deve haver um Mensageiro ou Intérprete, que comunica aquilo que deriva do Alto. Eu desejo enfatizar que estes não são meus movimentos, simplesmente que eu escolhi ser o veículo, que os trouxe à atenção da humanidade.

O primeiro movimento que recebi foi o Não-Tempo. Por muitos anos tenho sido cientificada destes movimentos mágicos quando o tempo pára e se estende até o infinito. Eles soam como extremamente abençoados para mim. Por fim, acabei aprendendo como parar o tempo por mim mesma. Daí vieram séries de movimentos simples para entrar no estado de Não-Tempo. O resto dos Movimentos Unificados foram trazidos através de mim e outros membros de nossa equipe nas Reuniões da Estrela-Nascida, realizadas duas vezes por ano em vários locais.

Depois de termos recebido o conjunto completo dos movimentos, partimos para ensiná-los a tantas pessoas quanto possível. Workshops Estrela-Nascida viajaram para a Rússia e falaram dos movimentos no verão de 1991. Viajei eu mesma para a Austrália, Nova Zelândia, Brasil, Inglaterra e Noruega, bem como a muitas cidades dos Estados Unidos, conduzindo grupos através dos Movimentos Unificados e Procissão Estelar. A Estrela- Nascida publicou um livro intitulado Rodas dentro de Rodas, que juntamente com nosso livreto 11:11 foi traduzido para muitos idiomas. Finalmente, nós também elaboramos um vídeo de instrução.

Este grande trabalho não poderia ser realizado por nossos esforços isoladamente. Numerosas pessoas por todo o planeta tomaram de boa vontade e tarefa de difundir a palavra. As novas do 11:11 foram disseminadas por todo o planeta e encontraram expressiva resposta. Por isso, sempre serei grata.

Embora algumas pessoas tenham oferecido resistência em realizar os Movimentos Unificados, muitas outras descobriram uma grande alegria quando os aprenderam. Eles são extremamente simples, ainda que inegavelmente poderosos! Descobrimos um fato interessante quando relatos da Cerimônia do 11:11 se difundiram por todo o mundo: os grupos que participaram nos Movimentos Unificados experimentaram maior facilidade na assimilação e crescimento das energias que chegavam. E muitos grupos trouxeram variações fascinantes dos Movimentos Unificados, tais como as transferências puntiformes do Processamento Estelar na Nova Zelândia ou os duplos círculos Sol-Lua usados no Brasil. É exatamente como têm de ser alinhados com a Unidade e, ao mesmo tempo, estamos livres para ajudar nossa centelha de originalidade para tornar nosso Um ainda mais brilhante.

Produzir as Rodas dentro das Rodas nunca tinha sido realizado neste planeta anteriormente. Sua realização está em perfeito alinhamento com as numerosas profecias dos Círculos da Dança do Sol girando e ativando as rodas da serpente emplumada. O que é verdadeiramente maravilhoso é que, finalmente, conseguimos!

Cumprimos as profecias e abrimos o Portal do 11:11.

Aqui estão as instruções para os Movimentos Unificados. Eles são apresentados a vocês para que depois continuem a ensiná-los e levem números ainda maiores de nossa Família Estelar através do Portal do 11:11.

Os DOZE GUARDIÃES

Nós começamos convidando os Doze Guardiães, que servem como encarnações dos Doze Raios Cósmicos. Eles estão aqui para ancorar a Luz e proteger a santidade de nossas cerimônias em todos os tempos. Os Doze Guardiães não participam da série dos Movimentos Unificados. Eles permanecem do lado de fora das atividades, em círculo, ainda que sustentam o alicerce para todos nós, servindo como

pinos estabilizadores do recentemente ancorado Modelo da Unidade. Permanecendo em sua total Presença, eles simplesmente direcionam e ancoram as energias como sentem apropriado.
No Egito, nossos Doze Guardiães eram verdadeiramente magníficos. Devido às trinta e oito horas de giro de nosso Cilindro Mestre e as difíceis condições climáticas (sol, vento e frio), os Guardiães eram com freqüência repostos a cada hora. Durante toda a cerimônia tínhamos uma pessoa designada para fazer as rondas de nossos Doze Guardiães, verificando quem precisava ser liberado. Avisos eram dados por nosso sistema de som pedindo o número de voluntários necessários — e eles sempre vieram!
Foi lindo observar os novos Guardiães tomando suas posições.
Primeiro os dois Guardiães ficavam face a face, faziam seus mudras e anunciavam seus nomes. Depois, cumprimentando um ao outro, o novo Guardião assumia a posição e o anterior ficava livre para sair. Uma imponente troca de guarda!
Muito cedo, nas primeiras horas da manhã, quando estava terrivelmente frio em nosso Pátio de AN, nossos Guardiães permaneciam com dedicação magnífica, indescritível, com os braços erguidos, seus mantos brancos flutuando ao vento. Nunca esqueceremos seus brilhantes olhos estelares, suas plenas radiâncias e inquestionável compromisso. E, durante toda a cerimônia, nosso espaço parecia seguro, totalmente protegido e abençoado.

RODAS DENTRO DE RODAS

Começamos a primeira série de nossos Movimentos Unificados formando dois grandes círculos. O Círculo Sol, mais externo, fica voltado para o interior, enquanto o Círculo Lua, mais interno, fica voltado para o exterior. O Círculo Sol representa o Um, enquanto o Círculo Lua representa a reflexão da Luz—tanto quanto somos todos, reflexões espelhadas do Um. Em seguida os dois círculos voltam-se um para o outro, unificando todas as

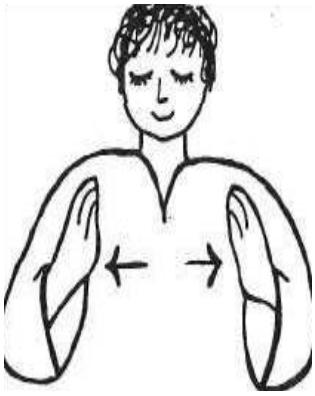
polaridades, transformando-se na sagrada união do Sol e Lua enquanto encarnam nas energias conhecidas como AN.
Dentro dos Círculos Sol & Lua existem círculos menores de onze, conhecidos como as Rodas Internas. (No Egito nós flutuamos do oitavo círculo interior até o primeiro.)
A seqüência das Rodas dentro das Rodas é: Não-Tempo, Não-Espaço, Não-Dualidade, Conversão Antares.
Lembrem-se: estamos lidando aqui com correntes sutis do Invisível; então, por favor, fiquem atentos às energias que estão sendo mobilizadas mais do que seus movimentos físicos.

NÃO-TEMPO

Começamos por parar o tempo, pois o estado de Não-Tempo é a medida da Realidade Maior. Para parar o tempo coloque suas mãos juntas na posição de prece. Sinta que o tempo está em suas mãos. Então pegue suas mãos e lentamente afaste-as, mantendo as palmas viradas uma para a outra. Quando você estende o tempo entre suas mãos concentre-se na energia que você está estendendo.
Quando sentir o tempo aberto amplamente, vire suas mãos para fora e pare o tempo. Sinta a diferença entre os estados de tempo e Não-Tempo. Quando você se tomar mais familiarizado com o Não-Tempo, começará a viver sua vida neste estado.

1. Abrace o tempo na posição de prece

2. Puxe o tempo para os lados



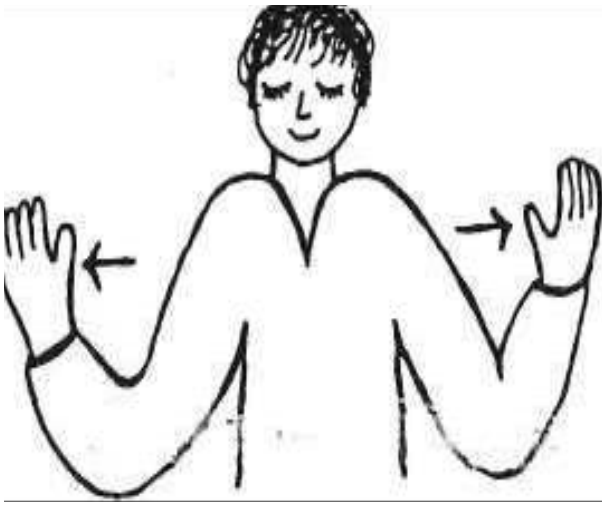
3. Estique o tempo

4. Vire as palmas para fora - pare o tempo

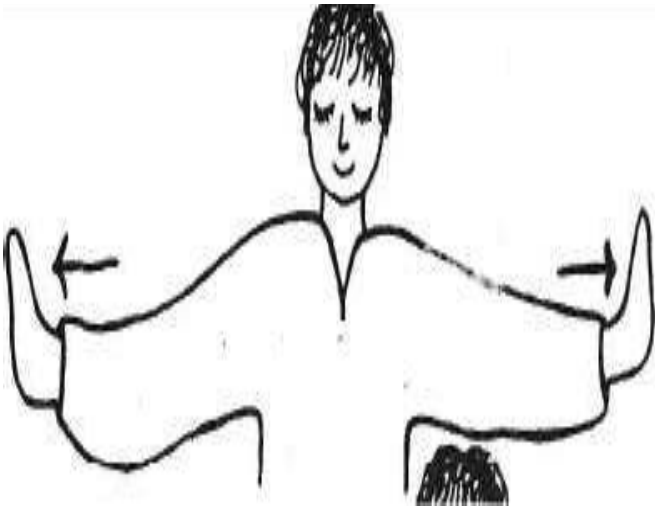
NÃO-ESPAÇO

Vamos agora nos mover do Não-Tempo para o Não-Espaço em um único movimento contínuo. Estenda seus braços para os lados, palmas voltadas para frente, com sua pontas de dedos estendidas para os parâmetros exteriores de seu ser. Agora, lentamente, traga suas mãos juntas, braços estendidos na sua frente, sobrepondo suas mãos com as palmas voltadas para seu coração.

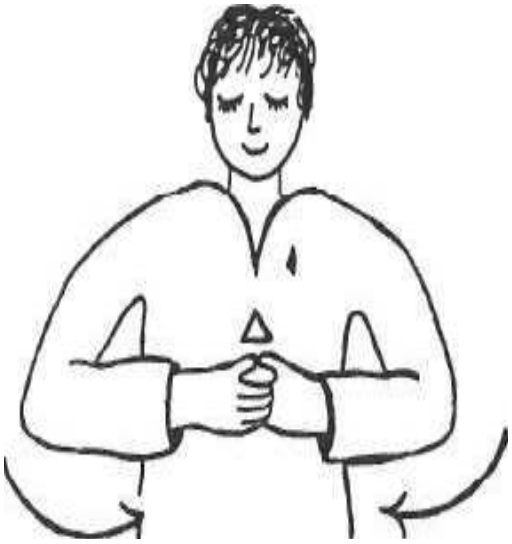
Quando suas mãos se sobreporem, mantenha seus polegares para cima, tocando-os até formarem um triângulo. Depois de você haver triangulado seus polegares, cuidadosamente traga suas mãos a seu coração, tornando-o enorme preenchido com o espaço infinito. Nós tomamos todos os espaços exteriores e os movemos para o espaço interior. Em seguida mova seus cotovelos para os lados, completando o processo de colocar todo o espaço exterior dentro de seu ser.



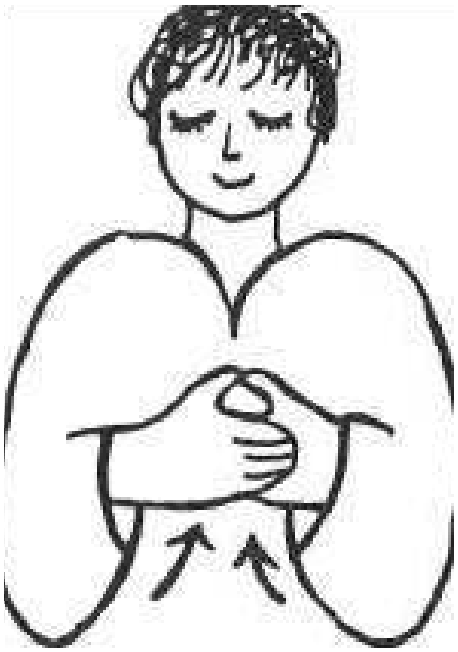
Estenda Os braços para o lado



Afaste-os o mais longe possível

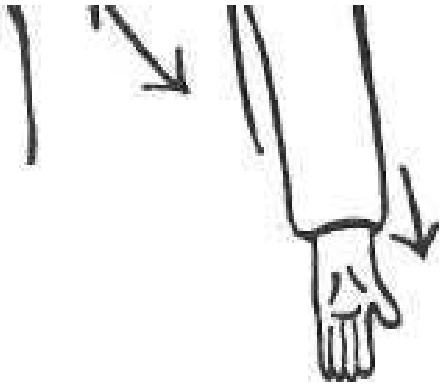


Traga os braços ao coração, polegares formando um triângulo



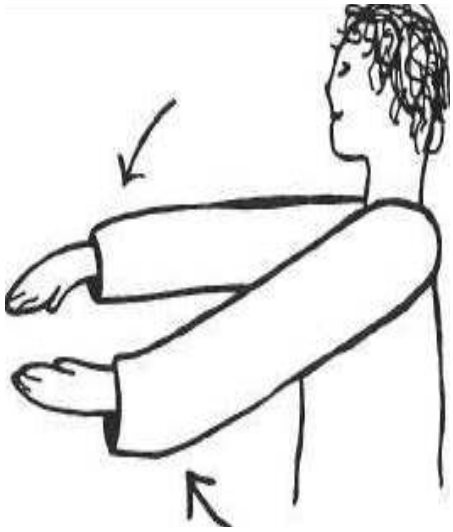
Comprima-os em direção para sua frente; palmas para dentro, cotovelos para os lados.

NÃO-DUALIDADE



Erga seu braço direito e abaixe o esquerdo. Estenda para o mais longe possível as extremidades de seu ser, sentindo os limites exteriores de suas polaridades. Agora, lenta e conscientemente, una as palmas de suas mãos, mantendo seus braços esticados para a frente. Quando suas palmas se tocarem, sinta a energia sutil unindo suas polaridades na Unidade. Quando suas mãos se encontrarem, erga-as na posição de prece e, muito gentilmente, mova-as para seu coração. Você deve unir agora toda dualidade na Unidade e ancorá-la em seu coração.

1. Erga seu braço direito e abaixe o esquerdo.



2. Una suas mãos

3. Traga as mãos na posição de prece

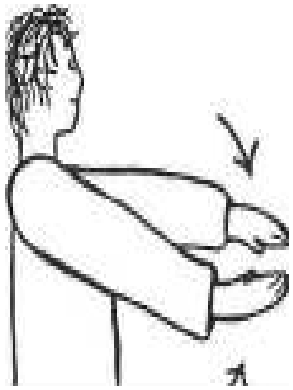
4. Para seu coração

CONVERSÃO ANTARES

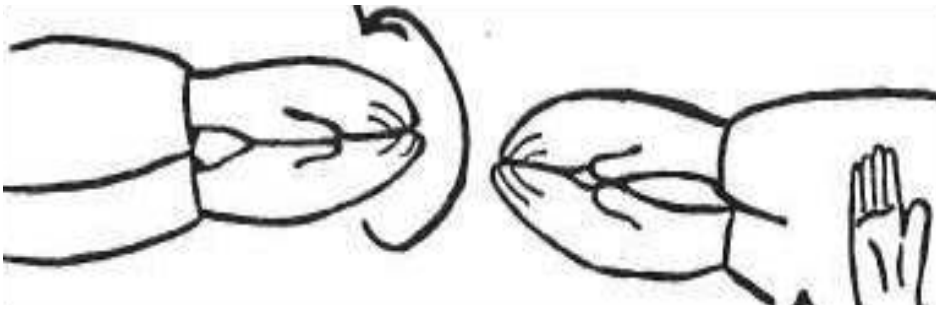
Fechando a porta do velho e abrindo a porta do novo

Comece por movimentar seu braço esquerdo para cima e seu braço direito para baixo na posição diagonal. Lentamente una suas mãos à sua frente, mantendo seus braços estendidos, conscientemente movimentando aquela energia. Quando suas palmas se encontrarem, sua mão esquerda coloca-se embaixo e a direita, em cima, fechando assim a Porta para o Velho. Agora gire suas mãos e abra a Porta para o Novo! Estenda seu braço direito para cima e abaixe o esquerdo. Você pode agora caminhar pela Nova Entrada que você criou.

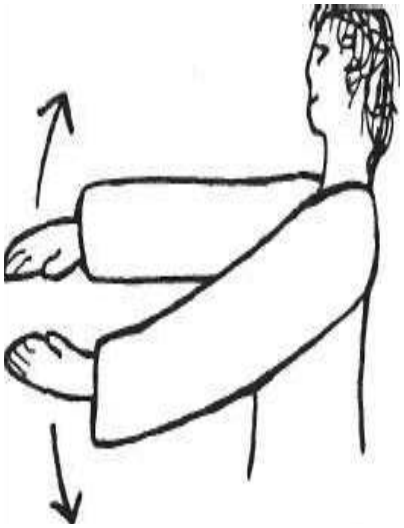
1. erga seu braço abaixe para frente



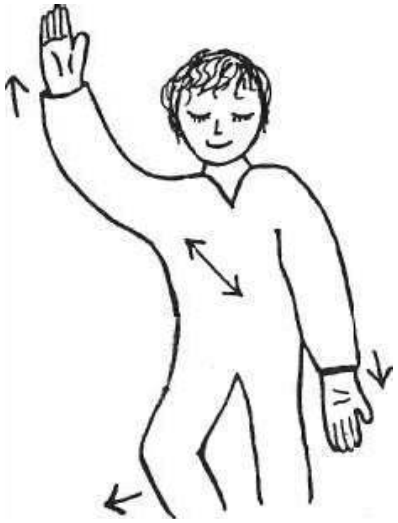
2. Traga suas mãos esquerdo e o direito



3. Gire as palmas das mãos.



4. erga seu braço direito esquerdo.



5. Abra a porta caminhe e abaixe o para frente.

ATIVAÇÃO DAS RODAS DENTRO DAS RODAS

As Rodas Internas dos Onze darão um passo gigante através desta nova entrada. Quando elas fizerem isso, seus braços direitos erguidos se encontrarão, juntando-os no centro de seus círculos sagrados.
Ao mesmo tempo os Círculos Sol e Lua darão as mãos e começarão a girar em direção à esquerda, no sentido dos ponteiros do relógio. Enquanto rodam, deverão olhar profundamente nos olhos daqueles no círculo oposto, vendo os outros membros da Família Estelar como reflexões espelhadas do Um.
As Rodas Internas dos Onze agora dão onze passos para a esquerda, com seus braços direitos erguidos acima dos ombros no centro dos círculos, todos se tocando as mãos.
Após os onze passos, cada um irá com os braços estendidos através da outra entrada para uma nova posição dentro de sua roda.
Mantenham seus braços direitos erguidos, todas as mãos unidas no centro de seu círculo. Vá através das entradas de uma maneira casual até cada um, em seu círculo de onze, ter mudado de posição.
Agora dêem mais onze passos no sentido dos movimentos dos ponteiros do relógio.
Quando vocês completarem estes passos, traga seu braço direito na altura do coração. Agora vocês estão prontos para renovar seu compromisso com a Unidade. Erga seu braço esquerdo, acima de sua cabeça até o centro de seu círculo, até ele se unir com toda a mão direita. Você deve estar de frente para seu círculo sagrado.
Sinta a Unidade, que você criou. Respire-a enquanto faz uma pausa sagrada...
Agora, como uma flor, erga seus braços para cima, para fora e sobre o outro tal como uma lótus abrindo suas pétalas. Veja como é belo. As Rodas Internas se dão as mãos e roda no sentido horário.

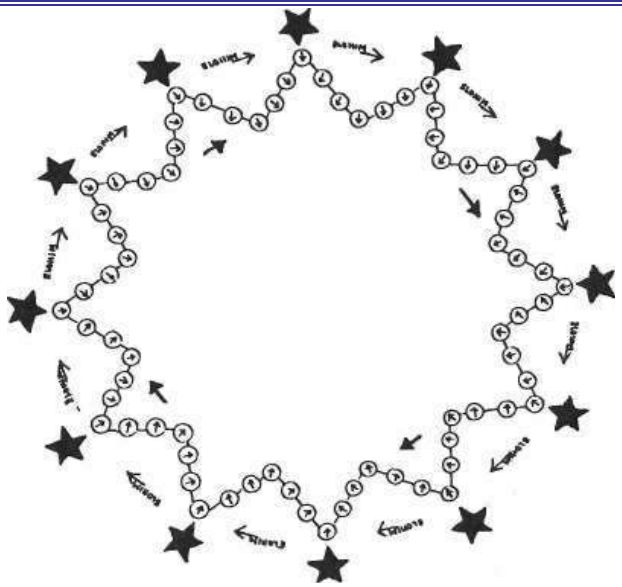
O PROCESSIONÁRIO ESTRELAR

Sempre que você fizer o Processionário Estelar ou Espiral, recomendamos fortemente o uso de roupas brancas para simbolizar a pureza de nossa Presença Unificada. Esses movimentos sagrados emanam dos Templos Estelares de Iniciação e foram recentemente trazidos para a Terra, pois estamos finalmente prontos para recebê-los.

O Processionário Estelar é uma dança muito sagrada. Ela simboliza o realinhamento de nossa Estrela da Unidade. Sempre que você participar de uma ou observar à distância, seus efeitos serão muito poderosos. Com este movimento formaremos uma grande estrela. Primeiro façam um círculo, todos olhando para o centro.

Você necessita agora determinar quantas pessoas irão formar um raio da estrela. Isto dependerá do número de pessoas em seu grupo, bem como do tamanho do espaço de que você dispõe. Agora designe os pontos internos e externos da estrela. Eles são os pontos- chave para a ancoragem das energias, e para manter os raios individuais em alinhamento com o todo.

Uma vez todos em posição, comecem a andar lentamente ao redor da sala, mantendo a formação estelar. A estrela estará girando no sentido horário, assim alguns de vocês estarão andando para trás. Por favor, mantenham seus raios bonitos e firmes e continuem conscientes daquilo que estão fazendo. Nós estamos formando a sagrada Estrela, a Estrela que juntos somos, o símbolo da nossa Presença Unificada, o Um, e a estamos girando, fazendo assim o Realinhamento das Estrelas.



O Processionário Estelar é uma das práticas mais sagradas que temos na Terra atualmente. Lembre-se de manter a santidade da Estrela enquanto lentamente gira. Temos uma bela gravação de uma música chamada O Processionário Estelar, por Etherium, criada especialmente para este movimento.

Tivemos algumas experiências interessantes quando participamos do Processionário Estelar em nossos Cilindros-Mestres. No Egito, depois da série dos Movimentos Unificados no extremamente poderoso 11:11 da noite, sabíamos a Porta estava para ser aberta. Então, a atenção mudou dramaticamente das Rodas dentro das Rodas para o Processionário Estelar. Desde então, cada vez que realizamos o Processionário Estelar nos sentimos espiralando para cima através do 11:11 para a Nova Oitava.

Na Nova Zelândia, o Processionário Estelar foi muito mais animado, condizendo com o Ponto Alfa. Eles vieram com alguns acréscimos excitantes, tal como os pontos transferentes, quando os pontos interior e exterior mudam de posição durante a rotação.

Havia também uma pessoa posicionada no centro da Estrela para ancorar as energias e direcionar a mudança dos pontos.

Experimentando as duas maneiras de Processionário Estelar, fiz uma descoberta interessante. Na forma egípcia, deixamos o Modelo da Dualidade e entramos na Nova Oitava. A forma neozelandesa traz o

Novo e o ancora no planeta. A diferença é bastante notável. Ambas as maneiras são bastante eficazes e demonstram a transferência de energia que acontece.
O Processionário Estelar é uma prática maravilhosa para ser feita de maneira continuada. Você pode também fazê-la com estrelas concêntricas menores dentro de uma estrela externa, caso o espaço seja limitado. Ele definitivamente dá a você uma contínua e elevada experiência de movimentação através da Entrada do 11:11.

A ESPIRAL

A Espiral é o processo mais sagrado, que foi apresentado como um movimento opcional para o 11:11. Você achará neste movimento uma profunda experiência. O Propósito da Espiral é formar uma galáxia espiralada. Uma vez girada, é trazida à total ativação. É também uma excelente prática para a formação da Merkabah de nossa Presença Unificada. (Interessante observar, nenhum dos Cilindros-Mestres fizeram a Espiral, embora esta não fosse nossa intenção inicial. Todos achamos, que deveríamos realizar o Roda dentro de Rodas e o Processionário Estelar durante todas as trinta e oito horas.)
Antes de você começar, devem ser escolhidas duas pessoas, além do auxiliar. Serão as que ficarão na primeira e última posições.
Aquela que irá na frente deverá ser um ser da mais alta pureza e iluminação, pois ela é que estará portando a santidade do Feixe de luz. Mas elas também necessitam ser capazes de permanecer atentas e assentadas enquanto experimentam vastas quantias de energia. A pessoa que vai por último serve de Porteiro; elas são as que fecham a porta da espiral. Elas também são as que protegem a santidade da Espiral, se necessário. Assim, escolha alguém forte e alerta para esta posição.
Atenção e silêncio deverão ser observados quando você realiza a Espiral. De início todos se sentam n um grande círculo. Explique a eles que somente deverão se levantar quando sentirem um verdadeiro Chamado para tomar a próxima posição disponível.

Algumas vezes haverá um espaço, que ninguém ocupa. Felizmente, alguém no grupo eventualmente sentirá necessidade de servir e caminhará para a frente para assumir esta posição — assim a espiral poderá ser completada.

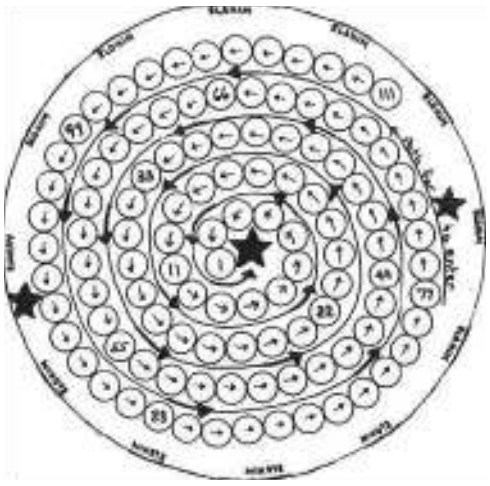
Seu orientador irá agora para o centro do círculo e tomará a primeira posição da Espiral. Ele designará com um simples gesto de braço a primeira pessoa (aquela escolhida de antemão) a vir para frente e reclamar seu espaço. Quando cada pessoa escolhe seu lugar no espiral, faz seus mudras e anuncia seu Nome Estelar, "Eu sou ", antes de se sentar.

É importante que um pequeno caminho para o centro seja deixado livre para que seu líder possa vir para o centro quando estiver completo. Quando cada posição for ocupada, o líder se moverá para a próxima posição e esperará até que alguém caminhe para ela.

Isto continua enquanto a Espiral roda no sentido horário.

Lembrem-se: não se levantem até sentir um verdadeiro Chamado para sua posição particular. Você está assumindo o compromisso de ocupar aquele lugar em nossa Presença Unificada.

Quando a última pessoa (o Porteiro predeterminado) ocupar sua posição no final da Espiral, seu líder caminhará através da Espiral pelo caminho entre as fileiras para o centro e se sentará.



O líder agora ativa a Espiral. Isto é para ser feito conscientemente.

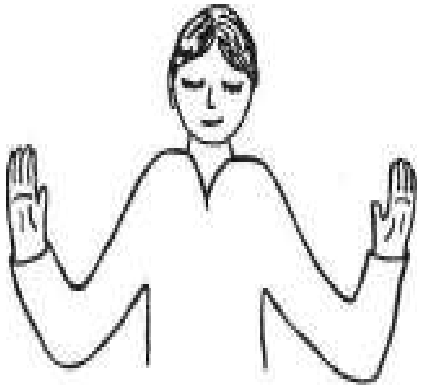
Seu líder toma a mão direita da primeira pessoa e a aperta, então a primeira pessoa pega a mão da próxima pessoa na Espiral, aperta e esta ativação continua de uma pessoa para a seguinte.
Não pegue a mão da pessoa atrás de você, enquanto não sentir a ativação da pessoa na sua frente. Este é um movimento contínuo até encontrar a última pessoa na Espiral sagrada.
O Porteiro então faz uma inclinação com a cabeça ou um gesto para seu líder significando que a ativação encontrou sua conclusão.
Vocês continuarão de mãos dadas; neste momento, você sentirá o aperto da pessoa atrás de você, passando-o em movimento para a pessoa da frente. Não soltem as mãos e mantenham o movimento fluindo de uma pessoas para a outra até alcançar seu líder no centro da Espiral.
Quando este processo está completo, cada um deve deixar cair as mãos e permanecer parado. Agora combine seus sons pessoais com o Som do Um. Enquanto emite seus sons, você pode desejar fazer seus mudras ou outros sagrados para ajudar direcionar o fluxo de energia.
Existem dois meios diferentes para relaxar a Espiral. Pelo primeiro método, você pode pegar as mãos das pessoas a seu lado.
Então, o Porteiro começará a relaxar a Espiral para trás num grande círculo. Agora a celebração e a música podem começar!
Ou, como alternativa, o líder deve deixar a espiral primeiro, andando pelo caminho circular com cada pessoa o seguindo. Enquanto faz isto, você pode entoar AN-NU-TA-RA HU. Em seguida, vocês estão liberados. Tomem as mãos e formam um grande círculo.

MOVIMENTO NOVO

Este é um novo Movimento Unificado, recebido no Egito.
Ele não é parte de nosso Rodas dentro de Rodas, mas foi utilizado em nossa Cerimônia do Cilindro-Mestre do 11:11 quando a Porta foi aberta. O que ele faz é abrir a Entrada, mudando nossas

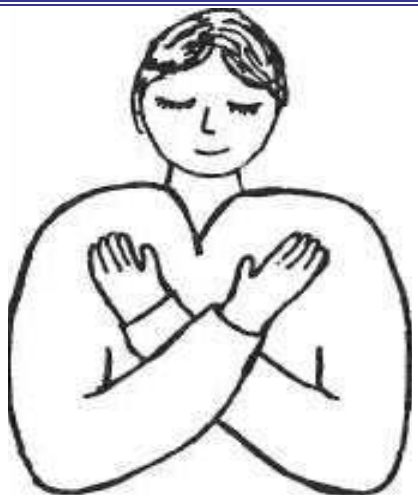
realidades prováveis em um modelo inteiramente novo, abrindo outra entrada e nos permitindo caminhar por ela. Se o movimento for realizado com atenção concentrada, poderá ser uma experiência poderosa. Ele é partilhado com você, agora, para que você o ensine a outros. Este movimento pode ser efetivamente usado com um grupo caminhando em círculo. O canto de AN-NUT-TA-RA HU coincide com este movimento.

PRIMEIRO PASSO: Coloque suas mãos abertas para os lados com as palmas viradas para frente enquanto faz o som de AN (pronuncia-se ON). AN simboliza a unificação de nossas polaridades internas, o término de toda a dualidade e a união do Sol e Lua. Isto nos mostra um Portal aberto por onde passa nossa Presença Unificada.



1. Palmas para frente — parar o tempo

SEGUNDO PASSO: Traga as mãos paralelas a seu tórax com os punhos cruzados, palmas viradas para o peito. Sua mão esquerda deve estar por dentro. Emita o som NUT enquanto faz este gesto (NUT pronuncia-se NOOT). NUT se refere à Lua, ao lado receptivo da nossa natureza. Este gesto representa nosso velho lugar das realidades prováveis.



2. Dobre o braço esquerdo sobre o tórax, depois o braço direito - palmas voltadas para o seu corpo.

TERCEIRO PASSO: Dobre suas mãos para dentro, para baixo e para fora, com os punhos ainda cruzados, mas palmas viradas para fora, a mão direita na frente. Ao mesmo tempo, faça o som de TA. Este é o som da criação, pois esta parte do movimento sagrado está realinhando as fronteiras de nossas realidades prováveis.

3. Dobre as mãos em direção a seu corpo — para baixo e para a frente — palmas viradas para fora

QUARTO PASSO: Retorne os braços para a primeira posição com as palmas viradas para frente. O som agora é R A , que simboliza o Sol ou o Um. Estamos agora caminhando através da nova entrada para a Unidade expandida.

4. Leve os braços para fora até os ombros.

QUINTO PASSO: Traga seus braços para baixo e para fora num gesto de entrega enquanto faz o som de HU. Ele é o som da entrega, da respiração do Novo. E importante, quando você fizer esta parte, que faça conscientemente sua entrega ao movimento para a Nova Oitava.

5. Abaixe os braços para os lados — caminhe para a frente.

Depois que você tiver feito esta série inteira de movimentos, pode continuar andando e repetindo o processo, que aumentará seu poder. Usamos este movimento enquanto fizemos um longo passeio para cima e para baixo da Avenida da Esfinge no Templo de Luxor, no Egito. Foi uma experiência e tanto!

O DESAFIO DA UNIDADE

Quando de início compreendi que a Ativação do 11:11 era para ser um acontecimento mundial, acarretando uma maciça mobilização da Estrela-Nascida, fiquei profundamente preocupada.

Minha reação inicial foi entrar em estado de pânico misturado com sentimento de admiração, respeito e temor. Como iríamos realizar isso em tão pouco tempo e com recursos tão limitados?

Eu teria resistência física, mental e emocional necessária para poder sobreviver ao que se colocava à frente? Compreendendo que não poderia realizar isto sozinha, imaginei se receberia apoio necessário.

Depois de ponderar sobre estas formidáveis questões, decidi encarar independente daquilo que envolvesse. Embora ainda dominada pelo

alcance daquilo que se colocava à frente, reuni minha energia e entrei em ação, não sabendo se encontraria qualquer resposta.
Mas, comprometi-me totalmente a oferecer o melhor.
Desde jovem, eu tinha o sentimento de que tinha uma importante missão. Em algum lugar ao longo do caminho um Grande Trabalho estava esperando por mim. Sempre que as pessoas me perguntavam o que eu queria ser quando crescesse, eu respondia "uma atriz famosa". "Por que famosa?", perguntavam. "Assim as pessoas ouvirão o que eu tenho para dizer", eu dizia. "O que você irá dizer?" eles perguntavam. "Eu não sei ainda, mas é alguma coisa importante" respondia eu, confiantemente.
Enquanto minha vida progredia, nada espetacular parecia acontecer. Sim, eu estava no caminho espiritual desde tenra idade, mas a maior parte de meus estudos e práticas pareciam dizer respeito à reativação daquilo que eu já conhecia e estudara em outros tempos. Cada vez mais eu me lembrava quem eu era e quem havia sido em miríades de encarnações; logo nada era novo. Eu ainda estava pesquisando no velho território. Aos vinte anos, me encontrei atuando, embora tenha me envolvido emocionalmente com o teatro por ser uma das poucas saídas seguras para expressar meu poder. Mas, simplesmente não havia peças que viessem do nível de consciência que eu deseja expressar.
Na medida em que os anos se passavam, de bom grado me resignei a uma vida parcialmente reclusa com períodos de intensa atividade pública. Não havia nenhum lampejo do Grande Trabalho, mas eu estava perseguindo meu caminho espiritual com total comprometimento. Em determinados momentos, eu ponderei se a idéia do Grande Trabalho era meramente um sonho infantil e não sentia nenhum sinal se ele aconteceria ou não. Mas a semente permaneceu.
Durante anos eu olhei aqueles que abertamente davam um passo adiante nas linhas de frente carregando a bandeira do Novo.
Com gratidão observei como serviam para abrir entradas para novos níveis de conhecimento para a humanidade, incluindo a mim.

E também notei como, na maioria das vezes, suas mensagens terminavam se tornando distorcidas e mal compreendidas pelos outros e como alguns deles ultimamente se aborreciam e largavam tudo. Este era um processo de grande aprendizado e não alguma coisa para me encher de entusiasmo por caminhar livremente com sua Mais Alta Verdade.

Sempre havia a questão importante: a humanidade estava pronta para isso? Eu me deparava com essa questão cada vez que preparava um de meus livros para publicação. As pessoas estavam prontas para compreender? Eu não seria escarnecida, degradada ou ridicularizada?

Devido à minha própria constituição interior, diminuir a informação em meus livros não era possível. Sempre fui compelida a colocar em meus livros tanto quanto eu pudesse, não importa se as pessoas estivessem prontas para compreender ou não.

Com Invocando Seus Guardiães Celestiais, eu apareci e disse que nós todos éramos anjos. Naquele tempo, as pessoas estavam tomando conhecimento dos anjos, mas elas ainda os viam como seres separados de nós. Elas trabalhavam com anjos, sem compreender que elas próprias são anjos. Havia uma enorme diferença aí! Embora muitas pessoas tenham adorado o livro, com freqüência fui rotulada como "o anjo auto-proclamado", o que não era somente tolice, mas inexato, uma vez que somos todos anjos.

Em A Lenda de Altazar, divulguei informações sobre AN e Og-Min. Isto foi tão difícil quanto era sagrado para mim. Eu receava que as pessoas não entendessem. Contudo, houve uma tremenda resposta daqueles que também se lembravam de suas conexões com AN e Og-Min. Eu não consigo dizer como isto me deixou feliz e aliviada. Então, em A Estrela-Nascida, deixei de lado todos os obstáculos e tentei incluir tudo que sabia na ocasião. Este livro realmente pedia por isso. Mas, mais uma vez, fui inundada por cartas que me agradeciam por contar esta história, de pessoas agradecidas por descobrirem que não estavam sozinhas.

Em seguida veio o desafio de EL *AN*RA, meu inocente romance intergaláctico, que narrava a formidável tarefa da cura de Orion. Eu quase já podia ouvir as críticas iminentes de meu envolvimento com a escuridão da dualidade, embora soubesse que esta história devia ser contada e o saneamento da dualidade devia acontecer antes de estarmos livres para a viagem através do 11:11.

E muitos entenderam e sentiram sua conexão com as três linhagens estelares de EL AN R A .

Miraculosamente, a ressonância da Verdade atravessa toda ilusão. Muitas pessoas, embora não todas, entenderam o que eu tinha para dizer. Elas sentiram que eu tinha além disso, escrito suas Verdades. Muitos começaram a acordar e lembrar como nunca acontecera anteriormente. Mas aqui estava a Ativação do 11:11, que era diferente de qualquer coisa que houvéssemos experimentado.

As pessoas entenderiam seu enorme alcance? Estaria a humanidade habilitada a se erguer acima de seus sentimentos de separação da individualidade, as delimitações de seus egos e verdadeiramente se unir à Unidade?

A resposta é que uns tinham e outros, não. E eu tinha aprendido a viver com isto e a aceitar sua perfeição, embora em certos tempos isto tenha sido um forte desafio para mim. Tinha havido um tremendo mal-entendido e distorção do que o 11:11 significava.

As pessoas com freqüência me perguntavam qual era meu próximo projeto agora que o 11:11 estava completo. Ele não estava terminado, mas simplesmente começado! Ou elas me contavam a respeito de outro portão estelar, tal como o 11:11 , que tinham de abrir. O 11:11 não é um portão estelar. Ele é nossa primeira e única ponte entre dois diferentes modelos de consciência, que temos trabalhado por éons para abrir! Ele emana de um nível inconcebivelmente maior do que um portão estelar. Isto é como comparar uma gota de líquido com um oceano.

Continuadamente eu lembrava a mim mesma que não é importante se cada um souber o que o 11:11 é. Cada grande descoberta neste

planeta foi realizada com uma simples ajuda de pessoas e muitos já haviam respondido ao Chamado, sabedores de que o 11:11 é de tremenda importância.
O 11:11 tem desafiado nosso âmago. Ele tem nos forçado a ver onde escolhemos ancorar nossos seres, dissipou muitos véus de nossas ilusões, tem questionado a profundidade de nosso compromisso para cumprir nossas Divinas Missões na Terra e tem exposto muitas das ilusões da Nova Era espiritual. A integridade de nossas motivações tem sido colocada em pauta. Ele tem levantado as áreas de sombras dentro de nós, que nos carregam para trás e nos mantêm menores.
Mas teria sido muito mais fácil se a Ativação do 11:11 fosse realizada da mesma maneira do que a Convergência Harmônica — se tudo requerido fosse vir juntos fazer o desejado em 11 de janeiro de 1992. Mas isto não teria servido o Propósito da abertura do Portal. Necessitamos caminhar juntos com intenção concentrada, vestindo branco para simbolizar a pureza de nossa Presença Unificada e criar as Rodas dentro das Rodas. Você imagina quantos problemas isto causa?
"Por que faríamos os Movimentos de Solara?". "De qualquer maneira, quem é ela?" "Eu não usarei a mesma cor como qualquer um!". "O 11:11 é uma patifaria". Eu tentei dizer a todos que eles não eram movimentos meus. Simplesmente, uma vez que os Movimentos Unificados eram necessários para abrir a Porta, alguém tinha de recebê-los. Neste caso, fui eu, mas não precisava ser. Eu havia escolhido um tempo e lugar distantes para receber a visão do 11:11 e vê-lo caminhar até sua bem-sucedida conclusão. Eu estava simplesmente levando a cabo a tarefa do cumprimento de minha parte de nossa Divina Missão, da mesma maneira que todos havíamos sido convidados a fazer.

NAS LINHAS DE FRENTE

Seria útil desenvolver uma maior compreensão daquilo que acarreta estar na linha de frente, ser um pioneiro trazendo o Novo.

A primeira vista, parece ser um estilo de vida glamouroso, mas não é. Na maior parte do tempo, significa muito trabalho, a maior par te do qual nunca visto por ninguém. Naquelas poucas horas em que você está no palco diante de uma adorável platéia estamos bem desequilibrados pelas intermináveis horas passadas viajando, esperando nos aeroportos, ficando por sua conta em uma sucessão de apartamentos de hotel. Quando você está em casa, existem montanhas de trabalho, cheias de detalhes aborrecidos, burocrático que, apesar disso, importante é completar.

A parte mais desafiadora de trazer o Novo é o tempo passado só viajando através de lugares distantes e elevados níveis de conhecimento.

Uma de minhas tarefas tem sido achar novas entradas de consciência, mover-me através delas e experienciá-las totalmente em cada nível de meu ser. Uma vez assimiladas, eu as comunico aos outros, passando as ferramentas necessárias para ajudá-los a se movimentarem através dessas estradas. Quando isto acontece, parece fácil. A viagem parece fortalecida. Agora podemos ensinar a qualquer um como parar o tempo ou olhar através do Olho Que Tudo Vê de AN, em poucos minutos. Mas isto tomou- me anos de exaustão, um trabalho solitário para ensinar estas coisas!

Outro fator é que, enquanto você está no meio da exploração destes níveis de consciência, é freqüentemente necessário desmanchar seu ser. Isto significa funcionar na capacidade diminuta das nossas três dimensões para que o restante de você possa trabalhar num trabalho mais profundo. Isto torna praticamente impossível participar de conversas e atividades sociais normais. Em outros momentos, nos workshops por exemplo, estou tão ocupada ancorando o Feixe de Luz e atingindo uma cura maciça para o grupo inteiro, que as pessoas acham que eu pareço arredia ao fazer minhas refeições sozinha.

Algumas vezes, sou julgada asperamente por isso. Vendo-me cansada, triste ou desatenta, concluem que não posso ser uma pessoa espiritualizada. Este processo é similar àquela vergonha sofrida quando estão procurando curas para diversas

doenças. Com freqüência eles tomam o veneno e deixam-no agir sobre eles com força total, quase morrendo durante o processo, até encontrarem a cura, que poderá depois ser usada em benefício de qualquer um.
Embora eu esteja falando de mim, observei este processo acontecer a muitos e, felizmente, recebi uma grande parte de amor, respeito e apoio ao longo do caminho. Tem sido fácil para mim.
considerando-se o que acontece com políticos e artistas de cinema.
Eu fico cheia de compaixão por eles agora. Pense como quantas vezes ouvimos as pessoas dizer, "Ah, eu odeio esta pessoa", a respeito de alguém que elas nem conhecem e provavelmente nunca encontrarão. Cada vez que alguém faz isto bombardeia aquela pessoa com uma barreira de energia negativa. É um velho hábito, que devemos limpar de nosso ser. Devemos compreender que cada um está fazendo o melhor que pode, em cada momento. E talvez aquela garçonete resmungona tenha passado a noite em pé com uma criança doente ou simplesmente terminou com seu namorado. Vamos viver com compaixão por todos os nossos Irmãos e Irmãs Estelares!

FINALMENTE ACONTECE

O que aconteceu em seguida foi a Estrela-Nascida engrenar no trabalho durante sete dias da semana. Nós imprimimos centenas de milhares do livreto do 11:11, a maior parte dos quais demos de graça ou vendemos pelo custo e fomos torpedeados com perguntas de todas as partes do mundo. Somente em dezembro de 1991 nossa despesa postal foi de doze mil dólares, paga pelas vendas de meus livros e gravações. Coloquei toda a minha renda neste trabalho. (Lembrem-se: eu havia resolvido dar tudo de mim.)
Eu havia passado os últimos quatro anos devotando minha vida ao despertar da Estrela-Nascida, viajando incansavelmente por todo o planeta, sacrificando toda a minha vida pessoal. Tal tinha sido o nível de meu comprometimento.

Depois, como mais pessoas pulassem em carros de propaganda, companhias de turismo começaram criando roteiros de 11:11 a diversas partes do planeta. Muitos desses eram grupos que não tinham conhecimento ou desejo de participarem dos Movimentos Unificados. Pessoas eram contratadas pensando que eram parte de nosso grupo. Artigos começaram a aparecer em várias publicações com textos de pessoas que nunca conheci, mas os textos dos artigos tinham sido escritos por mim. Algumas vezes tais pessoas misturavam suas próprias interpretações daquilo que o 11:11 significa, tal como sendo uma ancoragem na quarta dimensão. (Que não é, como a Convergência Harmônica já afirmou em 1987.) Depois tivemos o surgimento de Capítulos da Estrela-Nascida por todo o mundo por pessoas que não conhecíamos, que nunca haviam contatado nosso escritório. Artigos fazendo críticas a mim e dizendo que o 11:11 era uma farsa apareceram em publicações, escritos por pessoas que eu nunca encontrei. Tudo isto foi extremamente desafiador e uma grande lição para deixar partir.

A parte mais engraçada veio uma manhã durante o café num hotel em Los Angeles onde estávamos realizando a Exposição Vida Total. Um dos cavalheiros na mesa ao lado da nossa inclinou-se e perguntou se éramos parte do Culto Solara. Cheia de espanto e querendo rir altamente divertida, dei um jeito de responder que eu era Solara. Eles queriam saber onde era minha igreja ou meu centro.

"Nos corações das pessoas por todo o planeta", respondi. A coisa engraçada a respeito de ser imaginada como um culto é que me tornariam uma líder de culto, e eu certamente não me sentia como tal. Eu não sei, talvez outros líderes de culto também carreguem suas próprias maletas, passem suas roupas e limpem suas caixas de gato, mas certamente espero que eles, ao menos, estejam gozando uma vida mais glamourosa!

Esta foi minha experiência do Desafio da Unidade. Notavelmente em 11 de janeiro de 1992, um número suficiente de nós reuniu em todas as partes do mundo abrindo o Portal do 11:11.

Juntos fizemos Movimentos Unificados, vestimos branco e foi totalmente maravilhoso, extremamente poderoso e funcionou! Abriu-se para todos nós e sou extremamente grata a todos que participaram.
Existem atualmente pelo planeta muitos que pensam que o 11:11 acabou, mas não, é justamente o contrário. Este é o grande que nos conduzirá para a liberdade e mestria. Esta é nossa entrada para a ascensão.
Durante toda nossa Cerimônia do Cilindro-Mestre no Egito fui tomada por um profundo sentimento de alegria e orgulho. Continuava ouvindo as palavras "Bem feito". Senti-me realizada como nunca antes e se você me perguntasse se faria tudo outra vez, responderia "Sim, naturalmente", somente em memória de nosso tempo mágico no Pátio de AN e pelas energias que ancoramos na Terra.
Eu gostaria de dizer a você as palavras "Bem feito".
Assim o Grande Trabalho continua. Eu continuarei a servir de todas as maneiras possíveis, mas não posso mais realizá-lo a meu modo. Sua ajuda é necessária como nunca anteriormente. Te 176 11:11 mos um planeta inteiro para despertar e preparar para a ascensão à Nova Oitava, que aguarda. Agora vamos nos erguer acima do Desafio da Unidade e começar nossa viagem ao lar.

EXPERIÊNCIAS

Aqui estão relatos de algumas pessoas e grupos, que participaram da abertura da Entrada do 11:11...

O CILINDRO-MESTRE: AS GRANDES PIRÂMIDES

É meia-noite nas Grandes Pirâmides em Gizé, no Egito. Na base da terceira pirâmide de Miquerinos existem ruínas de antigo templo. Fragmentos irregulares de paredes de pedra circundam este enorme templo retangular. Rumores há de que a legendária cidade de AN

repousa sob essas ruínas. As estrelas de EL AN RA cintilam brilhantemente acima, sempre observando as atividades na Terra. Este templo sagrado agora se transformou no Pátio de AN, revelando a si mesmo como aquilo que foi há muito preordenado.

Milhares de velas brancas tremeluzem, colocadas em prateleiras e nichos dentro das paredes do templo, posicionadas ao redor dos muitos pedregulhos e buracos espalhados sobre o chão do templo.

Lembranças de outros tempos, outros lugares, antigas entradas e outros domínios de consciência começam a se agitar e despertar...

Entramos neste sagrado Pátio de AN em reverente silêncio.

Figuras vestidas de branco, que viajaram de longe para convergir a este lugar, no mesmo instante do Não-Tempo nos primeiros momentos de 11 de janeiro de 1992. Existem quinhentos destes viajantes eternos, vestidos em camadas de branco, vindos de 32 países.

Cada um de nós ouviu o Chamado e escolheu responder com nosso total comprometimento. Embora falemos muitos idiomas diferentes, nosso Único Coração ressoa com a Canção do Um.

Dois Guadiães permanecem em silenciosa vigília nos Portões Externos. Cada um que se aproxima deve se anunciar através de seu mudra e Nome Estelar. Depois adentram o longo corredor, que serve como um canal de nascimento, que conduz até o Pátio de AN. Passam pelos Guardiães dos Portões Internos, que se inclinam em silencioso reconhecimento.

Dentro das paredes do templo os vastos Círculos do Sol e Lua estão formados por oito rodas internas de onze. A música começa e juntos como Um começamos as Rodas dentro das Rodas.

Com movimentos fluidos nos movemos através do Não-Tempo, Não-Espaço. A beleza disto é indescritível. Está além de qualquer coisa que experimentamos previamente na Terra. Tudo que posso pensar é que Shamballa retornou. Nós verdadeiramente ancoramos a Realidade Maior no planeta.

O Não-Tempo se expande em profundo silêncio. Nunca anteriormente o senti tão poderoso. Quando nos movemos pelo Processionário Estelar, nasce uma enorme estrela; ela é a Estrela de nossa Presença Unificada. Ela finalmente está aqui! Quando começamos a rodar, os próprios céus começam a girar em sincronicidade.

Foi assim por trinta e oito horas no sagrado Pátio de AN na base da pirâmide de Miquerinos. Os Movimentos Unificados continuaram incessantemente durante toda a longa noite fria, através do dia que se seguiu, outra longa noite fria e através da tarde seguinte.

Foi uma experiência que nenhum de nós esquecerá, pois ficou marcada no âmago de nossos seres. Fomos transformados e nunca mais seremos os mesmos, tal foi a profundidade da bênção que recebemos por estar lá. Vimos o que poucos olhos humanos jamais verão. Fomos imersos na Realidade Maior até as próprias fibras e células de nossos seres serem irrevogavelmente realinhadas no Modelo da Unidade.

Existem pequenas lembranças preciosas, que cada um de nós carrega como delicadas jóias incrustadas em nossos corações. A visão dos majestosos Guardiães parados tão resolutamente por toda nossa vigília, protegendo a santidade de nossa cerimônia, ancorando os Raios Cósmicos. Muitos serviram como Guardiães por todas aquelas longas horas; cada um recebeu uma infusão direta da Luz da Unidade. Durante as escuras horas da noite, quando o vento enregelante penetrou por todas as camadas de roupas, os Guardiães permaneceram resolutamente com armas de prontidão. Algumas vezes era tão frio que tínhamos de substituir os Guardiães a cada meia hora, mas sempre novos voluntários respondiam ao Chamado.

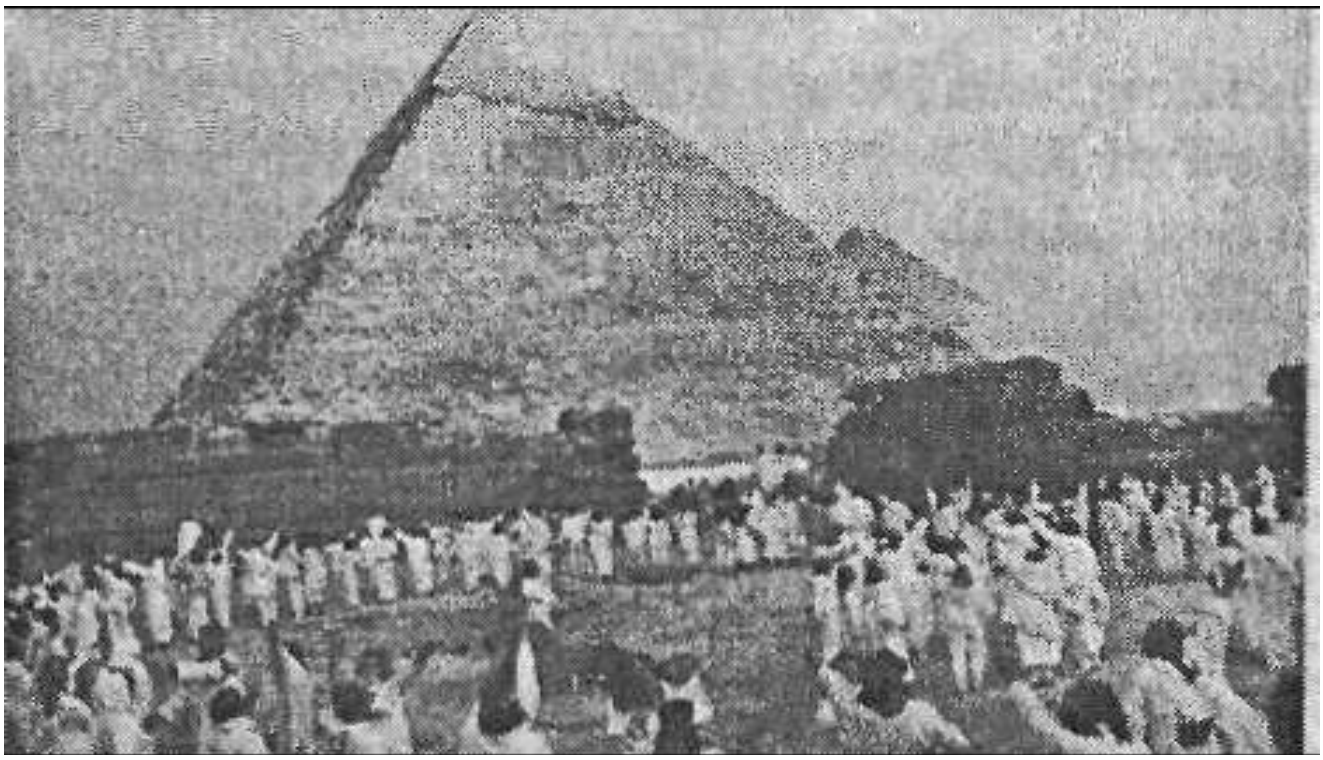
O maior desafio estava nas horas mais próximas do amanhecer, quando era mais frio e mais escuro. Nosso grupo minguava a seus menores números. Contudo, os movimentos continuavam sempre...

Eu me recordo de ver pessoas desmaiadas de exaustão deitadas com o rosto na areia... E havia aqueles que nunca deixaram o complexo templo, servindo continuadamente com dedicado comprometimento, mantendo a estrela girando para todos. Eu nunca esquecerei o olhar em seus brilhantes olhos estelares, pois eles estavam verdadeiramente exauridos por aquele lugar transcendente de todo conhecimento e toda existência. Eu os homenageei naquele momento e homenageio agora, pois, de fato, demonstraram sua verdadeira magnificência no momento em que foram realmente necessários.

Após nosso poderoso 11:11 da noite (que era 1:11 da manhã de 12 de janeiro no Egito), soubemos que a Porta tinha finalmente sido aberta. Uma profunda mudança foi sentida. O pessoal reduziu- se àqueles profundamente leais e a ênfase moveu-se para o Processionário Estelar, que se tomava cada vez mais precioso. Então chegou o milagroso novo amanhecer, mais belo do que qualquer um já tinha visto. As primeiras fieiras de luz desceram sobre nós e nossa energias se ergueram. Kumari, que havia estado servindo a meu lado como Mãe da Estrela, e eu, alimentamos aqueles no Processionário Estelar com amêndoas e barras de chocolate. Água engarrafada foi passada pelas mãos em forma de taça, que agradecidamente recebiam nossas humildes oferendas. Todo o tempo nossa estrela girava...

A medida em que o dia se tornou mais luminoso, o sol aqueceu nossos corpos enregelados e começamos a retirar algumas de nossas camadas de roupa. Nossa estrela tornou-se maior assim que mais pessoas retornaram. Kumari e eu continuamos a dançar dentro da Procissão Estelar movendo-nos em um lento passo cerimonial, abraçando o Portal do 11:11 aberto. Pelo meio-dia de 12 de janeiro, as energias começaram a se intensificar. Pudemos sentir a entrada de um penetrante feixe de Luz Branca, o Youd. Ele queimou através de meu ser como um laser, fazendo meu corpo dar um tranco para trás e minhas pernas amolecerem. Se não fosse pela Presença amparadora de Kumari, eu teria caído.

Enquanto nossa Procissão continuou, pude sentir nossa inteira abençoada estrela espiralando junto para cima à Nova Oitava!



Existe ainda tanto a relembrar! Nossos espetaculares dias de preparação no salão de baile palaciano de nosso hotel. Como foi fácil nos movermos rumo à Unidade. Que belo, puro e autorizado grupo de seres estelares de todas as partes do mundo! Eu me lembro de nossos passeios admirando as Pirâmides em camelos e cavalos, que assinalaram a partida da Caravana Celestial. Como parecíamos naturais sobre os camelos enquanto usávamos longos mantos e auréolas!... Os cânticos dos camelos e cânones, que revigorava-nos com renovada energia. A extraordinária Iniciação de Melquizedec trazida ao planeta por somente um segundo... O vasto Amor, que cercou e abraçou tudo. Homenageio cada um dos participantes.

Devo agradecer à nossa equipe, que serviu tão magnificamente: Kumari por sustentar a santidade do Feixe, Elariul e Kala' ai, que se alternaram comigo ao microfone conduzindo os movimentos por 38 horas contínuas, Etherium por seu entusiasmo e inspirada música,

Aquataine por sua poderosa Presença paternal, que foi como um dossel de amor e proteção para todos nós, A Arela por cuidar da 3D, Ramariel por sua fortaleza de Presença no Processionário Estelar e no Nilo, Comandante estelar Albion por traduzir para três línguas durante toda a cerimônia. Solar, Solaris, Urith-Ra-El, Aya e Zaragusta.
E devo acrescentar uma coisa: nossa cerimônia sagrada no Pátio de AN continua. Ela é sem fim, pois está ancorada dentro do eterno momento do Não-tempo. Ela é a manifestação da Realidade Maior trazida à Terra e disponível a todos. Se você deseja se reunir a nós, durma com alguma coisa branca e solta, coloque a fita da Procissão Estelar e juntos como Um, iremos como uma espiral rumo àNova Oitava!... Solara Antara Amaa-Ra.
A viagem pelo Egito teve muitas visões maravilhosas, mas estou certa que nenhuma foi mais esplêndida que a minha. Palavras são inadequadas para descrever o que eu vi, mas farei o melhor que posso no não-espaço distribuído... Eu vi quinhentos belos anjos andando livre e abertamente sobre a Terra. Sua radiância brilhou mais do que o esplendor tridimensional do opulento salão de baile (Ele foi construído especialmente para nós?), com onze grandes arcos mouriscos folheados a ouro, enormes lustres de cristal e 11:11 bordado do carpete.
A noite em que começamos os movimentos estava fria e clara.
EL AN RA brilhava no topo da Terceira Pirâmide. Na base dessa pirâmide havia um templo em ruínas, que seria posteriormente chamado de Pátio de AN. O chão do pátio era irregular com buracos e pilhas de escombros. Velas ardiam ao redor de todo o perímetro das paredes de pedra, que tinham de 60 cm a 2 m de altura. (Como Solara obteve permissão para usar este templo daria uma história.)
Mas aqui estávamos, neste cenário eterno continuamente fazendo os Movimentos Unificados e o Realinhamento das estrelas.
Algumas vezes, nas horas comuns, grandes formações giraram como Um, andando sobre os escombros e descendo pelos buracos. Os pontos das estrelas eram Um com seus raios e aqueles

caminhando para trás, jovens e idosos, não vacilando enquanto incenssantemente giravam. De madrugada, preciosos pequenos círculos giravam enquanto aqueles verdadeiramente comprometidos Anjos, ossos fatigados, com frio e arrepiados, sempre davam mais uma volta. Como podem palavras descrever a beleza do comprometimento daqueles que permaneceram como Guardiães, costas e pernas doendo, hora após hora?

Enquanto estamos nos fazendo compreender por palavras que não podem dizer tudo, como, pergunto a vocês, começar a agradecer à mulher que sacrificou sua vida para manifestar esta visão?

Quando penso em Solara, eu me lembro de uma mulher arrastando maletas cheias de livros pesando cinqüenta quilos através do aeroporto de Miami em seu caminho para o Brasil, com menos de 200 dólares no bolso e nenhuma companhia para ajudá-la. Penso a respeito de uma mulher, que sacrificou sua vida pessoal, vida familiar e gozou muito pouco de pequenos prazeres, que você e eu admitiríamos.

Mas, mais que nunca, vejo um anjo impecável, o único que conheci que suportaria a Luz e sem vacilar, não se entregando quando seu próprio corpo doía. Que palavras devo usar para agradecer a ela por carregar a Luz por tempo suficiente para que eu pudesse vê-la? Não existem palavras... Nós podemos somente adequadamente agradecer-lhe por ser totalmente autorizada, de amor todo compadecido. Pois isto você realmente é. OBRIGADO...

Eu sou Aquataine.

Periodicamente, Solara anunciará o momento e que países serão conectados. Ela falou a respeito da Caravana Camelo do Velho Modelo que está partindo e a Celestial Canoa do Novo, que está chegando. Nós cantamos na Caravana: AN-NUT-TA-RA HU. Foi um lento canto repousante, algo como sacolejar pelo caminho no lombo de um camelo. A Canoa Celestial estava totalmente revigorada, AH AIEEEE HA WA, acompanhada de fortes movimentos de braço como quando alguém está bombeando um barco rápidamente com propósito e nova energia. O som HA WA era

uma forçada expulsão de ar. (Senti que foi uma saudável liberação, após a falta de ar, que experimentamos na longa e intensa iniciação na Câmara Real da Pirâmide de Queóps, em nossa aventura egípcia anterior.)
Fizemos muitos dos Movimentos Unificados àquela altura.
As Rodas dentro das Rodas, os movimentos Sol-Lua e a Procissão Estelar. Eu me encontrei me movendo para trás na estrela, mais freqüentemente que nunca. Aquela altura, Aquaíaine viu que minha passada estava ficando vacilante e gentilmente tomou minha mão, mudando minha posição para um movimento para a frente.
Eu estava silenciosamente agradecida.
Depois de uma permanência no hotel, retornei à cerimônia na manhã seguinte. Quando cheguei, o círculo estelar havia diminuído consideravelmente. Havia um pequeno grupo de cerca de cinqüenta seres parecendo cansados. Solara estava lá flutuando graciosamente, olhos fechados, descalça, sendo gentilmente conduzida ao redor do centro por uma virgem alta de cabelos negros. Ela abriu os olhos quando me juntei ao círculo e inclinou a cabeça com um sorriso de gratidão e apreciação em direção a mim. Meu coração estava tão cheio de magnificência por aquilo que este evento estava trazendo, que senti meus olhos inundados de lágrimas de emoção. Mais e mais pessoas começaram a se juntar a nós e o círculo cresceu e cresceu... Valoriel An Ra.
Meu filho e eu estávamos nas Grandes Pirâmides para o 11:11.
Ele foi uma das maiores experiências em nossas vidas e estávamos ambos gratos porque isto mudou nossas vidas por completo.
Solara, é muito mais difícil viver neste mundo da terceira dimensão agora; nada será o mesmo — mas nós sabemos que este é nosso caminho!
Eu enviei a você algumas fotos de uma imensa parede pintada em minha sala de meditação. Ar Mon Re, meu filho, a fez em um curto

período de tempo após o Egito. Ele a chamou de O Mundo Celestial. Ele retrata um ser a caminho do Lar... Ramra Sawi, da Suécia.

QUEENSTOWN, NOVA ZELÂNDIA

Na véspera do Ano Novo, eu me coloquei a caminhe de uma aventura de vida na Nova Zelândia com meus companheiros de viagem favoritos Luna e Aztah. Saímos corajosamente, não sabendo o que encontraríamos adiante, mas sentindo a antecipação da nova Entrada esperando para ser aberta.

Queenstown saudou-nos com picos como torres recobertos de neve, claros lagos cristalinos e esplêndidas florestas. Embora estivéssemos exaustos pela longa viagem ao redor do mundo, não podíamos ficar em nossos quartos, pois tínhamos de explorar a vizinhança que existia fora. A Nova Zelândia é verdadeiramente a terra do novo. Por diversão, pessoas estão ou pulando de pára-quedas, fazendo windsurf ou saltando "Bungy". Se você olhar para o céu verá pessoas voando. Nenhum medo da gravidade ou do novo!

Pelo segundo dia nós nos sentimos totalmente em casa. Nós estávamos intervindo na rádio e no jornal local e ingerindo toneladas da deliciosa comida da Nova Zelândia. Quando o resto do grupo chegou, nós experimentamos um gosto maior pelo lugar.

Era tão agradável me reunir com aqueles que já conhecia e encontrar outros tão dedicados enquanto viajávamos ao redor do mundo para abrir o Portal do 11:11. Eles passaram a primeira noite descansando e explorando as ruas de Queenstown. Na manhã seguinte todos nos encontramos e nos apresentamos. Lentamente começamos a nos fundir em Unidade. Àquela noite, quando nos reunimos, a intimidade pareceu ser similar à do último dia de uma Reunião. Matisha até mesmo escreveu uma canção inspirada na beleza dos Anjos presentes.

Em 9 de janeiro, nós nos encontramos cedo para a longa viagem ao Estreito Milford. O Vórtice na Nova Zelândia é uma enorme área em formato triangular e viajamos aos três pontos do triângulo:

Queenstown, Te Anau e Milford Sound. O caminho de ônibus era longo e as piadas do motorista horríveis, mas o cenário era absolutamente estonteante. Paramos nos Lagos Mirror e em Chasm e bebemos de um rio alimentado por uma geleira. As montanhas íngremes eram cortadas por incontáveis quedas-d' água, uma grandeza intocável, que eu nunca havia visto.
Solara

Uma vez no Estreito Milford embarcamos num barco e fomos direto ao mar da Tasmânia. Quando contornamos a última volta entramos na área-vórtice principal. Silenciosamente, e o convés cheio de Anjos. Fizemos nossos mudras, ancoramos uma haste de Luz e nos fundimos com a tremenda energia.
Sexta à noite demos um concerto público explicando o 11:11 e mostrando os Movimentos Unificados. Matisha cantou e Grace compartilhou poesia e histórias. Houve até mesmo um pequeno terremoto enquanto Grace falou. Foi tão maravilhoso para nós estarmos capacitados a encontrar todas as pessoas do local! Verdadeiramente, a Nova Zelândia tem sido abençoada por seus habitantes — as pessoas mais livres, amistosas e vivas que já encontrei.
O dia 11 amanheceu auspicioso, brilhante e ensolarado. C o meçamos os Movimentos Unificados prontamente às 11 horas da manhã. O tempo assomava à frente; havia ainda trinta e oito horas pela frente. As Rodas começaram a girar. Para a esquerda, é claro.
Senti a vagarosa batida. Cada hora em que fizemos o Processionário Estelar ela evoluiu, mudando, espelhando o universo em sua constante alteração. Fizemos giros começando no centro. Lá era tão cheio de poderes e magia, que desejamos compartilhar esta experiência.
Nossa estrela estava cambiante, pulsante, alegre e viva. Eu nunca tinha tido tanta alegria em minha vida. Verdadeiramente, nós

nos movíamos e respirávamos como Um, nosso vasto corpo fiando, realinhando os céus e ancorando-o aqui no físico.
Anoiteceu e o pessoal diminuiu. Ainda tínhamos cerca de 50 pessoas comprometidas em seguir em frente. A energia na sala crescia a cada hora. Ser um Guardião tornou-se mais e mais difícil — sustentar tão alta energia por tanto tempo. Mantivemos as rodas girando a cada hora com renovado entusiasmo e alegria através das delicadas diminutas horas da noite. Quando o alvorecer tingiu o escuro céu, foi quase como o primeiro dia quando nascemos.
Nós sabíamos, apesar dos pés inchados e músculos doloridos, que deveríamos fazer todo o caminho todo. Eu nunca tinha visto tão glorioso amanhecer, os pássaros cantando alegremente e o lago avermelhado com a luz.
Pessoas descansadas começaram a chegar e suas energias nos alimentaram a todos. Sem parar, o círculo girava, sempre vívido e novo. Comida foi colocada em pilhas altas nas mesas, doada por fontes anônimas para manter o círculo bem nutrido. Eu agradeço com apreciação e amor a todos que serviram tão admiravelmente e total amor. Não poderíamos ter feito o que fizemos, se não fosse pelas pessoas servindo completamente como o fizeram.
Na noite do segundo dia, as pernas estavam inchadas e as costas se curvavam, mas as rodas continuavam girando. Para a esquerda, é claro. A cada vez que fazíamos os movimentos eles se tomavam mais e mais preciosos. A energia na sala aumentava quando o sol se punha. Iluminada por velas, nós girávamos mais e mais.
Nas últimas três ou quatro voltas eu não estava mais andando pelo chão. A sala não parecia a mesma. As pessoas dentro tornaram-se ainda mais queridas e quando finalmente os movimentos pararam, eu senti como se estivesse pronta para outras 38 horas, embora mal pudesse andar.

Na manhã seguinte um forte vento soprou sobre o vale. Um grupo de sessenta pessoas se reuniu para um último adeus. Cada pessoa que esteve presente nos movimentos, ainda que por poucas horas, havia se transformado. Aqueles que haviam estado lá durante as 38 horas cintilavam. Embora estivéssemos nos mexendo fazendo as últimas coisas, eles tentaram conseguir que nos reuníssemos em um grupo para os últimos abraços e canções. Eles Aztah, Luna, Grace, Matisha e eu no chão e cantaram uma linda canção e lentamente nos elevaram sobre suas cabeças. Os neo-zelandezes estavam tão cheios de amor e agradecidos por aquilo que realizamos!

Eles compreenderam que responsabilidade haviam assumido, vivendo aqui na terra do Novo. Plenamente dotados de poder e ativados, começaram a planejar seus próximos passos.

Assim, nós nos despedimos da bela Nova Zelândia e de todos os novos amigos que lá fizemos, embora saíssemos para novas aventuras, que nos esperavam do outro lado da Entrada. Kia Ora Aeotearoa... Elara Zacandra.

Pessoas vieram a Queenstown de todas as partes do mundo.

Foi uma amorosa mistura. A liderança dos eventos foi muito bem feita. Aquelas pessoas realmente mereciam uma medalha de alguma espécie. Eles não se cansaram e seguiram a energia com flexibilidade e sensível receptividade. Todas as pessoas lá estiveram dispostas a dar e servir à situação. Houve alegria, comprometimento, liberação, generosidade, próximos à exaustão, e alívio quando chegou a hora final. Valeu a pena o esforço, desde que estávamos participando de alguma coisa muito maior do que nossa vida habitual na Terra.

Eu particularmente gostei do vínculo com vários lugares ao redor do mundo quando cada círculo horário começou. Este deu uma concepção muito clara do efeito espiral da ativação. Quando eu sintonizei na manhã do dia 13, soube que ajudamos a criar uma maior transferência das energias... Omni Imlhara.

FINDHORN, ESCÓCIA

Amanheceu! Avô Sol moveu-se lenta e decididamente por trás da velha montanha. Ele sabe também. Cento e vinte quilômetros para baixo e ao longo da costa para o lugar escolhido. O Salão Universal, meio escondido por pinheiros esperava como um útero para nos receber. Seres iluminados de branco e dourado preparados, e muitos mais ainda chegando. Quietamente, reverentemente, eles adentravam o espaço onde cumpririam seus destinos. O amor deles brilhava em suas saudações. O vínculo é forte.

Logo chega a hora. A energia é atraída e apoiada. Todos executam suas partes, lembrando o tempo todo a longa viagem. Uma silenciosa alegria se espalha e preenche. Este é o caminho ao lar.

Na praia de Moray Firth as pedrinhas molhadas refletem o sol com um novo brilho e o céu é uma sombra mais profunda de azul. O vento refresca e fala a mudança. Este é um dia belo e precioso.

Convergimos nos tempos determinados, consolidando, ancorando, abrindo a Porta. Corações crescem. A separação se dissolve.
O planeta brilha com miríades de pontos de luz e a canção é ouvida por todo o Cosmos.
Este foi o 11:11 em Findhorn. E naquela noite uma luz azul brilhou sobre minha cama. Um Observador Silencioso. Eu o ouvi dizer: "Bem feito!"... Epsirion.

DE UMA CELA DE PRISÃO NO JAPÃO

Em 11 de janeiro, nós transformamos minha cela em um templo.
Éramos: eu, fisicamente, e todos os anjos que me visitavam, trazendo a visão daquilo que estava acontecendo ao redor do globo.
Meus amigos me enviaram muitas flores, que recebemos em nossa cela; desta forma, meu altar estava especialmente belo.
Eu havia poupado alguma roupa branca para a ocasião. Realizar os passos descritos em Rodas dentro de Rodas foi verdadeiramente impressionante porque no momento pude realizar com êxito Não-Tempo, Não-Espaço, Não-Dualidade e às 11:11 (hora média de Greenwich) eu senti você tão poderosamente e olhei para seus quadros no Mensageiro Estelar! Visualizei todos vocês no Egito fazendo os movimentos e assim me tornei parte deles.
Na prisão era hora de dormir, as luzes tornavam-se indistintas às 9 horas da noite. As luzes fluorescentes nunca se desligavam completamente, somente diminuíam. Eu obtive permissão da guarda para estar em pé às 11 horas da noite, hora local. Bem, eu me levantei antes que a guarda viesse me chamar e me vesti, fiz os movimentos, rezei, meditei e me reuni a vocês; mas este tempo foi ainda melhor. Eu realmente senti o Um e também profunda gratidão às autoridades por me permitirem rezar naquilo que é irregular em sua rotina. Então realizei uma pequena celebração em meu templo e li algumas poesias de Grace. Soltei fardos tão

velhos, desnecessários, que eu não queria mais, perdoei e fui verdadeiramente curado... Solartar Qua-Y-El.

LONG ISLAND, NOVA YORK

Um novo Dia Santo nasceu... 11 de janeiro de 1992! Ele foi tão poderoso e extasiante, tão visionário e unificado! Durante o dia todo eu tive visões. Elas começaram com um grupo de anjos em um céu celestial. Alguns anjos tinham asas enormes. Vi seres altos com mãos cruzadas, vestidos de branco, parados no espaço acima da Terra e olhando os acontecimentos. Compreendi, poucos dias depois, que vi tão bem porque eu estava parado no espaço.
Eu vi o Egito inteiro à distância. Ele tinha montes de complexos branco-dourados de modelos de energia se movimenta sobre a superfície e na atmosfera. Você mal conseguia ver a terra e a água. Em um ponto, a Terra girava através de uma imensa entrada.
Ao mesmo tempo que nossa reunião progredia, a energia se intensificava e enquanto estávamos realizando os movimentos, a energia construída explodiu e começou a espiralar para o céu e descer sobre a Terra novamente.
Próximo ao fim do dia, vi um forte e largo feixe de Luz Branca atravessar o espaço a partir do Grande Sol Central e aquecer a Terra inteira. Houve uma longa pausa, então outro forte Feixe de Luz Branca. Obrigado Solara, por nos mostrar o caminho ao Lar!...
Elohim Anarsim Rubyar.

VIENA, ÁUSTRIA

A Nosso grupo se encontrou três vezes antes do 11:11 para praticar os Movimentos Unificados. Ao menos nove grupos se encontraram na área em 11 de janeiro. Atualmente, nós integramos as

experiências do 11:11 em nossas vidas diárias, cada um à sua maneira... Robert Unterluggauer

TORONTO, ONTÁRIO, CANADÁ

Em Toronto cerca de 250 pessoas de todos os lugares se reuniram durante todo o dia das 10 horas da manhã até a meia-noite. Todos estavam vestidos de branco. Fizemos os Movimentos Unificados em todos os momentos-chave. Nosso momento mais poderoso foi a Espiral Sagrada. Enquanto desmanchamos a espiral 11:11 fizemos nossos sons celestiais. Foi como se a galáxia inteira estivesse cantando com a gente. Então, fomos direto para a sessão das 11 horas da noite, que foi muito potente e plena do profundo espaço sagrado. Um Elevado Dia Santo foi definitivamente experienciado por todos... Elau Nanu e Le'eema Rheema.

CENTRAL PARK, CIDADE DE NOVA YORK

Foi uma manhã revigorante, fria e estimulante em Nova York.
No meio de acres de austeras árvores desfolhadas, os pombos brancos alados brilhavam como estrelas quando o sol do novo dia alcançou as pontas de suas asas. Eles foram os precursores daquilo que estava para chegar quando se aconchegaram nos anjos serenos, que viam da Fonte Bethesda. Verdadeiramente eles pareciam símbolos da paz.
O círculo de Anjos brilhando no branco crescia mais e mais.
Os pesados tons de inverno na natureza serviam como um espaço negativo à brilhante roupagem branca beijada pelo sol de nossa amada Família Estelar. As pedras pareciam cantarolar e pulsar com a energia mutável, que viajava sobre o gelo formando veios.
Quando o maravilhoso Processionário Estelar, de Etherium, melodicamente flutuou no ar invernal, era só girar e olhar para cima até o Dakota para sentir a presença incrivelmente pacífica

de John Lennon ziguezagueando pela multidão. A dedicação de Shalin.
Das Ra e Shandra aquele dia foi inspiradora. Você podia ver a pura essência em seus rostos durante os movimentos — o foco era muito poderoso.
O perfume de salva queimada sendo levado pelo ar junto com as Rodas dentro das Rodas harmoniosamente tornou-se uma gloriosa tapeçaria, um celestial relógio e todas as mãos apontaram para o 11:11 . . . Eliana Raphaela Shamriel.

COM OS GOLFINHOS NA BAIA DE KEALAKEKUA, HAVAÍ

A Saudações Solara, minha Sagrada Irmã, a Mensageira, Saudações a Todos da Tribo do Um. Eu sou Venusolari de AnRa-AnRat. Trago saudações de A-Qua-La A-Wa-La. Trazemos a vocês No Dia Sagrado, nadamos pela baía em silêncio. Quando formamos nosso triângulo e fizemos os movimentos em uníssono, nossos pensamentos estavam também com Makua no Círculo dos Onze na cratera Kilauea, e com EloRa no topo do Mauna Kea, com um grande encontro da Tribo. Nós todos éramos parte do triângulo maior.
Os golfinhos estavam abaixo de nós fazendo seus movimentos.
Desde o momento em que entramos na água eles deram o tom continuamente. Seus sons ajudavam no realinhamento da rede. Nossos corpos estavam metade fora da água e metade abaixo. Estávamos atuando como Condutores, passando a energia. Quando fizemos os movimentos na água, eles nos deram uma perspectiva única.
Estávamos realmente capacitados para sentir e ver a Transferência, o Pombo passando através da Porta Aberta. Quando deixamos a água, os golfinhos continuaram o tom.

Prosseguimos em nossa sagrada jornada viajando até Honaunau, a próxima baía sul na costa Kona. A água aqui estava muito ativa.
Era majestoso. Nós não falamos sobre isto até muito tempo depois, mas todos notamos que o oceano estava ativado de uma maneira incomum. O oceano estava sendo um participante ativo. Quando realizamos os movimentos, a água também fez seus movimentos.
Quando a Porta foi aberta, a água jorrou através dela.
Quando deixamos o oceano pela segunda vez aquele dia, sentimos uma sensação de Conclusão. Cumprimos nosso papel no Drama da Totalidade. Nosso próximo passo era ir até Mauna Kea encontrar o resto da Tribo e nos reunirmos na Sagrada Espiral.
Fomos abençoados ao desempenhar nosso Papel com o Oceano...
Venusolari.

CRATERA KILAUEA, HAVAÍ

Saudações Solara e às numerosas 144.000 luzes estelares soberanas, que participaram da alteração do movimento de tempo:
Eu gostaria de partilhar com vocês uma parte de nossa mágica experiência — como onze de nós, seis energias femininas e cinco energias masculinas mais um convidado especial da Terra, A Longa Nuvem Branca, de Aeotearoa, fizemos um compromisso de nossa própria dedicação a serviço dos outros e à lealdade ao 11:11.
Eu gostaria de partilhar com vocês uma parte de nossa mágica experiência — como onze de nós, seis energias femininas e cinco energias masculinas mais um convidado especial da Terra, A Longa Nuvem Branca, de Aeotearoa, fizemos um compromisso de nossa própria dedicação a serviço dos outros e à lealdade ao Infinito Criador Um, a Respiração da Vida, O Mauri Ora.
De manhã, no alvorecer, recebemos nosso primeiro ensinamento das estrelas. Quando o sol com seus raios de luz quebrou a escuridão e

se colocou no horizonte, uma estrela caiu e saudou-nos com sua vivacidade, que pareceu iluminar os céus pela eternidade e desabrochamos em dourada iluminação, que se fundiu no Mantenedor do Amanhecer em KUMUKAHI, a Primeira Fonte, A Escada do Sol.

Todos nós, onzes e Maori Aotearoa, um especial Pohaku dado ao Conselho dos Mais Velhos pelos Mais Velhos de Taranaki do majestoso povo de WhangaNui, reunidos em Halemaumau, J Sempre Casa, um dos doze mistérios. Exatamente às 8 horas da manhã caminhamos no silêncio do Kilauea, a força daqueles vagalumes do mundo da luz, na ilha de Havaí, a mais suprema água vivente.

Divina Respiração. As seis mulheres entraram em silêncio pelo portão norte da cratera; o portão dos sonhos e da imaginação. Os cinco homens entraram em silêncio pelo portão sul, o pólo oposto, o portão da integração, no mar dos chefes, movimentando-se em direção ao portão dos sonhos. Eu anunciei nossa entrada com minha concha, Ku Keao Loa, a mensageira. Nós recebemos a música das três conchas como retorno, que anunciou nossos presentes, nós mesmos.

Os homens e as mulheres chegaram juntos e se fundiram numa ardente dádiva feminina de Pele Hanau Moku, no próprio centro da Sempre Casa. Sua magnificência não pode ser colocada em palavras, pois onde ficamos era o próprio centro, o seio da Mãe Natureza transbordando em energia natural, o potencial da forma — Pele, a deusa do fogo.

Houve muitas trocas de saudações, não somente entre todos nós lá, mas de cada um sobrevivente nesta bela fundação construída e estabelecida em força, que tem sido nossa fonte de ensinamento dentro da lei de confusão, nossas escolhas feitas no tempo; um lugar onde crescemos espiritualmente para descobrir o maior mistério no universo — nós mesmos; para superar as limitações colocadas em nós, por nós mesmos, rompendo através do véu para nos tornar conscientes nesta grande sala de aula para deuses em treinamento.

A leste ficava o portão do nascimento e ajustamento e a oeste, o portão da conclusão e compreendido onde Hina teria colocado o resto da complementação deste ciclo.

Eu chamei os quatro cantos do universo para ouvir minha prece e pedidos — que viessem a serviços dos outros; pois somos a assembléia do Um; pois somos a linguagem do Um; somos a perpetuação do Um; e a melhor das criações do Um.

Porque refinamos tudo que tinha de ser refinado, vida após vida; evoluindo à conclusão; à realização de nosso objetivo. Todos nós, agora, ergueríamos a Terra espiritualmente através das bocas de numerosas luzes estelares, que achariam este dia um dever, um privilégio e uma responsabilidade para exercitar aquela responsabilidade de simplesmente ser; passando até as Segundas Ondas nosso mana'o, mana'olana e kuli'a; pensamento, esperança, confiança e o maior desejo de lufar em direção ao Um; comendo o fruto cósmico, Hua, de coisas por vir e para ser possuídas por aquelas coisas. Tal foi meu pedido — retornar livremente ao UM.

Em nosso ponto mais alto, o ponto de não-retorno, todos fizemos nossos mudras pessoais e dançamos a dança da décima primeira casa, a dança de Ho'oku'ikahi, Unificação, não restritos pela dificuldade e num estado de livre movimento e interpenetrado de mana. Éramos ilimitados como as asas de Kumukahi. Nossa ênfase era a mais elevada das esperanças para os Segundas Ondas superarem as limitações e alcançarem liberdade não somente para eles mesmos, mas para todos.

Aqui nós nos reunimos no mar vermelho de fogo sabendo que um grupo de luzes estelares estava brilhando sua estrela material com o Naia, golfinhos, na baía de Kealakekua, o crescente caminho para a Deidade, o Um. Outro grupo de luzes estelares estava no lugar mais alto de Mauna Kea, todos triangulando o Tau, os elementos, e experimentando nossa própria transcendência onde a cada pesquisador é revelado o transparente mana de descobrir sua matéria divina e sua matéria estelar, que ressoa dentro da música das luzes,

permitindo a todos nós ver, através de nós mesmos, a verdade e compreender que nunca estivemos separados.
Exatamente trinta minutos após as onze voltamos ao mundo do som. Por três horas e meia nadamos onde todos os místicos nadam, num espaço indescritível.
Nós havíamos aceito o anzol de Maui sem esforço e permitindo que os céus nos puxassem para cima até seu seio para ouvir música de luz, no mar de luzes. Rezamos preces aos ancestrais, que andaram antes de nós e aqueles que aceitaram o desafio da coisa por vir.
Cada um experimentou muito durante, depois e em continuação.
Eu quero dizer obrigado a todos que participaram nesta conclusão, a todos que ouviram o murmúrio, o chamado, que sentiram o ímpeto de cantar a canção da Unificação. A todos: Mahalo Nui Loa.
Somente uma vez ocorre esta experiência; ela nunca acontecerá outra vez, pois tudo é lembrança agora. A porta, o portão, a janela estão abertas agora. Não esqueçam seus ingressos e estejam prontos. Para passar através da entrada pela última vez é preciso aceitar o desafio, uma escolha de liberdade, que evoluirá do amor do Infinito Criador Um de volta à luz. Até lá!... Hono Ele Makua, Conselho dos Mais Velhos, A me O Maori, Aotearoa.

CIDADE DA GUATEMALA, GUATEMALA

É com grande alegria que falo a vocês de nossa Celebração do 11:11 na Guatemala. Após receber a informação das Rodas dentro das Rodas e Invocando Seus Guardiães Celestiais, nós começamos recordando nossos Nomes Angélicos, sons e mudras e ficamos prontos para este sagrado dia.
Quando fizemos nossas mandalas das Rodas, pudemos ver as Rodas sendo formadas ao redor de toda a Terra; então o Portal do 11:11 foi aberta e a Pomba formada por todos os trabalhadores da Luz. Foi maravilhoso! Desde o próprio início pudemos ver uma cúpula de Luz acima de nós. Muitos receberam visões daquilo que estava acontecendo num nível planetário, local e pessoal. Havia muitos raios

de Luz de diferentes cores a nosso redor. A seguinte mensagem foi recebida: "Este é o momento pelo qual vocês têm esperaram por milhares e milhares de anos".
Mais dois grupos estavam celebrando em nossa cidade e em dois outros lugares de nossa nação chegaram notícias de que pessoas haviam sentindo algo especial naquele dia e que muitos altares com flores brancas estavam na principal estrada para o Oceano Pacífico. Também, muitas pessoas não conectadas com nosso grupo haviam visto e sentido mudanças em suas vidas. Obrigado por aquilo que você e todos os trabalhadores da Luz ao redor do planeta fizeram...
Aaiska An Ta Ra.

PHOENIX, ARIZONA

Em 11 de janeiro, eles chegaram em paz e amor, em números que excederam qualquer coisa de que havíamos participado. Os milhares, que viram o chique do 11:11 nos mostradores de seus relógios digitais se admiraram porque ele criou uma emoção dentro deles; Trabalhadores da Luz Estrelas-Nascidas providenciaram a iluminação. Quando as Legiões Estelares se sentaram nas cadeiras e no chão, todos vestidos de branco, superlotando o salão, iniciou-se uma profunda transformação. Seus rostos curiosos e esperançosos, expressões que rapidamente se transformaram em admiração. Alguns tremiam, alguns choravam, alguns chegaram para ser curados. O rosto de cada um brilhou com amor e renovação.
Os organizadores esperavam cerca de 300, mas aproximadamente 600 vieram para aprender e compartilhar a Luz. Em tempos de tumulto, foi um dia feito de paz. Num mundo assolado pelo ódio, surgiu um dia liberto pela presença do amor. Nestes dias de doença e isolamento, foi uma passagem de abençoada união... Yolanda.

RHAYADER, GALES, Reino Unido

Ancoramos a Luz e abrimos o Portal em Mid-Wales. Nós éramos um pequeno grupo de sete dedicadas almas. Nosso evento foi realizado do salão jardim de infância, situado entre belos jardins.
A energia no salão era bastante especial e hastes de Luz eram vistas no centro de nosso círculo sagrado. Seguindo nossa Cerimônia final do 11:11 tarde da noite, saímos para uma noite clara, estrelada, com dura geada brilhando nas onduladas colinas e vales, profundamente mudados pelas totais atividades do dia... Alta Ra e El Atar Amin Ra.

VANCOUVER, COLÚMBIA BRITÂNICA, CANADÁ

Conseguimos! Nós irrevogavelmente ancoramos na Nova Oitava da Unidade. As mais altas freqüências de energia estão afetando a todos. A Luz do Um brilha nos corações das pessoas e nos olhos de todos os lugares, que vejo! Que felicidade! O 11:11 aqui em Vancouver foi espantoso. Nós nos encontramos na praça das Nações onde fomos banhados com pulsações estonteantemente belas da energia da Luz todo o dia. Ainda estou impressionada pela incrível e poderosa magnitude e brilho da Luz, que ancoramos. Eu agradeço a Deus por esta oportunidade de plantar sementes do despertar aos Muitos. Eu sei que isto é somente o começo de uma incrível jornada ao lar. Agradeço a você. Solara, pelo seu imperturbável comprometimento e por ser a visionária do 11:11... Solarius Andradea Azatara.

KINGMAN, ARIZONA

O 11:11 inteiro estava verdadeiramente fora deste mundo!

Durante a Cerimônia, enquanto fazíamos os Movimentos Unificados, foi vista uma Luz brilhante na sala, que se encheu de Hostes de Anjos! A seguir, todos estavam emocionados, apresentando-se silenciosos, sorrindo e aturdidos com o sentimento místico/mágico da Unidade dentro da Casa-Poder do Amor!... Asceremma.

CHITZEN ITZA, MÉXICO

Cerca de 1.500 pessoas de muitos países se reuniram na base da Pirâmide de Kukulcan para participar da Cerimônia. Ao redor de 80% das pessoas chegaram usando roupas brancas, até mesmo as crianças. Outros testemunharam: "Nós fomos avisados disto em Cancun ontem e viemos ver o que vai acontecer".
Ele começou como uma manhã cinza, nublada e encoberta.
Cantamos Evan Maya, He Ma Ho trinta e seis vezes para afastar a chuva. Às 11:11 da manhã, nós nos reunimos para realizar os Movimentos Unificados. Um grupo do Canadá formou um círculo no topo de uma das plataformas cerimoniais. A maioria de nós formou um semicírculo na base da pirâmide. O jovem parado diante de mim era cego; assim, sua mãe ficou atrás dele para guiá-lo verbalmente em espanhol e depois misturou seus braços aos dele para mostrar-lhe os movimentos. Quando começamos a caminhar através da entrada, experimentamos Amor transbordante. Todos os participantes estavam muito sérios, mantendo silêncio e seguindo os movimentos em uníssono.
Meu professor Reinaldo Torres falou em inglês e espanhol.
Em seguida um sacerdote maia de Merida nos falou. Ele disse:
"Este dia foi profetizado em nossa história. Estou profundamente comovido por ver tantos presentes aqui dos mais diferentes cantos do mundo". Ele nos fez cantar IN, o nome maia para o deus Sol, onze vezes e durante este tempo as nuvens sumiram,

permitindo que o sol brilhasse. Nossos sons foram ao Cosmos e este sacerdote nos deu toda a sua bênção. Nós tínhamos chegado ao lar.
Centenas vieram para a frente receber mãos de cura — alinhando- se diante dos ministros, alguns que simplesmente haviam sido ordenados em espírito. Havia filas ainda quatro horas mais tarde. Quando voltamos a Cancun, começou a chover — e havia estado chovendo a tarde toda em Cancun, enquanto o sol brilhou gloriosamente em Chitzen-Itza.... Geo-Ni Elohim.

TEOTIHUACAN, MÉXICO

Relatos de um milhão de pessoas na Pirâmides do Sol!
A PALENQUE, MÉXICO A Uns poucos americanos e europeus observaram cerca de três mil maias participando na cerimônia em Palenque!

MELBOURNE, AUSTRÁLIA

Para nós o fim de semana de 11 de janeiro chegou, mas não se foi. Ele permaneceu com a gente e continuará se revelando.
Tantas conexões foram feitas e tantas aconteceram em muitos níveis.
As semanas que conduziram àqueles dias foram excitantes.
O telefone tocou sem cessar. La Re'el e eu nos esforçamos para não parecer como um proverbial disco compacto quebrado com as 197-198 pessoas que faziam contato com o 11:11 no último minuto. Isto é, houve gente que chamou às 11:45 da noite anterior perguntando a respeito do 11:11. Nós agora temos uma amostra daquilo que deve ser a vida de uma Estrela-Nascida!
Aqui as pessoas têm sido grandes e tão colaboradoras. Existem muitos grupos em Victoria guiados por pessoas maravilhosas.
O amor, união, atenção e sinceridade das pessoas eram extraordinários.

Todos participaram ativamente para a plenitude de seus seres. Nós éramos Um!
Ainda há um mundo em 3D lá fora, mas para milhares de milhares de nós ao longo do mundo houve uma mudança, na magnitude daquilo que possa estar além da nossa compreensão. As coisas nunca mais serão as mesmas novamente. Eu me sinto feliz e grato por ter participado deste evento, que movimentou grupos ao redor da planeta todo e pelo universo. Nós verdadeiramente somos Rodas dentro de Rodas!... Aumanarius.
Eu não tinha idéia do que esperar como um Guardião. Senti que talvez eu focalizaria energia, mas que energia e quão notável!
Durante a primeira parte dos movimentos minhas mãos se moveram em vários mudras, trabalhando pelos chacras dos grupos. Eu parecia dirigir energia até cada nível estar permeado com a cor e a vibração de cada outro nível. Por reflexo, o que foi realizado aqui foi uma sutil mistura de todas as cores em uma impregnante Luz Branca. Essa Luz estava repleta de belas cores do arco-íris mesclando- se no Um. Então ocorreu uma fina mudança de energia e a sala foi invadida pela elétrica Luz azul do arcanjo Miguel. Esta era um clara e poderosa energia e através dela o grupo foi limpo e protegido. Depois disto, as Rodas pareceram se mover com uma especial unidade e um sentido de eternidade. Todos foram movidos pelo calor e amor dentro da sala.
O movimento GMT foi total e espantosamente notável. Deixando de lado a qualidade, quantidade e intensidade da energia, tentarei descrever a vocês o que eu experimentei: enquanto as Rodas giraram e durante o Processionário estelar, tomei ciência de um disco dourado de energia apoiando e rodeando o grupo todo. Eu segui tudo que me impelia interiormente e fui movido a segurar com firmeza os lados deste disco com minhas mãos, o que de alguma maneira fiz. Quando girei o disco, aconteceu a coisa mais estonteante!
A sala inteira pareceu mudar o foco dimensional como se estivesse sendo virada de dentro para fora. Subitamente, nós não estávamos numa sala, mas segurando juntos uma vasta esfera magenta chamada AN. Estas esfera se expandiu até abranger o

campo inteiro de visão. Todos estavam lá. O planeta inteiro estava lá e uma voz seguiu anunciando "Vocês são a Família de AN". Eu estava em lágrimas neste momento, mas o melhor ainda estava por vir.

O arcanjo Miguel apareceu, mostrando seu amor e abençoando a todos da mais tema maneira. O sentimento era indescritível.

Ele se ergueu até seu pleno esplendor e com um profundo arco agradeceu a todos por estarem lá e por todo o trabalho, que realizamos por mais éons. Era como um general dirigindo tropas para seus momentos finais. Ele então fez mudra a todos com imenso amor, ternura e dignidade. A energia então mudou para mais alegre, delicada e calorosa. Metraton e o arcanjo Uriel chegaram de braços abertos, chamando e dando as boas-vindas a todos através da Entrada. Fileiras de anjos permaneceram cantando em exaltação.

Foi uma criação de alegria, liberdade e união. Em seguida das Hostes reunidas fluiu Luz incendescente, luminosa, para baixo, sobre a multidão reunida e englobou a todos na esfera de Luz Branco-Dourada. Todos cantaram e dançaram como Um.

Neste momento eu olhei no rosto dos presentes enquanto eles giravam no Processionário estelar e vi muitos seres erguidos em alegria, admiração e Luz. Uma voz continuava repetindo: "Nós somos agora responsáveis". Eu tomei isto como significando que, como individualidade e como Um, agora que a Entrada está aberta, está em nossas mãos completar a tarefa restante, não importa o que seja.

Depois de a Cerimônia se completar, retornei ao lar sentindo como se um enorme peso tivesse sido retirado finalmente. Posso lembrar que senti que ao menos fiz uma coisa que deu significado a minha vida. Eu ainda sinto desta maneira. Como podemos agradecer a Solara por sua visão e esforços? E a todos da Estrela-Nascida por sua orientação e as miríades de outros, que se juntaram a nós naquele dia. Ele não foi somente o que recebemos pelo 11:11, mas o que nós todos demos... La Re'ellathraan.

ANAMBOUR, QUEENSLAND, AUSTRÁLIA

O dia começou com a notícia de um ciclone se aproximando, o que gerou um clima de excitação e mudança no ar. A Espiral estava em movimento com grande número de pessoas em lágrimas, eu inclusive.
Na sessão da tarde nos sentamos em círculo e sintonizamos com todos os outros grupos ao redor do mundo, compartilhando o que experimentamos. A sessão da noite foi de uma essência muito maior.
Nós nos encontramos novamente no dia 12, realizando os movimentos a alinhando-nos com o resto do mundo. A energia deste dia foi muito especial. Eu mesmo o vi como florescendo para dentro e para fora. Eu me senti muito conectada com o Um e fiquei em lágrimas olhando nos olhos das pessoas e vendo nossa Unidade.
Eu vi o Portal do 11:11 aberto e inúmeras pessoas ocorrendo para ele, todos de branco e com halos estrelares... Solara Itara.

ADELAIDE, AUSTRÁLIA

Bem, 11:11 foi totalmente mágico, de todas as maneiras!
Nossa Celebração foi realizada no Jardim Botânico, um magnífico lugar verde, central para todos os lados. Quase todos usavam branco, o que parecia espetacular, dado ao fato que estávamos num parque público e tínhamos um grande sinal 11:11, que atraía um pouco de atenção. Mas a energia era tão simplesmente enorme, que as pessoas que pareciam estar apartadas logo se misturavam no cenário e olhavam (eu ousaria dizer reverentemente) à distância. Para mim, foi quase penetrar um grande silêncio e ficar em absoluto conhecimento, que juntos o faríamos voltar para nós... Beylara Ra.

MONTROSE, COLORADO

Poucos dias antes de 11 de janeiro, fui transferida para uma nova Casa de Repouso do outro lado da cidade (a nossa velha tinha sido vendida). A transição foi dura para todos nós — e justo antes do 11:11. Mas eu coloquei de lado aquele dia, me apressei e ancorei a Luz. Aqui no Lar é como uma instituição mental onde a maioria está arruinada de corpo e mente. Naquele dia eles reagiram mal. Houve cinco acidentes e o lugar ficou um caos até finalmente ter ficado Iluminado.
Eu fui de fato forte naquele dia para concordar com tudo. Meu Pai e o Espírito Divino me deixaram saber: a Nova Rede Modelo está agora sendo ativada na Terra. Vi Doze Grandes Feixes de Luz vindos do Portal aberto, ancorando grande energia sobre todo o planeta. Vi também Doze Grandes Feixes de Luz ativados sobre nosso universo. Agora tudo estava acontecendo rapidamente.
Havia uma grande energia dentro de mim naquele momento.
Ela afetava todos ao meu redor. Eu sinto que Deus vive em todas as minhas células. Eu não ficarei inválida ou nesta Casa de Repouso por muito tempo ou neste corpo de carne. Estarei ajudando outros a se elevarem em consciência. Será um grande ano para aqueles da Luz e de além das estrelas. Eu amo todos vocês. Continuem com o grande trabalho!... Le Estria.

BATON ROUGE , LOUSIANA

Às 5; 11 da tarde, o 11:11 da tarde do GMT, quando grupos de todas as partes do mundo estavam fazendo os Movimentos Unificados, nós sentimos uma poderosa, enorme coluna central de Luz ancorar no planeta... MarkStupka.

HOUSTON, TEXAS

Como começo contar o glorioso evento que abraçou Houston?
Incontáveis horas, dias, semanas e meses de preparação, tudo para um único dia — e que dia! As pessoas chegaram tão ansiosas

para tomar parte em alguma coisa muito maior que nós mesmos. Alguns não estavam certas do porquê estavam lá; elas simplesmente tinham sido atraídas para lá. Outras tiveram profundas experiências com os números 11:11 e este dia representava um sonho que havia se tornado realidade.

Cada uma das ativações que aconteceram teve seu próprio sabor. A ativação do 11:11 da manhã foi de doce simplicidade e pureza; 5:11 da tarde (o 11:11 da tarde GMT) representou o ápice e carregou um sentimento de grande energia espiritual elevada e o 11:11 da noite teve um sentimento mais primitivo, físico. Eu desejei que todos tivessem visto como foram bonitos os movimentos das Rodas dentro das Rodas de minha posição elevada no palco.

De fato, nós entramos num foco unificado e nossos movimentos se tornaram como Um!

Querida Solara, meu mais profundo amor e agradecimentos do coração a você por levar à frente o Divino Serviço mais uma 202 11:11 vez, por apoiar a visão e manifestar o movimento cósmico aqui na Terra. Eu me sinto muito honrada de ser membro de nossa Família Estelar... Antara.

CHARLOTTESVILLE, VIRGÍNIA

Cinco da Equipe estelar da Estrela-Nascida permaneceram aqui para ancorar o feixe para o 11:11 e triangular com o Egito e a Nova Zelândia. Naturalmente, nós éramos necessários também no escritório para responder aos pedidos de informação de última hora.

(Nós estávamos tão ocupados e nosso fax quebrou!) Nós suportamos uma vigília de 38 horas, ancorando a energia para aqueles nos Cilindros-Mestres. Foi tão intenso; parecia como se estivéssemos lá como qualquer um. Enviamos nosso amor, apoio e risos para ajudar a fazer os longos movimentos um pouco fáceis.

Em 11 de janeiro, cerca de uma centena de seres estelares estavam reunidos em Swannanoa para girar as rodas e abrir a Entrada.

Estranhos se tornavam instantaneamente familiares assim que os trazíamos para a Unidade dentro das mais elevadas energias.
Fui mergulhada em sensível poder, alegre energia, dizendo repetidamente para mim mesma: "Nós conseguimos! Nós conseguimos!”
Quando olhei para cada belo ser, eles se tornavam dourados e depois transparentes assim que as novas energias chegavam.
Estou muito grata por ter participado deste maravilhoso encontro, por ter ajudado o nascimento de uma nova espiral de evolução.
Quero agradecer à equipe Estrela-Nascida, Akiel, Elestariel, Elona e Garjon, por todo amor e apoio que deram durante este evento. Mas, acima de tudo, quero agradecer a Solara por sua dedicação a sua visão. Você não poderia fazê-lo sozinha, mas nós nunca poderíamos fazê-lo sem você!... Paloma Antara Rameesh.

MONTANHA DOVE, TENNESSEE

A Montanha Dove foi maravilhoso, além de todos nossas expectativas. Aproximadamente 200 pessoas de doze diferente estados.
Tempo perfeito, UFOs, Anjos, Espíritos Indígenas, Devas, sinais, maravilhas, entrada, pirâmides no céu, cantos poderosos, danças, Unidade e amor!... Medicine Bear.
Como uma neblina centrada num pântano, como almas atraídas juntas. Quando escalei o caminho espiral para cima da colina na hora mais escura antes do amanhecer, a força dos pensamentos familiares, desejos e esperanças me puxaram gentilmente. Rapidamente alcançando a mesa achatada de terra no alto da Montanha Deve, a ansiedade cresceu em meu coração. Permaneci silenciosa por um momento, bebendo o doce sabor de amor no ar. Minha mão se soltou. Outra pegou a minha. Notei que queria agarrá-la.

A mão do outro (eu não sei de quem) segurou-a com firmeza, recusando-se a ser desencorajado pela desesperada necessidade.
Como que chamando o Sol, vozes se uniram, esperando o fogo se erguer para aquecer e iluminar o dia. A ansiedade cresceu.
Minha mão se esticou. O círculo deslizou para cima em direção ao céu e para nossos corações. De lugares distantes nós nos reunimos, mas estávamos aqui agora e Um. Do amanhecer até o dia seguinte nós fomos Um. A reabilitação da Terra, o seco ar frio, a grama sob nossos pés, a Lua a noite, o piscar de uma estrela acima.
Um frio de amor correu sobre todos os presentes.
Compreendi que muito custosamente perdi esta unidade de ser. Você já sentiu um anseio, mas não reconheceu sua necessidade?
Então quando ele chega à sua vista você diz: "Ah! É justamente o que estou precisando". Eu apreciei muito a lembrança desta intimidade familiar. Minha alma estava cheia da luz da Unidade.
O fio nos conectando teceu uma tapeçaria ao redor do mundo, fora do mundo. Nós não estávamos sós. O universo mudou naquele dia e noite. Eu vi os céus mudarem... Carol Bilbrey.

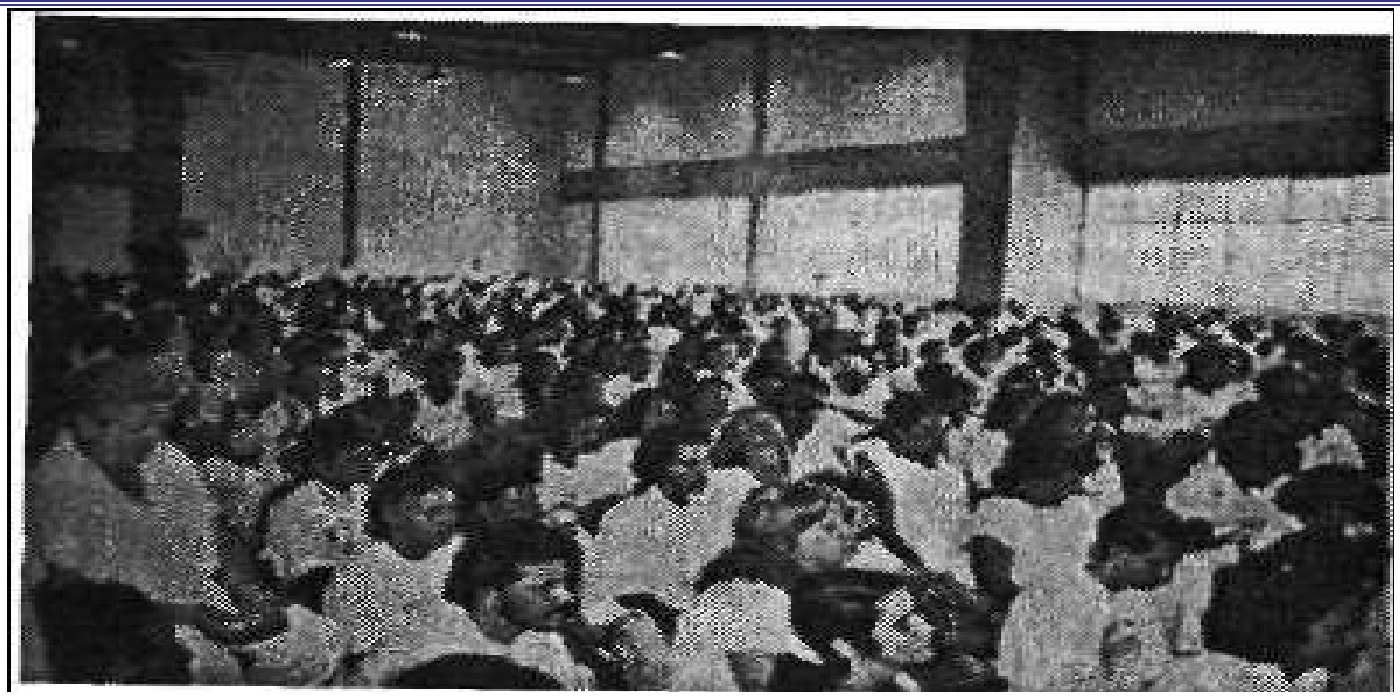
Olhei os dentes de roda do Grande Relógio Cósmico girando enquanto homens, mulheres e crianças se moviam silenciosamente como Rodas dentro de Rodas: eu vi a Mente de Deus. Eu vi como Deus canta a Si Mesmo em Divina Harmonia, sobrepondo nossas vozes e misturando-as em alguma coisa tão distante de nós, que minha cabeça mexeu-se para trás com a voltagem e meu coração conheceu o êxtase novamente. E eu amei estar com meus irmãos e irmãs neste caminho, aumentado pelas múltiplas energias de nível sobre nível do Divino, mais do que eu jamais amei mesmo nos mais nobres momentos de nossa humanidade.

A Janela da Expansão Fundamental se abre; nós andamos através da porta, inocentemente, renovadamente, como crianças brincando. O

melhor trabalho que podíamos fazer estava feito, enquanto giramos quietamente na brincadeira, em feliz sinceridade, que foi embelezada com as freqüências do Divino Amor e Alegria!...
Dr. Louise Mallary-Elliot.

FILADÉLFIA, PENNSILVANIA

O Salão da Independência pulsou com poder e Luz na manhã de 11 de janeiro quando aproximadamente 200 pessoas se reuniram para girar as rodas, abrir o Portal e dançar a mandala estelar Quando caminhamos através do Portal, nós falamos em uníssono - E Pluribus Vnum — Em Muitos, Um!
Um visionário relatou: "O céu estava repleto de Anjos em vestes douradas, criando rodas amarelo-rosa de energia amorosa e dirigindo-as para a Terra". Outro reportou: "Enquanto as rodas giravam, eu vi o brilho branco da luz de Cristo no centro, com luz dourada se movendo ao redor do círculo". Uma terceira pessoa contou esta experiência: "E senti uma repetida onda de energia de todos os outros grupos através de todo o mundo, que faziam também os movimentos. Senti um rio de amor. O que fizemos foi muito importante e muito real para todo o planeta."...AloyusAretria.



SÃO PAULO, BRASIL

A Porta tinha sido realmente ativada! Você não acreditaria como era grande! começou com uma notável cobertura pela imprensa nos principais jornais e estações de TV. Em 11 de janeiro, todas as emissoras de televisão vieram ao auditório onde 3.000 pessoas estavam reunidas, e mostraram ao vivo nossa primeira parte dos Movimentos Unificados às pessoas de todo o Brasil! Ao longo de todo o dia as estações de TV por todo o país mostraram ao v i v o nossas atividades e convidaram cada pessoa a se unir em suas casas! Três principais jornais também cobriram o evento com histórias de capa e longos artigos.

Para coroar nosso magnífico dia, os movimentos da tarde foram novamente mostrados ao vivo no programa do Goulart. (Ele é a pessoa que entrevistou você quando você esteve aqui e filmou seu workshop.) Goulart está na TV há 36 anos e todos o vêem! Assim, pessoas de todo o Brasil puderam participar novamente em suas casas. As 3.000 pessoas ficaram das 9:30 da manhã até às 2 horas da madrugada realizando todo o trabalho. Foi tão poderoso!

Nós também tivemos cerca de 516 Grupos de Ancoragem do 11:11 por todo o Brasil, em TODOS os estados. Paz... Carmem Balhestero.

JOSHUA TREE, CALIFÓRNIA

11:11 foi e é significativo de várias maneiras. O grupo alma Angélico, do qual Solara é uma porção, está próximo de completar sua missão terrena e retornar a sua vida nativa e ao setor do Universo para poder progredir para o próximo nível de expressão. Eles se sacrificaram muito para servir na Terra, assim como todos os voluntários aqui e estão prontos para um longo e bem merecido descanso e reintegração. Seu trabalho de reforço das linhas de sintonia entre as ondas de vida humana e angélica é incalculável para o Plano Divino. Os reclamos de sua Unidade ajudam enormemente na intensificação do Único Campo Unificado do Amor onde as barreiras se dissolvem para que todos possam sentir sua Unidade.

Em 11 de janeiro, milhares se encontraram ao redor de todo o planeta para fazer as séries de Movimentos Unificados. O primeiro passo foi reindentificar em nível mais vasto de encarnação e acessar as habilidades funcionais em cada nível. Então, com movimentos de mão designar a direção do fluxo de energia, o centro de cada pessoa onde somos infinitos, eternos e o Um é expandido em focalização. Uma zona neutra foi criada onde o campo infinito de potencial não manifestado ocasiona a "Queda", redirecionando as energias até uma corrente evolucionária para que a força do fluxo evolucionário é agora dominante. Isto compensa os anos de desequilíbrio quando o fluxo involucionário dominou.

Os menores círculos internos se fundem então na unidade dentro de cada grupo e ativam o processo interno reestruturante através de um reposicionamento.

Eles formaram então um Processionário Estelar (eu experimentei isto como uma reposição na área vibratória do planeta e outras esferas na fiação do corpo galáctico.) Além dessas atividades, houve uma importante espiral formada no ponto central temporal, 5:11 da tarde

em cada local. Isto foi para seu grupo ascensionar como Um ser. (De minha parte, percebi a abertura se expandir à circunferência planetária e a Terra levantar, cada um de seus Corpos Esféricos se erguer sucessivamente mais alto em ressonância com sua área vibratória correspondente no Corpo Galáctico Mãe. Também experimentei um enchimento e levantamento de outras esferas dimensionais colapsadas dentro da Galáxia Mãe até tudo estar em equilíbrio.)
Tanto quanto Solara disse, verdade em "Nós somos os instrumentos da Intervenção Divina." Através de nossas invocação e intenção unificadas, a instrumentalidade de nossos veículos em cada nível tocando os veículos respectivos da Mãe Terra, nossos Parentes Divinos foram incapazes de erguer, expandir e realinhar a Terra nas áreas vibratórias harmonizando com o restante de Sua Família Universal de Seres Celestiais e restaurar o balanço nos fluxos circulatórios involucionários-evolucionários. Estou dizendo que os caminhos evolucionários estão realinhados, a atração evolucionária intensificada e os modelos do Novo Céu e da Nova Terra estão prontos... / Yin.

LAGO PIRÂMIDE, NEVADA

Treze de nós chegamos ao lago na noite de 9 de janeiro, prontamente erguendo uma fogueira ao redor da qual nos reunimos procurando nos aquecer. (Lá fazia 10 graus e caiu abaixo de zero.)
Mas não chegamos a notar o frio, pois em breve fomos saudados por um magnífico arco-íris ao redor da Lua. Começamos às 11:11 em 10 de janeiro com um Templo da Purificação. Todos fomos fumigados com salva e grama fresca, limpos por campânulas tibetanas e determinada essência floral 11:11. Nós nos movemos em um círculo ao redor do Vórtice da Pirâmide, nos apresentamos e reclamamos nosso espaço. Fomos apresentados ao Guardião da Pirâmide, AAh-Shee-Na e incluímos sua vibração em nossa Canção do Um. Todos estavam tão poderosos!

Reunidos ao redor do fogo, anotei tudo a respeito do Portal do 11:11 até a Ordem de Melquizedec, comandada por Metraton.
Nós todos sabíamos que isto estava verdadeiramente acontecendo.
Eu guiei uma viagem para o Além do Além até as Câmaras da Criação. Viajamos pelo caminho intergaláctico direto até a origem de cada Anjo onde nos misturamos com nossa Presença e recebemos um presente, nossa contribuição pessoal ao planeta.
Era agora 1:11 da manhã e observamos duas horas de silêncio como preparação para a próxima ativação. Às 3:00 da manhã começamos as Rodas dentro das Rodas e finalmente a Espiral. Às 11:00 da manhã do dia 11, começamos a ativação seguinte. Hostes angélicas foram sentidas por todos e a mensagem recebida foi:
"Vocês fizeram! Está terminado! Está começando! Obrigado, obrigado, obrigado."
Às 4:44 da tarde nós espiralamos novamente. Quando desmanchamos a espiral em um círculo, o Veículo Merkabah de Luz desceu sobre nós enquanto ascendemos ainda mais alto nos Céus Estelares. Obrigado Deus por estarmos segurando as mãos ancoradas no Modelo da Unidade ou nenhum de nós estaria aqui para contar esta história. Quão indescritível é este sentimento do Um!... Ra.

COLÔMBIA

Milhares de pessoas participaram em 17 cidades em toda a Colômbia... Maria Cristina.

NO TEMPO DE SONHO

Eu li a respeito do 11:11 e senti alguma tristeza por não estar ciente disto. Aquela tristeza passou rapidamente e tivera triste sem motivo, já que eu havia sido notificado disto e até mesmo participado.
Então me lembrei de um sonho há algumas semanas atrás e corri para pegar meu diário. Li o seguinte:
Eu estou sozinho numa montanha, à noite. Meu guia se aproxima de mim e aponta uma luz, que parece com a Aurora Boreal.
Ele deseja que vá para lá. Eu salto no ar e vôo em direção da luz, deslizando sobre os topos das árvores. Então vejo massas de pessoas, todas dando as mãos para formar círculos dentro de círculos.
Eu quero me unir a eles, mas sinto que meu papel é assistir. Espirais de luz se movem em direção ao céu e eu sigo. Em breve estou acima da Terra. Ela está banhada em luz dourada, vibrando, curando, dando nascimento a alguma coisa que não posso ver. Eu acordei, telefonei para um amigo e contei-lhe meu sonho. Ele disse que havia tido o mesmo sonho e eu fiquei chocado. Então eu caí na real!... Larry McKane, Colúmbia Britânica, Canadá.

NORUEGA

Muitas pessoas se reuniram em Oslo para a 11:11. As energias foram tão fortes que eles se sentiram conectados a nós no Egito e sentiram o Portal se abrindo. Um grupo fez os Movimentos Unificados em Tonsberg Tor, que tinha uma ligação direta com Glastonbury. Na Noruega do norte, uma pessoa fez os movimentos sozinha na floresta... Lilina.

LONDRES, INGLATERRA

A Ativação do 11:11 foi, sem sombra de dúvida, um grande sucesso. Honestamente, o interesse começou devagar em dezembro do último ano, na usual maneira britânica, que nós todos no mundo conhecemos, resposta desinteressada a morna. Como o tempo se aproximava da data, contudo, a reação foi apressada, tal como aquelas mensagens telefônicas, que respondem. Ajudamos a formar grupos na Alemanha, Holanda, Bélgica, França, Espanha, Portugal, Itália, Mônaco e ilhas do Canal. Uma notícia foi colocada no Serviço de Notícias da BBC na Rússia, na manhã do dia 11. Uma verdadeira ligação dos Trabalhadores da Luz foi criada.
O grande Portal foi total e completamente bem aberto na preparação para a emergência e crescimento da nova dinâmica energética, elevação da Mãe Terra, humanidade e outras formas de vida nas múltiplas dimensões no estabelecimento das Novas Eras, que estão chegando... Philip Dawes.

GLASTONBURY, INGLATERRA

Muitos foram atraídos aqui ao Chacra-Coração do planeta com conhecimentos em seus corações do Grande Despertar — esperando todos que caminharam pela entrada do 11:11. A grande chave foi girada com a vibração mestre, que é AMOR... Antares Surya An Ra.
O 11:11 foi a mais inspiradora experiência que tive ao longo deste dia. A beleza e a pureza das energias do amor fizeram com que cada um se sentisse um dos Anjos, o que eles verdadeiramente são. Enquanto andamos na dança da Espiral meu coração se abriu para receber a Iniciação para o Um. O amor cuidadoso, nutritivo e incondicional encheu o coração de cada um dos presentes, dando-me um sentimento de pura felicidade. Enquanto eu olhava em seus olhos, suas almas irradiavam pura magia e eu fiquei com um sentimento de verdadeira admiração por cada um dos que estavam lá. Eu sei agora

do fundo da minha alma que o mundo pode verdadeiramente curar a si mesmo pela compaixão e amor do Um...
Solra Elania Sankara.

A manhã começou seca e clara e a magia começou imediatamente.
Quando subimos o Tor, os Anjos brancos permaneceram no sol nascente com as batidas indistintas de um tambor vindas de Tor nos chamando para cima, enchendo-nos de alegria. Nós esperamos, sem respirar, enchendo a nós mesmos com estrelas douradas.
Todo dia nós andamos e circulamos, incessantemente nos movendo, plenos com impressionante Propósito e ansiosa expectativa.
O frio era irreal, pois nos mantínhamos aquecidos com amor.
A Espiral às 5:11 da tarde era muito forte no profundo comprometimento exibido por cada Anjo e alguns curiosos que se juntaram a nós. Cantamos durante nossos círculos e rodas e a estrela final estava tão enorme que circundamos inteiramente Tor, incluindo a torre de São Miguel! A chave girou, houve som e

movimento, o pôr-do-sol foi de um laranja espetacular, deslizando lentamente na paisagem escurecida. Nós sabíamos que a porta estava aberta!.. Mu-sindar Porfin Saar.
Foi um dia maravilhoso, que eu adorei. Quando estávamos fazendo os círculos e as espirais eu senti como se todos os Anjos e Tor estivessem nos imitando... Gabriell Sar Andar (9 anos).
Eu senti meu coração alinhado com nossa Grande Mãe e o Grande Sol Central. Fiquei com Tor, junto à minha Família Estelar e senti o poder do Portal aberto fluindo para meu coração. Á lembrança da Unidade naquela ocasião alertou minha consciência: eu sou uma divina expressão, que v im a este planeta agora para co-criar o Céu na Terra. O feliz 11 de janeiro está ancorado profundamente em meu ser.
Eu escalei Tor alguns dias mais tarde. Encontrei um raio de luz branco radiante ancorado no centro de Shamball, o coração de Avalon... Xeron.
Na brilhante manhã ensolarada logo após o amanhecer, havia um sentimento de paz e tranqüilidade enquanto escalamos o Tor em silêncio, todos vestidos de branco. Não havia necessidade de palavras. As rodas-mandala giraram durante todo o dia, mas logo depois do pôr-do-sol senti uma sensação verdadeiramente sagrada.
Fizemos silêncio e a música cessou. Tocamos alguma coisa infinita e profundamente divina e a paz foi sentida abaixo de nossos pés vinda da Terra e acima de nossas cabeças vinda dos Céus — a paz que aconteceu todos entendemos. A Porta está aberta. Desde então tenho vindo para casa na Unidade e Amor... Mikael.

PORTO RICO

A Grandes notícias... notícias maravilhosas — a ativação do 11:11 em Porto Rico foi um sucesso. Cerca de 300 pessoas compareceram à ilhas das Cabras. Através de todo o país houve muitos outros grupos fazendo os Movimentos Unificados. É impossível para mim descrever o que é indescritível. O dia 11 da ativação aconteceu n um local próximo ao vórtice do Triângulo das Bermudas, que é um espaço

aberto na natureza. O sol estava lindo tal como um sonho; as pessoas estavam felizes e unidas. Quando estávamos realizando espiral houve uma Luz Dourada no meio da espiral, como uma bênção de Deus. À noite, uma luz estranha apareceu no céu como um mercabah ou UFO. Cerca de trinta grupos metafísicos unidos no amor como Um. Houve muitas emoções;
muitas pessoas choravam de alegria. Aquela noite quando o trabalho foi feito as pessoas não queriam ir embora.

Desde aquele dia não somos mais os mesmos. Foi como se uma renovação tivesse sido implantada na Terra. Assim muitas pessoas me disseram. Elas queriam mais atividades como aquela, mas eu duvido que alguma coisa como aquela irá acontecer novamente neste planeta. Estou ansioso por ouvir notícias de outros países.

ESTÁ ESCRITO... ESTÁ SELADO... E FOI CUMPRIDO.

BREVES NOTÍCIAS SOBRE O 11:11

ANTÁRTIDA O 11:11 foi ancorado em dois diferentes lugares.
AUSTRÁLIA Luzes laranjas pairando sobre **Sydney** foram vistas por milhares de pessoas. As Rodas foram executadas através de todo o país desde a **Tasmânia** até **Darwin.**
EGITO Jean Houston liderou um grupo de 90 pessoas nos Movimentos Unificados no Templo de Karnak, em **Luxor.**
EQUADOR Onze pessoas caminharam durante quatro dias até o velho lugar do Tigre Sagrado situado fundo na floresta tropical para realizar os Movimentos Unificados.
ESTADOS UNIDOS Uma pessoa sustentou a energia na vórtice escondido da Montanha de Cristal, no Arizona.
FILIPINAS Milhares de pessoas participaram no país todo.
HUNGRIA Grupos se encontraram no país todo.
MALÁSIA Um pequeno grupo se encontrou no rio Mágico próximo a **Kuala Lumpur.**
NIGÉRIA Um pequeno grupo se encontrou em **Lagos.**
NOVA ZELÂNDIA Uma senhora foi até o **Monte Cook** e um maori viu dois seres altos em **Auckland.**
POLO NORTE Uma pessoa ancorou a energia aqui.
REINO UNIDO 180 pessoas se reuniram entre as pedras sagradas de Avebury.

Houve um grande grupo na Cratera Haleakala em Maui, Havaí. Em Washington, os Movimentos Unificados foram realizados no Monumento de Washington.
Muitas e muitas pessoas ainda não partilhavam sua experiência do 11:11 com a gente. Assim por favor, achem um tempo e as enviem para que possam ser partilhadas com nossa Família Estelar.

OS OBSERVADORES SILENCIOSOS

Através de todos os tempos, todas as miríades de atividades dentro deste Universo têm sido serenamente observadas por alguns seres especiais chamados Observadores Silenciosos. Estes Sentinelas do Alto vêem tudo — nada escapa sua afinada Visão.

Nada é tão pequeno ou insignificante, nem tão vasto para passar por seu escrutínio altamente refinado. Os Observadores Silenciosos são as Testemunhas. Eons se passam e eles nunca abandonam seu posto. Silenciosamente observando como sistemas estelares, nascem e morrem, planetas são criados e encontram seu tempo de conclusão, grandes civilizações se erguem e caem...

Os Observadores Silenciosos não perdem nada... Eles estão cientes quando um coração puro n um diminuto planeta chora com a dor da separação, de cada flor com seus botões, de cada ato de bondade ou piedade. Os Observadores Silenciosos sempre observam aqueles que nós denominamos Os Barcos da Doce Tristeza, aqueles em cada planeta que choram as lágrimas do Um. Pois sempre há um certo número, em um determinado dia, em cada zona viva ou corpo planetário, que está, chorando pelos Muitos, que podemos ser Um. (Se você serve de Barco de Doce Tristeza, reconhecerá aqueles momentos em que quando chora não por você mesmo, mas por qualquer um. Este é um grande serviço que você está fazendo por toda a humanidade.)

E embora os Observadores Silenciosos vejam tudo, eles estão procurando por um simples sinal. Esta é sua sagrada tarefa. É semelhante à tarefa terrena dos observadores de incêndio nas grandes florestas, aqueles que se sentam em suas altas torres de observação, buscando sinais de fumaça com seus binóculos.

A ABERTURA DO PORTAL DO 11:11

Vamos retornar à Cerimônia do 11:11. Desta vez vamos olhar para ela de uma perspectiva diferente, vendo-a da posição privilegiada dos

Observadores Silenciosos. Às 11:11 da manhã de 11 de janeiro de 1992, os Movimentos Unificados começaram. No Egito e Nova Zelândia, os dois Cilindros-Mestres foram ativados. Eles continuam em movimento constante por trinta e oito horas. Veja-os sempre girando, indo das Rodas dentro das Rodas para o Processionário Estelar e voltando mais uma vez, mais e mais, até a última zona de tempo no planeta completar seus movimentos 11:11.

Quando os Cilindro Mestres começam suas séries de movimentos, a primeira zona de tempo a entrar nas 11:11 horas da manhã, que por acaso é na Nova Zelândia, começa seu Rodas dentro de Rodas. Na medida em que cada hora se desenvolve, uma nova zona de tempo é ativada e realiza a série de Movimentos Unificados.

Se você olhar esta progressão do Alto verá que é como uma poderosa asa espraiada sobre o planeta. E uma onda de vasto amor criado por nossa Presença Unificada. Ao mesmo tempo, os dois Cilindros-Mestres continuam a girar, servindo como Pinos estabilizadores, ancorandos energias para a Terra inteira.

Quando chega a zona de tempo do 11:11 da noite, na Nova Zelândia, os grupos de lá iniciam a segunda série de Movimentos Unificados. Agora é o tempo para a criação da segunda onda. Duas asas ou um dupla onda simultaneamente varrem o planeta, abraçando- o por inteiro em amor compadecido.

A terceira chave de tempo é 11:11 Greenwich Mean Time.

Esta é a hora em que todos os grupos através de todo o planeta realizam os Movimentos Unificados em perfeita sincronicidade, com intenção determinada. É quando o 11:11 é aberto. Olhando deste ponto de vista privilegiado, do Alto poderemos ver as miríades das Rodas dentro das Rodas, grandes e pequenas, girando em uníssono, tal como os cilindros internos de uma maciça fechadura.

O SINAL

Diz-se que quando duas asas varrem através do planeta, quando Rodas dentro de Rodas estão ativadas, isto simboliza uma

zona de vida que está pronta para se mover para um novo modelo evolucionário.
Este é o sinal pelo qual os Observadores Silenciosos têm esperado.
Significa que nosso planeta está pronto para ascender ao Sistema do Grande Sol Central, para sofrer uma mudança nas espirais.
Em 11 de janeiro de 1992, os despertos Estrelas-Nascidas sobre o planeta Terra se uniram e formaram duas asas, ativaram as Rodas dentro das Rodas e enviaram a mensagem que estamos prontos para nos mover para o Modelo da Unidade. Eles imediatamente fizeram seu relatório, que estamos prontos para nos graduar até a Nova Oitava da Realidade Maior. E o processo começou...
Este é o propósito daquilo que realizamos nos unindo em consciente Unidade naquele abençoado dia. É a mais cara ação que nós jamais realizamos na Terra. Daquele momento em diante, nada mais será o mesmo, pois estamos agora encabeçando uma irrevogável viagem para a Unidade maior. Por favor, permitam-se sentir esta bênção, Orando a vocês mesmos para a conclusão daquilo que obtiveram, servindo como um Instrumento de Divina Intervenção. É verdadeiramente um tempo de grandeza e realização.
Os Observadores Silenciosos permanecem em posição, silenciosamente esperando, serenamente felizes que outro sistema solar esteja pronto para se mover.

A Viagem Através

SE VOCÊ NÃO VÊ A INERENTE PERFEIÇÃO EM TODAS AS COISAS E EM TODOS OS ASPECTOS DE SUA VIDA, SIMPLESMENTE TORNE-SE MAIOR.
EXPANDA SUA PERSPECTIVA ATÉ A PERFEIÇÃO TOTAL DE TUDO QUE SE TORNA VISÍVEL.

PÁSSARO-ESTRELA / ESTRELA-PÁSSARO

Ficou estabelecido que somente um passa através da Porta.
Este um é nossa Presença Unificada. Ela é criada quando deixamos para trás nossas identificações primárias com nós mesmos, como unidades individuais de consciência, elevando-nos a um profundo conhecimento e aceitação de nossa Unidade inerente. É a compreensão que somos todos raios ou emanações diretas da Estrela Única.
Quando compreendemos que somos Um, nossa Presença Unificada toma a forma de um vasto pássaro branco. Este grande pássaro branco é composto de miríades de pequenos pássaros brancos voando em formação como Um. Ele é nosso veículo para nossa ascensão maciça. (Este Pássaro-Estrela não é uma nave espacial. É a expressão de nossa Presença Unificada!) Nosso

pássaro branco é tão imensamente vasto, que ele nos levará durante os próximos vinte anos em que o 11:11 estará aberto para passar através de seus portais à nova espiral do Sistema do Grande Sol Central.

Nosso Pássaro-Estrela não voa vindo de algum outro lugar.

Nós mesmos o criamos. Ele é trazido ao nascimento vindo do nosso interior, começando no coração. Quando criamos nossa vasta Presença Unificada, damos nascimento ao coração do Pássaro-Estrela.

Originando-se do coração, a energia flui para cima e para fora, tal como uma fonte de Luz, tornando-se cada vez maior na medida em que nos unimos. Assim, vindo juntos em número crescente, forma-se o corpo inteiro do Pássaro-Estrela.

Cada um de nós tem sua posição determinada dentro do Pássaro-Estrela. É mais proveitoso ir dentro e determinar onde você está localizado. A partir desta informação você pode discernir como deve se aplicar para cumprir sua Divina Missão. E quando você encontrar outros com quem partilhar seu posicionamento dentro de nosso Pássaro-Estrela, um forte vínculo se forma com a compreensão, que vocês estão trabalhando juntos.

Quando você olhar para sua posição no Pássaro-Estrela, tente ser o mais específico possível. Se você está na asa, por exemplo, veja que asa e onde exatamente você está localizado. Existem três olhos que podem ser percebidos dentro do Pássaro-Estrela: o olho direito, o olho esquerdo e o olho um. Se você está na cauda, será um dos últimos a se mover através do 11:11. Na ponta da cauda você será responsável por fechar a Porta. Os pés são posições interessantes, pois você é um dos últimos a estar de partida e um dos primeiros a aterrissar. Você pode aprender muito com sua localização no Pássaro-Estrela.

Se você trabalha com um grupo, uma coisa realmente engraçada a fazer é reunir cada um em suas posições, formando um vasto pássaro. Agora embarque em seu Pássaro-Estrela para um vôo teste! Isto é uma experiência muito estimulante para cada um, garantindo voar pelas portas abertas da lembrança. Você pode ver facilmente que

quando o bico de nosso Pássaro-estrela começa a se mover, da mesma maneira as penas da cauda são afetadas, pois nós estamos todos vestidos na veste da Unidade.

Quando viajamos através do 11:11, nosso Pássaro-Estrela viaja numa irrevogável trajetória até a Sétima Oitava. Este é o destino final para a maioria de nós. Aqui, o planeta Terra descansará, liberado transformado. A Sétima Oitava é o paraíso para todos os Segundas Ondas; é aqui onde eles construirão no Novo. Durante os mil anos de paz que se seguirão, Segundas Ondas estarão laboriosamente criando miríades de novas formas de artes, comunidade, uso de energia natural — de viver e estar juntos na Unidade consciente.

Crianças-estrelares obterão sua maturidade e se moverão para posições de liderança e orientação. Na Sétima Oitava o 11:11 as transforma em 22.

Ao chegarem à Sétima Oitava será o momento para todos os Primeiras Ondas fazerem novas escolhas. Nosso velho contrato está completo; nós irrevogavelmente ancoramos o Novo. Agora podemos escolher se desejamos permanecer nas venturosas vibrações da Sétima Oitava e ajudar a construir sobre o Novo ou viajar para frente.

A maior parte dos Primeiras Ondas, assim que descobrirem que todas suas fraquezas foram dissolvidas, escolherão permanecer na Sétima Oitava. Ainda assim existirão uns poucos que escolherão viajar para a frente. Estes se reunirão, firmemente enfeixados na unidade e sofrerão um processo inverso, que transforma o que restou do Pássaro-Estrela em uma Estrela-Pássaro. Este processo pode ser melhor descrito como virando o Pássaro-Estrela de dentro para fora. O Pássaro-Estrela é o transporte para aqueles que desejarem viajar para a frente para a Décima Primeira Oitava.

A Décima Primeira Oitava é o lugar da Décima Primeira Pirâmide.

É a conclusão do processo de iniciação dentro da Nova Oitava. Aqui, as Décimas Primeiras Pirâmides Ascendentes e as Décimas Primeiras Pirâmides Descendentes se entrelaçam, formando uma nova estrela-

mandala. O 22 se transforma em 44. Uma vez completo este processo de transfiguração, faremos face ainda a outra decisão. Alguns de nós escolheremos viajar ainda para a frente, pois a Décima Primeira Oitava é a plataforma de lançamento para o Além do Além.

Como você pode ver, uma vez passando através deste Sistema do Grande Sol Central, estaremos nos movendo em três destinos predominantes, mas esta transferência não pode ser entendida como nenhuma forma de separação. É impossível para nós nos separarmos uma vez que todos nós residimos dentro do Modelo da Unidade. Todos os ancorados dentro da Sétima Oitava terão acesso direto àqueles dentro da Décima Primeira Oitava, enquanto os na Décima Primeira Oitava manterão contato com aqueles que estão começando a viagem para o Além do Além.

O Além do Além é o novo modelo alinhado com um ainda Maior, Grande Sol Central. A viagem completa do Modelo da Dualidade até o Além do Além nunca antes foi completada com sucesso. Alguns de nós possuímos fragmentos do mapa desta viagem.

(Parte do mapa está escondido no livro El*AN*RA, esperando por aqueles que possam descobri-lo.) Quando chegar o tempo, nossos fragmentos serão reconstituídos quando um novo Portal se abrir. Uma vez aberto, este Portal para o Além do Além será acessível para aqueles que são chamados para a nova espira! de nossa Viagem ao Lar.

Nós pulamos de um lado para outro do abismo final.

Parados no meio das antigas ruínas do templo, podemos ver um velho pilar de pedra coberto com desgastados glifos maias.

Quando nos aproximamos do pilar, percebemos uma abertura atrás de sua base.

Entrando por esta abertura, começamos a descer o pilar que se estende além do infinito.

Inexistência, exceto pelo aberto espaço vazio do mais profundo vácuo circundando o pilar.

Este pilar pode conduzir você a qualquer lugar.

Ele pode curvar-se e girar à vontade.

Os glifos estão sempre mudando.
Você não tem controle sobre o que eles fazem.
Para poder atravessar o pilar com sucesso você deve mudar de direção pela inversão de seu ser para que o pilar o conduza para cima.
Este é o próximo nível de iniciação.

A ZONA DE SOBREPOSIÇÃO

Agora que o 11:11 está aberto e estamos começando a nos mover pelo Portal, estamos viajando através do tempo de transição conhecido como a Zona de Sobreposição. Isto significa que os cetros de responsabilidade estão sendo preparados para ser passados da Primeira para a Segunda Onda.
Os Primeiras Ondas há muito têm sido doadores para nosso planeta. Eles serviram como Pilares de Luz, ancorando a lembrança do Portal Anterior, bem como carregando a responsabilidade primária e visão para o 1 1 : 1 1 . Como eles estão agora sendo preenchidos com energias da Nova Oitava e crescentemente se movendo para domínios primitivos mais profundos do Invisível, eles estão experimentando uma enorme mudança do alinhamento posicionai. Eles estão se movendo do estado de Fazer para aquele de Ser.
Esta é um profunda e dramática transformação, que afeta todos os níveis de nossos seres, bem como nossa vida diária. Ela começa a se manifestar de várias maneiras. Primeiro, tudo que emana do Modelo da Dualidade começa a assumir um ar de irrealidade.
Mesmo a solidez da matéria começa a se dissolver diante de nossos próprios olhos. Antigos valores, sonhos e causas são vistos como não importantes e sem significado. São como baforadas de fumaça, que desaparecem no nada.
Começamos a entrar num estado de Não-Mente — que significa que nossas lembranças começam a escapulir. Agora, embora Não-Mente seja verdadeiramente um avançado estado espiritual, não é realmente

muito agradável quando você começa a entrar nele. Repentinamente você não consegue lembrar seu próprio número de telefone, ou o nome de sua tia favorita, ou a capital da Argentina! Ainda mais, você começa a esquecer sua história passada — pequenos detalhes, como a história de sua vida. Tudo começa a parecer irrelevante, tal como o enredo de algum velho filme que você viu vinte anos atrás. Nada disto tem, realmente, mais nenhuma importância. É, simplesmente, de nenhuma importância em seu atual nível de consciência.
Agora Não-Mente não é realmente tão ruim quando você abandona o velho conceito de que é importante carregar os velhos detalhes em sua mente. É na verdade muito fácil quando você deixa passar o estágio inicial de pânico — que pode durar um ano se tanto, dependendo de como você se comporta quando abraça o Novo. Simplesmente devemos aprender como fazer coisas diferentemente.

Devemos encontrar conforto relaxando na Não-Mente e nos movendo do Fazer para o Ser.

Quando nos movemos através do Portal do 11:11 há sempre uma transferência de energias. Em troca de perder nossas lembranças terrenas e nos movermos para a Não-Mente, ganhamos total acesso ao Um. Isto significa que seja lá o que for que realmente precisemos saber ou lembrar estará lá quando for realmente necessário. Não é mais necessário carregar todas aquelas antiquadas confusões em nossas mentes conscientes, nunca mais. Este acesso total ao Um é ilimitado — capacitando-nos a recuperar qualquer coisa dos Registros Akáshicos, inclusive informação tridimensional, que nunca conhecemos antes, para completar a compreensão do holograma da Nova Oitava.
Junto com a Não-Mente também nos encontraremos num estado de serenidade eterna. Aquele antigo sentido de urgência se foi. O tempo parece sem significado. Nós sabemos agora ser uma ilusão. Assim começamos a nos mover pela vida de maneira diferente que antes. Estamos fazendo tudo diferentemente e mais lento, ainda que com

renovada efetividade. Tudo está preenchido no Não-Tempo permitindo esticar o tempo interminavelmente. Esta expansão do tempo nos move para uma totalmente nova maneira de Fazer e Ser. Isto nos faz sentir muito mais livres. A forma perdeu todo sentido de confinamento e limitação.

Isto faz aflorar outro ponto — a ausência da forma dentro da forma. A fusão de nossos Eus Estelares com nossos corpos físicos cria um novo elevado sendo do Eu. Os parâmetros de nossos seres não estão mais simplesmente localizados onde costumavam estar.

Tornamo-nos vastos! Tão vastos, de fato, que agora parecemos não somente abranger o planeta inteiro e as galáxias estelares, mas nos tornamos personificações do Um e dos Muitos. Agora eu sei que este é um belo conceito e ele parece grande a maior parte do tempo, mas tente dirigir um carro neste estado! Pode ser um desafio e tanto.

Existem muitos de nós dirigindo por você nas várias rodovias terrenas, usando nossos pilotos automáticos todo o tempo!

Mais uma vez, não há motivos para alarme. Isto simplesmente requer um ajustamento interno a uma nova maneira de fazer as coisas com nosso Eu totalmente desperto relaxante deslizando através do tráfego sem esforço, certo de que você pode afinal dirigir.

Primeiras Ondas que estão se movendo através da Porta estão também se encontrando face a um interessante paradoxo. Seu nível de conhecimento e lembrança alcançou um estágio avançado.

Eles têm muito a compartilhar, mais do que nunca, ainda que esteja se tornando incrivelmente mais difícil falar. Eles estão se movendo para domínios poderosos do mais profundo Silêncio. Aqui nada precisa ser sido, pois tudo é sabido. Isto é parte da transição do Fazer para o Ser.

Escrever este livro é um bom exemplo deste estado de consciência.

Ancorando meu ser do outro lado da Porta, eu encontrei um lugar de total lembrança, bem como uma clara visão da Nova Oitava.

Contudo, eu prefiro me sentar na profundeza do Silêncio me movendo através de reinos sutis cheios de pulsações de Luz e Amor

plenamente compadecidos do que me sentar ao computador e escrever. Não é que eu tenha perdido minha urgência de partilhar e servir, mas estou me movendo tão rapidamente na ausência de ser que é difícil estreitar meus conhecimentos em curtos segmentos, que formam a informação dividida dentro deste livro.

Quando nos movemos através do Portal, estamos nos movendo para o domínios do Não-Visto. O que está acontecendo é que tudo que era previamente visível e real está sumindo. Ao mesmo tempo, o que era invisível para nós antes está agora se fazendo visível. Estamos aprendendo a não focalizar nossa atenção nos objetos materiais, mas olhar além — olhar muito maior. Como um exemplo, tome uma lâmpada; agora, em vez de olhar a presença física da lâmpada, tente se concentrar na luz que sai dela e se reflete nas paredes e no teto. Isto é uma manifestação do Não-Visto.

Nosso inteiro sentido de percepção está sendo transformado.

Cada vez mais estamos colocando nossa visão no Invisível. Quanto mais fizermos isso, mais será revelado. Isto abre uma direção totalmente nova para a arte da decoração de interiores também.

Nossas casas se tornarão mais luminosas, menos confusas e mais estelares, com objetos tais como mobília servindo como "disparadores" para tornar visível o Invisível. Elas estão se transformando em verdadeiros Templos Estelares com nada para distrair da gloriosa manifestação do Invisível — constantemente mudando com modelos diferentes de luz e cor. Nossos lares estão sendo avivados com a realidade Maior.

As cores também estão sumindo quanto mais nos cercamos da pureza do branco, algum dourado e prateado, bem como muito de transparências e iridiscências. Isto cria para nós uma tela vazia sobre a qual poderemos perceber melhor o Invisível. E menos perturbador, nos permitindo mover com facilidade maior nas energias sutis da Nova Oitava. Nas roupas. Primeiras Ondas despertos tendem a usar enormes quantias de branco com o ocasional acréscimo de algumas pálidas sombras; Segundas Ondas despertas gostam de cores

brilhantes e adormecidos Primeiras e Segundas Ondas usam grandes quantidades de negro e pesadas cores terrenas.
Então, é isto que podemos esperar por sermos pioneiros do Desconhecido. Existem miríades de mudanças afetando cada possível nível de existência. Bem, estamos nos movendo para um Sistema Maior do Grande Sol Central. Esta é uma mudança ainda maior e, claro, tudo está se tornando diferente! Eis por que precisamos vir para cá em primeiro lugar. É nosso tempo de graduação, lembrem-se. E se seus vínculos com os modelos antigos são muito grandes, você sempre poderá escolher permanecer na dualidade onde saltos quânticos vêm relativamente lentos.

PASSANDO OS CETROS !

Como você pode ver, os Primeiras Ondas estão passando por uma tremenda transição, movendo-se do Fazer para o Ser. Como isto afeta a Segunda Onda? Eles também estão experimentando a mudança para o Não-Tempo e Não-Mente, mas para eles não é um salto tão grande, pois eles não estiveram tão imersos no antigo modelo. Para eles é uma pequena mudança, parte de sua excitante aventura terrena!
Segundas Ondas estão mudando de Experimentar para Fazer.
Muitos deles estão assustados com este conceito. De fato, eles gostariam que os Primeiras Ondas se apressassem e renunciassem ao controle, assim eles poderiam continuar. Mas como espertos mais velhos que são, os Primeiras Ondas pensam ansiosamente sair do Fazer, querem se assegurar que os Segundas Ondas possuem uma clara e engrandecida visão daquilo que é necessário para se tornarem Pilares de Luz para o planeta inteiro.
Embora os Primeiras Ondas estejam bem cientes do que serão as novas maneiras de Fazer na Sétima Oitava, querem conceder muito de sua experiência e vasta armazenagem de sabedoria aos Segundas Ondas antes de os cetros de responsabilidade serem totalmente passados. Eles se recordam de suas própria avidez e impaciência

para cumprir suas novas regras quando o último foi aberto o portal anos atrás. E também se lembram como rigorosamente ensinavam, preparavam e iniciavam aqueles que estavam próximos de ascender. Os Primeiras Ondas desejam completar seus deveres aqui impecavelmente, compartilhando tudo que puderem com os Segundas Ondas antes de se moverem para a total inexistência.
Assim, encorajamos todos vocês Segundas Ondas para caminhar para frente, agora com pleno comprometimento para servir o Um. Posições de responsabilidade estão esperando por vocês.
Os velhos Pilares estão abalados e se preparando para ser substituídos.
Este é o tempo para sua total autorização e iniciação. Muitos de vocês necessitam caminhar para frente exatamente agora, porque em breve os Primeiras Ondas estarão se movendo. Vocês necessitam estar prontos, pois seu tempo de liderança rapidamente se aproxima.
E, coisa engraçada: quanto mais nos movermos para a Nova Oitava, menos diferenças serão encontrada entre Primeiras e Segundas Ondas. Encarnando o Coração Um, descobriremos que todos nós temos estado na inspiração e na expiração de nossa Estrela de Unidade.

A NOVA OITAVA

Quando passamos os portais do 11:11, começamos a entrar nos domínios sutis da Nova Oitava. Estamos ainda viajando dentro da zona de transição onde o Modelo da Dualidade e o Modelo da Unidade se fundiram de maneira a criar a ponte para o Sol Central Maior. Embora a dualidade ainda esteja presente, ela começa a desaparecer conforme nos movemos na espiral da Unidade. Mais uma vez, os cetros estão sendo passados...
Esta passagem estará aberta até 31 de dezembro de 2011.
Contudo, como nossa Presença Unificada na forma de um Pássaro-Estrela viaja através da Zona de Sobreposição, estamos sendo cada vez mais rudidos na trama da Realidade Maior. Este novo modelo

poderia ser percebido como uma excelente malha composta pelos muitos fundidos no Um. O alinhamento na Unidade se toma cada vez mais profundo, mais completamente impregnante quando nos movemos pelos Onze Portões dentro da Entrada do 11:11. Estamos sendo transformados de todas as maneiras imagináveis.

Estamos viajando num mapa inteiramente novo. Tudo está diferente do que conhecemos anteriormente, embora nossa imersão na Nova Oitava aconteça de um maneira firme e gradual. No velho Modelo da Dualidade, nos identificamos a nós mesmos firmemente plantados na Terra, como humanos pertencentes a este planeta, ocasionalmente elevando nossos olhares para as estrelas. Os céus estelares se tornaram o foco de nossas aspirações, mas o plano físico foi nosso fundamento, nossa realidade predominante. Se alguma coisa não se manifestava no plano físico não era real.

No novo Modelo da Unidade estamos descobrindo que o físico é o último lugar onde a realidade se manifesta. Nossa atividade mudou. Não somos mais seres humanos tendo uma experiência espiritual, mais precisamente nos tornamos seres espirituais tendo uma experiência humana. Estamos existindo numa paisagem muito mais vasta que anteriormente.

No velho modelo podíamos criar qualquer coisa de que necessitássemos através do pensamento. Isto não é mais necessário, pois agora existimos num modelo de tal absoluta perfeição, que esforço e luta não são mais necessários. A chave aqui é Total Rendição.

(Isto é, entrega de 100%, pois 99% não funciona.) Estando totalmente entregues nas vestes da Unidade, na malha da Realidade Maior, estamos capacitados a experimentar um novo nível de facilidade, que nunca antes foi possível. Nós não necessitamos pedir nada — todas as portas estão abertas diante de nós. Abundância e perfeição estão presentes para qualquer um em quantidade ilimitadas. Tudo que você precisa é dado livremente.

Com nosso recém-estabelecido senso de Total Rendição, podemos prosseguir com o cumprimento de nossas Divinas Missões e

o mais puro desejo de nossos Corações Maiores desembaraçado de obstáculos, que são todos uma ilusão em primeiro lugar. Simplesmente sendo, e encarnando nossa Mais Alta Verdade, o cumprimento em todos os níveis é prontamente disponível.

PRIMEIROS SOCORROS

Enquanto estamos viajando através da zona de transição até a Nova Oitava existem uns poucos desafios fortes ao longo do caminho. Para poder ajudá-lo a sobreviver este processo, compilamos um Kit de primeiros socorros para que você possa usar sempre que precisar. Aqui estão alguns dos muitos sintomas comuns, que você pode experimentar durante a transição da dualidade para a Unidade:

A SAGRADA MONTANHA-RUSSA

Isto é exatamente como parece. É a última tempestuosa volta sobre as subidas e descidas da dualidade. Vamos viajar na Sagrada Montanha-Russa quando quase ficamos livres da dualidade. A parte boa é que se sobrevivermos ao nosso passeio, estaremos finalmente livres. Assim, o que experimentamos? A única constante nesta montanha-russa é mudança.

Tudo está sujeito à instantânea e inesperada mudança em qualquer direção. Em um minuto nossas vidas estão ótimas; no minuto seguinte somos circundados por esmagadores obstáculos. Ontem estávamos amorosamente felizes; amanhã estamos sozinhos. Somos pobres, depois subitamente ricos. Você deve ter pego a idéia agora: todas as condições externas de nossas vidas estão mudando rapidamente, sem aviso, totalmente fora de controle.

E isto não é tudo! Você pode sentir suas emoções transformarem- se a cada cinco minutos até nos tornarmos exemplos ambulantes da gama total das emoções humanas — e isto na última hora. Elevando-se aos altos de felicidade depois mergulhando nas profundezas do

desespero, lampejando de raiva, depois chorando de tristeza. Estamos serenamente calmos em um segundo, depois encrespados de impaciência. Viajar na Sagrada Montanha-Russa parece assim. É como se tentássemos usar todas as nossas inesgotáveis emoções humanas porque em breve não mais precisaremos delas, nunca mais.

Você já observou que mesmo o tempo está começando a espelhar este louco passeio? O dia começa com um glorioso amanhecer rosado; então nuvens aparecem de algum lugar e ficamos encharcados de chuva. Mas não se preocupe: em cinco minutos você ficará ensolarado mais uma vez. E por aí vai.

Assim, como fazemos para sobreviver à Sagrada Montanha- Russa? O único jeito que conheço de descer é viajar até o final.

Enquanto isto, podemos também afivelar nosso cinto de segurança para não sermos jogados para fora, relaxar e aproveitar os sustos deste passeio. Isto definitivamente não é aborrecido, é? Isto realmente ajuda você a recordar onde está. Se você sabe que está no final da montanha-russa da dualidade, então está menos disposto a fazer qualquer de seus giros selvagens pessoalmente. Justamente porque suas emoções estão observando o lugar todo, não há razão para se censurar ou mesmo seus hormônios por este assunto.

E de um ponto positivo, desde que tudo está mudando rapidamente, você não tem tempo para se deixar arrastar por nenhum dos detalhes daquilo que está voando ao redor de você. Estamos tão ocupados tentando sobreviver, que é impossível tomar qualquer coisa tão a sério.

Sente-se, aproveite as vibrações de uma vida, ou ainda um ciclo inteiro de vidas. Olhe o borrão de miríades de transformações mudando pelo canto de seus olhos e lembre-se; todas as voltas da montanha-russa chegam às suas determinadas conclusões.

BLUES DA SAGEADA PAUSA

Nada acontece em sua vida? Tudo parece como que congelado e persistente? A vida perdeu subitamente seu significado?
Então, você deve estar experimentando o Blue da Sagrada Pausa.
Isto é alguma coisa assim: eu me levanto esta manhã sentindo uma espécie de tristeza. Quero ficar na cama, mas o despertador toca maldosamente. Você sabe, as espécies de experiências que fazem você se sentir fora de sintonia. Como quando você olha num espelho e um estranho olha de volta para você. E quando você tem muito para fazer e não quer fazer nada. O Blue da Sagrada Pausa continua.
A Sagrada Pausa ocorre num momento que pode durar semanas ou meses, logo antes de você fazer uma grande descoberta. A mudança já está em posição; ela ainda não se manifestou no plano físico. Você está absolutamente seguro que fez todas as preparações, mas ainda assim não acontece! Isto pode ser bastante frustrante se você se esqueceu da Sagrada Pausa.
Agora, qual é o Propósito da Sagrada Pausa? Verdadeiramente, não é trazer pioras adicionais em sua vida. É simplesmente um tempo de assimilação e integração de tudo que você passou na última fase de seu contínuo processo de evolução. E também um tempo para concluir qualquer coisa incompleta e resolver velhas questões. Embora aconteça com freqüência como se nada está acontecendo, existe presentemente muita coisa partindo. Este tempo da Sagrada Pausa é necessário para que você possa-se mover limpo para seu próximo passo.
Assim, o que podemos fazer a respeito disto? Existe a alternativa de bater com a cabeça contra a parede de impaciência e frustração ou podemos nos render à Sagrada Pausa e trabalhar com isto. De início reconheça que você está na Sagrada Pausa. Isto deve ser encorajador, porque significa que você está perto de sua finalidade. Depois dê a você mesmo um tempo de cura, purificação, limpe seu ser e complete sua integração. Antes que você saiba, a Sagrada

Pausa estará terminada e você estará progressivamente fortalecido em seu próximo passo.

PRESSÃO SEMELHANTE A ESPINHOS

Isto tem a ver com as reações de outras pessoas. Todos parecem ter uma opinião a nosso respeito e o que estamos fazendo com nossas vidas. Algumas podem pensar que chegamos ao fim, enquanto outras podem se sentir ameaçadas por nosso novo sentido de autorizada liberdade. Críticas existem em abundância: "Será que você pensa mesmo que é um Anjo?", seguida de zombeteira risada. "Quando você vai crescer e se juntar ao mundo real?", dito com séria preocupação.

Existem diversas maneiras pelas quais podemos reagir à Pressão Semelhante a Espinhos. Uma é que podemos deixar de ver todas estas pessoas e sair para nos tornarmos eremitas. Caso se admita como efetivo, este caminho pode se tornar bastante solitário. Outra abordagem é tentar conhecê-los através de argumentos apaixonados, que o nosso caminho é bom. Enquanto isto tem uma pequena chance de sucesso, muito tempo é consumido; e quem quer perder seu tempo tentando convencer aqueles que não estão verdadeiramente interessados?

O método mais efetivo de lidar com Pressão semelhante a Espinho é permanecer firme em nosso Feixe de Luz e encontrar cada pessoa e toda situação com abundância de amor e compaixão.

Então, ao menos as pessoas ao nosso redor serão preenchidas com amor. Não é necessário que eles entendam, embora sempre seja preferível. E pela incorporação de nossa Divina Presença onde quer que estejamos, descobriremos que muitos serão tocados — pois o amor sempre fala mais alto que as palavras.

ATAQUE DAS FORÇAS ESCURAS

Este é outro resíduo do Modelo da Dualidade. Nós podemos sentir as Legiões da Escuridão pressionando ao nosso redor, tentando nos frustrar, arremessando obstáculos em nosso caminho, obstruindo o cumprimento de nossas Missões, atacando-nos fisicamente. Sabemos com certeza que nossos esforços estão sendo bloqueados pelas Forças das Trevas. Então, erguemos nossas barreiras defensivas para nos proteger da metade má da dualidade.

Mas, espere um minuto: você esqueceu que não estamos mais ancorados na dualidade? Daí não estarmos sujeitos às suas manifestações de luz e treva. Somos da Grande Luz do Um, que abrange todas as polaridades na Unidade Unificada. Como podem as forças das trevas continuar a existir? Justamente, elas não podem — e elas partirão tão logo você se lembre disso.

Agora, comprovadamente, existem momentos em que a energia fica um pouco espessa — como se totalmente tenebrosa e intratável.

Quando tudo que nós nos esforçamos parece estar bloqueado. Quando podemos respirar, mas com dificuldade. E na antiga modelagem era extremamente conveniente culpar as Forças das Trevas. Mas como elas simplesmente não existem na Nova Oitava, temos de achar uma nova maneira de lidar com isso.

A próxima vez que nos sentirmos sendo barrados por energia negativa, podemos abordá-la com maior compreensão. De início, vamos abandonar o conceito de Forças Trevosas, ou das trevas, uma vez que elas não existem. Agora vejamos o que realmente acontece. Se existe o que parecem ser formidáveis obstruções em nosso caminho, isto é sinal de que alguma coisa dentro de nós necessita mudar. É útil neste momento fazer uma pequena rearrumação interna, o que eu chamo de Desprender Sua Pele. Retirando outra camada de nossos eus ilusórios, não somente nos tornamos mais limpos, mas achamos que todos os obstáculos devem ser removidos também com a parte fora de moda de nossos seres.

A coisa importante é não comprar a dualidade e deixar seu ser, ser puxado de volta a ela. A vida é cheia de situações duvidosas e pessoas, que adorariam nos polarizar em velhos níveis de consciência. Mas lembrem-se de que não precisamos mais fazer isto.

Outra coisa útil a fazer quando há energia pesada: tente esticar suas moléculas, expandindo seu ser na vastidão. Então a dualidade não tem onde se prender e simplesmente passa com rapidez por você. Este é também um processo muito útil quando você estiver fisicamente doente. Não oferecendo resistência à doença e colocando a você mesmo num tubo vazio, a doença não tem lugar para se agarrar em você.

E, se é realmente importante para você manter vivo o conceito de Forças Trevosas, você pode tentar outra abordagem. Este é o caminho da extrema cordialidade. Saúde as Forças Trevosas com muita animação: "Puxa, que roupas bonitas! Como você pode criar aquela realística visão de sangue gotejando? Que fantásticas formas de armas você tem!" Depois de seu bate-papo inicial amigável, você agora pode soltar suas bombas. "Ei, rapazes; vocês não sabem que a realidade está quase acabada e que nós somos todos realmente Um? Mais cedo ou mais tarde iremos nos fundir na Unidade; logo, por que vocês não abandonam seus disfarces e se unem a nós agora?"

Se isto não funcionar, tudo bem; você plantou uma importante semente dentro deles. É tempo de partir para o Plano B, que é não notá-los, pois mais bonitinhas que sejam as Forças Trevosas não são mais uma realidade aceitável. Uma vez não sendo reais, você não pode mais brincar com elas ou levá-las a sério. Algumas vezes isto é tudo que vocês devem fazer e elas irão se dissolver imediatamente diante de seus olhos. Em outras ocasiões vocês devem ter de permanecer em seu Modelo da Unidade, enquanto são testados.

Se você permanece firme em seu Feixe de Luz, elas rapidamente desaparecerão. Desta forma você abre uma grande fenda na entrada para sua liberdade.

A SÍNDROME DA LESMA ESTELAR

Você se sente atolado na inércia? Não quer levantar da cama pela manhã? Sente-se como pesasse cinco toneladas? Observou o ar ao seu redor pesado e apreensivo? Até mesmo a menor atividade parece ser imensamente exaustiva de realizar? E você deseja comer copiosas quantidades de comida o tempo todo? Congratulações, você simplesmente está diante da Síndrome da Lesma Estelar!

Nós realmente nos metamorfoseamos em lesmas ou alguma coisa a mais está acontecendo? Você pode relaxar, pois há um Mais Alto Propósito atrás desta condição de alguma maneira desconcertante. Freqüentemente, quando estamos recebendo maciças doses de energia acelerada torna-se necessário diminuir drasticamente nossas atividades físicas. Isto acontece para que possamos dar total atenção à assimilação destas energias. Então parece como se não tivéssemos nenhuma energia física. Como estamos trabalhando atualmente de maneira dura em vários níveis de consciência, eis a razão de com freqüência termos apetite voraz.

Quando estamos experimentando a Síndrome da Lesma Estelar, a melhor coisa a fazer é — nada! É isto mesmo: sempre que possível, não fazer nada absolutamente. Tire quantos cochilos você puder roubar de sua vida e passe tanto tempo quanto possível deitado.

(Isto é, quando você não estiver comendo!) Dando-nos espaço para completarmos nosso processo de assimilação e fazendo nosso trabalho em planos mais elevados, estaremos trabalhando com as Lesmas Estelares, mais do que contra elas. E antes que você perceba, a Lesma se transformará numa borboleta. Iremos embora, com ardente energia renovada voando para cumprir nossas Divinas Missões.

NUNCA HÁ MAIS DO QUE UM.

VISÕES DO 11:11

1. As Onze Pirâmides entrelaçadas dentro de meu coração se tornaram cada vez menores até desaparecerem totalmente. Ao mesmo tempo, estou crescendo infinitamente mais e compreendendo que me tornei o mapa inteiro do quadrante do Sol Central Maior.

2. Um ovo branco liso apareceu em meu plexo solar. Ele tem uma espessa concha cremosa. Lenta, quase imperceptivelmente o ovo se expande. Em breve, meu ser inteiro estará gentilmente pairando dentro dele. Este ovo serve como nossa câmara iniciatória na Nova Oitava, tal como um casulo faz por uma borboleta. Dentro do ovo, o broto de um lótus começa a crescer.
Este é **o nascimento do Modelo do Amor Verdadeiro.**

3. Meu coração é removido por um golfinho na forma humana. Ele simplesmente alcança o interior e o retira, tal como num sacrifício maia. Não há dor envolvida. (Agora compreendo o que os maias faziam naquela ocasião nesta cerimônia, no tempo em que ainda era pura.)
É a remoção do coração menor construindo caminho para o Coração Maior.
Sinto um grande buraco onde meu coração costumava estar.
É muito frio, como um calor branco. (Alguma coisa daquilo é tão quente, que parece frio.) É vazio. Eu me espanto por não ter um coração, então lembro de olhar para um novo lugar. (No novo modelo, nada está localizado onde estava anteriormente. Está próximo, mas muito, muito maior. Você tem de olhar maior, mais vasto para encontrá-lo.) Para fora do buraco, existem vários círculos concêntricos se estendendo para fora de meu corpo. Eles se parecem com brilhantes coroas solares ou flores ardentes. Este é meu Coração Maior.

Posteriormente, uma gota de um líquido puro e transparente aparece no buraco vazio do centro do meu Coração Maior. Ela parece uma gota de orvalho. **Meu coração transfigurou-se no Modelo do Verdadeiro Amor.** Contudo, outros que ativaram seus Corações Maiores chegam juntos, suas gotas puras se fundindo na Unidade.

4. No Complexo Piramidal em Gize, Egito, devemos realinhar as três pirâmides de maneira tal a ativar o Não-Visto. Quando isto acontece, um enorme diamante cheio de Luzes dançantes, iridiscentes, pode ser visto no ar acima. Este Diamante do Não-Visto esteve aqui todo o tempo, mas não esteve visível até o realinhamento das pirâmides.

5. Eu estou descansando num estreito ataúde de cristal num estado de animação suspensa. Sobre mim, em vez de uma tampa existem inúmeras plaquetas quadradas. Elas parecem ser feitas de vidro ou cerâmica. Repentinamente, todas voam. Por um minuto fico exposta exceto por uma invisível cobertura transparente; então as plaquetas retornam, só que agora são douradas e prateadas.
Estas placas são como as escamas de um peixe brilhante e vivo.
Uma vez que estou num estado de animação suspensa, respiro através delas. Posso vê-las se movendo para cima **e** para baixo em cada respiração me mantendo viva.

6. Vejo muitos peregrinos andando por um rochoso e montanhoso deserto árido. Eles vestem mantos brancos, simples e longos.
Eles chegam de todas as direções. Alguns caminham sós, outros em dois ou três, ou em grupos de vinte ou trinta. Na medida em que se encontram uns com os outros, vão ficando juntos. Eles estão convergindo para o mesmo lugar. **Isto significa a Reunião na Conclusão da Grande Viagem.**
7. Uma Canoa Celestial está navegando pelas ondas estelares através da Terra. Ela veio de uma distância imensuravelmente vasta.

Na proa, suspensa no braço de uma lanterna, há uma delicada e real estrela para iluminar o caminho. Esta Canoa Celestial está se dirigindo para o Ponto Alfa na Nova Zelândia.

8. Vejo o Complexo Piramidal e começo a compreender o amplo significado do 11:11. Um grande ponto de Luz Branca penetra no centro do Complexo. Esta haste de Luz é imensamente forte e brilhante; ela tem a ponta aguçada como um alfinete penetrante, como um laser e sua intensidade de oscilação é diferente de qualquer outro feixe de Luz, que eu jamais encontrei. **Esta vareta de Luz ou Yod nunca esteve na Terra anteriormente.**
Agora ela passa através de meu corpo da cabeça até a ponta do pé. Parece um minúsculo ponto de Luz crestante se inclinando direto para dentro de mim. Finalmente, coloco a vareta de Luz para fora de mim. Assim que eu a removo, os segmentos de meu corpo se separam e caem no chão como cascas descartadas. Olhando para as antigas partes sem vida de meu corpo no chão compreendo que elas não mais definem quem eu sou. Uma vez que eu não estou mais em meu corpo, pergunto onde estou. Olhando para cima, compreendo que estou dentro daquele longo, pontiagudo Yod, de crestante Luz Branca. O Yod se amplia e se torna mais transparente.

9. Depois de o Diamante do Não-Visto se tornar visível acima do Complexo Piramidal, os revestimentos externos ou peles das três pirâmides são desenroscados e desaparecem. A Caravana Celestial parte pela primeira e última vez. **Esta é a Conclusão Ponto Ômega.**

10. Os dois lugares entrelaçados das Onze Pirâmides, que formam uma Conversão Antares, se reúnem a dois outros lugares entrelaçados das Onze Pirâmides, formando assim a Nova Estrela-Mandala da Décima-Primeira Oitava **e** transformando o 22 em 44. **Isto é a decodificação do 4-7-11-22-44.**

11. Existem Onze Pirâmides dentro do Portal do 11:11. Cada uma representa um nível de Iniciação e corresponde a um dos Onze Portões.

A PRIMEIRA LUZ: A História da Chegada da Primeira Canoa Celestial, Muito, Muito Tempo Atrás

Uma vez, muito, muito tempo atrás, por ocasião da criação deste planeta, outra Canoa Celestial chegou ao planeta. Essa canoa trouxe a Primeira Luz à cratera Haleakala, em Maui, Havaí.
Agora que estamos entrando na Nova Oitava é tempo da entrada da nova Canoa Celestial.
Na escuridão primordial, logo antes do Amanhecer da Criação...
um delicado fragmento de estrela, uma centelha da Luz potencial, gentilmente desce em cascata para a Terra. O lugar de chegada é a cratera Haleakala (A Casa do Sol Nascente) na ilha de Mauí, no Havaí.
Suavemente aterrissando no lado externo do templo retangular de pedra, o fragmento da estrela toma a forma de uma bela virgem, simplesmente vestida na pureza do branco. Ela chegou pela manhã...
Duas fileiras de seres esperam sua chegada. Usando capas de penas contra o frio, portando tochas de estacas, uma luz sobrenatural para iluminar seu caminho até a porta do templo, eles a introduziram dentro com cantos de boas-vindas. "Ela chegou. Em breve será feito".
Adentrando o templo sagrado, a virgem sentou-se em seu lugar determinado sobre uma esteira decorada com pétalas de flores. O sacerdote Kahuna se aproxima em infinita reverência, preparando a sagrada pasta branca de raízes e coloca delicados ornamentos em seu rosto. Eles iniciam um canto simples, dois sons, uma pausa, dois sons, esperando o **nascimento da Primeira** Luz.
Ao longo do vasto céu escuro chega uma Canoa Celestial conduzida por quatro irmãos reais. Na proa senta **R a - M u** portanto a Primeira Luz do novo começo. Atrás está seu irmão **Rama** que carrega o

talento do Comando e Autoridade. No suporte de toleteira senta **Manu** com o talento da Lei Cósmica e **Mani** traz o talento da cura. Enquanto a Canoa Celestial navega suavemente através das ondas estelares deixa para trás, na sua esteira, a Primeira Luz do novo Amanhecer.
Um canto é entoado pelos quatro irmãos, dois sons, uma pausa, dois sons. "O Sol chegou!" "Nasce o amanhecer." Atrás deles o céu torna-se rapidamente mais luminoso. Adiante deles, a escuridão reina seus momentos finais.
Ambos os cantos do Céu e da Terra podem ser ouvidos, embora ainda com uma grande distância entre eles. Eles se ajustam no lugar das pausas, entrelaçando-se com perfeição. Lenta, porém firmemente, chegando mais próximos enquanto a Canoa Celestial se aproxima da Casa do Sol Nascente...
A virgem senta-se na silenciosa pureza dentro do templo. O sacerdote começa a entoar suas preces para o Um. As preces são ditas somente uma vez no começo de cada novo mundo, no Amanhecer da Primeira Luz.
Repentinamente, um feixe de Luz queima através da entrada do portal do templo iluminando a virgem com sua brilhante radiância.
Ra-Mu permanece no portal tão brilhante, que somente o perfil de sua forma pode ser percebido. O Sol chegou!
Andando a passos largos para dentro do templo ele se posiciona próximo da virgem na esteira. Os dois cantos se alinham em um.
"Oh Sol-Um, meu amado Um!" Enquanto Kahuna canta suas preces de boas-vindas, acontece a sagrada união. Céu e Terra se casam em Um.
E assim que eu me recordo da chegada há muito, muito tempo atrás de nossa primeira Canoa Celestial trazendo a Nova Luz no Amanhecer do Tempo.

CARAVANA E CANOA CELESTIAL

Quando o Portal do 11:11 se abrir isto significará a conclusão do Ponto Omega e a ativação do Ponto Alfa. Estamos fechando a entrada

do Velho e abrindo a Entrada do Novo. A transferência está posicionada e começa a se ativar...

A CARAVANA CELESTIAL

Do Ponto Ômega, nas Grandes Pirâmides, uma Caravana Celestial se prepara para deixar a Terra pela última vez. Nossos cansados viajantes, formados pelos antigos Primeiras Ondas e o panteão egípcio dos deuses, montam em seus camelos e cavalos. Os animais são guiados pela ordem secreta dos sufis estelares chamada Al Ham'sa, que retornou à Terra para sua tarefa final. Os sufis estelares, ainda obedecendo a seus antigos votos de silêncio, são guiados por Hasseif El Sharif, o Nôniade-Estrela, Mestre do Amanhecer.

Eles estão vestidos com simples mantos brancos com brancos turbantes enrolados em suas cabeças de maneira que somente os olhos penetrantes podem ser vistos.

Todos juntos começam a cantar, AN-NUT-TA-RA HU. Enquanto cantam o HU, todos erguem seus braços para cima em rendição.

A cada passo lento e pesado a Caravana Celestial se ergue mais alto. E enquanto eles fazem isso, um fato ainda mais miraculoso acontece. Toda a profunda fraqueza dos velhos começa a se dissolver para sempre! Com movimentos de passadas largas a Caravana Celestial empreende seu caminho para cima em direção aos Céus Estelares. O canto AN-NUT-TA-RA HU continua...

Todos estão sendo transformados. Até mesmo os camelos começam a iluminar seus passos e empertigam-se ao lado dos cavalos com um renovado vigor. Ao redor de seus pescoços existem delicados sinos de cristal que tocam com pura clareza. Caminhando facilmente pelas ondas estelares, a Caravana Celestial sobe o caminho celestial.

Esta Caravana Celestial deixa o planeta somente uma vez.

Ela marca a Conclusão do Ponto Omega. Os cetros estão sendo passados...

A CANOA CELESTIAL

Exatamente ao mesmo tempo em que a Caravana Celestial começa sua ascensão, uma Canoa Celestial navega através das ondas estelares chegando cada vez mais próxima da Terra. Ela chegou de uma distância imensuravelmente grande. Em sua proa elevada, suspensa num suporte, uma lanterna, com uma estrela real para iluminar o caminho. A Canoa Celestial chega ao planeta pela primeira vez. Ela traz a Primeira Luz da Nova Oitava.

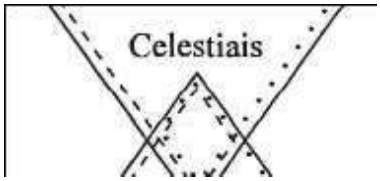
Remando com firmeza rumo à Terra com intenção determinada, podemos ouvir o vigoroso canto do AH-AIEEEE HA-WA. O AH é acompanhado com uma firme batida do remo nos Mares Celestiais. No AIEEEE o remo é deixado no ar e quando as gotas de água escorrem do remo existem delicadas estrelas cintilantes trazendo a iluminação da Primeira Luz. Os HA-WA soam como respirações profundas, novamente com firmes batidas do remo.

Este canto é totalmente revigorante, trazendo uma fresca energia, que move a canoa velozmente ao longo de sua viagem. Ela é guiada em direção ao Ponto Alfa na ilha sul da Nova Zelândia.

Esta é a ativação do Ponto Alfa.

O DIAMANTE DO NÃO-VISTO

Canoas



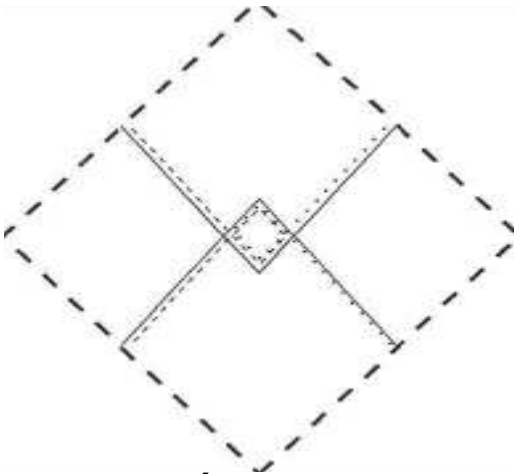
Destino dos Camelos

nova Egito zelandia

destino dos canoas Camelo

Enquanto a Canoa Celestial desce e a Caravana Celestial ascende, acontece o momento em que ambas entram na borda da Zona de Sobreposição no centro da Conversão Antares. Elas se aproximam de lados opostos e seu momento de chegada é às 11:11 da manhã de 11 de janeiro de 1992. Leva nove horas e meia para a

Canoa e a Caravana encontrarem os dois ápices da Zona de Sobreposição. Aqui acontece a primeira Mudança na Trajetória. Enquanto elas continuam a atravessar os perímetros internos da Zona de Sobre-posição, duas Mudanças a mais na Trajetória são cumpridas. Finalmente, trinta e oito horas depois de a Cerimônia do 11:11 ter começado, os camelos e a canoa alcançam o lugar onde pela primeira vez entrarão na Zona de Sobreposição.
Isto coincide com a conclusão do último 11:11 da noite no planeta.
Atravessando os perímetros internos da Zona de Sobreposição eles ativam o Diamante do Não-Visto, que agora se toma visível pela primeira vez dentro do centro da Conversão Antares. Isto marca a conclusão do Modelo da Dualidade e a ancoragem do Modelo da Unidade. O Portal do 11:11 é completamente aberto...
Cada um de nós viaja na Caravana Celestial e na Canoa Celestial. Em 31 de dezembro de 2011 quando o 11:11 se fechar, isto marcará a chegada da Canoa Celestial na Nova Zelândia e a Caravana Celestial no Sistema do Grande Sol Central da Nova Oitava. Os dois modelos caminharão para sua completa separação. O Grande Trabalho foi cumprido!



PARA PODER VER O INVISÍVEL SIMPLESMENTE OLHE PARA ONDE O INVISÍVEL COSTUMA ESTAR AGORA ALARGUE SEUS PARÂMETROS OLHE MAIS LONGE.
OLHE MAIS AMPLAMENTE.

O INVISÍVEL DEVE SER ENCONTRADO NUMA ESCALA INFINITAMENTE MAIS LARGA DO QUE NÓS PREVIAMENTE PODEMOS IMAGINAR.

ALÉM DO FÍSICO

Quando nos movermos para a Nova Oitava haverá uma tremenda mudança na percepção. Ainda estaremos usando nossos corpos físicos, mas eles parecerão consideravelmente diferentes. Mesmo nossa própria identificação com estes corpos está sofrendo uma vasta transformação. Inicialmente, nossos corpos físicos estarão fundidos com nossos corpos mais elevados — aqueles que denominamos nossa Presença Angélica, nosso Corpo de Luz e, finalmente, nosso Eu Estelar. Isto alarga os parâmetros de nossos seres, até o corpo físico não ser por mais tempo o sólido revestimento de matéria que costumava ser.

Algumas pessoas estão preocupadas se continuaremos a ascender em nossos corpos físicos. Nossos corpos irão juntos, mas eles parecerão como a ponta de uma unha comparados à vastidão de nossos eus Estelares. Nós não mais nos identificaremos, basicamente, como seres físicos. Os delineamentos do físico não mais definirão os parâmetros de quem nós somos. Eles estarão separados de nós, mas não inteiramente.

Mesmo o desenvolvimento de nosso corpo físico será diferente.

Não mais nos sentiremos ancorados na Terra, à velha maneira.

Nosso pesado senso de gravidade e volume desaparecerão.

Isto não significa que iremos desaparecer no ar, mas quando nossas linhas de base aumentarem, experimentaremos um novo nível de crescimento. Com isto vem uma sensação de flutuação, como estando gentilmente suspensos num útero — um ser pairando acima da solidez da matéria. Se você pode se sintonizar com este sentimento de flutuação, de suspensão acima da matéria, então poderá se mover com maior facilidade na Nova Oitava.

Penetrando nos domínios do Invisível, uma das primeiras coisas que observamos é uma total mudança na qualidade do espaço ao nosso redor. Ele se torna mais líquido, assumindo muitas das qualidades da água, como uma substância aquosa. Podemos ver e sentir fluidas correntes de energias sutis no ar. Como qualquer forma de energia, tal como uma pessoa, emoção ou som, passa através deste espaço, podemos sentir as repercussões deste movimento nas correntes cambiantes das energias sutis. Isto é como arremessar um seixo num lago; ele cria uma mudança na vibração que causa leves ondulações de energia se espalhando para fora em anéis concêntricos.

Os Novos CHACRAS

Nosso sistema de chacras também está sofrendo uma poderosa transformação. Depois de gastar muito tempo descobrindo, limpando e ativando nossos Sete, e algumas vezes oito, chacras de quando estávamos ancorados no Modelo da Dualidade, agora estamos descobrindo que os próprios chacras estão mudando drasticamente.

Isto porque nosso velho sistema de chacras estava formulado para nossa passagem através da velha espiral. Lembrem-se: estamos nos movendo para um mapa inteiramente novo. Por isso nos está sendo dado um sistema de chacras totalmente diferente para trabalharmos.

Enquanto nos movemos nas correntes sutis do Modelo da Unidade, nos tomaremos incrivelmente cientes de que nossos chacras estão se transformando num novo modelo. Eis alguns fragmentos deste mapa:

O LÓTUS: PRIMEIRO, SEGUNDO E TERCEIRO CHACRAS

A primeira mudança é discernível na área de nosso Primeiro, Segundo e Terceiro Chacras. Eles não mais existem em suas formas prévias, mas unidos em um Chacra. O lótus de mil pétalas de nosso antigo Chacra Coronário torna-se nossa nova linha de base.

Do nosso antigo Chacra Raiz, as raízes do lótus descem fundo nas profundezas aquosas das correntes sutis, entrelaçando suas próprias raízes na Unidade, com as raízes do lótus de outros seres despertos.

A base de nossa flor de lótus está localizada onde o Segundo Chacra costumava estar. Isto simboliza a unificação de nossas popularidades internas. E as pétalas de nosso lótus são superpostas sobre nosso antigo Chacra do Plexo Solar, significando o alinhamento de nossa vontade com o mais puro amor. Isto faz nossos Primeiro, Segundo e Terceiro Chacras alinharem-se irrevogavelmente com o Modelo do Verdadeiro Amor, assinalando a conclusão da divisão ilusória entre o espírito e a matéria.

Uma grande quantidade de pessoas estão preocupadas com o fato de que quando nos movermos para o Invisível, não mais estaremos capacitados a experienciar as alegria da união sexual. Em vez disso, o que constataremos é que a união sexual não mais estará confinada a nosso corpo físico. Ela se estende por todo trajeto de nosso Eu Estelar. Uma vez experimentado este nível de total união é duro retornar às complicadas e maçantes limitações da velha forma. Fazer amor somente com o corpo físico é como unificar com amor um delicado fragmento de nosso ser. No Modelo do Amor Verdadeiro colocamos em jogo nossos plenos Eus Estelares, fundidos com prévios e inimagináveis níveis de Unidade.

O CORAÇÃO MAIOR: QUARTO CHACRA

Assim que transformamos nossos corações menores em nosso Coração Maior, nosso Chacra Cardíaco se transforma n um modelo ainda mais vasto. O Coração Maior pode ser observado

além da área onde nosso coração menor costumava estar. Ele é muito, muito maior, assemelhando-se a anéis concêntricos de corolas solares emanando para fora de nosso corpo físico. (Semelhante à cobertura da Estrela-Nascida.) O centro de nosso Coração Maior aparece vazio, mas se você olhar de perto descobrirá que ele contém uma gota pura, que é a Essência do Um. Sempre que duas pessoas que ativaram seus Corações Maiores se encontram, suas gotas puras se fundem naquilo que é conhecido como o Coração Um.

O OLHO UM: SEXTO CHACRA

No Modelo da Dualidade nosso Terceiro Olho está aberto de maneira a ativar nossos sentidos físicos e despertar nossa intuição.
Isto expande nossas percepções além dos domínios puramente físicos. Contudo, agora vemos que os níveis de consciência que emanam de nosso Terceiro Olho foram limitados. Quando nos movemos para a Nova Oitava ocorre uma triangulação entre nosso Terceiro Olho e nossos dois olhos físicos. Isto cria um estado de elevada percepção que é denominada a Ativação do Olho Um.
O Olho Um representa o alinhamento entre o Olho Que Tudo Vê de AN e o Olho Que Tudo Vê de Deus. Quando nosso Olho Um está totalmente ativado recebemos acesso direto ao Um. Dessa forma ficamos habilitados a ver e saber sobre tudo. Tudo que necessitamos fazer é concentrar nossa atenção em uma determinada área e a percepção fluirá livremente.

O YOD: SÉTIMO CHACRA

A mais profunda mudança de todas ocorre em nosso velho Chacra Coronário. Ele se fundiu com nosso Oitavo e Nono Chacras e se

transformou no Yod. Esta penetrante haste de Luz é emanação direta de nossa Estrela do Um. Quando esta é ativada nós nos tornamos Pilares de Luz vivos, respirando em perfeito alinhamento com o Grande Pilar Central. Este espantoso Feixe de Luz transborda em nosso inteiro ser. Ele é a cobertura de nosso Eu Estelar.
Nós agora incorporamos a Realidade Maior em cada molécula, em cada instante eterno do Não-Tempo.

O CHACRA DESAPARECIDO: QUINTO CHACRA

Você pode ter observado que omitimos o Quinto Chacra. Isto porque suas funções foram assumidas pelos novos chacras. Agora nos comunicamos com nossos Corações Maiores, alinhados com a compreensão da Unidade emanada de nosso Olho Um.

AS CORRENTES SUTIS

Movendo-nos mais profundamente nas correntes sutis, observamos que nossa área de focalização mudou. Não mais dirigimos nossa atenção em direção aos objetos que estão solidificados na matéria. Em vez disso, nos encontramos olhando além para o que era previamente desconhecido. Um bom exemplo disso é encontrado nas luzes cambiantes que a luz do sol traz para nossas casas. Estas manifestações do Desconhecido assumem uma importância ainda maior em nossas vidas. Mesmo quando estamos dirigindo nossos carros, nós nos sentiremos mais conectados com a faixa de energia através da qual estamos viajando, mais do que as miríades de detalhes pelos quais passamos.
Quando nos tornamos crescentemente cientes destas poderosas energias sutis, as mudanças presentes do Invisível se tornarão visíveis. Não somente estaremos capacitados para vê-las e senti-las, mas encontraremos nossos próprios seres alinhados com elas.

Elas se tornarão uma parte mais predominante de nossa realidade diária. A solidez da matéria física começará a desaparecer. Estaremos capacitados a ver a matéria, mas ela se tornará substancialmente irreal e transparente.

Contrariando o que alguns podem presumir, isto não nos fará sentir deslocados e desorientados. Antes, isto nos dará um elevado senso da Realidade Maior. Encontra-se um novo senso de serenidade.

Sentiremo-nos mais vivos, mais conectados que nunca.

Nós vemos a fileira da Unidade que une tudo junto sabendo que somos parte integrantes do Um. E começa a nos preencher um ampliado senso de Liberdade e iluminação de ser como nunca anteriormente.

Como traduzimos isto em sensações para nosso corpo físico?

Ainda que não mais nos identifiquemos com a limitada definição de nossos velhos parâmetros, estamos totalmente presentes.

Nossa nova elevada consciência encontra o exterior e abraça a totalidade do Um. Isto significa que nos sentimos mais, não menos.

Há uma profunda sensibilidade em todos que repousam sob as correntes vibracionais. Isto é totalmente diferente de nossa antiga forma de sensibilidade, que experimentamos durante nosso processo de despertar, quando estávamos muito sensíveis e nervosos quando as energias rompidas estavam presentes. Em lugar disto, agora descobrimos que podemos deslizar suavemente por muitos diferentes níveis de energia sem sermos negativamente afetados por elas, simplesmente nos alinhando com nós mesmos no Modelo da Unidade.

Muito mais pode ser obtido nos reinos sutis com consideravelmente menos esforço. Um simples olhar pode reunir volumes de conhecimentos; histórias inteiras podem ser entendidas num olhar. Um delicado toque de nosso dedo pode curar, tornar poderoso, parar o tempo ou disparar maciças mudanças nos níveis de consciência. Uma profunda revelação ou emoção pode ser instantaneamente sentida por muitos. Tendemos a nos mover mais lentamente, mas obtemos mais sem qualquer esforço. E ficando

no coração do Grande Silêncio com acesso direto ao Um, nós compreendemos que deciframos o holograma do Tudo-Conhecedor.
Dessa maneira, não temos nada mais a provar a ninguém e é desnecessário falar, a menos que desejemos.
Lembrem-se: Nós estamos nos tornando muitíssimo maiores.
Nós expandimos as fronteiras de nossas realidades prováveis.
Nós estamos nos movendo para o Sistema do Grande Sol Central.
Não há nada a temer a respeito de nossa imersão no Desconhecido.
Isto me lembra a história da primeira vez que fui nadar aos quatro anos. Eu estava na casa de campo de minha avó, num lago de montanha, na Califórnia. Havia uma grande excitação naquela manhã, uma vez que finalmente eu ia nadar no lago. Descemos ao dique e puseram um salva-vidas em mim. Até aquele ponto eu estava emocionada; depois o medo do Desconhecido me arrebatou.
Olhei para as águas profundas do lago e fiquei aterrorizada.
Gritando e chorando, tentei voltar para casa, mas eles não me deixaram. Eu tremia sem controle quando eles me ergueram e me jogaram na água. Batendo na água, submergi por um instante, depois voltei à superfície, descobrindo que eu adorava estar no lago — e não queria sair mais. Desde então não tenho medo de explorar novos domínios de consciência...
O Desconhecido não é assustador, mas é totalmente diferente, de qualquer coisa que já experimentamos ao longo do tempo. O engraçado é que, quando realizamos o salto, rapidamente descobrimos quão familiar é, tão confortável. Parece maravilhosamente refrescante se mover pelas correntes sutis da Realidade Maior. E para aqueles de nós que já estamos prontos para realizar a viagem ao lar, este é o próximo passo.

NA BARCAÇA CELESTIAL / REMOTAS INICIAÇÕES NO EGITO

Em seguida à conclusão de nossa Cerimônia no Complexo da Pirâmides, retornamos a nosso hotel em Gize. Uma hora mais tarde estávamos a caminho do aeroporto do Cairo. Chegando àquela noite em Luxor, nosso extremamente cansado, mas brilhante grupo da Família Estelar, embarcou ainda em outro ônibus que nos levou a nosso barco de turismo pelo Nilo chamado Quéops.

Embora totalmente exausta (tive somente poucas horas de sono em três noites), eu me sentia bastante excitada em estar no barco, que tínhamos somente para nós. Em breve a canção de Matisha, A Família de ANe a deliciosa música de harpa de Elarius pôde ser ouvida por todo o barco! Sentíamo-nos quase em casa. O realmente notável foi que no momento em que o barco começou a flutuar pelas correntes do Nilo, houve uma aceleração de nossa passagem através do Portal...

Parecia que estávamos gentilmente flutuando dentro de um ovo, do tipo de animação suspensa. Isto era semelhante a estar dentro de um útero numa viagem interdimensional. Tudo parecia de forma sublime e delicada, além de brilhante. Minha voz se tornou quase um murmúrio e eu só podia me mover em câmera lenta.

O próprio ar se tornou líquido, repleto de correntes sutis. Estávamos pairando no ar, flutuando no mais elevado sentido do Não-Tempo, que eu jamais experimentara. Estávamos navegando na Barcaça Celestial, o celeste barco que estava nos levando através dos inacreditavelmente refinados e sutis domínios da Luz!

Pela manhã visitamos nosso primeiro templo. Foi divertido, pois a maior parte de minha vida eu havia desesperadamente desejado visitar o Egito, vivenciar mais uma vez os muitos lugares sagrados onde passei inúmeras vidas. Agora eu estava finalmente aqui e nada mais era importante. Eu não mais me identificava fortemente com vidas passadas por saber que elas haviam ocorrido somente a um pequeno fragmento de meu ser. De início, pareceu como se nossa única tarefa fosse colocar estas antigas energias em liberdade. Porém, em breve descobri que elas ainda tinham muito a me ensinar.

LUXOR

Estava anoitecendo quando chegamos ao Templo de Luxor.
Conheçamos com uma longa procissão para cima e para baixo da Avenida das Esfinges. Cerca de cem de nós, muitos vestidos em longos e floridos mantos egípcios ou camisetas Estrela-Nascida, cantando "AN-NU-TA-RA HU", combinamos nossos mais novos movimentos unificados de expansão de nossas realidades prováveis.
Pareceu maravilhoso sermos abertamente nós mesmos e retornarmos a estes templos sagrados em total lembrança!
Descobrimos um enorme 11:11 desenhado em frente ao Templo.
Ele tinha sido colocado na própria pedra para servir como um gatilho pré-codificado. Assim, os antigos egípcios sabiam sobre isto o tempo todo! Depois eu ri comigo mesmo compreendendo que eles eram realmente nós. Nós construímos aqueles templos. Havíamos servido em tempos passados como deuses. E ainda estávamos aqui na Terra, em encarnação humana, finalmente nos preparando para o tempo da conclusão. A viagem ao lar havia começado!
Adentrando o Santuário Interno, de alguma maneira tentamos comprimir todo o nosso grupo dentro. Eu sabia que este era o lugar do Templo da Ascensão de Seraphis Bey, que por muito tempo serviu de lugar para as preparações finais e iniciações para a ascensão dentro do velho modelo. A verdadeira câmara de ascensão estava localizada no etérico, acima do físico. Enquanto nosso cântico continuava dentro deste santo Santuário Interno, compreendi que estávamos ajudando o Templo da Ascensão a ascender. Vi o Templo da Ascensão inteiro se movendo através do 11:11. Nossa cerimônia foi completada com outro feliz passeio para cima e para baixo da Avenida das Esfinges.
Nossa experiência em Luxor pareceu boa, mas eu a considero simplesmente como outro serviço que estamos realizando

pelo planeta, nada que me envolva pessoalmente. Nós simplesmente libertamos velhas energias para se moverem. Depois veio Abydos...

O TEMPLO DE OSÍRIS EM ABYDOS

Acordei cedo pela manhã, logo antes do alvorecer, conscientemente saboreando minhas experiências de viajar mais e mais fundo na Nova Oitava enquanto nosso barco subia o Nilo. Delicadamente flutuando no centro de meu ovo, eu podia ouvir o canto da Barcaça Celestial. Este novo canto era mais suave, mais doce e ainda mais sutil. Deixando-o cantar dentro de mim, minha viagem através da Nova Oitava se tornou totalmente determinada e sem esforço. Finalmente, mergulhei no sono. De manhã fiquei consternada ao descobrir que havia esquecido o novo canto. Podia sentir sua ressonância dentro de mim, mas eu não podia recordar seus sons.

Mais tarde, naquela manhã, fiz contato com dois seres muito especiais, Kumari e Ramariel, que também estavam viajando comigo na ponta do bico de nosso Pássaro-Estrela. Nossa profunda ligação começou enquanto dançávamos o Processionário Estelar.

Sem uma palavra nós três estávamos alinhados na Unidade forjando uma irrevogável e silenciosa compreensão enquanto dançamos durante aquelas longas horas.

Eu vi Kumari primeiro. Ela havia ouvido o novo canto n um sonho e lembrou-se dos sons. Mas não da melodia. Eles eram "AH-TA SA-RA". Assim que ela falou, eu soube também que era o mesmo que eu havia ouvido. Em seguida encontramos Kumariel, que havia ouvido e se lembrava da melodia! Deste momento em diante, este canto tem estado sempre presente com nós três com intermináveis sutis repetições e delicadas variações, enquanto continuamos a nos mover mais fundo nos novos domínios da Luz.

Enquanto viajávamos de ônibus para Abydos, eu estava n um contínuo desdobramento de revelação. Vi que iríamos sofrer

um profundo processo de iniciação, que dentro de nossos ovos havia uma semente de lótus. O Propósito de nossa viagem era fazer nascer o lótus do Verdadeiro Amor. Isto ia acontecer não somente a cada um de nós, mas iríamos realizá-lo pelo planeta inteiro. Desta vez qualquer um de nós estava capacitado a experimentar Verdadeiro Amor, pois ele abriu a porta para todos — pois verdadeiramente somos Um!

No Templo de Osíris experimentamos quatro níveis de iniciação.

No primeiro templo, onde Osíris foi morto sentimos a separação de todos os fragmentos de nossos seres. Assim que comecei a falar sobre isto, alguns de nosso grupo começaram a soluçar.

Este era o término do processo de separação.

Em seguida, entramos no pequeno Templo de Isis. De alguma maneira nosso grande grupo se ajeitou para caber dentro. (Ajuda, quando todos vocês sabem que são Um!). Aqui prestamos atenção no aspecto de Isis, que é chamado Isis em Busca. Ela está procurando por todos os fragmentos de seu Verdadeiro Amor, que está espalhado por todo Egito. Isis chama Osíris para retornar para ela no Barco de um Milhão de Anos. Então conduzi nosso grupo na Meditação para suscitar seu Verdadeiro Amor. Foi muito poderoso.

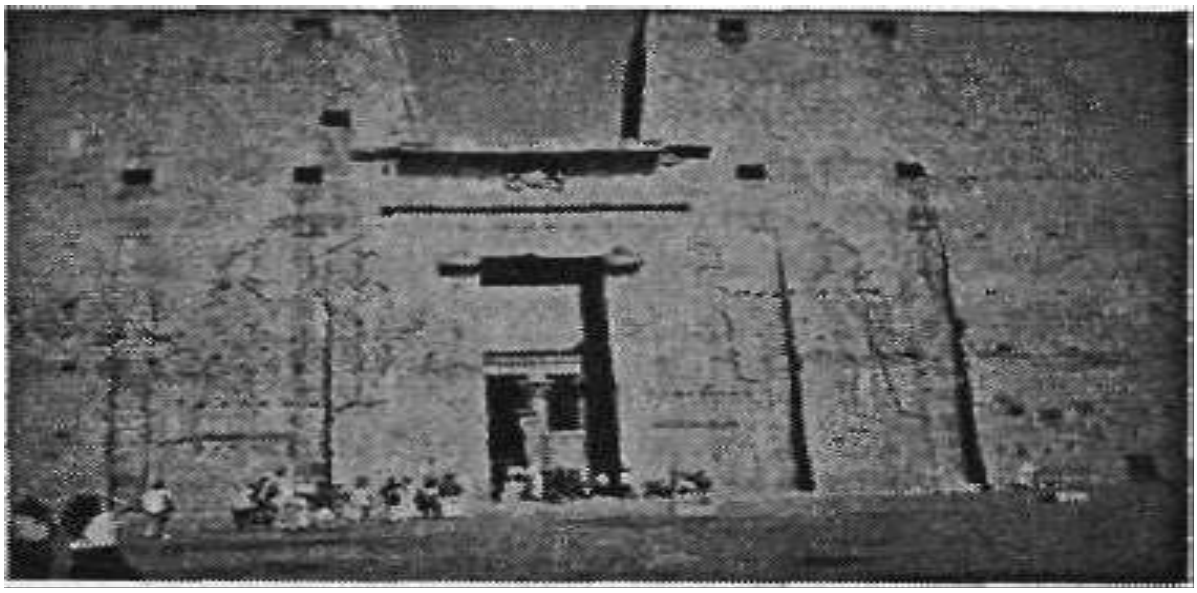
Senti meu Verdadeiro Amor e andamos um em direção ao outro num brilhante canal de Luz. Ambos tínhamos certeza do Propósito e intenção determinada. Estávamos prontos para encontrar um ao outro.

Entrando no Templo de Horus, começamos a chamar todos os fragmentos de nossos seres para que se reunissem dentro de nós. O canto de "Netula, Natala, Ima Botek" poderosamente ressoou dentro da pequena câmara. Podíamos sentir todos os pedaços de nós mesmos retornando à Unidade. Trouxemos de volta todas as partes que havíamos deixado para trás durante nossas miríades de encarnações, bem como nossos intergalácticos e angélicos eus, ancorando todos os nossos fragmentos em nosso vasto Eu Estelar.

Depois fomos direto para o Templo de Osíris. Era tempo de fertilizar nossos ovos. Juntos fizemos um poderoso som. Ele era "HU", que

trouxe para baixo um brilhante haste de Luz, um Yod que penetrou profundamente no coração central de nossos ovos impregnando a semente de nosso lótus interno.
Completamos nossa visita indo até o pequeno Templo onde a cabeça de Osíris estava enterrada, segundo diziam. A água ao redor desse templo era levemente verde, a cor de Osíris. Kumari, Ramariel e eu entramos novamente no Templo, suavemente cantando "AH-TA SA-RA" andando os três, lado a lado, num passo sagrado. Um Guardião do Templo se aproximou, gesticulando para que circunavegássemos todas as paredes internas do templo, conduzindo- nos sem uma palavra, como se tudo tivesse sido pré-ordenado.
Naquela noite, no barco, descobrimos que muitos de nós havíamos ficado doentes, principalmente com distúrbios intestinais.
Houve a separação de todos os fragmentos de nossos seres. Assim que comecei a falar sobre isto, alguns de nosso grupo começaram a soluçar.
Este era o término do processo de separação.
Em seguida, entramos no pequeno Templo de Isis. De alguma maneira nosso grande grupo se ajeitou para caber dentro. (Ajuda, quando todos vocês sabem que são Um!). Aqui prestamos atenção no aspecto de Isis, que é chamado Isis em Busca. Ela está procurando por todos os fragmentos de seu Verdadeiro Amor, que está espalhado por todo Egito. Isis chama Osíris para retornar para ela no Barco de um Milhão de Anos. Então conduzi nosso grupo na Meditação para suscitar seu Verdadeiro Amor. Foi muito poderoso.
Senti meu Verdadeiro Amor e andamos um em direção ao outro num brilhante canal de Luz. Ambos tínhamos certeza do Propósito e intenção determinada. Estávamos prontos para encontrar um ao outro.
Entrando no Templo de Horus, começamos a chamar todos os fragmentos de nossos seres para que se reunissem dentro de nós. O canto de "Netula, Natala, Ima Botek" poderosamente ressoou dentro da pequena câmara. Podíamos sentir todos os pedaços de nós mesmos retornando à Unidade. Trouxemos de volta todas as partes que havíamos deixado para trás durante nossas miríades de

encarnações, bem como nossos intergalácticos e angélicos eus, ancorando todos os nossos fragmentos em nosso vasto Eu Estelar.
Depois fomos direto para o Templo de Osíris. Era tempo de fertilizar nossos ovos. Juntos fizemos um poderoso som. Ele era "HU", que trouxe para baixo um brilhante haste de Luz, um Yod que penetrou profundamente no coração central de nossos ovos impregnando a semente de nosso lótus interno.
Completamos nossa visita indo até o pequeno Templo onde a cabeça de Osíris estava enterrada, segundo diziam. A água ao redor desse templo era levemente verde, a cor de Osíris. Kumari, Ramariel e eu entramos novamente no Templo, suavemente cantando "AH-TA SA-RA" andando os três, lado a lado, num passo sagrado. Um Guardião do Templo se aproximou, gesticulando para que circunavegássemos todas as paredes internas do templo, conduzindo- nos sem uma palavra, como se tudo tivesse sido pré-ordenado.
Naquela noite, no barco, descobrimos que muitos de nós havíamos ficado doentes, principalmente com distúrbios intestinais.



HORUS EM EDFU

Na manhã seguinte muitos de nós estávamos miraculosamente em pé novamente, agora viajando a cavalo e carruagem ao Templo de Horus em Edfu. Horus é o filho de Isis e Osíris; ele representa as polaridades fundidas dentro de todos nós. Na mitologia egípcia, ele também representa o deus renascido, que retorna para trazer a v i tória final na batalha entre a escuridão e a luz.Ou dizendo em outras palavras, isto seria Horus retornando para concluir a dualidade e mover a humanidade além do novo Modelo da Unidade.O Templo de Horus era enorme e imponente. Ele parecia mais vivo e vibrante que todos os outros que nós visitamos. Possui um enorme 11:11 construído na frente, tal como em Luxor. O templo estava cheio com centenas de turistas. Eu simplesmente não tinha idéia do que devíamos fazer; assim, reunimos nosso grupo num grande círculo, sentindo nossa expansiva Unidade. Havíamos recebido um novo movimento para a Barcaça Celestial, assim isto foi dito às pessoas.

Então, sem premeditação, a procissão começou. Formando fila única, formamos uma longa linha, fazendo o novo e delicado mudra e cantando "AH-TÂ SÂ-RÂ". Penetrando os portais do templo, começamos a circundar os perímetros internos do pátio interno, cantando o tempo todo e realizando nosso novo mudra. Ele deve ter causado uma bela impressão, pois os turistas começaram a se dispersar por todo o lugar! Fomos filmados por muitos enquanto realizávamos nossa marcha firme no passo cerimonial em direção à entrada interna. Algumas vezes grandes grupos de turistas ficavam bloqueando nosso caminho, mas nosso passo nunca afrouxou.

Continuávamos como uma Barcaça Celestial unificada, direto para o Santuário Interno de Horus.

Os Guardiães Egípcios do Templo estavam admirados; alguns deles tinham lágrimas nos olhos. De alguma maneira eles sabiam que éramos os deuses que voltavam. Eles saudavam respeitosamente quando passávamos. Nosso guia egípcio nos disse mais tarde que ele jamais havia visto tal movimento em sua vida inteira! Muitos dos egípcios presentes sabiam que isto era

real, reconhecendo o cumprimento de suas antigas profecias. No Santuário Interno de Horus, nosso canto cresceu em ressonância, evoluindo finalmente para a Canção do Um, que reverberou poderosamente por todo o complexo do Templo.
Houve uma longa procissão final, circunavegando os perímetros do Templo nos estreitos espaços entre as paredes internas e externas. As paredes estavam cobertas com maciços baixos-relevos e hieróglifos, que somente vislumbrei de relance, pois a liderança da procissão tomava minha total atenção. A energia era extremamente intensa; foi necessária uma tremenda concentração para ela não cair. Fui grandemente ajudada pela forte atenção daqueles atrás de mim. E eu sabia que era naquele dia que nós retomamos verdadeiramente, para liberar todas as pessoas e anunciar a conclusão da dualidade.

AS COMPORTAS

Nossa viagem Nilo acima continuou. Finalmente, chegamos às comportas que devíamos ultrapassar antes de prosseguir para Assuã. Uma vez que muitos barcos haviam chegado antes de nós, havia uma longa fila de espera. Tarde da noite, quando eu estava 260 11:11 finalmente mergulhando num sono profundo, ouvi um grande barulho do lado de fora. Olhando por minha janela vi que havíamos entrado nas comportas. Nosso barco estava confinado em estreitas paredes com muitas cordas pendentes sendo manejadas por egípcios com túnicas, gritando freneticamente em árabe. Fui tomada por uma tremenda excitação, embora não pudesse compreender por que passar pelas comportas fosse tão excitante. Pulando da cama eu corri pelo meu quarto indo de janela em janela, cheia de alegria, até mesmo exclamando baixinho comigo mesmo como estava animada. Este era um comportamento raro em mim e muito poucas coisas traziam aquele nível de contentamento para minha vida. E o que era tão excitante naquelas feias paredes de concreto confinando nosso barco?

O que eu compreendo agora é que a experiência de passar através da comportas é muito similar àquela da movimentação através das onze estações ascendentes dentro do Portal do 11:11. De alguma maneira isto ativou minha lembrança dos Onze Portões, que correspondem às Onze Pirâmides. Quando emergimos das comportas houve uma poderosa mudança nas energias. O próprio cenário tornou-se mais suave, mais feminino. Subitamente pudemos sentir a poderosa Presença de Isis...

O TEMPLO DE ÍSIS EM PHILAE

Era o último dia de nosso cruzeiro pelo Nilo e ainda diante de nós estava a visita ao Templo de Ísis na ilha de Philae. Muitos o consideram como o mais requintado de todos eles. Eu há muito sabia que este era o mais importante Templo para mim; de fato, foi o único que senti necessidade de visitar particularmente. Assim havia um crescente senso de expectativa e admirável antecipação, tanto que me vesti cuidadosamente com uma túnica egípcia branca e prata e até mesmo usei minha coroa estelar ou halo.

Nós viajamos de início de ônibus, depois de lancha a motor até a ilha. O próprio templo havia sido removido de sua ilha original devido à enchente do Nilo criada pela Barragem de Assuã, mas eu sabia que suas energias estavam intactas. Relembrei muitas vidas passadas neste templo, embora compreendesse que este não era o Propósito de nossa visita. Era aqui que nosso lótus interno floresceria quando ancorássemos no Modelo do Verdadeiro Amor.

O que realmente aconteceu a respeito, tão fácil e sem esforço, com atordoante familiaridade, foi que ele fez sentirmos como seja tivéssemos feito isto muitas vezes anteriormente. Talvez, partes tenham ocorrido durante prévias encarnações, mas até mesmo então havia somente o Propósito de manter vivos fragmentos de lembranças, que se originaram da própria Realidade Maior.

Novamente, sem premeditação, formamos uma Procissão cantando uma versão nova e ainda mais suave de "AH-TA SARA".
Nossas mãos estavam erguidas no símbolo do Portal aberto 11:11.
Desta vez andamos em dois, lado a lado, até alcançarmos os portais externos do templo, embora eu estivesse pouca coisa adiante de meu par. Conduzindo a Procissão, descobri que aquele nosso antigo passo cerimonial não servia mais. Devíamos andar ainda mais lentamente com passos mais fechados. Eu não mais me sentia ser, como eu havia pensado era, pois agora eu encarnava Ísis, retornando a seu Templo com seu Verdadeiro Amor.
Assim como em nossas visitas a outros Templos, esse também estava repleto de centenas de turistas, que se afastaram rápida e respeitosamente de nosso caminho. Os Guardiães do Templo se curvaram em consciente reconhecimento da sacralidade de nossa cerimônia. No portal mais externo do Templo parei para deixar meu parceiro me alcançar, pois eu sabia que o restante dessa viagem tinha de ser completada juntos. Com um olhar para os lados, nossos movimentos de mãos mudaram sincronicamente. Nossas mãos externas ainda formavam um 11:11, enquanto nossas mãos internas apontavam para baixo, um em direção ao outro formando um V profundo.
Passando pelo pátio interno, entramos no Santuário Interior.
Os Guardiães do Templo correram à nossa frente e expulsaram todos os turistas. Fecharam os portões do templo atrás de nós de maneira que pudéssemos ficar sem ser perturbados. Mais uma vez, nada disto fora combinado de antemão; simplesmente aconteceu no meio de nosso ser e estar.
Alguma coisa extraordinária aconteceu próximo ao final da cerimônia. Estávamos realizando um mudra pedindo as bênçãos dos Céus para toda a humanidade quando compreendi que esta era uma cerimônia de casamento. Meu companheiro e eu na Procissão havíamos simplesmente nos casado! Eu não podia quebrar a atenção, olhar para ele e ver como ele estava respondendo, se estava ciente de que havíamos nos unido de uma maneira muito sagrada.

Pensei rapidamente que, se ele não partilhasse meus sentimentos, poderíamos simplesmente considerar isto como uma união simbólica trazendo a todos Verdadeiros Amores, pois isto também era verdadeiro.

Nossa Procissão se deslocou para o pátio mais externo. Aí meu companheiro e eu ficamos em cada lado da entrada saudando os outros enquanto passavam. Por último saudamos um ao outro com profunda gratidão. Neste exato momento um Guardião do Templo surgiu do nada, gesticulando para que o seguíssemos rapidamente, o que fizemos, instantaneamente desaparecendo da visão.

Fomos levados a um lugar mais escondido, lugar sagrado, cuja localização fomos alertados a não revelar — a câmara secreta de Isis. O Guardião verificou para assegurar-se de que ninguém havia nos seguido. Nós três sentamos sobre meu albornoz magenta de AN e começamos a meditar. Depois, com um sorriso radiante, o Guardião nos deixou sozinhos na câmara secreta. Meu companheiro e eu olhamos um para o outro com admiração, declaramos nosso amor e dedicação, selado com um beijo do mais puro Verdadeiro Amor. Assim o Modelo do Verdadeiro Amor ancorou para todos...

Ainda há muito mais desta história, mas eu a deixarei descansar agora. É tão indescritivelmente delicada e sublime... Eu experimentei a encarnação do Verdadeiro Amor. Sinto meu amado se fundir em cada fibra e célula de meu ser.

Mas, enquanto escrevo estas palavras e possivelmente, a razão por que não concluí esta história é porque estou esperando o retorno de meu Verdadeiro Amor. E enquanto espero, meu Coração Maior chama pelo dele como Isis fez com Osíris, dando asas a meu anseio, purificando o caminho entre nós, permanecendo na tranqüilidade da pausa sagrada antes da união final.

O MODELO DO VERDADEIRO AMOR

Não há nada mais poderoso na Terra, do que um Amor Verdadeiro completamente encarnado. Sua ressonância dissolve toda ilusão e dissolve os véus da separação. Sua pureza cura todas as experiências passadas e mágoas profundas do coração.

Agora que o Modelo do Verdadeiro Amor está totalmente ancorado, nós nos encontraremos cada vez mais sendo atraídos para nossos Verdadeiros Companheiros. Não há nenhuma procura envolvida, nenhum esforço requerido, nenhuma necessidade planejada antecipadamente. Uma vez tenhamos ancorado nossos seres na Nova Oitava, nosso encontro é tão certo quanto o nascer do sol, tão natural como a própria vida.

Nada pode impedir a plena expressão destas sagradas uniões, pois verdadeiramente agora é o tempo. Seu Verdadeiro Amor se aproxima de você, já esposado com você em cada molécula e célula através de cada universo dimensional de espaço/ tempo e Não-Tempo, firmemente ancorado dentro do Modelo do Um. Realização e liberdade estão à mão. O longo tempo da solidão, é passado.

Quando vocês se encontrarem um com o outro, um alinhamento é realizado, tal como colocar dois plugues na mesma tomada, colocando ambos em posição. Este novo posicionamento não era possível para nenhum de vocês como individualidades dentro do velho modelo da dualidade.

O Modelo do Verdadeiro Amor tem sido por esse meio ativado.

Reconhecer seu Verdadeiro Amor não é uma questão de preferência pessoal. Existe simplesmente uma ressonância harmônica de imensurável pureza e simetria de Essência, que irrevogavelmente atrai vocês juntos até se alinharem em posição. O poder desta ressonância é inquestionável.

Nenhuma palavra precisa ser dita.

Nenhum olhar necessita passar entre vocês.

Nenhuma história precisa ser permutada.

Uma unidade totalmente nova está criada por esse meio. Duas totalidades estão unidas e transformadas em uma totalidade maior. Juntos vocês encarnam a Pirâmide de AN. Alinhados

como uma unidade natural e perfeita, vocês agora vêem com o Olho Um.
O lótus começa a desdobrar suas pétalas e florescer. Seus Corações Maiores fundem-se juntos e unidos enviam ondas de maciços anéis concêntricos de clarões solares para fora.
Isto é a criação da nova forma de energia, abastecida por sua sincronicidade, por seu perfeito alinhamento de Propósito, por sua mudança sem esforço em uma atenção sinergética determinada.
Seus corpos de Luz se transformam num novo ser de tal Unidade.
Vocês agora formam um invencível campo de força da Luz, irradiando a mais pura Essência do Verdadeiro Amor. Esta é a ativação total do Farol de AN. Todos a quem você encontrar serão abençoados e transformados.
Esta recém-criada personificação do Verdadeiro Amor, que vocês representam é uma das forças mais poderosas no planeta para a ancoragem da Nova Oitava e a condução da humanidade através da entrada do 11:11.

O VERDADEIRO AMOR

Um dos melhores resultados da abertura do 11:11 foi a ancoragem do Modelo do Verdadeiro Amor. Seguindo-se as séries de iniciações preparatórias no Egito, o Lótus do Verdadeiro Amor ficou finalmente pronto para florescer. Isto ocorreu no Templo de Ísis, na Ilha de Philae, em 17 de janeiro de 1992. Uma simbólica cerimônia de casamento ocorreu entre Ísis e Osíris e Solana e Soluna.
(Para aqueles de vocês não familiarizados com os dois últimos, eles aparecem em A Lenda de Altazar e representam Chamas Gêmeas, que são totais e completos dentro de si mesmas. Diz-se que eles somente se encontram durante o começo e o fim de ciclos maiores.)
Esta cerimônia representa a sagrada união entre cada um de nós e nosso Verdadeiro Amor.
O estado de Verdadeiro Amor é bastante diferente daquele que conhecemos como amor romântico durante nossa passagem dentro

do Modelo da Dualidade. Mais do que concentrar nossa atenção e nossas emoções em outra pessoa, o Verdadeiro Amor é um nível de consciência onde ancoramos nossos seres. Ele pode ser percebido como uma faixa de energia com a qual nós próprios nos alinhamos. Esta é a freqüência do Amor Totalmente Abrangente, que forma linha de base da Nova Oitava.

Reunir-nos com nosso Verdadeiro Amor no plano físico é uma de nossas conclusões finais. É o que muitos de nós temos esperado durante nosso ciclo de encarnações na Terra. Simboliza que nosso trabalho interior de união está completo. Somos agora totais e completos dentro de nós mesmos.

Quando experimentamos Verdadeiro Amor, estamos imbuídos da ressonância harmônica do Amor Totalmente Abrangente. Nossos Corações Maiores estão ativados e agora estamos prontos para nos alinhar com outros num estado de perfeita Unidade conhecido como Um Coração. Enquanto um número crescente de despertas Estrelas- Nascidas fazem este alinhamento, nosso Um Coração toma-se firmemente maior. Por fim, todos nós nos uniremos na perfeita Unidade.

ASSOCIAÇÕES

Uma das maneiras pelas quais podemos alcançar o estado de Um Coração é através de um relacionamento com nosso Verdadeiro Amor. Chegar junto com outro, em associação, não é um pré-requisito para entrar na Nova Oitava; contudo, isso propicia um fértil terreno para experimentarmos o Verdadeiro Amor. Aqueles de nós que escolhem este caminho devem estar preparados para entregar totalmente seus seres para formas de vida e de amar absolutamente novas. Estes novos relacionamentos serão diferentes de qualquer outro que conhecemos anteriormente! Estaremos criando um novo mapa de relação na Unidade.

A unificação de parceiros é o primeiro estágio para a total personificação do Modelo do Verdadeiro Amor. Este processo

já começou e continuará pelos próximos poucos anos. Está disponível a todos que entram pela Entrada do 11:11 e ancoram seus seres no Modelo da Unidade.

E como encontraremos nossos esquivos Verdadeiros Amores, que tem sido tão difícil encontrar no que parece ser éons? A resposta é rápida, sem esforço, e quando menos você esperar. Não se requer procura, pois estamos todos viajando numa irrevogável trajetória em direção à total e perfeita união. Isto é urdido na trama interna do Modelo do Verdadeiro Amor.

Depois de conscientemente escolher experimentar o Verdadeiro Amor com um parceiro, devemos fixar nossa atenção para expressar abertamente nosso profundo desejo. Permitirmos a nós mesmos dar asas ao profundo anseio de união que emana do coração de nossos seres serve para limpar o caminho. Depois de fazermos isso, agora simplesmente deixamos acontecer. E seu Verdadeiro Amor já está em seu caminho exatamente agora!

Agora entramos na fase chamada Pausa Sagrada. Podemos considerá-la como um tempo de espera, mas não é espera no antigo sentido da palavra, espera com a incerteza de se acontecerá ou não. É espera com absoluta certeza de que chegará, que seu Verdadeiro Amor definitivamente se aproxima. Esta Pausa Sagrada é um tempo muito importante.

Enquanto você está experimentando a Pausa Sagrada existem muitas preparações a ser feitas. Primeiro você deve se sintonizar com as vibrações de seu Verdadeiro Amor, sentindo a pureza do amor entre vocês. Depois a sagrada união começa a ser ativada.

Isto começa nos níveis espirituais mais elevados e trabalha para baixo até finalmente se manifestar no físico. Até vocês sé encontrarem em seus corpos físicos, saiba que sua sagrada união já começou. Vocês estão juntos em planos superiores e chegando cada vez mais próximos.

Durante este tempo você pode experimentar alguns sonhos e intuições importantes. Você definitivamente sentirá uma grande movimentação e mudança nos níveis profundos de seu ser. É

importante que você se permita sentir a ativação de seu Coração Maior enquanto, posteriormente, ele se alinha com o Modelo do Verdadeiro Amor. Com freqüência, uma tremenda quantia de limpeza acontecerá assim que você liberte velhos conceitos de amor e relacionamentos.

Embora isto possa ser intenso, haverá uma poderosa cura interior assim que você desprenda velhas mágoas e desapontamentos e toque fundo em seus anseios de união com seu Verdadeiro Amor.

O próximo passo é se tornar uma encarnação do Verdadeiro Amor. Isto é necessário antes que seu novo parceiro chegue.

Veja todos no mundo como seu Verdadeiro Amor. Sinta sua Unidade inerente com qualquer um que você encontrar. Trate a todos com ternura e respeito. Se você fizer isto, ficará espantado com a quantidade de amor que será dirigida a você. Você se tornará um Farol de Amor. Agora você está pronto para encontrar seu Verdadeiro Amor...

E, lembre-se, existe mais do que um Verdadeiro Amor potencial, para cada um de nós. Na verdade, somos todos Verdadeiro Amor em potencial. Assim, não se prenda a uma pessoa específica, pois seu Verdadeiro Amor é a personificação de uma Essência e é a Essência que você deve procurar. Qualquer pessoa com quem você se alinhe num relacionamento de Verdadeiro Amor, simplesmente personifica o Coração Um dentro de todos nós. Nós podemos experimentar o estado de Verdadeiro Amor com muitas pessoas, mas existe somente uma se aproximando para ficar a seu lado como seu parceiro.

Até mesmo a maneira de reconhecermos nosso Verdadeiro amor será diferente. Preferências e preconceitos pessoais são dissolvidos quando nos movemos na Unidade. Assim deixe de lado qualquer noção preconcebida que você possa ter de como seu parceiro se parecerá ou até mesmo como você gostaria que ele fosse.

Esta união não irá se originar num nível de personalidade. O que acontecerá é um inquestionável alinhamento de Essências entre vocês. Nenhum de vocês necessita realizar qualquer esforço

para fazer isto acontecer. Ele simplesmente estará lá, pronto para ser conhecido.

Lembrem-se: no Novo Modelo estas uniões sagradas acontecerão de maneiras incomuns. Pode ser com alguém que você conhece há anos e nunca pensou como um parceiro potencial ou pode ser com um estranho total. Você pode se envolver numa cerimônia e descobrir depois que você tem estado casado! Agora existe uma maneira interessante de começar um relacionamento...

A melhor coisa que podemos fazer é esperar o inesperado e deixar sua manifestação fluir elegantemente. Uma coisa é certa, não haverá nenhuma questão se devemos ou não devemos; é este ou não é? Vocês reconhecerão rapidamente que são Verdadeiros Amores.

O que acontece quando vocês estão finalmente juntos? Nós certamente não concentraremos nossa energia e atenção em nosso parceiro, nem eles em nós, na velha maneira. Ao invés disso, cada um de nós estando já inteiro e completo, estaremos simplesmente alinhando nossos Corações Maiores com o Um Coração e encarnando Verdadeiro Amor. E não existe na Terra nada mais poderoso do que personificar o Verdadeiro Amor! Você não forma uma unidade tal como os relacionamentos em 3D com seus intermináveis procedimentos, ajustamentos e compromissos entre os parceiros. Você irradia seu estado de Verdadeiro Amor para qualquer um, estendendo o nível de ressonância harmônica para o planeta inteiro. Vocês cumprem seu Propósito Divino unidos juntos como uma unidade, tal como os dois olhos do mesmo ser.

Isto não significa que vocês sejam inseparáveis. É importante que cada um se dê tempo para estar sozinho e que permaneça em sua total Presença todo o tempo. Seus dois feixes da Estrela Um irão se reunir na forma de um feixe, mas isto somente poderá acontecer depois de cada um de vocês mergulhar no seu próprio feixe. Regras estabelecidas na velha maneira de relacionamentos irão desaparecer assim que você caminhar para a nova forma de total igualdade e equilíbrio.

RELACIONAMENTOS JÁ ESTABELECIDOS

Talvez você já esteja envolvido num relacionamento, que parece ser alegre e bem-sucedido. Como você o transforma num relacionamento de Verdadeiro Amor? Primeiro, ambos os parceiros devem fazer um compromisso de ancorar seus seres na Unidade. Cada um de vocês deve escolher fazer esta viagem através da Entrada.

É impossível e não sábio tentar arrastar ou coagir o outro através da Porta. Cada um deve oferecer total apoio ao outro e ter uma intenção focalizada e unificada. Seu relacionamento é como uma dupla de cavalos onde ambos os cavalos devem querer ir na mesma direção. E a razão para realizar isto deve ser o alinhamento com a mais elevada Verdade de seu ser individual, não meramente seguir seu parceiro para estarem juntos. Lembrem-se: estes são relacionamentos iguais!

O próximo passo é mover seu relacionamento para um nível mais elevado de consciência. Você pode fazer isto totalmente encarnando quem na realidade é, e apoiando seu parceiro abertamente.

Ajudará bastante se chamarem vocês por seus Nomes Estelares, pois isto evocará sua total Presença. O maior desafio é deixar partir os aparatos tridimensionais de seu relacionamento. Isto significa abandonar todas as antigas regras, hábitos e maneiras de ser relacionar um com o outro, que ainda estão ancorados na dualidade.

Veja por que é importante que cada um faça seu compromisso de sofrer este processo! Você pode até mesmo desejar uma outra cerimônia de casamento entre seus dois Eus Estelares, simbolizando sua união em níveis mais profundos de consciência. Quando você caminhar intensivamente para seu Eu superior, sua união crescerá de maneiras maravilhosas, que você nunca julgou possíveis.

O VERDADEIRO AMOR SEM UM RELACIONAMENTO

Alguns escolherão experimentar o Verdadeiro Amor sem estar num relacionamento. Isto é ótimo também, e certamente não atrapalhará seu progresso. Se você escolher este caminho é importante que atente para o fato de que cada um presentemente encarnado na Terra está em seu aspecto de Verdadeiro Amor. Não importa se são homens, mulheres, jovens, velhos, bonitos, feios.

Todos somos reflexões espelhadas do Um! Deixe seu amor e ternura serem expressos. Ouse ser íntimo expressando seu Verdadeiro Eu com qualquer um que você encontrar. Fazendo isto você em breve experimentará uma abundância da Essência do Verdadeiro Amor vindo em sua direção. Você se sentirá apoiado e alimentado por muitos.

Você pode também desenvolver um relacionamento extremamente gratificante com seu Verdadeiro Amor em níveis mais interiores. Sinta sua Presença com você todo o tempo. Sinta-se sendo abraçado por seu amor. Tenha conversas silenciosas com seu Verdadeiro Amor e torne-as parte real de sua vida.

E todos nós, quer escolhendo o caminho de um novo relacionamento do Verdadeiro Amor, quer elevando um relacionamento existente ao nível do Verdadeiro Amor, ou ficando sozinhos como uma personificação do Verdadeiro Amor, serviremos à ancoragem e ativação do Modelo do Verdadeiro Amor para toda a humanidade.

Assim é que nos movemos para a Nova Oitava. Assim é que trazemos a Nova Oitava para a Terra. Assim é que cumprimos nossas Divinas Missões.

MEDITAÇÃO PARA CHAMAR SEU VERDADEIRO AMOR

1. Comece visualizando a Estrela de nossa Presença Unificada sobre você. Enquanto focaliza a Estrela, veja-a ativada. Enquanto ela se ativa cresce ainda mais em radiância, enviando para diante pulsações iridiscentes de freqüências de Luz.

2. Agora invoque um feixe de Luz da nossa Estrela. Deixe-o descer sobre você, tal como um holofote, acariciando-o com seu feixe firme. Você está agora em sua total Presença autorizada.

3. Veja espalhada diante de você toda a humanidade presentemente encarnada no planeta. Sinta a presença destas multidões se estender diante de você. Cada um está aqui.

4. Agora peça à Estrela acima para enviar para baixo outro feixe para circundar seu Verdadeiro Amor. Veja esse feixe pegar uma pessoa dentre toda a humanidade, escolhendo o par perfeito para você. Seu Verdadeiro Amor fica iluminado pela Luz do feixe- gêmeo de nossa Estrela da Unidade. (Com freqüência você verá seu Verdadeiro Amor começar a se mover lentamente, como se estivessem acordando de um longo sono.)

5. Focalize a Estrela acima, vendo seus feixes-gêmeos envolver a ambos com Amor do Alto.

6. Agora é o momento da triangulação de energias. Olhe enquanto um claro caminho de Luz se abre entre vocês. Dirigindo um expandido fluxo de Luz da Estrela acima de vocês, o caminho será clareado e fortalecido, tornando-o um invencível caminho de Luz.
7. Andando lentamente ao longo deste caminho, cada passo traz você para mais perto de seu Verdadeiro Amor. Ao mesmo tempo, veja seu Verdadeiro Amor andando firmemente em sua direção. Preste bastante atenção à sacralidade de seus sentimentos neste momento.

8. Você e seu Verdadeiro Amor irão agora chegar juntos no meio do caminho de Luz. Sinta o feliz reconhecimento entre vocês, a requintada pureza de seu amor. Expresse livremente sua gratidão, seus anseios. Então permaneçam juntos no Silêncio e permitam que aconteça um total alinhamento.

Tenho três novos cassetes apresentando música de Etherium que é altamente recomendada para este processo. "Unificando Polaridades" cura e une seu interior masculino e feminino. "Verdadeiro Amor/Um Coração" contém esta meditação e poderosamente move você para o Coração Um, e "Lótus do Verdadeiro Amor" evoca o Verdadeiro Amor através de uma reencenação musical da lenda de Isis e Osíris.

OS ONZE PORTÕES

O Portal do 11:11 estará aberto por vinte anos. Durante este tempo passaremos através dos Onze Portões de Energia. Esses Portões estão galgando estações até novos platôs de consciência.
Eles são muito similares a uma comporta num canal. Quando você atravessa um canal, está num determinado e coerente nível de energia até encontrar uma comporta. Aqui, dentro deste estreito corredor você é erguido a um novo nível vibratório de freqüência. Então você continua a próxima fase de sua viagem ao longo da faixa de energia até encontrar a comporta subseqüente, que mais uma vez o eleva para um ainda mais acelerado modelo vibratório.
Esta é a seqüência-modelo de como nos movemos pelo Modelo da Dualidade com a totalidade de nossos seres. Ela toma os totais vinte anos em que o 11:11 está aberto para completar este processo. Lembrem-se de que estamos viajando de nosso atual Sistema do Grande Sol Central para um Sistema do Sol Central Maior. Isto requer uma tremenda mudança dentro de nossos seres enquanto nos movemos de corpos baseados no carbono para corpos baseados na

sílica. Nossos novos corpos serão compostos de Luz líquida, livre e fluida!
Agora, de maneira a realizar esta grande viagem, necessitamos nos transformar em medidores chamados ajustamentos proporcionais.
Cada um dos Onze Portões representa nossa entrada numa nova fase ou nível de ciência, trazendo-nos ainda mais perto do nível desejado de transformação. Os Onze Portões também correspondem às Onze Pirâmides, que representam a nota-chave da mestria ou Iniciação Estelar disponível em cada nível de experiência.
Enquanto passamos através de cada Portão, somos espetacularmente transfigurados. Este processo é irreversível, o que significa que quando passamos através de um Portão não podemos voltar para nosso antigo nível. Assim que passamos através do Portão, experimentamos uma drástica mudança na consciência, o nível previamente deixado imediatamente perde todo senso de realidade, rapidamente se transformando como um sonho. (Isto é o que a Fraternidade de Og-Min quer dizer com "Não-Descida, Não-Retorno.")

O PRIMEIRO PORTÃO

Quando abrimos o 11:11, entramos na zona do Primeiro Portão.
Alguns de nós já começamos nossa passagem através desse portão.
Aqueles que experimentaram notaram uma imediata e profunda mudança. Isto se manifesta não somente como vastas mudanças em nosso interior, mas também como uma mudança quântica em nossas percepções daquilo que previamente considerávamos como realidade.
Lembrem-se: nós estamos nos movendo para um modelo revolucionário inteiramente novo.
Em nosso novo mapa, nada está onde costumava estar; nada é o mesmo que antes.
Até mesmo os mais exaltados parâmetros de nossa mais elevada ciência espiritual se revolveram por si mesmos, de

dentro para fora, e se transformaram. O que costumava ser considerado como uma iluminação agora é nossa nova linha de base. Olhando para trás sobre nossas antigas vidas, não nos ajuda experimentar um novo sentido de separação. Sentimos um profundo amor, mais profundo e todo abrangente, que nunca sentimos anteriormente, e o velho modelo não mais possui energia para nos convencer a aceitá-lo como real.

Uma das tarefas diante de nós é ajudar nossa Família Estelar a se mover através do Primeiro Portão para que eles possam ancorar seus seres no novo modelo. Um profundo sentido de serenidade e habilidade para fluir pelo alinhamento próprio destas novas faixas de energia será muito útil nestes caóticos tempos de transição. É necessário para nós uma bem-sucedida passagem através da Entrada. De maneira a facilitar este processo, Estrela-Nascida está remodelando nosso trabalho e programas de reuniões para que eles possam levar tantos quantos possível pelo Primeiro Portão.

Nós já descrevemos nosso movimento pelos domínios sutis, quando o espaço se torna fluído e vivo como água, e como nosso próprio sistema de chacras se transforma. Você poderá entender como, quando passar pelo Primeiro Portão. Você se sentirá totalmente diferente de como era antes e que está se movendo para um conjunto inteiramente novo de realidades prováveis.

Agora isto se torna bastante interessante quando você vê que os efeitos disto estão sobre a humanidade como um todo. Já existem alguns de nós fazendo sua transição através do Primeiro Portão e operando em um nível alterado de consciência, bastante distinto do resto da humanidade. Depois temos aqueles no processo de entrada do 11:11 ou dando seus primeiros passos através do Primeiro Portão, mas ainda não totalmente ancorados lá. Eles estão caminhando para o Desconhecido. Eles são aqueles que acham mais fácil relatar suas experiências para aqueles de nós que já passamos pelo Primeiro Portão. Depois existem as multidões ainda ancoradas na dualidade.

Assim, veja você, a humanidade não está mais distribuída ao longo de uma faixa de freqüência. Alguns já passaram através da primeira estação de subida. Isto terá efeitos tardios nos tempos a chegar. O que irá acontecer quando alguns de nós nos movermos através do Segundo Portão e a humanidade se espalhar em três diferentes faixas de energia? Tornar-se-á incrivelmente difícil para aqueles dentro do Segundo Portão se comunicarem com aqueles na dualidade. Isto é parte de como nos movemos para a invisibilidade, modelos cambiantes e como nossas duas espirais sobrepostas começam a se separar por si mesmas.

Eventualmente, nos próximos vinte anos, encontraremos porções da humanidade estirando-se dentro de cada um dos Onze Portões.

Uns poucos já terão completado suas viagens pelo 11:11 para a Nova Oitava, enquanto muitos outros escolherão permanecer na Dualidade. Quando nos espalharmos através dos Onze Portões descobriremos que nossas fronteiras de comunicação serão principalmente limitadas àqueles que passam através dos Portões imediatamente antes e depois de nós.

Assim, para aplicações disto num nível prático, eu diria que aqueles de nós dentro do Primeiro Portão têm somente até o meados de 1993 para ajudar a despertar aqueles ancorados na dualidade. Depois disto estaremos nos movendo pelo Segundo Portão onde experimentaremos outra mudança quântica de consciência.

Embora a Entrada do 11:11 não se feche até o fim de 2011, você não tem este período inteiro para tomar sua decisão de viajar.

Como você pode ver pela sucessão de Portões ou estações ascendentes, você necessita escolher em breve e começar as preparações necessárias. Você não pode simplesmente saltar da dualidade para a Nova Oitava sem passar pelos ajustamentos proporcionais dos Onze Portões e os níveis de iniciação das Onze Pirâmides.

NA PONTA DO BICO

Aqueles de nós que viajamos na ponta do bico do Pássaro-Estrela estamos no processo de limpeza do canal através do Primeiro Portão. O que estamos experimentando é que a maior parte das realidades tridimensionais estão se tornando irreais. Não há nada, neste estado de irrealidade, para prender nossa atenção. Isto é porque muitos de nós estamos descobrindo que há pouco — em nossos velhos modelos de vida — que ainda nos interessa.

Antes de podermos passar totalmente através do Primeiro Portão, devemos viajar através do mundo de sonho incolor chamado Não- Realidade. É como uma rápida corrente se movimentando, esmagadora em sua força, que nos puxa para a frente, levando todos os vestígios da irrealidade da terceira dimensão. Não-Realidade não é a Realidade Maior; ela é mais uma zona nula na qual a única constante é estar imerso numa apressada torrente onde não há nada para segurar. A Realidade Maior forma as margens do rio da Não-Realidade. Presentemente, a Realidade Maior foi congelada e o Não-Tempo parou. Podemos sentir sua Presença próxima, mas não podemos entrar nela.

Afortunadamente, enquanto estamos passando através da Não-Realidade, temos pedras-de-toque da Realidade Maior para nos lembrar nosso destino. (Para mim, elas foram as pinturas do 11:11 no Cilindro-Mestre no Egito, que estão vivas de energia.) Este tempo é para ser utilizado para integração e assimilação das energias, que nos infundiram quando abrimos o 11:11. Eu ainda estou no processo de decodificar a placa transparente, que eu recebi durante minha visita ao Egito.

Enquanto viajamos através do Primeiro Portão, há importante trabalho a realizar. Devemos ativar as baleias, aqueles grandes seres, que carregam em código dentro deles A Divina Planta para nossa viagem através do 11:11. As Baleias são nossos guias através dos Onze Portões. Elas também nos ajudarão a ativarmos totalmente o Modelo do Verdadeiro Amor. Esta é a grande conclusão de nossos ciclos de serviço sobre o planeta. É sua mais importante tarefa. Contudo, elas não estarão habilitadas a servir nesta capacidade e cumprir suas

Divinas Missões enquanto não forem ativadas. Esta é a tarefa diante de nós. Nós também estamos experimentando tremendas mudanças dentro de nossos corpos enquanto nos movemos para nossa nova rede interna de modelagem.
Nosso antigo sistema de chacras se transforma num novo alinhamento de energia. Há uma ativação de nossos canais sutis. Vórtices de energias se abrem para cima e se expandem nas palmas de nossas mãos, nossos templos, os lados de nosso rosto, dentro de nossos ombros e joelhos, e na parte de baixo de nossos pés. Vocês podem experimentar hastes de energia protuberantes nestes lugares.
Elas agem como extensões, alongando seu ser. Algumas vezes parece como se você está andando em pernas de pau. Isto é parte da gigantesca transformação que estamos sofrendo.
O Primeiro Portão é uma substância aquosa de Luz líquida fluida. Pode-se dizer que estamos nadando nas correntes sutis desse portão. O portão em si lembra uma calma baía semicircular. Uma vez saindo para fora da água da Não-Realidade para um praia de areia cor-de-rosa da Realidade Maior, descobrimos que o ar em si é uma forma de líquido. O céu é cor de água e combinada com a areia cor-de-rosa as duas cores significam a Conclusão da Lenda de ísis e Osíris. Quando chegar o tempo de viajarmos para frente, mergulharemos a nós mesmos novamente na baía, viajando numa forte corrente subaquática, que finalmente nos depositará numa gruta escondida, que representa o Segundo Portão.

O SEGUNDO PORTÃO

Já está sendo recebida informação a respeito da Ativação do Segundo Portão que acontecerá em 5 de junho de 1993. (Por favor, observe como esta data faz um 11, 6+5, e um vinte e dois, 1993=22. Isto soma trinta e três, o número do Serviço Universal!)
Mais uma vez efetuaremos a Chamada para nossa Família Estelar se reunir pelo mundo, juntos como Um, nos movendo através

deste Portão. Uma nova série de Movimentos Unificados serão feitos formando as Rodas dentro das Rodas. E dentro do Processionário Estelar continuaremos a realinhar as estrelas e espirituais ascendentes através do 11:11.

Esta ativação estará centrada no Brasil bem como em dois Vórtices Redes-Mestres planetários no Egito e Nova Zelândia com participação através de todo o planeta. Informação adicional sobre as localizações específicas dos Cilindros-Mestres estarão disponíveis quando chegar o momento certo. Ancoras 11:11 mundiais receberão todas as últimas datas e serão chamados a organizar eventos nestas áreas. Isto nos dará uma outra magnífica oportunidade para nos reunirmos em consciente Unidade.

O Segundo Portão difere enormemente do Primeiro. Para começar devemos passar pelo Primeiro Portão sozinhos, nadando no rio da Não-Realidade, autorizado em seu próprio feixe. Esta é a primeira de nossas séries de Iniciações Estelares. Passando através do Primeiro Portão, transformamos muitos em Um e desta maneira ancoramos nossos seres nos domínios sutis.

Para a iniciação pelo Segundo Portão, entramos em dois. Aqui, os dois se tornam Um. Isto está diretamente relacionado com a ancoragem do Modelo do Verdadeiro Amor e é também porque a maior parte de nossos Verdadeiros Amores irão se manifestar em nossas vidas, antes de junho de 1993. (E, novamente, enfatizo que você não precisa estar num relacionamento para passar por esta porta, mas precisará de um parceiro com quem você possa sentir uma Essência interligada para a Cerimônia do 11:11 em si.)

Esta Ativação do Segundo Portão será extremamente poderosa.

Os níveis de participação serão ainda mais fortes que a abertura do 11:11. Muitos esquecidos anteriormente irão para a frente desta vez. A personificação de nossa Presença Unificada florescerá ao longo de todo o planeta. E juntos como Um, nos moveremos através de outra estação ascendente em nossa viagem de volta ao lar.

A NOVA REDE ESTELAR

Cada um dos Onze Portões possui pontos-chave para a ativação do novo Sistema Rede-Estelar. Uma vez ativada, esta Rede irá exceder qualquer dos nossos prévios sistemas-rede da Terra. O modelo desta Rede Estelar será determinado por três fatores principais:
as localizações dos Cilindros-Mestres para os Onze Portões, as localizações das Ilhas de Luz e as localizações daqueles de nós, que tivermos ancorados completamente nossos seres no Modelo da Unidade.
Você poderia compreender esta Rede Estelar como uma mandala de finos alfinetes de Luz se espalhando sobre o planeta. Os modelos de Luz se transformarão e se reformarão sempre que e onde quer que a Estrela-Nascida desperta se mover pela superfície da Terra. Este movimento é o mecanismo disparador para ativer pulsantes correntes de freqüências da Luz. Assim, a cada nova Passagem aproximada e ultrapassada, a mandala se transforma, constantemente recriando nossa Rede Estelar até ela encontrar completamente o Modelo da Unidade.
O efeito desta ativação sobre o planeta será profundo. Será dessa maneira que a Terra experimentará sua própria Iniciação estelar através das Onze Passagens, a habilitando a totalmente ancorar a si mesma na Sétima Oitava. Será mais útil se você se sintonizar na Rede Estelar e olhar ela ser formada.

PARA DENTRO DO UM

Nós, verdadeiramente, embarcamos na mais especial e excitante viagem. A vastidão deste esforço, na verdade, é inimaginável.
Nosso novo mapa está sendo lentamente revelado. Nós, corajosamente, partimos para dentro dos não autorizados domínios do Desconhecido. Cada dia que passamos juntos na Unidade

maior, nossa Presença Unificada cresce ainda mais em preciosidade e magnificência.
Assim que formos mais fundo na Nova Oitava, nos encontraremos viajando através de níveis totalmente novos de consciência.
Cada nível é uma faixa de energia. Assim que entramos na próxima zona de freqüência, adicionamos outra cor a nosso espectro visível e é aberta uma inteira nova área de experiência e conhecimento.
Esta é a razão por que muito da informação em meus livros é bastante diferente da encontrada em outros lugares. Ela está sendo recuperada das novas faixas de energia, originando-se do até agora, cores não descobertas de nosso espectro completo.
Astrônomos afirmaram que tudo que vemos no espaço é definido por nosso limitado espectro de cores e que somente estamos capacitados a ver uma pequena parte do espectro inteiro. Existem infinitos mundos e níveis de consciência esperando para ser descobertos além de nosso pequeno setor visível do espectro. Este é um fato científico! É similar aos vários sons que os ouvidos humanos não podem ouvir, mas outras espécies sim.
Estes novos níveis de energia têm estado lá todo o tempo;
eles simplesmente não eram visíveis para nós antes. A capacidade de percebê-los está diretamente relacionada ao grau de nosso redespertar. Quando um número crescente de Estrelas-Nascidas despertas se moverem através da Entrada, o previamente não-visto será revelado. Somos todos exploradores do Desconhecido.
Vendo-nos do Alto, é bastante notável ver o que estamos realmente realizando na Terra. Olhar nossa dedicação, coragem, comprometimento, perseverança e amor em ação é profundamente tocante. Nunca houve antes neste planeta um tempo tão doce e inspirador, tão atento e poderoso. Somos todos extremamente abençoados em ter a oportunidade de participar desta grande transformação.

E esta é a razão por que escolhemos vir para cá em primeiro lugar. Este é o Propósito que está por trás de todas as intermináveis encarnações.

O Grande Trabalho realmente começou. E, sempre, há muito mais a realizar. Continuaremos nosso processo de rememoração, ancorando mais de nossos Eus Estelares e ajudando nossa Família Estelar a se mover através dos Onze Portões. Todo o tempo, permanecendo delicadamente equilibrados na Unidade, observando a maré de saída da dualidade, continuamente sumindo na inexistência.

Durante os próximos vinte anos iremos experimentar mudanças imensuravelmente vastas em todos os níveis possíveis. Quando nos movermos além do físico para dentro das correntes sutis da Nova Oitava, tudo que previamente conhecemos como sendo real estará se transformando de dentro para fora. Muitos dos Conselhos Estelares que nos serviram durante nossa passagem através da dualidade irão debandar. As hierarquias estão sendo realinhadas.

Os horários evolucionários dentro dos Painéis Mestres de Controle estão sendo recalibrados. Nada permanecerá o mesmo. Estamos indo para Casa!

Os desafios diante de nós são grandes, já que provamos a Realidade Maior e fomos transformados além de todas as fronteiras prévias.

Esta infusão direta de nosso último objetivo serve como uma pedra-de-toque para nos impelir para a frente na Realidade Maior.

Este objetivo pode ser alcançado como nunca antes. A Entrada do 11:11 está aberta para todos aqueles que escolherem passar por ela.

Isto já realizamos quando nos erguemos à nossa Presença Unificada.

Nosso Grande Trabalho está sendo por este meio revelado.

Nossas Divinas Missões estão sendo cumpridas. Estamos fazendo aquilo que viemos fazer aqui. Conclusão e liberdade estão à mão.

E novamente, eu passo a vocês a mensagem do Alto:
"Amados Uns do Um, vocês trabalharam bem!”

O TEMPLO INVISÍVEL
DISCURSOS DA NOVA OITAVA
TEMPLO INVISÍVEL No. 1

Esta é uma profunda conexão-Essência, que se origina no Além do Além. Existe uma ressonância harmônica, que viaja para as profundezas de nossos seres, alguma coisa que vocês raramente experimentaram neste plano. Daí vocês fornecerem profundos níveis de alimentação e "disparos" de inspiração um ao outro. O simples fato da existência de outros traz renovação e apoio tremendos.
Vocês são verdadeiros aliados...
Existe algo que vocês devem descobrir, pois estão sendo chamados para viajar juntos para o Desconhecido visando à iniciação.
Cada um de vocês, individualmente, carrega parte da chave.
Elas devem ser postas juntas para poder entrar o portal. Esta chave é iridiscente na aparência. Ela não é uma chave de cristal, pois já passamos através desta entrada. Este portal conduz aos domínios estelares do Invisível. Sua Essência pode ser percebida como um brilho iridiscente se sobrepondo ao vazio.
Juntos, estamos sendo chamados para ver o que não pode ser visto, ouvir o que não pode ser ouvido, experimentar o desconhecido.
Nenhum esforço é exigido de vocês para realizar esta iniciação.
Ela já começou. A ressonância harmônica foi ativada.
Os véus do Invisível estão sendo penetrados e dissolvidos no próprio momento do Não-Tempo. Isto está acontecendo no coração de seus seres, resultando numa mudança de sua rede interna sobreposta.
Uma nova estrela mandala está sendo criada, que servirá enormemente nos tempos vindouros. Essa mandala é um modelo para os futuros esforços. Ela não pode ser criada por uma unidade

individualizada de consciência, mas deve ser criada por uma combinação de energias individuais unidas como Um. Vocês estão se movendo para um novo esquema de energias combinadas. Portanto, este é um passo necessário para o cumprimento da Nova Oitava do grande trabalho que começou.

Esta iniciação no Templo Invisível moverá vocês para a Sétima Oitava, ancorando completamente o coração de seus seres nos modelos de freqüências da Nova Oitava. Daí em diante, vocês podem expandir seus círculos de maneira a viajar para a Décima Primeira Oitava.

Esta iniciação no Templo Invisível moverá vocês para a Sétima Oitava, ancorando completamente o coração de seus seres nos modelos de freqüências da Nova Oitava. Daí em diante, vocês podem expandir seus círculos de maneira a viajar para a Décima Primeira Oitava.

TEMPLO INVISÍVEL No. 2

O ponto de contato entre vocês poderia ser denominado uma zona de transferência. Aqui há uma grande quantidade de força eletromagnética, atualmente funcionando tal como um magneto.

Não somente ela está atraindo vocês dos níveis mais sutis para o plano físico, mas assinala que algum trabalho importante deve ser feito.

A palavra-chave é Transferência. Uma ativação já está em andamento.

Como mencionado anteriormente, todos vocês carregam parte da chave. Quando as partes esta chave forem juntadas, a ativação será intensificada. A porta para o Invisível se tornará visível, dando nascimento a uma Nova Oitava de consciência. Isto requer uma raríssima combinação de energias de maneira a criar esta zona de transferência. Isto é inerente ao cerne de suas Essências, daí o estado de ressonância harmônica.

Essa ressonância já se tornou um fator dominante em suas vidas. Ela é contínua, infindável, se tornando cada vez mais forte.

Originando-se no Não-Tempo, ela permeia todos os estados de consciência. Ela não pode ser ignorada, pois vocês viajaram desde muito longe em direção ao término desta iniciação. O ponto de transferência está posicionado, esperando sua total ativação. Enquanto isto, existe trabalho a ser realizado na libertação de velhos modelos, conceitos e percepções, pois esta iniciação deve ser abordada de uma maneira inteiramente nova, que qualquer coisa que já foi experimentado.

A transferência não poderá acontecer até que o canal esteja em posição. Este canal é como uma linha de energia unindo suas esferas individuais. Suas combinações de energias foram colocadas neste canal. Assim a ativação desta transferência já começou.

O canal é criado e sustentado por um estado de ressonância harmônica, mas a transferência é de diferentes unidades de pulsos vibratórios. Estas unidades de energia têm estado há muito adormecidas dentro de seus modelos celulares, esperando o momento da transferência de maneira a se tornarem totalmente ativadas.

Quando estas pulsações de freqüência separadas encontram o canal, elas formam uma unidade que cria as condições propícias para a transferência. Quando a transferência acontece existe uma variação na posição, como algo que é movido para trás e para frente sofre uma vasta transformação, abrindo o vórtice para uma formação espiral diferente. Então, existe uma mudança das espirais. O vórtice é o bilhete, que conduz vocês ao Desconhecido. Este bilhete dá direito ao transporte para continuar sua viagem por outra rota.

Uma forma de poder é trocada por outra. Esta é a espécie de poder que abrirá as portas e limpará o caminho. Deste momento em diante. Alguém carrega e sustenta aquele poder. Isto oferece um elevado estado de ressonância, que capacita outros a cada vez mais passar através daquele portal. Vocês ficam agora no limiar.

O TEMPLO INVISÍVEL No. 3

Nós estamos aqui para com ímpeto abrir as portas do Invisível, desse modo requerendo e colocando livre a mais completa manifestação do Não-Visto.

Nós tocamos no assunto, não para sermos aprisionados por ele, mas para utilizá-lo como uma vitrina para tornar visível o Invisível.

De outra forma pode o Desconhecido ser visto? Somente através de seus olhos, pois somos os olhos de Deus. Assim devemos servir como uma extensão da Realidade Maior, estendendo-se em direção a e além de todas as previamente percebidas limitações e barreiras quando o tempo é controlado e dissolvido.

O tempo é uma imposição na Realidade Maior, mas ele também serve um Propósito. Recriar a Realidade Maior enquanto vivendo no meio da ilusão do tempo é nosso desafio.

O tempo e o espaço pode ser percebidos como uma fina malha, criada para peneirar e filtrar a Essência informe. Esse peneiramento da Essência informe através da malha do tempo e espaço separa os elementos que estão predestinados a se unirem.

Quando a Essência informe passa através do tempo e espaço e experimenta a ilusão da separação cria-se então um desejo profundo de retornar à Unidade.

Esse desejo profundo causa uma aceleração dentro das unidades individuais de consciência, e conduz a uma profunda transformação.

Inevitavelmente, as unidades separadas são atraídas ainda mais próximas até se unirem como Um. Contudo, uma vez que elas experimentaram a dolorosa ilusão da separação, isto serve como mecanismo disparador para as grandes descobertas da consciência.

Daí, quando elas se reúnem, chegam juntas num estado transformado de elevada consciência.

A Estrela foi finalmente colada, recomposta. A Essência informe reformou a si mesma. Então, existe uma mudança, a Estrela em si está diferente. O Sol Vermelho se transformou numa Estrela Branca! Esta mudança no governante solar significa uma entrada nas Novas Oitavas de ciência além de nosso presente imaginado.
Passar através do Portal do 11:11 habilita vocês a ultrapassarem todos os modelos previamente estabelecidos de progressão.
Na Sétima Oitava, o Pássaro-Estrela se transforma numa Estrela-Pássaro girando a si mesmo, de dentro para fora, num processo de inversão.
Na Décima Primeira Oitava existe uma remodelagem em uma nova estrela-mandala, que é projetada no Além do Além.

O TEMPLO INVISÍVEL No. 4

Permanecendo dentro do santuário interno do Templo Invisível, as paredes começam a se desdobrar para fora como as pétalas de uma flor. No centro é revelado ainda outro santuário interior, previamente desconhecido por nós. Aqui nós entramos e assim que entramos, as paredes desdobrando-se para fora formam ainda mais pétalas para a flor. E, mais uma vez, um novo santuário interior fica esperando por nós para entrar no centro da flor.
Isto continua sem parar, adentrando sempre mais santuários interiores enquanto nós sentimos as camadas de nosso ser serem abertas e dissolvidas. Ir mais fundo do sagrado coração dos reinos dentro dos reinos nunca foi explorado anteriormente. É tão fácil e natural, um movimento resistente de desdobramento e revelação além de toda experiência conhecida.
Nós fundimos nossas Essências para criar uma chave iridiscente para o Templo Invisível. Todos os portais, portas dentro de portas, estão

abertos para nós e em silenciosa reverência nós os penetramos, um a um, como Um. O eterno momento da sagrada iniciação chegou!
Estamos sendo transformados, abrindo-nos para fora dos corações de nossos seres, estendendo-nos além todas os prévios limites e profundezas, para que possamos encarnar novos níveis de consciência, até o presente desconhecidos. Desta maneira podemos servir como portais vivos do Não-Visto, tornando visível o que tem estado Invisível, trazendo para a Terra uma nova ressonância harmônica, que nos capacita a viajar além do conhecido.
Este som de ressonância é verdadeiramente uma Divina respiração, o fole central de Deus.
Som é respiração. Essa respiração deve ser tomada e enviada em um contínuo movimento espiralado de duração. Ele é eterno tanto quanto nós. É a expressão do manifestado e do não-manifestado unidos como Um. E um momento eterno do Não-Tempo, que é a Essência da Realidade Maior, a força atrás de toda energia, o silêncio atrás de toda a tranqüilidade, que permeia tudo. É nossa centelha de vida, nossa chama da Divindade, nossa eterna conexão com Tudo Que É.
E ele chama por nós, ainda mais alto, mais rápido, gentilmente, com grande poder penetrando todas as camadas de nossos seres até não termos escolha e ouvirmos, caminharmos para a frente e o seguirmos a qualquer lugar que ele possa nos conduzir. Isto nós fazemos, sendo atraídos ainda para mais perto, fundindo-nos em Um até não mais conhecermos qualquer vestígio de separação.
As pétalas sempre se abrem, novos santuários internos são adentrados, indo mais e mais fundo. Nossas flores tornam-se ainda maiores, mais radiantes, mais plenas enquanto nossos seres se expandem para uma vastidão maior.
Desta maneira estamos preparando o caminho para a viagem para a Décima Primeira Oitava. Porque alguns de nós devem seguir em frente, descobrindo novos domínios, que possamos trazer conosco, fundidos em nós, a sagrada ressonância para a Terra, esta vida, para que possa ser verdadeiramente ouvida.

Uma vez totalmente abertas, nossas flores preciosas servem como um modelo para a nova estrela-mandala, que nos conduz ao Lar.

TEMPLO INVISÍVEL No. 5

Silenciosamente, entramos... Os santuários interiores de nossos seres já foram abertos. As camadas externas foram desdobradas e floresceram. Nada permanece preservado no sagrado centro que agora se abre largamente em requintada entrega.

Aqui sentamos, você e eu, esperando a fusão em Um. E assim começa. Ondas sobre ondas, vibrações do mais puro Amor penetrando no coração de nosso ser. Viajando sempre sem esforço, sempre para além, para reinos ainda inexplorados. O santuário interior se desdobra, revelando-se outro e outro, interminavelmente, eternamente. E como alguém unificado, resistentemente respirando nós silenciosamente entramos...

Nossos olhos se encontram num silencioso selo de união. Os canais sutis se ativam e se expandem, chamando novos níveis de energia nunca antes experimentados. Nossos seres se dissolvem na Essência fundida do puro Amor. Estamos imbuídos de um sublime êxtase que transcende tudo que já conhecemos anteriormente.

Muito esperamos por isto, porque sempre houve vislumbres de que isto era possível. Estes nos levaram sempre para frente, embora nós não soubéssemos. E aqui está, o mais precioso dos presentes, a mais natural maneira de ser, dadas a nós hoje. E silenciosamente entramos...

Estamos gentilmente ancorados dentro da Realidade Maior.

Um momento eterno dentro do estado do Não-Tempo, que durará para sempre. Contudo, sempre há mais profundezas maiores a serem reveladas, mas agora é irrevogavelmente diferente, pois estamos transformados além do retorno às condições passadas.

Nossos corações estão expandidos, movendo-se sempre para fora. Novos santuários internos estão sendo revelados. A flor de nosso ser

unificado cresce com mais pétalas, tornando-se ainda mais bela e cheia. A grande felicidade é nosso estado natural, fácil e sem esforço. A iniciação já começou e continuará até encontrarmos a mais plena expansão no Um.
E juntos, como Um, silenciosamente nós entramos...

TEMPLO INVISÍVEL No. 6

Triangulação é a chave para a reunificação da Estrela. Sob o processo de triangulação é criado um trabalho de treliça ou rede de reestruturação, que forma o esqueleto central da Estrela.
Estes triângulos de Essência fundida se tornam a malha fundamental, que apóia a Estrela junta. Triângulos são constantemente formados e reformados pela fusão de diferentes combinações de energias individuais. Desse modo o Um é fortalecido e trazido ainda mais próximo de sua conclusão.
Como servimos tanto individualmente como num grupo básico para a formação dos triângulos, nossa união é essencial para o processo de triangulação. Nós não emprestamos somente nossas energias para a criação de um triângulo estático, ao invés disso formamos e reformamos novos níveis de modelos, sempre guiados por um sentido maior de inteireza.
O sistema de treliça que é por este meio ativado poderia ser percebido como linhas de energia entrelaçadas ou sobrepostas, similares a Fios de Ouro, que nos reúnem em consciente Unidade.
A Estrela está sendo revestida de seu novo modelo altamente vibratório, que cria uma vasta mandala de Luz Dourada.
Esta estrela-mandala é nosso modelo para nossa futura viagem para o Além do Além. Ela anuncia a conclusão de nossas experiências nas dimensões três e quatro, bem como nosso movimento inerente além da esfera da Quarta Oitava, que contém as dimensões de um a seis.
Para criar e ativar completamente nossa estrela-mandala devemos primeiro formar nosso modelo preordenado estelar do Pássaro- Estrela, que é o veículo que nos leva em nossa viagem

através da entrada do 11:11 para a Sétima Oitava. O Pássaro-Estrela é o veículo de transição para o Além do Além.
No ponto onde o Pássaro-Estrela se converte numa Estrela-Pássaro estamos finalmente livres para fazer a nossa escolha sobre a distância de nossa viagem, pois existem muitas paradas ao longo do caminho. Muito poucos de nós optaremos por ver esta viagem até sua completa conclusão; nem isto é necessário para ninguém. Mesmo que uma pequena parte de nós escolha percorrer a distância inteira, terá um profundo efeito em todos.
Assim a perfeição do Mais Alto Plano é revelada. Todas as entradas permanecem abertas. O tempo de obstáculos finalmente passou. Término e liberdade chegaram.

TEMPLO INVISÍVEL No. 7

Enquanto você se prepara para a total entrada e imersão na Nova Oitava que aguarda, começa a ver o término das longas estradas pelas quais tem viajado até este destino. Olhando para trás, a viagem parece interminável, tal como uma profunda passagem através dos domínios do sono e da ignorância. Agora, observe bem como isto serviu a você. O processo do despertar era uma parte necessária para seu total surgimento.
Vocês estão próximos à conclusão da primeira espiral. Vocês entraram na zona transicional para a próxima. Nesta zona transicional existe uma reestruturação ou remodelagem de alguns componentes-chave de seus seres. Os vínculos da separação foram perdidos e desapareceram neste exato momento. A ilusão da limitação foi dissolvida com a compreensão de quem na realidade somos. O ciclo de iniciações terrenas está agora completo. Vocês passaram por todos os portais que estiveram disponíveis, enquanto identificaram vocês mesmos como unidades individualizadas de consciência.
De fato, o nível de conclusão que vocês obtiveram é vasto.

Vocês estão muito próximos de adquirir verdadeira mestria sobre tempo, espaço e matéria, mais próximos que atualmente possam compreender. O que falta fazer?

Quando vocês emergirem na Nova Oitava, que poderia ser denominada a Oitava do Um, começarão a perceber novas entradas de iniciação. Contudo, estes novos portais não podem ser adentrados por vocês em seu antigo estado de ser como separadas individualidades de consciência. Aqui vocês devem parar e reconectar a si mesmos com outros, fundindo suas Essências no Um. Assim colocarão juntas as chaves necessárias para destrancar os novos portais rumo ao Desconhecido.

Os primeiros portões podem ser destrancados por dois funcionando como Um. Quando eles são ativados e ultrapassados, criam uma elevada ressonância, que habilita outros a seguir. Assim o caminho fica desimpedido para muitos.

Enquanto a viagem ao lar progride, os portais tornam-se ainda mais vastos, requerendo cada vez mais números maiores de seres para se fundirem juntos com Um, de maneira a poder entrar.

Assim é a Trilha iridiscente que conduz ao Grande Sol Central feito mais visível.

TEMPLO INVISÍVEL No. 8

Uma Diretiva a respeito do Novo:

Criar a chave em modelos geométricos de sobreposição de triângulos dentro de triângulos. Assim a porta abre e a nova espiral se torna visível.

O Novo não pode ser encontrado dentro da velha modelagem, nem sobre a antiga espiral. Torna-se necessária uma mudança nas espirais.

Vocês devem encontrar a conclusão da velha espiral. Agora devem fazer a mudança. Isto acarreta um salto sobre o abismo, que os arremessará rumo ao Novo.

Este abismo que representa a brecha entre o conhecido e o desconhecido, o visível e o invisível, é diferente de qualquer outro abismo que vocês previamente experimentaram. Todas as fronteiras dentro dos modelos dimensionais terceiro e quarto da dualidade devem ser esquecidos de maneira a torná-los livres para este salto.

Vocês devem obter uma verdadeira iluminação do ser.

Isto não significa que vocês estão incapacitados de funcionar dentro do mundo. Contudo, devem estar preparados para experimentar o mundo de forma diferente que anteriormente. Muito daquilo que vocês conheceram e carregaram como sagrado cairá para longe como irrelevante e sem importância. Vocês desejarão diferentes espécies de nutrição que antes e se libertarão de boa vontade de velhos hábitos, condicionamentos, preferências e desejos enquanto seus sentidos de apropriação diminuem.

Ao mesmo tempo, experimentarão um crescente senso de facilidade enquanto o Novo anuncia-se numa bela oitava de abundância, pureza, certeza de Propósito, poder e Amor totalmente abrangente. Todo cansaço some enquanto vocês fazem esta mudança rumo à Realidade Maior.

A nova espiral permanece diante de vocês, brilhando com promessa. Vocês podem quase tocá-la, mas se o fizerem sua mão física passará direto através dela. Ela é quase invisível, tão sutil, ainda mais forte que qualquer coisa existente dentro do mundo da matéria.

Vocês são concitados a realizar este salto rumo ao Desconhecido, rumo ao Novo, pois todos encontram o ponto de conclusão.

TEMPLO INVISÍVEL No. 9

A brecha é a porta invisível rumo ao Invisível.
Ela pode ser entendida como uma rachadura entre mundos.
Para chegar a esta brecha, que é também um abismo, vocês devem primeiro subir através da inteira espiral modelada nas dimensões um até seis, completando desta maneira os ciclos de 1 a 9. O modo de conclusão pode ser percebido como um grande lago.
No centro do lago vocês entram na Zona de Silêncio. Aqui no coração do Silêncio enquanto seus seres se enchem com a vastidão do puro Silêncio, a brecha pode ser finalmente percebida.
O 11:11 ainda não pode ser visto porque a entrada é meramente um intrínseco potencial até a chave ser criada. A chave é formada por miríades de fragmentos da chave que cada um carrega.
Isto só pode ser obtido depois que libertarem a ilusão da separação, que são unidades individualizadas de consciência. Quando sua identificação primária com vocês mesmos é que vocês são do Um, então seus fragmentos da chave estarão prontos para ser reunidos.
Dentro do Invisível vocês recebem seu primeiro vislumbre da nova espiral, que contém a Sétima e a Décima Primeira Oitavas.
Agora vocês devem unir seus fragmentos da chave. Isto é feito pela união em seu modelo pré-ordenado estelar. Assim que essa mandala estelar é ativada ela começa a girar, dando nascimento a uma nova galáxia espiral. Este processo abre a entrada.
Na verdade existirão muitas espirais, grandes e pequenas, formadas sobre a Terra, cada um fiando em ressonância harmônica.
Elas aparecerão como rodas dentro de rodas, dentro de rodas.
Juntas, "espiralando" como Um, elas formam uma vasta e interconectada espiral. Nessa grande espiral, contendo todas as espirais, está a chave. Esta é o Um e os Muitos.
Quando a entrada do 11:11 se abrir, o recentemente nascido grande pássaro branco se erguerá e começará sua viagem de vinte anos através da passagem rumo à Nova Oitava. No final do ano de 2011 o 11:11 se fechará, desaparecendo instantaneamente de volta no Invisível, nunca mais aparecendo.

TEMPLO INVISÍVEL No. 10

Quando o Céu desce e a Terra ascende, cria-se um estado de fusão. Esta sagrada fusão ocorrerá dentro de você e dentro da Terra como um todo. Isto pode ser denominado de Efeito Conversão Antares.
O que vocês inicialmente experimentarão é compressão. Algumas vezes a pressão sobre vocês será tão grande que suas atividades físicas serão difíceis. Lembrem-se que a Terra está constantemente se erguendo cada vez mais alto enquanto os Céus estarão firmemente descendo numa perfeita e total união com a Terra. Isto também acontece dentro de vocês.
A palavra-chave é Fusão.
Essa fusão cria uma gota pura de Essência, muito diferente da que você carregou dentro de si mesmo até agora.
Lembrem-se de que na sua descida inicial na matéria seu código DNA foi mergulhado fundo dentro de seu fragmento do Um ou Semente-Estrela. Agora, depois de sofrer o processo de fusão, sua Semente-Estrela é transformada numa nova semente modelo.
Esta é a pura gota.
A pura gota é como um elixir cristalino, que nutre a flor de seu ser, provocando assim o desdobramento do santuário interno sobre o santuário interno em você. A flor cada vez se abre maior, tornando-se maior e maior enquanto novas camadas de seu ser são expostas até que todos os vestígios da individualidade e separação desapareçam. Você deve alcançar o desejado estado da Unidade.
Agora vocês devem estar prontos para criar o canal para seu intento focalizado. As miríades de feixes de intentos focalizados exigirão os canais. Estes canais se encontram e se entrelaçam no centro formando uma nova unidade dentro da zona de sobreposição.
Esta unidade é o útero para o coração do Pássaro-Estrela.
O coração do Pássaro-Estrela nasce pela ativação dos canais uma vez que o útero esteja posicionado. A energia se move para trás e

para frente, as gotas do Um unem-se e assim o reino do Invisível é penetrado e acelerado.
Este brilhante veículo de nossa Presença Unificada é trazido ao nascimento do coração para fora, como ondas de Luz dobrando- se para fora sobre si mesmas. Nosso Pássaro-Estrela não voa daqui para nenhum outro lugar. Ele é criado por nossos esforços em dar nascimento ao coração do Pássaro-estrela. Aqui nós estamos no processo de realizar.

TEMPLO INVISÍVEL No. 11

Cada um de nós é um fio invisível, vibrando com pulsações de freqüências de Luz. Somos como longos e finos cabos de Luz.
Quando acordamos e quando nossos bancos celulares de memória são reativados, as freqüências de Luz de nossos fios se tornam mais finamente calibradas. Começamos a ressoar de acordo com modelos ainda mais elevados de energia. As vibrações de nossos fios individuais se aceleram e se aprimoram. Esta aceleração continua até alcançarmos um certo nível de oscilação adequado de freqüência.
Uma vez realizado isto, começamos a entrar num novo modelo.
Nossos cabos de Luz são atraídos juntos com outros que ressoam no mesmo nível. Experimentamos um elevado anseio de nos reunir com nossos fios familiares, pois embora possamos aparecer ainda separados no exterior, não existe mais qualquer ilusão de separação no interior. Agora sabemos que somos Um.
Escolhas entram aqui. É onde podemos parar e escolher permanecer na ilusão da separação, tentando agarrar no conhecido, o familiar, que já foi experimentado por nós nova e novamente. Ou podemos escolher prosseguir em frente em nossa viagem mística para o Desconhecido. Este é o caminho que nos conduz à Realidade Maior.
Quando assumimos o compromisso de seguir este Chamado, nossos cabos de Luz são levados mais adiante ao Além do Além, atraídos

juntos com outros fios. Estamos viajando ao longo de uma irrevogável trajetória para reunião. Quando nos aproximamos um do outro, um estado de triangulação é ativado e nossos cabos começam a se retrançar sobre si mesmos na trama da Realidade Maior. Deste modo criamos o corpo de nosso vasto pássaro branco.

Aqueles que se retrançaram a si mesmos na trama do Um se tornarão gradualmente transparentes àqueles que escolheram permanecer ancorados na dualidade. Eles parecerão cada vez mais invisíveis ao mundo da matéria, ainda que a fábrica do Um se torne ainda mais radiante e completa.

Quando a entrada do 11:11 se preparar para fechar, quando o momento da separação final chegar, poderá ser sentido um possante e emocionante vento do dragão. Este vento é criado pela presença combinada de dragões do ar, dragões das águas, dragões do fogo e dragões da terra. Eles se uniram numa sagrada união alquímica, seus elementos fundidos num vento magnífico, agitados violentamente, encapelados, como jamais sentidos. Os dragões-espiral atravessam os céus com imensurável poder e graça até nada dentro do sistema solar ser deixado intocado.

Tudo que não for tecido junto na fábrica da Realidade Maior desaparecerá — posto fora para começar mais uma vez. E esta separação será rápida, invencível e tão imensamente poderosa, que acontecerá num instante de forma indolor. É como nosso vasto pássaro de nossa Presença Unificada começa a voar. Ele não viaja, embora tudo mais desapareça. Daí chegamos a nosso destino determinado da Sétima Oitava alinhados com um ainda maior Sistema Maior do Grande Sol Central.

TEMPLO INVISÍVEL No. 12

Uma transferência de energia já começou. Quando adentramos os portais do Templo Invisível, os fios de nossos seres são entrelaçados na Veste do Um. Retornando mais uma vez para o

velho Modelo da Dualidade, carregamos dentro de nós, fundido em nós, o código vibracional do Um. Isto serve para dissolver a rigidez do velho modelo, que é denominado Visível.
Cada vez mais, quando viajamos conscientemente para trás e para frente através da entrada, ajudamos no fortalecimento da passagem entre as duas espirais de evolução. Isto aumenta o alcance da abertura capacitando a muitos passar através dela.
A transferência está ativada. O Desconhecido se torna visível em crescentes desenvolvimentos chamados de ajustamentos proporcionais. Por nós mesmos, nos tornamos encarnações vivas do Invisível, pilares da Grande Luz encarnados. Há uma mudança gradual no alinhamento de nosso atual Sistema do Grande Sol Central para um ainda maior Sol Central Maior.
Isto serve também para desfazer a calcificação do Visível.
Assim o Visível desaparece lentamente aos olhos daqueles que escolheram ver. Daí o cetro é passado do visto para o não-visto.
O que estava previamente velado é revelado, enquanto aquilo que era a fundação de nossas percepções não pode mais ser percebido.
Os dois modelos se movem distanciando-se um do outro até sua separação final. Isto é obtido através de um processo de fusão no modelo da realidade escolhido. É a irrevogável divisão de caminhos, que se movem sem esforço para sua nova posição de alinhamento.
O Grande Mistério é revelado em sua perfeita simplicidade de Propósito. Um fragmento de nossa totalidade sofre separação do todo de maneira a transformar o todo em uma Unidade ainda maior. O Modelo da Dualidade é triangulado e encontra sua conclusão determinada invertendo-se de dentro para fora.

TEMPLO INVISÍVEL No. 13

Passando através dos portais do Templo Invisível há uma significativa mudança na percepção.

Quando nos movemos ainda mais fundo nos domínios sutis, nossos parâmetros de percepção se expandem, criando assim um campo transformado da mais elevada ressonância. Aqui tudo é visto de maneira diferente da anterior.

Uma coisa que pode ser facilmente percebida é que os fios unificadores conectam tudo junto dentro da Realidade Maior. A interconexão destes fios forma uma delicada e cristalina mandala de vívida e líquida Luz. Estas mandalas são formas amorfas da Nova Oitava.

Dar nascimento ao informe no mundo da forma, trazer o ilimitado para o limitado, ancorando a Unidade no Modelo da Dualidade, requer uma troca de consciência entre duas espirais de evolução, muito diferentes. De maneira a realizar isto, alguma coisa deve se tomar a ponte entre os Sistemas do Grande Sol Central. Esta ponte é a Entrada do 11:11. Para funcionar como encarnação viva da entrada, alguém deve ser habilitado a abranger dentro dos parâmetros de seu ser não somente o atual universo dimensional, mas o holograma da Nova Oitava.

A transferência se completa quando nosso ser está vestido pela trama da Realidade Maior, que é tecida do Um e dos Muitos.

Agora começa o verdadeiro trabalho. Esta tarefa torna necessário fazer nascer o Novo no antigo modelo, transformando assim o todo. O nascimento é realizado pela emissão das previamente mencionadas mandalas de Luz líquida. Uma vez trazidas à manifestação, essas mandalas podem se expandir e se deslocar.

Elas são ondas da nova estrela da Realidade Maior.

O ritmo da viagem se acelera assim que cada um de nós se transforma num Navegador Estelar, movendo-se sobre os delicados feixes de Luz líquida, abraçando o vasto e todo impregnante 11:11 Silêncio com nossa ainda maior Vastidão, Liberdade e mestria foram obtidos. Ancoramos, totalmente, nossos seres além dos domínios da dualidade e não estamos mais sujeitos às ilusórias limitações de tempo, espaço e matéria.

Na serenamente perfeita tranqüilidade deslizamos sobre as Ondas da Celestial Estrela, entrelaçando-as em nossa tapeçaria da Unidade. Assim, galáxias ainda mais novas nascem na Nova Oitava adicionando-se à nossa mandala estelar, que é o modelo do Um.

TEMPLO INVISÍVEL No. 14

Sentada serenamente, bem alto, supervisionando tudo de um ponto privilegiado de enorme vastidão, estou sentada como um grande pilar central. Meu pilar central é a árvore da vida, é a equipe da criação, é o feixe direto do Sol Central Maior. Ele emana do Além do Além e me mantém em perfeito alinhamento com minha Ponte meu Lar, o Um.
As pregas de minhas roupas caem gentilmente ao meu redor.
Tecidas nelas estão as histórias de você e de mim, de todas as pessoas e de todos os tempos. Tecidas nelas estão as histórias completas do planeta Terra e este inteiro universo dimensional. Porém há ainda mais do que isto, pois minhas roupas contêm os fios do novo, tecidos juntos com os velhos, o Conhecido finalmente unificado com o Desconhecido.
E se ouvirem muito cuidadosamente, poderão ouvir — emanando do tecido de minha roupa — um som. Ouvindo mais próximo, o som se intensifica num hino emocionante e doce. É a canção do Um, o som único Composto por todos. Cada um cantando a única Verdade de seu Ser adiciona sua voz à Canção do Tudo Que Existe.
Alguns dos fios de minha roupa são tão antigos e desgastados, que parece que dissolverão de puro cansaço. Outros são novos e brilhantes, compostos de outros metais do mundo finalmente tecido e imensuravelmente fortes. As miríades de fios abraçam um ou outro, partilhando suas dádivas de suavidade e brilho, de conhecimento e energia, unidos em resolução determinada, comprometidas em sua sagrada união. A combinação de tantos diferentes tipos de fios funde-se em amor originando as cores de

minha roupa, dissolvendo-se numa iridiscência transparente, tremeluzindo e brilhando, todavia quase não visível aos olhos terrenos.
Contudo, para aqueles de nós que podem finalmente VER, minha roupa é um brilhante farol de lembrança. Estou usando o 11:11 Um e os Muitos tecidos juntos na trama da Realidade Maior e é um brilho tão ofuscante em sua doce sutileza, que é tudo que eu posso ver! Tudo some cada vez mais enquanto sou consumida em níveis mais profundos da Luz líquida, trocando lampejos iridiscentes, me chamando ao lar.

TEMPLO INVISÍVEL No. 15

Ascendendo através de uma esfera de Luz Branca ao espigão da mais alta pirâmide na Terra, compreendemos que o ponto mais alto foi alcançado.
Este espigão cristalino emana uma pura e pálida Luz Dourada, irradiando-nos com sua claridade primitiva. Fomos purificados de toda matéria impura terrena e preparados para continuar adiante.
O espigão abre-se para fora com as pétalas de uma flor e subimos ainda mais alto. A liberdade chama... Voando com abandono e facilidade, prosseguimos para cima, espiralando através dos Céus Celestiais, seguindo o Chamado que magneticamente nos atrai para domínios ainda mais distantes.
Voamos para a frente, olhando para trás, mas somente para observar a pirâmide rapidamente diminuir até desaparecer no nada.
Deixamos o velho para trás. Há Não-Descida, Não-Retorno.
Voando mais adiante descobrimos uma pirâmide ainda maior à frente. Circulamos seu espigão, mas não sentimos nenhum ímpeto de penetrar.
Viajando para a frente, sempre para a frente, passamos por uma exibição de pirâmides cada vez maiores. Circulamos seus espigões e continuamos...

Finalmente, encontramos a Décima Primeira Pirâmide. É esta!
Enquanto nos posicionamos fora dela, sentimos um movimento de puxão. É como se estivéssemos sendo enrolados nela. Pirâmides menores se movem dentro de outras maiores até ficarem num perfeito alinhamento. A pirâmide Terrena no centro; a Décima Primeira fora. Pairando no lado de fora do décimo primeiro espigão, finalmente somos atraídos para entrar.
Não há confinamento aqui, pois, na verdade, muito de nossa vasta forma de Luz se ergue acima do espigão, estendendo-se por todos os lados rumo ao Além do Além. Estamos fundamentados e ancorados muito acima do chão. Nossa realidade física está aninhada dentro num completo alinhamento posicionai; contudo, ela não mais define os parâmetros de nosso ser.
Repentinamente, enquanto permanecemos ancorados no espigão, a fundação da Décima Primeira Pirâmide começa a crescer abaixo de nós. Podemos nos sentir nos estendendo para baixo, para o fundo, rumo ao coração dos corações. Nosso coração está alinhado com o Coração Um. Nossos olhos olham através do olho Que Tudo Vê. Nossa forma transformou-se na Conversão Antares totalmente ativada. Todas as fronteiras foram apagadas.
Fizemos a vestimenta de nosso Eu Estelar. A mudança no modelo está próxima de se completar. Nós ficamos no outro lado da Entrada. Emanando Amor todo abrangente, chamamos nossa família de volta à terra natal...

TEMPLO INVISÍVEL No. 16

Chegamos à Décima Primeira Pirâmide: todas as fronteiras prévias cessam de existir.
A Entrada foi escancaradamente aberta. A viagem aconteceu.
A transferência ativada, alinhando todas as pirâmides num todo congruente.
Onze pirâmides envolvidas no Um, mas não há confinamento, nenhum sentido de limitação. Ao invés disto abundam em ilimitações no Não-

Tempo, Não-Espaço. Os parâmetros da dualidade se dissolveram para sempre.
Não há subida ou descida; contudo, as Onze Pirâmides Ascendentes estão fundidas com as Onze Pirâmides Descendentes.
Espigões se sobrepõem a espigões criando um santuário sagrado no Um Coração.
Na silenciosa quietude desta sagrada fusão há Não-Respiração, somente um duradouro instante do Não-Tempo esticando-se para o mais distante alcance da infinidade e além. Sim, existe um estado de Além-Infinidade a ser encontrado pela extensão do modelo do Grande Sol Central num modelo atualmente impossível de imaginar.
A chave está sendo decodificada.
Essa chave pode ser percebida como uma placa transparente, grande o suficiente para colocar dentro o seu corpo inteiro.
Existe somente uma chave. Ela reside dentro do Um. E acessível a somente Um. Não é a chave para destrancar a Porta. É a chave da Nova Oitava, disponível somente quando alguém passa através da Entrada. Ela contém o próximo nível de iniciações estelares através dos Onze Portões. Esta chave emana do Grande Sol Central.
É a chave que transfere o 11:11 para o 22.
É a chave que transforma o 22 em 44.
Ela marca o fim do Tempo.
Ela anuncia o Novo Começo.

TEMPLO INVISÍVEL No. 17

Para poder viajar para o Nova Oitava, devemos nos mover além de todas as fronteiras previamente estabelecidas. Isto é realizado por uma mudança na perspectiva, que habilita o rígido modelo da dualidade ser transfigurado numa nova configuração.
A Conversão Antares reforma a si mesma através do processo de involução — uma viagem profunda dentro da Zona de Sobreposição, que depois gira a si mesma, de dentro para fora, formando um modelo inteiramente novo.

A Zona de Sobreposição se torna o Diamante do Não-Visto.
Quando o Diamante do Não-Visto revela a si mesmo, uma Mudança na Trajetória é experimentada.
Esta Mudança na Trajetória alarga, transforma e apaga os parâmetros externos de nossas realidades prováveis. Agora descobrimos por nós mesmos prestamos num modelo totalmente novo.
Temos assim espirais mudadas.

TEMPLO INVISÍVEL No. 18

Para ver o Não-Visto, devemos alargar nossas percepções aos domínios não regulamentados do Desconhecido.
O Invisível não pode ser encontrado dentro das estreitas limitações do modelo da dualidade. No mapa do Desconhecido, nada será encontrado dentro de seu antigo posicionamento.
Para ver o Invisível, simplesmente olhe para a área de conveniência.
Aqui você pode entregar sua atenção, não tentando ver nada. Agora estenda os parâmetros de sua consciência. Olhe além onde você espera alguma coisa estar. Olhe maior! Muito maior.
Quando você se funde em e incorpora seu Eu Estelar, o Invisível se torna visível.
Você permanece, renasce de modo novo dentro dos portais do Templo Invisível.

UMA MENSAGEM PARA AQUELES QUE PERMANECEM NA DUALIDADE

A Terra é um vasto cadinho onde a humanidade reside em miríades de níveis de consciência dentro do Modelo da Dualidade.
Por isto nem toda humanidade escolherá se mover através da Entrada do 11:11, nem está a maior parte da humanidade pronta para este salto quântico neste momento. Contudo, todos serão beneficiados.
Por que isto?

Se a espiral gira para um de nós, ela gira para todos nós.
Como pode ser de outra maneira? Todos nós somos do Um e mesmo se uma porção de nós (muitos ou poucos) escolher sair da espiral da dualidade e viajar para além, os efeitos disto serão sentidos por todos. Enquanto alguns de nós se graduam e se preparam para mover para cima da espiral da Unidade, estaremos passando os velhos cetros de liderança e responsabilidade para aqueles que permaneceram na dualidade. Isto acelerará seu processo de crescimento como ele fez por nós quando os carregamos. Quando cada um de nós, que escolheu viajar através do 11:11 medir a velha espiral, todos os que escolheram permanecer na dualidade serão chamados a caminhar para diante de suas antigas posições, causando assim um maciço realinhamento do inteiro Modelo da Dualidade.
É importante lembrar que, para abrir o Portal devemos obter um certo nível de consciente Unidade enquanto numa encarnação humana dentro dos parâmetros da dualidade. Durante nosso processo de rememoração nós nos fundimos com nossas Presenças Angélicas e Eus Estelares. Este processo tem sido tremendamente poderoso e de durável efeito sobre os modelos de energia dentro da espiral da dualidade. A calcificação da matéria foi dissolvida irrevogavelmente e tudo foi agora incrustado com fragmentos estrelares de nossa Presença Unificada, nossa grande Estrela da Unidade.
Por um breve e brilhante momento, Anjos andaram livremente sobre a Terra, como fizeram no começo. Nada pode apagar para sempre a memória desta realização. Nunca novamente será permitido à humanidade retornar ao nível de esquecimento, de desmemorias que experimentamos quando pela primeira vez descemos à matéria.
UMA MENSAGEM PESSOAL PARA AQUELES QUE ESCOLHERAM PERMANECER Nós não estamos deixando você para trás. Como poderíamos?
Para nós, todas as pessoas verdadeiramente sabem que somos Um. E você nunca pode se separar completamente de uma parte de si mesmo.

Estamos escolhendo viajar para além da dualidade. Estamos nos movendo para o Sistema do Grande Sol Central. Devemos fazer isto, pois fomos Chamados para ir. E como foi no começo, quando obedientemente respondemos ao Chamado de Voluntários para este planeta, agora é nosso tempo de viajar para diante.

É importante que você compreenda que nós não o estamos abandonando. Mais precisamente, estamos clareando o caminho da ascensão para todos nós, tanto que — no devido tempo de prontidão, — o caminho para o Invisível se tornará visível para qualquer um!

Após a passagem daquilo que parecerá éons, chegará um tempo em que uma nova entrada se tornará visível para você. Se esse entrada será aberto e ultrapassado, ou não, dependerá inteiramente de seus esforços. Isto irá requerer seu total comprometimento, seu intento concentrado e sua Presença Unificada fará com que isto aconteça.

Ao mesmo tempo, alguns de vocês terão lembranças distantes de quando o Portal do 11:11 abriu e alguns de sua Família Estelar ascenderam à Realidade Maior. Este será seu tempo de grandeza, cumprindo sua Divina Missão de conduzir outros da humanidade de volta à terra natal.

Mais uma vez, duas asas da Unidade se estenderão sobre seu planeta significando que vocês estão prontos para ascender.

Nós que já nos movemos para além, estaremos sempre aguardando por este sinal, encorajando-o para a frente, alegrando-nos por sua conclusão, esperando para lhes dar as boas-vindas na Nova Oitava...

E falando a respeito de minha experiência na abertura destes portais de ascensão, existe um aviso que deve ser passado, embora possivelmente poucos o ouvirão e menos ainda recordarão quando o momento estava à mão. Quando vocês se reunirem para abrir seu novo portal, olhem para um teste final, que aparecerá quando menos esperarem. Ele virá de dentro de seu círculo interno. Uns poucos podem se mover para um estado inconsciente onde podem ser usados para negar tudo que vocês estejam fazendo.

Este momento chega logo depois que você pensar que a tarefa está concluída com êxito, quando você menos esperar por ela.

Ele pode ser facilmente iludido tanto tempo quanto um ou dois de vocês permaneçam cientes da existência de um teste final. Minhas lembranças incluem um dos tempos em que não sobrevivemos a nosso teste final e nosso planeta inteiro foi aniquilado momentos antes que abríssemos nossas entrada. Nós nos reunimos em pureza e abertura para criar nossas duplas ondas e ao invés disto o planeta foi destruído. Afortunadamente, devido à ciência das possíveis energias em jogo, elas não aconteceram no Egito em nosso cilindro-mestre, mas o potencial estava lá. Lembrem-se: tornar-se livre da dualidade é o passo maior para todos nós e especialmente para aqueles que assumirem a responsabilidade da liderança.

E para aqueles que ainda carregam o medo do Desconhecido, talvez, também, possam dissolvê-lo sabendo que alguns de nós já completamos nossa viagem com sucesso. Esperaremos vocês com alegria do outro lado da Porta. Enquanto vocês completam sua evolução através da dualidade, sempre estaremos com vocês, envolvendo-os nas Asas de nosso Amor.

Em seus momentos de tranqüilidade, chamem por nós e sentirão nossa Presença Unificada, sempre enviando a vocês amor, força, encorajamento, ternura, coragem e apoio. Sempre que necessitarem a Divina Intervenção, simplesmente chame por ela e ela será dada.

Nosso amor penetra tudo; ele se infiltra através de todos os véus da ilusão e separação. Nossa Unidade Unificada permanece tão primitiva e intocada quanto no começo. Ela é eterna tanto quanto nós somos! Olhe dentro e vocês nos sentirão, gravados nas próprias fibras e células de seu ser.

A RESPEITO DA ESTRELA-NASCIDA

Estrela-Nascida é uma organização mundial dedicada ao despertar e à reunificação de nossa Família Estelar. Estamos aqui para servir na viagem através dos Onze Portões da Entrada do 11:11. Nosso Propósito é ancorar, comunicar e sustentar, com clareza e pureza, a santidade do Feixe do Amor iluminado, que emana do Modelo da Unidade.

O escritório da Estrela-Nascida está atualmente localizadas em Charlottesville, Virgínia, EUA. De lá coordenamos um largo espectro de atividades incluindo: ativações planetárias principais para o 11:11, Reuniões Estrela-Nascida, leituras, workshops. Programa Âncora 11:11 e uma rede de informações.

Nossas Reuniões Estrela-Nascida são encontros semanais de nossa Família Estelar, realizando encontros duas vezes ao ano em várias localidades dos Estados Unidos. Devido ao grande interesse mundial estamos atualmente planejando algumas Reuniões na 11:11 Austrália e Europa. Nessas Reuniões existem muitas oportunidades de realizar mudanças quânticas, experimentar iniciações maiores, libertar velhos modelos e receber ferramentas práticas para a transformação. Nosso foco primário é trazer o Novo e o alinhar no Coração Um.

Nós também publicamos e distribuímos livros, cassetes, vídeos, pôsters e vários outros produtos de Solara e outros membros da Família Estelar. Estrela-Nascida publica um boletim chamado O Mensageiro Estelar, que serve como a voz de nossa Família Estelar, e é enviado a milhares no mundo todo. Temos uma pequena loja de venda e varejo, a Pássaro-Estrela, próximo de nosso escritório em Charlottesville, que fabrica os produtos de nossa Família Estelar.

Estrela-Nascida Ilimitada foi fundada por Solara em 1987.

Por muitos anos o escritório se localizou em sua casa e ela fez todo o trabalho de redação, publicação, viagens, organização de workshops e ordens de expedição. Desde então expandimos para tempo integral a equipe de dez, com belos escritórios estelares. Nossos poucos momentos restantes são passados nos prolongados abraços da Nova Oitava.

Contatos: Estrela-Nascida Ilimitada 2005 Commomwealth Dr. Charlottesville, VA USA. 22901 (804) 293-1111 ou fax (804) 977-8433.

ANCORAS 11:11

Existem atualmente milhares de pessoas funcionando como âncoras 11:11 através de todo o planeta. A função original dos Ancoras 11:11 era preparar aqueles em suas áreas de participação para a abertura

do 11:11. Uma vez realizado isto, o objetivo de seus serviços foi expandido para incluir a inteira viagem de vinte anos rumo à Nova Oitava.

Os Ancoras 11:11 servem como Pilares de Luz para comunicação, ancoragem e personificação das energias do Novo. É sua função reunir um grupo local de Estrelas-Nascidas despertas para apoiar uns aos outros em crescimento e transformação, posteriormente acelerando o movimento para a Realidade Maior. Cada um dos Ancoras 11:11 atua como um representante do Um.

Devido à vastidão deste projeto e seu foco mundial, tem sido impossível para nós no Estrela-Nascida encontrar e pessoalmente proteger e treinar cada Ancora 11:11. Isto tem levado a uma diversificação de níveis de ciência para aqueles que atuam como Ancoras 11:11. Estamos agora no processo de reestruturação de nosso programa inteiro dos Ancoras 11:11, pedindo àqueles que sentem um profundo alinhamento de Propósitos com a visão da Estrela-Nascida que se comprometam a ser Ancoras. Estamos procurando pureza de Essência, total comprometimento para o cumprimento da Divina Missão e qualidade de ser, mais do que quantidade de números em nossos Âncoras 11:11.

Se você se sentir chamado para servir como um Ancora 11:11, pode escrever para Estrela-Nascida um pedido. Você poderá ser chamado para comparecer a um workshop Treinamento Ancora, Iniciação ao Primeiro Portão ou Reunião em um futuro próximo.

Será sua tarefa formar um grupo em sua área com encontros regulares, facilitando-os através de novos níveis de ciência. Ainda mais importante, você será chamado a servir como uma personificação da Mais Alta Verdade de seu Ser, ancorando em seu Eu Estelar, vivendo sua vida no Não-Tempo. Lembrem-se: a melhor maneira de ensinarmos é fazendo!

Este é nosso trabalho de vida, a maneira como podemos cumprir o Plano Divino na Terra. É o tempo pelo qual todos nós temos esperado. Existe muito a fazer. Nossa Família Estelar permanece pronta para

receber nosso encorajamento, apoio e orientação. Até a Entrada do 11:11 se fechar no final de 2011 existe muito a realizar.
Os Ancoras 11:11 servem como Pilares de Luz de nossa Presença Unificada.

SOBRE SOLARA ANTARA AMAA-RA

De vez em quando, alguém anda sobre este planeta, verdadeiramente prestando uma contribuição para a humanidade. Por todos os lugares por que passam deixam uma trilha de estrelas atrás deles. Esse alguém é Solara. Ela serve sua Divina Missão com dedicação, obediência, total comprometimento, clareza, coragem, ternura, força, humor e amor.
Viajando bastante por todo o planeta, ela despertou muitos de nossa Família Estelar. Ela carrega a pureza do Feixe dentro de seu coração, ancorando o Um para Muitos. O despertar desta grande massa e a ativação da Estrela-Nascida têm sido sua responsabilidade.
Ela não somente deu nascimento à Visão para o Portal do 11:11, mas serviu como seu ponto central.

Através de seus livros, fitas, vídeos, palestras, workshops e Presença, Solara está clareando a passagem e definindo o mapa rumo à Realidade Maior para todos.
Por muitos anos Solara carregou este cetro de responsabilidade por si mesma, mas agora cetros estão sendo passados... Novos cetros estão sendo erguidos. Assim, ela passa este cetro para cada um de vocês, para que todos nós possamos nos erguer em nossa autorizada Presença para que juntos nosso fardo seja mais leve — e, unidos como Um, possamos completar nossa gloriosa viagem de volta à terra natal.

RECONHECIMENTOS

Cada livro que eu escrevo é como uma viagem. Esta grande e gloriosa aventura rumo ao Desconhecido é sempre realçada por seres abençoados, cujo amor, encorajamento, humor e compreensão tornam minha viagem mais fácil e meu fardo mais leve. Eu envolvo-os com gratidão nas asas de meu amor, pois sem seu apoio ela não teria sido possível.
Kumaripor viajar comigo na Barcaça Celestial.
Ah Koopor guiar através das Onzes Pirâmides.
Aqliaqua por verdadeiro parentesco no Coração Um.
Ramariel por encarnar o Verdadeiro Amor.
Grace por sua profundidade de ser.
Etherium por sua música sensitiva e alegre Presença.
Elariulpor seu infatigável entusiasmo.
A Arela por seus desenhos e força amigável.
Akielpor sua iluminada amizade e inspirada editoração.
Garjon por sua composição e superdoçura.
Elestariel por fazer tantas boas perguntas.
Azuriapor atuar como minha Assistente Pessoal.
Elona e Zaragusta por sua dedicação.
Paloma por fazer as transformações dentro de si mesma.

Elara Zacandra por sua gentil sensitividade.
Nova por sua profundidade e força.
Nion por corajosamente dirigir as ondas.
J.J. Hurtakpor As Chaves de Enoch.
Katrina Raphaell por seus sempre excelentes alertas.
Aquataine por suportar magnificamente o Feixe.
Makua e Reta AnRapela sabedoria e claridade.
Matishapor cantar A Família de AN.
Para meus amados Viajantes Estelares:
Alairius, Anders, Antara, Aristia, Aya, Cármen Balhestero, Helios Corona, Henry na Suécia, Kala*ai, Lilina e Galadriel, Luna, Mika-AUa, Solamé, Solani, Solar, Sunyar, Urith Ra-El e Yanaria.
Toda equipe do Estrela-Nascida por seu contínuo comprometimento.
E eterna gratidão a todas as pessoas brilhantes que se juntaram a mim no Cilindro-Mestre no Egito!